O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura — estavel. Ventos — variaveis, predominando os de sul a leste, sujeitos a rajadas.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:
1h.-23,5 | 5h.-22,5 | 9h.-24,8 | 13h.-27,2 | 17h.-26,0
2h.-23,1 | 6h.-22,7 | 10h.-26,2 | 14h.-27,5 | 18h.-25,5
3h.-22,9 | 7h.-23,1 | 11h.-26,7 | 15h.-27,5 | 19h.-24,7
4h.-22,8 | 8h.-24,0 | 12h.-26,6 | 16h.-26,4 | 20h.-24,7
Maxima 28,0 ás 14.30 — Minima 21,2 ás 4.40 horas
£ 87$480; Dollar 18$600; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1939

Anno IX — Numero 5040
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 16$. Paizes da C. P. Pan Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$; Paizes da C. P. Universal — Anno 10$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2911 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 24 PAGINAS, 4 SECÇÕES — $300

«NINGUEM CONSEGUIRA' DETER-ME!»

«A Allemanha está prompta para a prova suprema do choque entre as laminas de combate!»

FALARÃO HOJE OS SRS. LEBRUN E DALADIER

Não se espera, todavia, que o presidente da França e o chefe do gaginete respondam ao discurso de hontem de Hitler e ao anterior — de Mussolini —

PARIS, 1 — (U. P.) — A reunião do Conselho de Ministros que terminou hoje ao meio dia. approvou um decreto que visa estabelecer medidas mais severas da policia, em relação aos estrangeiros residentes no paiz, os quaes devem ser mais controlados em seus movimentos.

Foram egualmente approvados dois decretos no sentido de fomentar a producção de ... nacional, assim como a fabricação de combustiveis.

Homenagem ao ex-presidente Loubet

Hoje á noite, o chefe do governo, sr. Edouard Daladier; o ministro do Interior, sr. Albert Sarraut e o ministro da Instrucção Publica, sr. Jean Zay, acompanharão o presidente Lebrun a Montélimar afim de assistirem ás ceremonias que ali se celebram em honra da memoria do presidente Loubet, o percursor da "Entente Cordial".

Falarão Lebrun e Daladier

Durante as ceremonias, farão uso da palavra os srs. presidente da Republica e Edouard Daladier.

Comtudo, não se espera que o discurso do chefe do gabinete seja de grande importancia politica, pois, ao que consta, elle não pretende responder ás declarações feitas pelos senhores Mussolini e Hitler em suas ultimas allocuções.

A successão do actual presidente

A viagem a Montélimar será a ultima que o sr. Lebrun fará na qualidade de presidente da Republica franceza.

Em virtude do presidente da Republica não ter ainda dado resposta á suggestão do Parlamento que o consultara sobre a possibilidade de sua reeleição, os partidos politicos do paiz realizarão reuniões afim de decidir qual o candidato que deverão apoiar. Todos os candidatos, com excepção do sr. Fernand Bouisson, pretendem retirar-se do pleito, caso o sr. Lebrun venha a acceitar a reeleição. Os socialistas estão desenvolvendo intensa campanha contra o presidente e, ao que parece, conseguiram o apoio dos communistas e até dos radicaes-socialistas partidarios do sr. Daladier.

RESPOSTA DE HITLER, ACCEITANDO O DESAFIO DA INGLATERRA

O violento discurso do "Fuehrer", pronunciado hontem em Wilhelmshaven, por occasião do lançamento ao mar do couraçado "Von Tirpitz"

WILHELMSHAVEN, 1 — (U. P.) — Acceitando a luva do desafio, que 24 horas antes lhe fôra lançada do recinto effervescente da Camara dos Communs, num gesto que surprehendeu o mundo, pelo sr. Neville Chamberlain, o sr. Adolf Hitler, assestou pela primeira vez as baterias da sua inflammada acção oratoria directamente sobre a Inglaterra.

Rememorando o passado

A's 5 horas e 44 minutos desta tarde, illuminada pelos ultimos raios do sol primaveril, o "Fuehrer" num dos seus gestos dramaticos e caracteristicos apontou com o braço direito para os gigantescos estaleiros navaes de Wilhelmshafen e disse:

"Agrada-me de vez em quando, rememorar o passado.

Quando esta cidade começou a florescer, processava-se a unificação do Reich (1870).

A paz na Allemanha. Conheciamos então apenas um ideal supremo: "Trabalhar" em paz e melhorar o padrão de vida do nosso povo.

A Allemanha dessa era de paz trabalhou arduamente e com paciencia infinita; queria apenas que ás suas industrias tambem fossem cedido um logar ao sol.

Na voragem da guerra

Depois desse periodo em que a Allemanha de corpo e alma devotou todo o seu labor a tarefa de alcançar seus objectivos pacificos, homens de Estado de outras terras, perseguiram-na plenos de odio, cheios de inveja, e lançaram-na impiedosamente na voragem da guerra!

Sabemos como e quanto trabalhou a Inglaterra até conseguir o seu intento; sabemos quanto desejou a Inglaterra esmagar a Allemanha, para que os seus cidadãos tivessem assegurada uma existencia confortavel.

Politica de cerco

"O grande, o imperdoavel erro da Allemanha de então, foi não se ter apercebido da teia que estava sendo tecida e de não ter reagido contra esta politica de cerco. A Allemanha de 1914 deixou que o cerco apertasse ao ponto de irromper a catastrophe.

"Combatemos nesta guerra como heróes, como titans de aço, embora não fossemos então o povo mais bem armado do mundo.

"Sabemos qual foi o poder que subjugou a Allemanha de 1918 — o immenso poder da mentira, o veneno subtil da propaganda.

Wilson

"Quando veiu a paz, ella deveria ser fundamentada sobre as doutrinas de Woodrow Wilson — egualdade e amizade, com justiça para todos e sem distincção de vencidos e vencedores.

"Estabeleceu-se que não haveria ambições coloniaes. Doutrinou-se que a Liga das Nações seria instituida como guardiã implacavel e fiel da justiça. Propalou-se que haveria desarmamento geral. Prometteu-se que seria posto um fim á diplomacia secreta e, finalmente, assegurou-se que todas as questões seriam discutidas francamente entre as nações e que seria instituido como a mais alta conquista da civilização humana, o direito sagrado dos povos escolherem o seu proprio destino, isto é, o principio de auto-determinação.

"A Allemanha acreditou em todas essas garantias que lhe eram acenadas e, nellas confiando cégamente, depoz as armas!

Perjurio

"Depois disso, começou o perjurio. A palavra empenhada foi relegada ao descaso. Os juramentos foram violados de uma forma jámais presenciada no mundo.

"Teve inicio a éra sombria da escravidão!

A oppressão imperava soberana. Não havia justiça. Roubo, pilhagem e chantage, eram a palavra de ordem. Nenhum democrata, então, dignou-se de ter piedade para o povo da Allemanha vilipendiada.

(Conclue na 2.ª pagina)

Inaugurado o XI Congresso Postal Universal

Presentes oitenta paizes ao certamen de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (United Press) — A's 10 horas da manhã, na Camara dos Deputados, realizou-se a ceremonia inaugural do XI Congresso Postal Universal, com o comparecimento de cento e noventa e um delegados representando oitenta paizes.

Estiveram presentes ao acto o presidente Oriz, os ministros de Estado e o corpo diplomatico.

Falaram durante a ceremonia, o presidente Ortiz, o ministro Taboada e o delegado decano do Congresso, sr Orth

O acto revestiu-se de grande solemnidade.

PARA QUE A ITALIA FIQUE NEUTRA

O gabinete francez approva os esforços da Grã Bretanha no sentido de ser conseguida a neutralidade italiana

PARIS, 1 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Com a approvação formal por parte do Conselho de ministros reunido na manhã de hoje da participação que tiveram os srs. Daladier e Bonnet na declaração conjuncta franco-britannica, a França apoiou a advertencia que o sr Chamberlain dirigiu á Allemanha para que se abstenha a intervir na Polonia, e approvou os esforços britannicos no sentido de estender á Rumania a garantia das grandes potencias occidentaes e de conseguir que a Italia fique neutra em virtude da segurança offerecida a Varsovia.

Definindo posições

O discurso pronunciado hontem pelo sr. Mussolini, no qual deixou ver que a Italia por emquanto não definirá suas exigencias contra a França, o vigoroso discurso pronunciado hoje pelo sr. Hitler e o que o sr. Daladier pronunciará amanhã em Montlimar, contribuirão para estabelecer a posição das potencias; mas a Europa, conforme se prevê gozará das treguas de Paschoa, pelo menos até a segunda quinzena de abril, deixando, entretanto, que os circulos diplomaticos façam as suas conjecturas sobre a possibilidade da guerra.

Maior resistencia da Polonia e da Rumania a Hitler

Como a importancia do gesto britannico foi considerada em todas as capitaes, prevê-se maior resistencia por parte da Polonia e Rumania deante de qualquer tentativa ulterior da Allemanha, no sentido de levar avante o seu expansionismo.

Especialmente significativa foi a reacção em Budapest onde se relembrou que a Polonia e a Hungria se acham ligadas por uma amizade de seculos.

A paz entre hungaros e slovacos

O feliz resultado das conversações preliminares entre os delegados hungaros e slovacos, permittindo uma reunião na segunda-feira, afim de fixar as fronteiras, como consequencia da occupação da Ruthenia, por parte da Hungria, contribuiu para diminuir a tensão no Danubio e, simultaneamente, para remover o perigo de um conflicto entre a Hungria e a Rumania.

Negociações com Bucarest

As negociações de Paris e Londres com Bucarest continuaram durante o fim da semana, tendo a estender á Rumania a mesma garantia dada á Polonia.

Segundo informações correntes aqui, é muito provavel que, nos primeiros dias da semana entrante, o sr. Chamberlain annuncie que a França e a Inglaterra apoiarão a Rumania no caso de uma aggressão não provocada.

Interrompida abruptamente a transmissão radiophonica

DOIS MINUTOS DEPOIS DE HITLER INICIAR O SEU DISCURSO, FOI SUSPENSA A IRRADIAÇÃO

O proprio governo allemão não sabe explicar as razões do surprehendente facto

NEW YORK, 1 (United Press) — Milhares de radio-ouvintes americanos ficaram surprehendidos hoje, quando os apparelhos que recebiam o discurso pronunciado pelo chanceller da Allemanha, Adolf Hitler, suspenderam a transmissão abruptamente, depois de alguns minutos de começar seu discurso o chefe do governo germanico em Wilhemlshaven, do qual ouviram-se apenas algumas phrases hesitantes.

Sem dar explicação

As numerosas pessoas que desejavam ouvir a resposta do Fuehrer á declaração feita hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Chamberlain, tendentes a "deter Hitler", ficaram decepcionados, quando seus apparelhos deixaram de falar dois minutos depois de começar a oração do Fuehrer e a estação allemã iniciou uma irradiação especial para a Africa do Sul, sem dar qualqquer explicação.

Logo nas primeiras palavras

"Camaradas allemães", "começou Hitler", quem desejar medir o declinio e o progresso da Allemanha deveria ver o desenvolvimento de uma cidade como Wilhelmshaven. Ha pouco tempo isto era um logar morto e agora ha trabalho. Não havia esperança de um futuro antes..." Neste ponto a estação allemã abruptamente interrompeu a transmissão do discurso, sem explicar o motivo.

Directamente para os Estados Unidos

O discurso de Hitler era irradiado directamente para os Estados Unidos e não devia ser ouvido na Allemanha, até logo á noite, quando seria retransmittido de Berlim. A General Electric através de sua estação de ondas curtas de Schenectady, New York, declarou que estava retransmittindo de volta para a Europa o discurso do Fuehrer, no tempo em que foi cortado no ar.

Retransmittido para a Europa

Os directores disseram que a irradiação de Schenectady era sufficientemente forte para ser ouvida em toda a Europa, através de qualquer apparelho de ondas curtas. Uma das possiveis explicações do occorrido seria que as autoridades nazistas não desejavam que o discurso fosse retransmittido dos Estados Unidos e cortaram a transmissão logo que descobriram que os radio-ouvintes europeus escutariam o discurso graças á retransmissão pela estação de ondas curtas da General Electric.

Não foi a unica anormalidade

A propria inesperada transmissão do discurso, não foi, entretanto, a unica anormalidade observada na irradiação de hoje.

Verificou-se grande confusão antes de começar o discurso, em contraste com a habitual precisão com que o sr. Hitler executa todos seus actos de conformidade com os horarios previamente preparados. Emquanto o mundo esperava este momentoso discurso, em resposta á attitude anglo-franceza, visando "deter Hitler", o momento exacto em que o chefe do governo allemão devia começar, era um mysterio, e muitas horas differentes foram dadas como sendo o momento preciso do inicio da oração.

44 minutos demorou Hitler para começar

Finalmente, foi annunciado que Hitler começaria a falar ás 16 horas, meridiano de Greenwich, mas passaram-se 44 minutos, antes de ser ouvida a voz do orador.

Durante essa demora, o locutor allemão pediu repetidamente aos radio-ouvintes que esperassem, indicando que o discurso devia começar immediatamente.

Em Berlim, os funccionarios da estação de radio explicaram depois que a irradiação cessára prematuramente, devido a desarranjo na linha entre Wilhelmshaven e o studio de Berlim; entretanto, os peritos estrangeiros de radio residentes na capital allemã, informaram que taes "perturbações" eram extremamente raras e que nunca se registraram desde 1933.

Não sabe a razão

A secção de telephonia sem fio do Ministerio da Propaganda declarou á United Press que tinha recebido as primeiras phases do discurso e depois a recepção tornara-se impossivel. Um porta-voz do ministro da Propaganda allegou que não sabia a razão da repentina suspensão da transmissão.

Signal de interrupção automatica

Em Nova York o Colombia Broadcasting System, que retransmittia o discurso para os radio-ouvintes americanos, declarou que foram ouvidos tres toques de campanha, antes de ser cortada a irradiação do discurso de Hitler. Constou que esse é o signal adoptado na Allemanha para a interrupção automatica de qualquer programma de radio.

Sabotado um discurso de Mussolini

Se a abrupta terminação da irradiação do discurso do Fuehrer foi proposital, esse facto representa o segundo fiasco nos preparativos para a divulgação dos discursos dos dictadores europeus registrado nos ultimos tres dias. Quando Mussolini se dirigia a uma multidão de fascistas na quinta-feira passada em Cosenza, os microphones ligados aos alto-falantes installados nas praças publicas falharam inesperadamente. A massa popular não percebia bem as palavras do Duce e frequentemente applaudia inopportunamente.

O reconhecimento do governo do general Franco pelos Estados Unidos

COMO SE EXPLICA NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS A RESOLUÇÃO TOMADA HONTEM EM WASHINGTON

O MEXICO AINDA NÃO RECONHECEU

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em circulos diplomaticos latino-americanos considera-se geralmente que o reconhecimento do governo do general Franco pelos Estados Unidos constitue uma medida realista, levando em conta a real situação da Hespanha e o facto de outras potencias democraticas — França e Grã-Bretanha — já o terem reconhecido. O momento para ser tomada essa medida ficou mais a cargo do presidente Roosevelt do que do Departamento de Estado.

A possivel significação desse acto para os paizes latino-americanos foi exposta por varios diplomatas, segundo os seguintes pontos de vista:

1.º — Politicamente acredita-se que o reconhecimento pelos Estados Unidos provavelmente occasionará uma impressão um tanto

(Conclue na 2.ª pagina)

CONCURSO POPULAR N. 25 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

COUPON N.º 2 2-4-1939

(E 1 A 30 DE ABRIL DE 1939)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Maio de 1939.

QUE é um grande jornal moderno? E' aquelle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao publico tudo quanto o publico precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes ao par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu paiz, e no estrangeiro; é aquelle que ajuda os interesses do leitor e deleita a sua intelligencia.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO, PELO MENOS UM LEITOR TERA' DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daquelles premios ao portador do Mappa de numero mais approximado do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal.

"PREMIO PERSEVERANÇA — 1939"
UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem nos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará somente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA

A viagem do presidente Lebrun a Londres

LINDOLFO COLLOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 22 de março de 1939.

PARTIDO da "Gare du Nord" na manhã fria e humida de hontem, o presidente Lebrun e sua comitiva chegaram a Londres no correr da tarde. Todos os recantos do mundo já sabem o que foi a recepção que o povo britannico fez ao chefe de Estado francez. Os correspondentes dos jornaes de Paris sublinham que a City jámais testemunhou a nenhuma personalidade estrangeira tão calorosas e insistentes demonstrações de sympathia. O protocollo inglez, admiravel na distincção da sua simplicidade, nada ou muito pouco significou ao lado das tempestades de jubilo da alma popular. Por certo, a hora que estamos vivendo communica um sentido e um alcance todo especiaes a esta visita. De qualquer maneira, a recepção do presidente da França seria sempre um espectaculo empolgante em Londres. Mas o responsavel pela grandiosidade sem par destas manifestações do povo inglez, habitualmente tão medido na exteriorização dos seus sentimentos, foi o sr Adolf Hitler. Os homens de Berlim apparecem, muito a contragosto, como os organizadores desse jubilo e os empresarios dessas acclamações. Sem o golpe de força contra a Tchecoslovaquia, a visita do sr. Lebrun á Côrte de Westminster teria sido um episodio diplomatico e protocollar mais ou menos commum. Assim, foi a explosão de uma convicção collectiva a favor da democracia e da liberdade dos povos. O sr. Lebrun é o pretexto feliz de que o publico inglez se utiliza para mostrar ao mundo a sua condemnação contra a politica de força e contra os attentados á liberdade individual.

Os acontecimentos destes ultimos dias prepararam o ambiente á visita. O discurso do sr. Chamberlain em Birmingham, que rompeu definitivamente com a tactica das transigencias e das contemporizações do chefe do governo inglez, significou o signal de alarme da consciencia britannica contra os governos totalitarios. Não foi sem a mais viva emoção que o mundo inteiro ouviu as palavras do velho homem de Estado, repassadas de uma sinceridade que basta, por si só, para absolvel-o de quantos erros possa ter commettido até hoje. "Não creio possa alguem duvidar da minha sinceridade quando digo que quasi nada existe que eu não fosse capaz de sacrificar á paz. Mas ha entre ellas uma coisa que deve ser exceptuada: é a liberdade de que gozamos ha centenas de annos e á qual não renunciaremos jámais". A solemnidade de tal declaração não poderia deixar de impressionar os proprios sectores dos inimigos da liberdade. O mesmo sr. Chamberlain comprehendeu o alcance das suas palavras: "Que seja eu, entre todos, aquelle que se veja obrigado a fazer tal declaração, isso vos dará a medida do abalo que os acontecimentos deram á minha confiança na paz". O discurso de Birmingham, não ha duvida, representa a abertura de uma nova éra na historia dos povos. As democracias querem a paz. A idéa da paz, ellas a sacrificaram, em mais de uma occasião, não apenas aos seus interesses politicos immediatos mas, como foi o caso na crise de setembro, á propria dignidade da sua palavra empenhada em favor dos direitos existenciaes de uma pequena e pacifica nação. As suas transigencias pela paz tocaram os limites extremos. Os adversarios da liberdade, como hoje se vê, não comprehenderam essas transigencias. A' custa dellas, entenderam que todas as audacias lhes seriam permittidas. Mas a historia não cansa de repetir-se. A necessidade do "espaço vital", do "Lebensraum" de hoje ultrapassa a significação do "chiffon de papier" de hontem. A suppressão da Tchecoslovaquia terá sido mais do que um crime, um erro politico.

Esse erro politico, na concatenação dos acontecimentos, figurará na Historia como uma necessidade para a victoriosa affirmação das democracias. Esta, a conclusão que nos deixa o discurso do sr. Chamberlain. Foi assim que o mundo o comprehendeu. Foi assim que o comprehendeu sobretudo a Inglaterra, onde os trabalhistas são os primeiros a exigir a conscripção militar obrigatoria e immediata.

Depois do grito de alarme de Birmingham, o discurso de Lord Halifax, na Camara Alta, precisou os termos da equação politica dos nossos dias. "O governo britannico não deixou de firmar a moralidade desses acontecimentos e passou sem perda de tempo a consultar não apenas os Dominios, mas outros governos igualmente affectados por essas mesmas questões. Todas as tentativas de dominação da Europa terminaram, cedo ou tarde, pelo desastre dos seus autores. Se a Historia ha de servir-nos de guia, o povo allemão bem poderá arrepender-se da acção que em seu nome foi levada a effeito contra o povo da Tchecoslovaquia".

x x x

MAS como é evidente, a attitude do Reich não preparou apenas a entrada triumphal do chefe da Nação Franceza nas ruas da City. Elle fornece aos homens de governo dos dois paizes uma opportunidade inigualavel para assentar, em linhas de acção precisas, os termos genericos das declarações nestes ultimos dias feitas em salvaguarda da paz e da liberdade. As conversações diplomaticas em curso e que tendem a formar um grande bloco de paizes dispostos a

(Conclue na 4.ª pagina)

«Ninguem conseguirá deter-me!»

(Conclusão da 1.ª pagina)

Roubadas as colonias

"Prisioneiros de guerra não tiveram permissão de regressar á patria; continuaram arrastando uma existencia de dôr e amargura entre os muros das prisões. Nossas colonias foram roubadas. Nossos navios foram attrahidos a tocaias e confiscados. Nossas propriedades nos foram arrancadas.

Saque financeiro

"Tudo isto, porém, não bastava — veiu então o saque financeiro. Exigiram-nos cifras astronomicas que só poderiam ser pagas, reduzindo o nivel de vida de nosso povo á condição de párias. Tudo aquillo por cuja obtenção a industria allemã havia labutado dia e noite e batalhado com tenacidade sem igual, deveria ficar perdido para sempre.

"Allemães, filhos da mesma patria foram arrancados e seccionados do Reich.

"Consummou-se, assim, a maior das violencias contra um grande povo.

"Sómente a Allemanha cumpriu os preceitos do desarmamento, porque os outros não o fizeram — jámais quizeram elles abolir a guerra como arma politica.

"O grande povo germanico, sacrificado por todos esses repudios á palavra empenhada, teve até o proprio direito á existencia negado.

"Houve um homem que chegou a dizer: "Existem 20 milhões de allemães que são demais"

Resignação e revolta

"O povo allemão acceitou este collapso de maneiras differentes: uns com resignação, parte lethargicamente, outros hystericamente; ainda outros com os dentes a ranger num espasmo de raiva impotente e, finalmente, ainda ficou um grupo decidido a restaurar a velha ordem de coisas.

"Eu formei entre os ultimos e assumi uma attitude compativel com a minha qualidade de soldado do "front". Fiz valer a minha vontade inabalavel e tracei um programma que tinha por fim varrer os inimigos eternos da nação, crystalisar as forças vivas do paiz numa communhão suprema e quebrar as algemas de Versalhes de qualquer maneira.

França e Inglaterra

"Hoje, não me encontro aqui para viver segundo os preceitos que a França e a Inglaterra pretendem dictar-me e o mesmo se dá com o povo allemão. Estamos aqui para defender os nossos interesses vitaes.

"Tempo houve, em que viviam na Allemanha organizações as mais variadas com programmas e estandartes diversos. Hoje, existe apenas um povo unificador. Realizar essa tarefa foi o nosso programma. Perseguimos um ideal grande e nobre. Este é o verdadeiro socialismo.

"Este Reich, assim unificado, é agora — Graças a Deus — forte bastante para velar pelo seu povo e não necessita depender de outros Estados.

"Resolvemos não sómente os nossos problemas domesticos, mas tambem os externos".

Discussões e parolagem

"Homens de Estado da Inglaterra desejaram solucionar certos problemas por meio de negociações. Quer no campo interno, quer no externo, a Allemanha não teria conseguido siquer migalhas, se tivesse procurado solucionar seus problemas com discussões e parolagem. Teriamos esperado pela solução, a eternidade inteira.

A Inglaterra e a Allemanha

"Dizem que o mundo deve ser dividido em nações virtuosas e não virtuosas.

"A Inglaterra considera-se inteirada no primeiro plano das nações virtuosas, emquanto que a Allemanha e a Italia devem ser as que são despidas de virtude.

"A Inglaterra póde julgar que isto é logico, porque o seu virtuoso governo domina uma quarta parte da superficie terrestre, ao passo que as nações não virtuosas nada possuem.

"Digo eu, entretanto, que esta nação virtuosa obteve esta quarta parte da superficie do mundo por meios que, certamente, não foram muitos virtuosos.

Peccadora

"A Inglaterra foi peccadora durante tempo demasiado para que possa falar em virtude. Quarenta e seis milhões de inglezes julgam-se virtuosos e acham que oitenta milhões de allemães devam ser forçados a viver sobre uma pequena superficie de terra.

"Ha vinte annos passados não havia muita devoção pela virtude.

"A Inglaterra não tem o direito de dizer a Allemanha: "Não tens direito de fazer isto ou aquillo."

"Que direito tem a Inglaterra de fuzilar na Palestina arabes, cujo grande crime é defender o proprio lar?

"Jamais escravisamos quem quer que seja na Europa Central; solucionamos sempre as nossas questões de modo ordeiro e pacifico.

Acceito o desafio

"A Inglaterra eu notifico: O povo allemão, o Reich allemão não mais estão dispostos a prescindir dos interesses que lhe são vitaes, ou a permanecer indifferentes e de braços cruzados frente ao perigo com que lhe acenam. Se esperam que eu permitta, que Estados creados artificialmente sejam utilizados contra nós, então, confundem-se. A Allemanha de hoje com a Allemanha de antes da Grande Guerra! Aquelles que pretendem tirar as castanhas do fogo por conta de outros, terão que experimentar a sensação de queimaduras nos dedos.

A Tchecoslovaquia

"Não odiamos o povo tcheco, mas, a Allemanha e a França nada lucraram com a constituição do governo de Praga. Praga foi edificada muito antes pelos allemães. O primeiro rei das tribus germanicas teve o seu throno em Praga. Os inglezes podem talvez ignorar este particular, mas, elles não têm o direito de negal-o á luz da historia.

Conquista do mundo

"Sómente a mais negra e a mais perversa das consciencias poderia inventar e fazer circular a baleia de que nós pretendemos conquistar o mundo.

"Talvez, isto mais não seja do que um preludio de uma nova politica de cerco á Allemanha. Seja como fôr, no amago do meu coração, estou plenamente convencido de que apenas servi á causa da paz.

"O proximo congresso do partido Nacional-Socialista será chamado "O Congresso da Paz"!

Ataque a outros povos

"A Allemanha não quer atacar cegamente outros povos. Queremos apenas desenvolver as nossas industrias e, para conseguil-o, não receberemos ordens de homens de Estado estrangeiros, sejam elles quaes forem.

"Não queremos levar a guerra a qualquer outro povo. Queremos que nos deixem sosinho e em paz! Não toleraremos nenhuma politica de cêrco contra nós!

Denuncia do accordo naval

"Conclue certa vez um accordo com a Grã Bretanha — o accordo naval anglo-allemão — no qual foi declarado que nenhum dos seus dois signatarios haveriam de guerrear-se. Se a Inglaterra já não abraça mais hoje a mesma opinião, as bases sobre as quaes foram fundamentadas as vigas mestras deste pacto, desappareceram.

"Se é isto o que deseja a Inglaterra, a Allemanha concorda, porque hoje somos fortes e estamos fartos.

"Ninguem poderá deter-me!"

"Procurei fortalecer a Allemanha, creando um exercito poderoso e novas forças de mar e ar. Se outros querem reammar-se, que o façam. O caso só a elles diz respeito. Uma coisa, porém, eu lhes digo:

"Ninguem conseguirá deter-me! Estou inflexivelmente decidido a trilhar a mesma estrada percorrida até agora."

Prompta a Allemanha para o combate

"A Allemanha de hoje está prompta para a prova suprema do choque entre as laminas de combate."

Apparentemente visando os correspondentes da imprensa estrangeira, o "Fuehrer" declarou:

"Os jornalistas, quando se lhes escasseia o assumpto, quando nada de melhor encontram para fazer, põem-se a escrever sobre a ruptura do eixo Roma-Berlim.

Indissoluvel

O eixo, porém, é uma união indissoluvel; elle constitue um amalgama de justiça e idealismo! O tempo não está longo — penso eu — em que ficará plenamente provado que a frente ideologica Italia-Allemanha, é formada de materia diversa da fronte Inglaterra-Russia."

Hespanha

Referindo-se á Hespanha, o chanceller Adolf Hitler, exclamou:

"Posso revelar agora, que muitos jovens allemães cumpriram o seu dever no sólo da Hespanha. Voluntariamente, elles hombrearam com aquelles que fizeram cair por terra o regimen da tyrannia e auxiliaram o povo hespanhol a decidir o seu proprio destino. Sinto-me feliz por ver o ideal alcançado e apraz-me verificar quão rapidamente todos querem agora commerciar com a Hespanha nacionalista.

"Não recuaremos!"

"Todas as nações precisam derrotar o bolshevismo e extinguir a praga judaica. Ou fazem-no, ou hão de perecer! Foi isto o que nós fizemos e hoje Estado algum do mundo poderá subjugar-nos!

"Para guardar zelosamente tudo o que conquistamos no decurso das nossas realizações, não recuaremos deante de sacrificio algum!

"Outros que falam e que escrevam tanto quanto quizerem.

"Eu não acredito em palavras!

"Eu não acredito em papeis!

"Eu acredito e confio no grande povo allemão"!

Se continuarmos a trilhar a mesma senda até hoje percorrida, seremos prosperos; seremos fortes e felizes. Este é o nosso desejo supremo — n'elle confiamos, n'elle depositamos todas as nossas esperanças porque a realidade de hoje, nos obriga a acreditar no estupendo milagre do passado".

O discurso do Fuehrer durou 62 minutos e o enthusiasmo dos gritos de "Sieg Heil" e "Heil Hitler" quasi abafaram as suas ultimas palavras.

Nenhuma palavra disse o Fuehrer sobre a Polonia, Dantzig ou o Corredor polonez

BERLIM, 1 (United Press) — Se o chanceller Hitler viu nas declarações feitas pelo sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs com relação ás seguranças offerecidas á Polonia, não tratou dessa questão no seu discurso de hoje pronunciado em Wilhelmshafen.

Não faltaram, porém, no discurso do sr. Hitler criticas contra a Grã Bretanha e sua politica, embora generalizadas. O tratado naval anglo-germanico não foi denunciado como muitos observadores o esperavam, se bem que o "Fuehrer" frizasse que a responsabilidade pela futura sorte do referido tratado está sobre a Grã-Bretanha.

Quanto á tensão germano-poloneza, não foi feita absolutamente menção nenhuma, nem sobre Dantzig, nem sobre o Corredor Polonez e nem, directamente, sobre as garantias do primeiro ministro inglez, durante o periodo das negociações com outras potencias.

Sobre um ponto o sr. Hitler se manteve mais atacante, durante a sua allocução, embora sem nenhum novo argumento, isto é, o direito que confere á Allemanha de exercer vigilancia na Europa Central, sem intromissões estranhas, especialmente britannica.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO PARA A ALLEMANHA

A Fiscalização Bancaria affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento de vv. ss. que nesta data telegraphámos ás nossas agencias para que cancellassem as nossas instrucções de 20 de março proximo passado".

As instrucções a que se refere o aviso acima vedavam a exportação de algodão do Norte para a Allemanha no regimen de marcos-compensação.

DETIDO O CHEFE NAZISTA NA ARGENTINA

Prosegue, rigoroso, o inquerito sobre a sensacional denuncia de "Noticias Gráficas"

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — A policia deteve dois nazistas para submettel-os a interrogatorio, sendo um delles o senhor Alfredo Mueller, chefe do movimento nazista na Argentina.

O interrogatorio se relaciona com os allegados documentos nazistas sobre a Patagonia.

O outro detido é o sr. Enrique Jurges, que se acha na Repartição Central de Policia desde hontem, emquanto Mueller chegou hoje.

Até agora as autoridades guardam silencio sobre as diligencias de hoje, porém noticiam que as mesmas continuam, inclusive a realização de nova conferencia do presidente Ortiz com o chefe do Departamento de Investigação, sr. Miguel Vian Carlos.

Prosegue o inquerito

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — Já se encontra em pleno andamento o rigoroso inquerito mandado instaurar pelo governo argentino sobre as propaladas actividades de elementos nazistas no territorio nacional.

A chefia de policia ouviu hontem em demorado auto de perguntas o depoimento do sr. Enrique Jurges, elemento de actuação destacada nos circulos allemães, que fôra intimado expressamente para esse fim.

O depoente foi ouvido pelo senhor Vian Carlos, chefe geral de investigações e pelo chefe da delegacia de ordem social, sr. Morano.

Sobre esta diligencia, as autoridades guardam a mais absoluta reserva.

Não commentam

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os departamentos de Estado e da Guerra até agora não commentaram o caso de espionagem nazista denunciado em Buenos Aires. Os circulos militares desta capital dizem que não receberam informações officiaes sobre o assumpto.

Nos meios argentinos declara-se que não foram divulgadas noticias officiaes e frisam que a policia argentina é das mais habeis e competentes, sendo seus serviços excellentes. Se for estabelecida a authenticidade do documento que serve de base á denuncia, ficará demonstrada a actividade nazista na America do Sul.

Desmentido da Embaixada allemã

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A embaixada allemã publicou, hoje, um communicado dizendo-se autorizada a "classificar como invenções absurdas as affirmações nas quaes se attribuem ao governo allemão intenções aggressivas ou propositos de annexar qualquer parte de territorio sob a soberania da Republica Argentina."

O communicado declara: "São imputações essas que ficam categoricamente desmentidas por meio deste communicado."

Esse desmentido foi dado á publicidade com relação ao communicado de hontem, da embaixada allemã, publicado hoje pelos jornaes, a respeito da falsificação de allegados documentos reproduzidos por alguns jornaes desta capital, e completando as noticias divulgadas a esse respeito pelos diarios de hoje.

NEWS IN ENGLISH

By UNITED PRESS

NEW YORK, 1 (U. P.) — Thousands of United States' radio listeners sat mystified before silent receivers today when a special trans-Atlantic broadcast of Reichsfuehrer Adolf Hitler's Wilhelmshaven speech was a abruptly cut off the air after the Realm Leader had spoken but a few hesitant sentences.

Thousands who hoped to hear Hitler's reply to the "Halt Hitler" declaration made by British Prime Minister Neville Chamberlain in the House of Commons yesterday were disappointed when their sets went dead two minutes after the Fuehrer started speaking and the German station then began a special broadcast for South Africa without further explanation.

"German comrades", Hitler began. "Whoever wants to measure the decline and rise of Germany whould have to look to the development of a city like Wilhelmshaven. As short time ago it was a dead place, and now there is work. There was not hope for the future before..."

At this point, the German station abruptly ceased transmitting the speech giving no explanation.

Hitle's speech was being broadcast directly to the United States and was not intended be heard in Germany until later tonight when a retransmission was planned from Berlin. The General Electric short wave station at Schenectady, New York, however, declared that they had been retransmitting the Fuehrer's speech back to Europe at the time it was cut off th air. Officials said that the broadcast from Schenectady was powerful enough to be heard all over Europe by anyone with a short-wave receiving set. One of the possible explanations was that Nazi officials did not want the speech rebroadcast from the United States and had therefore cut the transmission as soon as they discovered it was being made available to European listeners by the General Electric station.

The sudden interruption of the speech itself, however was not the only abnormality in todays broadcast and there was considerable confusion before the speech started, contrasting the usual precision with which the Fuehrer's schedules are executed. While the world awaited the momentous speech, which was expected to answer the Anglo-French "stop Hitler" campaign, the exact time the speech was supposed to start remained a mystery and several times were fixed for the start of the broadcast.

Finally it was announced that Hitler would start speaking at 4 p. Greenwich Mean Time, but 44 minutes elapsed before his voice was heard. During the delay, the German announcer repeatedly asked listeners to stand by, indicating that the speech would commence at any minute.

In Berlin, radio officials later explained that the broadcast had been prematurely ended cause of a disturbance on the line between Wilhelshaven and the Berlin studio; however, foreign radio experts in the German capital reported that such "disturbances" were extremely rare in German radio set-ups and no such failing had occurred in any major broadcast since 1933.

The wireless division of the Ministry of Propaganda told the United Press that it had received the first few sentences of the speech, after which reception had been impossible. Propaganda Ministry spokesmen claimed they did not know the reason for the sudden losing down of the broadcast.

In New York, the Colombia Broadcasting System, which was retransmitting the speech for the benefit of American listeners, reported that 3 bells had been heard just before Hitler was cut off the air. It was understood here that this was the signal generally used in Germany preceding an automatic cut-off of any radio program.

If the abrupt termination of the Fuehrer's broadcast was intentional, it represents the second fiasco in the speech arrangements of a European dictator within three days. When Mussolini was addressing a crowd of fascists at Cosenza last Thursday, the microphones connected to loud-speakers in the public square suddenly failed. The crowd heard little of the speech, frequently cherring in the wrong places.

O domingo de Paschoa no Jardim Zoologico

Realizar-se-á, no dia 9, naquelle recinto uma original festa de caridade

O domingo de Paschoa, este anno, como nos anteriores, vae ser festivamente commemorado entre nós.

Entre as grandes festas que se annunciam para aquelle dia, destaca-se a que será levada a effeito no Jardim Zoologico.

A administração daquelle parque, aproveitando a data catholica, idealizou um programma de festejos que está fadado a um grande successo. No recinto do referido centro de diversões serão escondidos milhares de presentes que devem ser procurados pelos que alli forem no domingo de Paschoa. Ao que estamos informados, valliosos premios como roupas, perfumes, livros, objectos de uso domestico, joias, generos de primeira necessidade, brinquedos e uma infinidade de outras coisas, serão occultos pelos recantos do Jardim Zoologico.

Além dessa modalidade interessante e original, escolhida pela direcção do Jardim Zoologico, para commemorar o "Dia da Paschoa", ha outra que, está, tambem, destinada a obter grande sympathia: os premios que não forem encontrados pelo publico até ás 16 horas, serão retirados dos respectivos locaes onde se encontrem, na presença de todos os que estiverem no recinto e entregues á Fundação Darcy Vargas, que está construindo o tecto para os pequenos vendedores de jornaes.

TAXAS DE HYDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo 287, de 3 a 18 de Abril do corrente, as taxas de hydrometro do 7º Districto, comprehendendo as suas situadas nas seguintes zonas:

Botafofgo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

Os "guichets" de cobrança funccionam das 11.30 ás 14 horas. Aos sabbados até ás 13 horas.

O reconhecimento do governo do general Franco pelos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

mixta na America Latina, em vista da difficuldade de differença entre o conflicto philosophico das democracias contra os Estados totalitarios e as confederações estrictamente nacionaes decorrentes da tradição commercial, e do facto da causa militar legalista estar definitivamente perdida.

Alguns diplomatas acreditam que os Estados Unidos chegaram á conclusão de que o governo do general Franco está em condições de manter uma politica nacionalista independente.

Commercialmente

2.º — Commercialmente a Hespanha é relativamente pequena exportadora para a America do Sul e o reconhecimento não provocará o afastamento de outros vendedores internacionaes para a America Latina, mas occasionará consideravel concorrencia entre as republicas americanas para fazer renascer os mercados hespanhoes, especialmente para o algodão.

Militarmente

3.º — Militarmente acredita-se que o reconhecimento pelos Estados Unidos demonstra confiança de que o governo hespanhol não consentirá em se tornar um joguete da Allemanha para o desenvolvimento de seus planos militares no Atlantico.

Culturalmente

4.º — Culturalmente o Pan-Americanismo não é considerado como collidindo com o Pan-Hispanismo e antes da guerra hespanhola havia uma tendencia definida de conciliar os respectivos programmas por meio de encorajamento da influencia hespanhola dos Estados Unidos.

O Mexico não reconhece

MEXICO, 1 (U. P.) — O governo do Mexico mantém a sua attitude não reconhecendo officialmente o general Franco. Entretanto continúa a guardar a embaixada da antiga Republica contra qualquer possivel attentado dos phalangistas ou de outros elementos direitistas.

A politica do governo mexicano está em completa contradição com a famosa "doutrina Estrada" estabelecida por um estadista mexicano que exercêra as funcções de ministro das Relações Exteriores, segundo a qual deve ser reconhecido qualquer governo que está no poder.

O reconhecimento do sr. Grau San Martin

Essa doutrina foi invocada para o reconhecimento do ex-presidente de Cuba, sr. Grau San Martin, com cujo governo o Mexico entrou automaticamente em relações diplomaticas, embora o embaixador dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles se negasse a consideral-o como chefe do Estado cubano.

Não se conhece ainda o numero de refugiados hespanhoes que o governo mexicano está resolvido a admittir, acreditando-se, entretanto, que receberá alguns milhares, particularmente de agricultores.

Negrin e Del Vayo não chegaram ao Mexico

Causaram sensação os telegrammas da "United Press" procedentes de Paris dizendo que o jornal "Excelsior" publica uma noticia com titulos em oito columnas dizendo que os senhores Negrin e Del Vayo chegaram a Tampico. A folha parisiense publicava telegrammas descrevendo a chegada desses antigos membros do governo hespanhol a bordo do hiate "Vita". O Ministerio do Interior declarou que opportunamente revelará a identidade dos passageiros do "Vita".

O problema das relações do Mexico com a Hespanha nacionalista determina accentuada divergencia na opinião publica mexicana, pois certas classes sociaes, particularmente as mais elevadas, são favoraveis ao general Franco e sempre desejaram a victoria de seus exercitos. Os elementos catholicos do paiz mostram-se jubilosos com o triumpho absoluto da revolução hespanhola.

Concurso de carteiro

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (edificio da Imprensa Nacional, 1º andar á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer, amanhã, segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no Concurso de Carteiro:

A's 11 horas — José Pereira Lyra, Mario Martins de Moraes, Jurandyr Theodoro, Manoel Lourenço de Lima, José Manoel Portal, José Miranda de Carvalho, Waldemar Vianna Peixoto, Geraldino João de Almeida, Octavio José do Nascimento, Alvaro Degani, Crystostomo de Lima Passos, Waldemar Vianna da Silveira, Jeremias de Souza Filho, José Antonio de Lima, Moacyr Simões Ventura, Armando Cyrillo dos Santos, Orlando Paes de Lima, Oswaldo Azevedo Chuab, José Azevedo Chuab, Felippe Teixeira, Alcides Telles de Andrade, Euclydes Victorio de Almeida, Noel Gonçalves, Alphonsus Castro de Oliveira e Wellington Geraldo de Barros.

A's 13 horas — José da Costa, Mario Fernandes, Oswaldo Nogueira, Antonio Baptista da Silva, Deophanes Soares de Carvalho, Abimael Ferreira Nogueira, Astrolindo Valente da Rocha, Julio José do Espirito Santo Junior, Djalma Costa da Silva, Heraclito Prata Sodré, Aurelio Luiz do Rosario, José Alves dos Reis Filho, Vital Ribeiro Gomes, João Lemos de Vasconcellos, Carlos Felix, Luiz de Almeida Lins, Synval Luiz Sobrinho, Ely Corrêa d'Avila, Antonio Evandro Gondin Monteiro, Eymar Pinheiro de Mendonça, Jorge de Souza Figueiredo, Augusto Vianna Santiago, Fernando da Motta Pereira, Pedro Gomes e João Japhet Soares de Almeida.

Assaltos em larga escala

Uma verdadeira quadrilha operando nos Estados de Pernambuco e Parahyba — Medidas para o exterminio dos assaltantes

RECIFE, 1 (A. N.) — Ha dias grupos de individuos armados de rifles e mosquetão ingressaram no municipio de Nazareth, neste Estado, assaltando o engenho Capuá, tendo levado 9 contos em dinheiro. Os bandidos fugiram logo depois de automovel. Agora, o mesmo grupo assaltou o viajante de uma firma commercial parahybana, roubando oitenta contos, assassinando o viajante, ferindo o chauffeur que guiava o carro e tomando, em seguida, destino ignorado.

As autoridades da Parahyba communicaram-se com a Secretaria de Segurança daqui, sendo concertadas medidas para exterminio desses assaltantes.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

PASSOU A' ADMINISTRAÇAO DA PREFEITURA O CORPO DE BOMBEIROS

BELÉM, 1 (A. N.) — O interventor José Malcher assignou um decreto passando á administração da Prefeitura de Belém o Corpo Municipal de Bombeiros.

Maranhão

REINSTALLAÇAO DA ASSOCIAÇAO DAS DAMAS DE ASSISTENCIA A' INFANCIA

S. LUIZ, 1 (A. N.) — No proximo domingo, será solemnemente reinstallada a Associação das Damas de Assistencia á Infancia, e reaberta a classe mantida pela mesma instituição.

As sras. Lucia Coelho de Souza, Maria Antonietta Jourdain e Rosa Castro, constituirão a directoria.

Ceará

INAUGURADO EM TAUA' UM CURSO DE ESTUDOS RURAES

FORTALEZA, 1 (D. N.) — Promovido pela Prefeitura Municipal de Tauá, foi installado naquella cidade um curso de estudos ruraes, destinado ao professorado local. A inauguração do referido curso se revestiu de solemnidade.

Rio G. do Norte

NUMERO DE NASCIMENTOS EM NATAL

NATAL, 1 (A. N.) — Segundo uma estatistica recentemente publicada, das 200 crianças que, em média, nascem mensalmente nesta capital, 130, ou seja 65 %, frequentam o Serviço de Hygiene da Criança; e das gestantes, que no mesmo periodo dão á luz, 120 ou seja 60 %, passam pelo Serviço de Hygiene Pré-Natal o que representa resultado sem par nas organizações sanitarias do paiz.

Parahyba

VAE EXERCER O CARGO DE DIRECTOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO

JOÃO PESSOA, 1 (A. N.) — O interventor federal nomeou o sr. José Magalhães para exercer o cargo de director do Instituto de Identificação e Medico Legal.

Pernambuco

O 3.º CONGRESSO EUCHARISTICO

RECIFE, Março (Pelo Correio) — O 3.º Congresso Eucharistico que aqui se vae realizar este anno, será, não ha duvida, muito brilhante. Para isto não têm poupado esforços Dom Miguel de Lima Valverde, nosso Arcebispo, a Commissão Organizadora, o governo do Estado, a Prefeitura e os catholicos pernambucanos.

Recife presta-se, pela sua topographia, á realização de certamens dessa natureza e sua belleza incomparavel e a originalidade de suas pontes, de seus bairros, a riqueza de suas igrejas e conventos hão de ser admiradas e louvadas pelos milhares de peregrinos que para aqui acorrerão durante a realização do Congresso. As varias commissões, subordinadas á Commissão Organizadora, estão cuidando, com desvelado carinho, dos detalhes pertinentes á hospedagem dos congressistas, aos quaes, em virtude dos excellentes hoteis e pensões de que dispõe a capital, está assegurada, de antemão, uma estada cercada de conforto. Nada faltará aos peregrinos, dados os cuidados de que se estão revestindo os preparativos.

Alagôas

ENCERRADOS OS EXERCICIOS FINANCEIROS DE AGUA BRANCA E ANADIA

MACEIO', 1 (A. N.) — Os municipios de Agua Branca e Anadia encerraram o exercicio financeiro de 1938 com os saldos, respectivamente, de 90 e 92 contos de réis.

O LEVANTAMENTO DA BIO-ESTATISTICA DO ESTADO

MACEIO', 1 (A. N.) — O interventor federal assignou um decreto regularizando o levantamento e a apuração da Bio-Estatistica no Estado.

Sergipe

ASSUMIU AS FUNCÇOES DE INSPECTOR DE COLLECTORIAS FEDERAES

ARACAJU', 1 (A. N.) — Assumiu as funcções de inspector de Collectorias Federaes neste Estado, o sr. Carlos Muniz, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Bahia

A REALIZAÇAO DO CONGRESSO DE PECUARIA EM MUNDO NOVO

BAHIA, 1 (A. N.) — No proximo dia 23, realizar-se-á, na cidade de Mundo Novo, o Congresso de Pecuaria, promovido pelo Instituto de Pecuaria da Bahia, com o apoio do interventor Landulpho Alves. Nos suburbios daquella cidade já se acham construidos varios pavilhões para a exposição de productos. O sr. Adalberto Campos, prefeito de Mundo Novo, acha-se actualmente nesta capital, acertando medidas para o maior brilho do certamen.

Espirito Santo

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

VICTORIA, 1 (A. N.) — A Academia Espiritosantense de Letras receberá hoje, em sessão solemne, o seu novo membro, sr. Carlos Madeira.

Santa Catharina

A QUOTA DE FARINHA DE MANDIOCA PARA A FABRICAÇAO DO PAO

FLORIANOPOLIS, 1 (D. N.) — A Inspectoria do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, para os Estados de Paraná e Santa Catharina, informa que a partir de hoje em deante a quota de farinha de raspa de mandioca, a ser misturada á de trigo, será de 5%, attendendo ao augmento da producção daquella farinha no paiz. As transacções com farinhas succedaneas, só poderão ser feitas com firmas já registradas no Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas.

São Paulo

SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS

S. PAULO, 1 (D. N.) — Realizou-se hontem o primeiro sorteio do corrente anno das Apolices Populares de São Paulo.

O premio de 500 contos coube á apolice n. 057.330; o de 50 contos, á de n. 152.522; e o de 10 contos, á de n. 046.913. Foram sorteados ainda 40 premios de um conto de réis, e que couberam ás apolices:

024.681 — 052.503 — 067.118 — 066.343
078.413 — 087.422 — 097.178 — 101.663
117.721 — 123.752 — 125.024 — 155.987
187.763 — 196.983 — 203.304 — 238.745
238.915 — 240.704 — 264.003 — 254.393
288.398 — 286.296 — 302.864 — 312.098
364.222 — 369.956 — 372.213 — 421.583
435.595 — 470.113 — 627.326 — 732.944
794.313 — 896.480 — 907.398 — 913.013
921.087 — 920.987 — 947.397 — 965.674

MATRICULAS NOS CURSOS DE ALIMENTAÇAO

S. PAULO, 1 (A. N.) — O governo do Estado acaba de publicar o decreto 10.080, de 29 de março, autorizando que nos cursos de Alimentação matriculem as moças possuidoras do diploma de gymnasio ou escola normal, officiaes ou officializados.

As candidatas á matricula serão submettidas tão somente a exame de admissão, referente ao programma de arte culinaria das escolas profissionaes secundarias.

NOVA DIRECTORIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

S. PAULO, 1 (D. N.) — Na séde da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de S. Paulo, realizou-se a eleição da sua nova directoria para o triennio 1939-1941.

A votação accusou o seguinte resultado:

Presidente, Noé Azevedo; vice-presidente, Benedicto Galvão; 1º secretario, Waldomiro Teixeira; 2º secretario, Pelagio Lobo; thesoureiro, Aureliano Duarte.

Commissão de Disciplina: Frederico Martins da Costa Carvalho, Gabriel Monteiro da Silva e Aureliano Candido de Oliveira Guimarães.

Commissão de Syndicancia: Celso Leme, José de Almeida Prado Fraga e Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker.

Defendendo-se de um ladrão

A senhora apoderou-se de um revolver que estava sobre um movel disparando-o contra o larapio e matando-o instantaneamente

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — A sra. Maria da Gloria Fortini achava-se em sua casa, hontem á noite, com o seu esposo, quando descobriu que dentro da casa havia um homem, presumidamente um ladrão, que trazia comsigo um enorme porrete. Tendo o desconhecido tentado aggredir o casal, a senhora rapidamente tomou de um revólver, que estava sobre um movel e contra elle detonou, matando-o instantaneamente.

R. G. do Sul

O PLANO RODOVIARIO

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O secretario de Obras Publicas approvou o plano rodoviario para 1939.

A INAUGURAÇAO DO LEPROSARIO DE ITAPOAN

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Annuncia-se para fins do corrente anno a inauguração do Leprosario de Itapoan, uma das maiores obras existentes, no genero, na America do Sul.

O PLANO RODOVIARIO DO ESTADO EM 1939

PORTO ALEGRE, 1.º de Abril (D. N.) — O secretario das Obras Publicas deu parecer favoravel ao projecto do plano rodoviario para 1939, apresentado pelo Conselho Rodoviario do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, projecto que cogita da construcção, reconstrucção e conservação de 6.235 kilometros de estradas em varios pontos do Estado. As obras estão orçadas em 21.000 contos de réis.

Minas Geraes

INICIADA A CONSTRUCÇAO DA RODOVIA REZENDE COSTA-JOAO RIBEIRO

BELLO HORIZONTE 1 (A. N.) — A Prefeitura Municipal iniciou a construcção da estrada de rodagem Rezende Costa-João Ribeiro, que estabelece rapida communicação do sul de Minas com Bello Horizonte.

EXPOSIÇAO DE MILHO, FEIJAO E ARROZ

BELLO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Funccionará de 1 de Junho a 10 de Julho a Exposição de Milho, Feijão e Arroz de Minas Geraes, no recinto da Feira Permanente de Animaes desta capital.

Goyaz

HOMENAGEADO O CEL. EDUARDO GOMES

GOYANIA, 1 (A. N.) — Passou hontem por esta capital, a bordo do avião que faz o serviço Rio de Janeiro-Belém, via Tocantins, o cel. Eduardo Gomes. O Aero Club de Goyaz prestou ao illustre official expressivas homenagens.

Noticias Militares

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

De 1855 a 1937 — Como transcorreram as solemnidades commemorativas do 84.º anniversario do Batalhão Villagran Cabrita — A entrega do estandarte e o discurso do coronel Arthur Pamphiro — Falou á imprensa do Recife o general Lobato Filho — Conferencias com o ministro da Guerra — O capitão Dalisio Menna Barreto volta á sua commissão anterior — Chegou o major Marques Porto — Uma ceremonia na Escola Militar — Outras notas

Aspectos da solemnidade realizada no Batalhão Villagran Cabrita, vendo-se a entrega do novo estandarte pelo ministro Gaspar Dutra, na presença dos generaes Meira de Vasconcellos, Lucio Esteves, Heitor Borges e outras autoridades

O Batalhão Villagran Cabrita commemorou, hontem, o seu 84.º anniversario.

Essa unidade, uma das mais antigas do Exercito, pois foi creada em 1855, apresenta um passado brilhante, tendo sido rudemente provado na guerra do Paraguay. Aproveitando a data, o ministro da Guerra fez-lhe entrega de seu estandarte.

As commemorações, a que compareceram além daquelle titular, os generaes Meira de Vasconcellos, Lucio Esteves, director de Engenharia, commandante da Primeira Região Militar, Heitor Borges, commandante da Infantaria Divisionaria, o tenente-coronel Luiz Procopio e major Asdrubal Palmeiro Escobar, como representantes do gabinete do ministro da Guerra, commandantes de corpos e outras altas patentes, tiveram logar pela manhã e á tarde. Na parte da manhã, foi iniciada com o hasteamento da bandeira no Quartel, a que prestou continencia o Batalhão formado.

A's 9 horas, foi lida pelo seu actual commandante, o tenente-coronel Arthur Joaquim Panfiro, uma Ordem do Dia, allusiva á data, seguindo-se a entrega do estandarte ao official designado para recebel-o. Nessa occasião, 50 foguetes de guerra subiram ao ar, desfraldando cada um delles, ao espoucar, uma bandeira nacional. Entoou, então, a tropa formada, o Hymno Nacional, coroado por uma revoada de 500 pombos correios, soltos pela Confederação Colombophila Brasileira.

Prestou o Batalhão continencia d'armas ao estandarte, que entrou em fórma, seguindo-se o primeiro desfile do Corpo, conduzindo esse symbolo, synthese da vida heroica do mesmo.

O ministro Gaspar Dutra e mais autoridades e representantes da imprensa, dirigiram-se, então, ao gabinete do commando, sendo ahi inaugurado o retrato de Caxias, o patrono do Exercito, em symbolica moldura. Falou, nessa occasião, o capitão Moraes Carneiro. Em seguida, no Casino dos Officiaes, foi servido um "lunch" aos presentes, terminando assim essa primeira parte.

A's 14 horas teve inicio a festa sportiva, a que compareceu grande numero de officiaes e respectivas familias. Da patriotica e enthusiastica Ordem do Dia do coronel Panfiro, destacamos o seguinte trecho:

"CAMARADAS!

TURVOS estão no momento actual os horizontes dos destinos dos povos; abalam-se em suas bases os alicerces das nações livres; campeam, livremente, farejando victimas, a cobiça e o delirio de conquista, do imperialismo, do dominio das nações fracas. Pois bem, é nesse momento de incertezas que recebeis este symbolo, todo um passado de dedicação e de serviços. Não vos preciso nada mais dizer. Sois intelligentes e tereis comprehendido que só deverá sobreviver um soldado do Batalhão Villagran Cabrita, emquanto este estandarte puder livremente tremular ao lado do PAVILHÃO NACIONAL."

INSPECCIONADAS AS UNIDADES DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Como o general Lobato Filho falou á imprensa

RECIFE, 1 (A. N.) — Depois de realizar uma demorada inspecção a todas as unidades da 7.ª Região, o general Lobato Filho deu longa entrevista aos jornaes, transmittindo suas observações.

Disse o commandante da 7.ª Região: "Numa inspecção, como esta, são verificados naturalmente os pontos capitaes: instrucção geral e moral, que é a parte educativa e disciplinar; aperfeiçoamento dos movimentos de ordem unida; nomenclatura, manejo e emprego do armamento e outros materiaes de guerra; manobilidade dos grupos de combate; articulação desses grupos em pelotões; emprego dos pelotões no combate; trabalhos tacticos dos officiaes; aperfeiçoamento da instrucção dos sargentos.

Isto significa que na tropa da minha Região só ha uma preoccupação: deveres profissionaes.

Na minha inspecção ultima, como, alias, nas outras, venho observando coisas interessantes do meu ponto de vista de commandante. Por exemplo, officiaes e tropa da 7.ª Região Militar (o que tambem está certamente se passando nas outras Regiões) estamos todos ingressados hierarchicamente, isto é, uma unidade qualquer só age de conformidade com a orientação do commandante da Região e este por sua vez só toma decisões de accordo com as directivas do Alto Commando, isto para qualquer situação.

O Exercito é hoje como um grande rio que, afinal, encontrou o seu leito primitivo. Esse leito definitivo é o que conduz para a manutenção da ordem politico-social do paiz e para a preparação da guerra. Leito fundo, não havendo perigo de transbordamento. Outra coisa importante. E' que o Nordeste alcançou o typo racial, physica e moralmente: typos physicos uniformes e que sentem da mesma maneira. Outra observação notavel. O nordestino possue uma intelligencia viva e extraordinaria facilidade de assimilação, pelo menos para os assumptos militares. Elles, em menos de quatro mezes de instrucção já assimilaram perfeitamente todos os preceitos disciplinares, todos os conhecimentos e regras de emprego do variado armamento e todas as noções de tactica de combate de que necessitam.

Cada vez me felicito mais pela minha primeira missão de general-commandante da 7.ª Região Militar".

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro Gaspar Dutra, os generaes Boanerges Lopes de Souza, Mauricio Cardoso, por ter de regressar para Minas Geraes; Benicio da Silva e Newton Cavalcanti, e o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

O EX-SECRETARIO DA SEGURANÇA DE SÃO PAULO, VOLTA A' SUA ANTERIOR COMMISSÃO

O capitão Sebastião Dalisio Menna Barreto, que acaba de deixar a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, por ter sido extincta, apresentou-se, hontem, ao ministro da Guerra, que o mandou continuar na Commissão em que se encontrava anteriormente, isto é, na rêde Sorocabana.

CHEGOU O MAJOR DR. EMMANUEL MARQUES PORTO

O major medico dr. Emmanuel Marques Porto, que acaba de ser designado para delegado do Serviço de Saude do Exercito no "X Congresso Internacional de Medicina Militar", conforme tivemos a occasião de noticiar, chegou, hontem, a esta capital, apresentando-se, em seguida, ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. O major Marques, que partirá para a sua commissão na segunda quinzena deste mez, servia como director do Hospital Militar de Uruguayana, de onde chega.

O GENERAL GALDINO LUIZ ESTEVES TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O general de Brigada Galdino Luiz Esteves, promovido, na ultima quinta-feira, a esse alto posto, foi, por decreto hontem dado á publicidade, transferido para a reserva de 1.ª linha do Exercito.

VAGA NA CAVALLARIA

Solicitou transferencia para a reserva o coronel Propicio Menna Barreto. Esse official pertence á arma de cavallaria e deixa vaga no respectivo quadro.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFFICIAL NA ESCOLA MILITAR

Terá logar amanhã, dia 3, ás 9 horas, na Escola Militar, a ceremonia da declaração dos novos aspirantes a official de todas as armas.

Uniforme branco-armado.

Do general Pinto Guedes, commandante desse conceituado estabelecimento superior, recebemos um convite para essa solemnidade. Gratos.

O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE MATTO GROSSO VEIU CONFERENCIAR COM O MINISTRO DA GUERRA

Encontra-se nesta capital o capitão Maximo Levy, commandante da Força Publica do Estado de Matto Grosso. Esse official, esteve hontem, conferenciando demoradamente com o ministro da Guerra.

O NOVO R. I. S. G.

Foi submettido á consideração do ministro da Guerra, pela respectiva Commissão Elaboradora, o novo Regulamento Interno dos Serviços Geraes, mais conhecido pela denominação de RISG.

OS ESTATUTOS DOS MILITARES

A Commissão, que, sob a presidencia do general Valentim Benicio da Silva, está elaborando os Estatutos dos Militares, vem trabalhando intensamente, devendo dentro em pouco fazer entrega ao ministro do ante-projecto dos referidos Estatutos.

NOVO PROFESSOR DE MATHEMATICA APPLICADA

Foi designado o major Valerio Braga para, interinamente, leccionar no Curso de Administração da Escola de Intendencia do Exercito, a cadeira de mathematica applicada, durante o impedimento do respectivo professor cathedratico, ten. cel. Wicar de Paula Parente Pessoa, que se encontra licenciado.

REABRIRAM-SE OS CURSOS DO C. I. A. C.

Reabriram-se, hontem pela manhã, com a presença dos generaes Pedro Cavalcanti e Sebastião do Rego Barros, respectivamente, inspector geral do Ensino e inspector da Defesa de Costa, e demais officiaes, os cursos do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa.

GRAO BASE PARA ADMISSÃO A' ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Determinou o ministro da Guerra, que o grão base para approvação em todas as provas (escriptas, oraes ou praticas), do concurso de admissão á Escola de Saude do Exercito, seja fixado como igual a quatro, ficando, desse modo, alterado o que prescrevem a respeito os artigos 12, letra "i", e 16, das Instrucções baixadas para o mencionado concurso, conforme propõe o inspector geral do Ensino do Exercito, em officio n. 1.572, de 20 de março findo.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, da E. Ae. M., por ter de seguir para Curityba, com permissão; capitão Mario Coelho Netto, do 3.º R. Av., por ter de seguir para o 3.º R. Av.; capitão Lincoln Ribeiro Torres, desta D. Ae. Ex., por ter sido designado adjuncto da 1.ª Div. desta Directoria e 1.º tenente osé Vaz da Silva, do N-4.º R. Av., por ter de regressar á sua unidade.

LOUVOR A OFFICIAES

Vão constar dos assentamentos do ten. cel. Alvaro de Assumpção D'Avila e dos majores Henrique Raymundo Diott Fontenelle e Godofredo Vidal, as seguintes referencias elogiosas, feitas pelo chefe do E. M. E.: — "O Estado Maior do Exercito incumbiu a commissão composta dos tenente coronel Alvaro Assumpção d'Avila e majores Henrique Raymundo Diott Fontenelle e Godofredo Vidal, para proceder a estudos relativos á defesa do territorio e assumptos correlatos. Elles se conduziram por tal fórma, com intelligencia, discrição e capacidade profissional, no desempenho da importante e delicada missão, que devem ser citados como exemplos de operosidade no serviço util que acabam de prestar".

CHEFIA DO SERVIÇO DE BASES E ROTAS AEREAS

Acha-se respondendo pela chefia do S. B. R. Ae., durante o impedimento do coronel Eduardo Gomes, o major José Sampaio Macedo, adjuncto do gabinete.

CORREIO AEREO MILITAR — DESIGNAÇÃO DE EQUIPAGENS

Estão designados para fazer o serviço do C. A. M., na proxima semana, as seguintes equipagens:

ROTA DO LITTORAL — Dia 3, piloto 2.º tenente Fausto Amelio da Silveira Gerpe e tripulante, sub-tenente Celso de Hollanda Cavalcanti; dia 4, piloto, 2.º tenente Deoclecio de Lima Siqueira e tripulante, 2.º sargento Jair Castilhos Cortes; dia 5, piloto, 2.º tenente Agnaldo Doria Sayão e tripulante, 3.º sargento Antonio Alvares de Lima; dia 6, piloto, 2.º tenente João Camarão Telles Ribeiro e tripulante, 2.º sargento Milton Guimarães; dia 7, piloto, 2.º tenente Lucio Raymundo da Silva e tripulante, 1.º sargento Antonio Rabello de Almeida; dia 8, piloto, 2.º tenente Helio Silveira e tripulante, 1.º cabo Oswaldo Trigueira de Almeida e dia 9, piloto, 2.º tenente Newton Lagares da Silva e tripulante, sub-tenente José Maria de Abreu.

ROTA DO NORTE — Dia 3, piloto, 1.º tenente Newton Junqueira Villa Forte e observador, major Carlos Rodrigues Coelho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Directoria — Samuel Ribeiro Gomes Pereira, tenente coronel da arma de Aviação, pedindo certidão: "Certifique-se". — Geraldo Guia de Aquino, capitão aviador, da E. Ae. M., pedindo trancamento de matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes de Aeronautica: "Concedo, de ordem do exmo. sr. gen. ministro da Guerra".

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Directoria, os seguintes officiaes, em 25 do mez findo: capitão Lélio Ribeiro Boaventura, da D. E., por conclusão de férias regulamentares. Em 31 — Por outros motivos: tenente coronel Angelo Francisco Notare, da D. E., por ter sido sorteado juiz do C. P. da 3.ª Auditoria da 1.a R. M., durante o 2.º trimestre do corrente anno; majores Bernardino Corrêa de Mattos Netto, do Q. S., por conclusão de férias e reassumir as funcções de chefe do S. E. da D. M. B.; Luiz Augusto da Silveira, do Q. O. E. M., por ter sido designado instructor adjuncto do Curso de Transmissões da Escola de Estado Maior do Exercito; José Felinto Trajano de Oliveira, da D. E., por conclusão de férias e reassumir a chefia da 3.ª Sub-Secção da 4.ª Secção; capitães Euclydes Pontes, da D. E., por ter de seguir para o Estado do Paraná, onde se acha a serviço da D. S. R. V.; Domingos de Miranda da Costa Moreira, da D. E., por ter deixado de responder pela chefia do S. E. da D. M. B. e 1.º tenente de administração Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, da D. E., por conclusão de férias regulamentares.

CHEFIA DE SUB-SECÇÃO

Tendo se apresentado, por conclusão de férias, em 31 do mez findo, o major José Filinto Trajano de Oliveira, reassumiu o referido official, na mesma data, a chefia da 3ª Sub-Secção da 4ª Secção, deixando em consequencia as referidas funcções o capitão Vinicio Rabello Dias.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAL

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 4º Batalhão Rodoviario, o 1º tenente José de Paiva Coelho.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Foi transferido do Q. S. para o Q. O. o 1º tenente José de Paiva Coelho, classificado no 4º B. R. V.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

Por despacho do ministro da Guerra, de 25 do mez findo, publicado no D. O. de 28 do mesmo mez, foram designados os capitães Alberto Amarante Peixoto de Azevedo e Manoel Luiz Rudge, para o Quadro de Instructores do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização.

COMMANDO DO 1.º B. R. V.

O tenente coronel Eudoro Barcellos de Moraes participou haver reassumido na mesma data o commando do 1º B. R. V., por ter regressado desta capital, onde esteve em serviço.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — LOUVOR

Por ter sido designado para o Quadro de Instructores do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização do Exercito, é desligado desta Directoria o capitão Alberto Amarante Peixoto de Azevedo. Sobre esse official, mereceu do general Lucio Esteves a seguinte referencia:

"Official culto, zeloso, intelligente e capitão Amarante, nesta sua curta passagem pela D. E. confirmou o optimo conceito que goza na sua classe, prestando á 2ª Secção inestimavel concurso da sua proficiencia technica. Deixo aqui consignado a este prestimoso auxiliar os meus louvores e agradecimentos".

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS A' 1.ª REGIÃO

Estão sendo chamados á 3ª Secção do E. M. da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumpto de seus interesses, os seguintes aspirantes a officiaes da reserva: José Pereira Guedes Junior, Sylvio Piza Pedrosa, Gustavo Ribeiro Montenegro, Ramão dos Santos Bello e 2º tenente da reserva Newton Marques Cruz.

Novas instrucções para os exames de habilitação ao C. P. S. A.

Os candidatos ao curso previo da Escola Naval — Officiaes julgados aptos a promoção — A directoria da Fazenda está recebendo propostas para fornecimento de material — Outras noticias da Armada

O almirante Aristides Guilhem chegou, cedo, hontem, ao Ministerio e após haver recebido o chefe do seu gabinete, commandante Adalberto Landim, e alguns dos seus auxiliares immediatos, despachou o expediente que se encontrava em sua secretaria.

Em seguida, foi introduzido no gabinete o almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda, que conferenciou demoradamente com o titular da Marinha.

A REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE HABILITAÇÃO PARA O C. P. S. A.

O almirante director geral do Ensino Naval baixou as seguintes instrucções que deverão ser observadas durante a proxima realização dos exames de habilitação para a transferencia dos marujos para o C. P. S. A.:

a) O ultimo turno para os exames, de que trata o artigo 118 do regulamento para o C. P. S. A., será realizado durante o corrente mez, em dia e hora que serão designados opportunamente por esta directoria.

b) Para os mencionados exames vigorarão as mesmas instrucções publicadas no "Boletim", do Ministerio da Marinha, numero 26, de 1938.

c) As questões para os examinandos estão sendo enviadas ás autoridades sob cujas ordens os mesmos estão servindo, as quaes deverão accusar, por via telegraphica, o recebimento dos envolucros contendo as referidas questões.

NOVO IMMEDIATO PARA O "JACEGUAY"

Em aviso ao almirante director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou haver resolvido designar o capitão tenente Waldeck Lisboa Vampré para substituir o official de igual patente Oscar Almeida de Azevedo Rodrigues nas funcções de immediato do navio hydrographico "Jaceguay".

MATRICULADOS NO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL

Em officio ao almirante Gaston Lavigne, director geral do Ensino Naval, o titular da Marinha declarou haver resolvido mandar matricular no curso prévio da Escola Naval, os seguintes candidatos:

Luiz Azambuja Mauricio de Abreu, Horacio Rubens de Mello e Souza, Enio Tullio Domingues da Silva, Hildegardo de Noronha Filho, Reynalto Zanini Coelho de Souza, Luiz Affonso Parga Nina, Cesar Augusto Petra de Barros, Raul de Castro e Silva, Americo Brasil Quinta da Rocha, Fernando Mendes Coutinho Marques, Venicios Carvalho da Silva, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira, Osnelli Leite Martinelli, Arnaldo da Costa Varella, José Farraiolo Filho, Christovão Lysandro de Albernaz, Fernando Carlos Christophoro Alves da Cunha, Pedro Paulo Moreira Penna, Natan Roiseman, Italo Del Cima Filho, Miguel Timponi Junior, Léo Burlamaqui da Cunha e Sylla de Pinho Bicudo.

No mesmo despacho, o almirante Guilhem mandou matricular no mesmo curso, contando antiguidade de 21 de março do corrente anno, mais os seguintes candidatos:

Roberto Maurell Lobo Ferreira, Carlos Borba e João Browne de Oliveira.

JULGADOS APTOS A' PROMOÇÃO

Foram inspeccionados e julgados aptos em inspecção de saude para effeito de promoção, os seguintes officiaes: capitão de corveta contador naval Antonio de Oliveira Dias e o capitão-tenente, do Quadro das Machinas, Alvaro Raynsford.

SÓMENTE 15 DIAS PODEM SER CONVERTIDOS EM FÉRIAS

Despachando o requerimento do capitão de fragata medico Othon Severino de Moura, pedindo conversão de licença de favor, em férias regulamentares do anno de 1938, o almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada, exarou o seguinte despacho: — "Deferido em parte, convertam-se em férias de 1938, que deixou de gozal-as, por necessidade de serviço, os 15 dias de licença de favor dos 30 dias gozados em abril de 1929, de accordo com o aviso n. 914, de 18 de março de 1929. De conformidade com o que determina a letra "b", do aviso 4.541, de 22-11-1926, sómente 15 dias por anno podem ser convertidos em férias. — Directoria do Pessoal (D. P.-1)".

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Foram mandados matricular, pelo titular da Marinha, nos cursos de Especialização do P. S. A., os seguintes marujos:

Especialidade de carpintaria

No tender "Belmonte" — Os grumetes Antonio Ignacio do Britto, Admar Accyoli de Araujo, André de Castro Silva, Arlindo Ricardo da Silva, Antonio Dias Tavares, Carlos Hindenburgo Martins Costa, Danti Chini, Dermeval Baptista dos Santos, Edson Varella Rodrigues, Enock Vianna Nogueira da Barra, Edreir Botelho Brandão, Florival Victorino da Costa, Fernando Pinto Coelho, Francisco Xavier da Silva, Glauco de Almeida Portella, Guido Nogueira Prado, Geraldo Nunes da Fonseca, Heitor Pereira Alves, Henrique Avellar Vieira e Ignacio Motorano.

No tender "Ceará" — Os grumetes Emanuel da Conceição, Israel Rodrigues da Silva, José Rodrigues Sobrinho, José Maria Bittencourt Campello, José Everaldino da Silva, José Luiz de Albuquerque, Manoel Fernandes Teixeira, Nilo Barbosa de Souza, Nivaldo Dantas de Mello, Orlando Marcos Pisco, Paulo Aragão da Silva, Paulo Francisco de Paula, Petronio Raymundo da Costa, Reynaldo Braz Alves, Sylvio Ferreira da Silva, Tobias Lourenço Talayer, Waldemiro Rocha Carvalho e Walfrido Brandão Machado.

Especialidade de electricidade

No tender "Belmonte" — Os marinheiros de 2.ª classe Antonio Predes Monte e Celerino Paschoal dos Santos; os grumetes Agostinho Venancio Barbosa, Ary Ferreira Franco, Adelio Dutra, Arthur Muller, Antonio Barbosa da Silva, Caetano Melhor Pinto, Clovis Gomes Chaves, Domingos José dos Santos, Dilermando Medeiros de Araujo, Domingos Urbano de Lima, Elmir de Oliveira, Elvio Ferreira do Amorim, Eduardo Dias da Cruz, Fernando Franco Sá, Fernando Figueiredo Lins, Henry Vieira, Ivan Barbosa da Silva, Joel Ferreira Lima, João Marques Marianno e Ogecyro Francisco.

No tender "Ceará" — Os marinheiros de 2.ª classe Orlando Gama, José Canuto de Souza, José Marianno de Souza Barros, José João Vaz, Lydio Gonçalves Paiva, Luiz Alves de Castro, Manoel Gomes da Silva, Milton da Silveira Freire, Moysés Alexandrino da Silva, Milton Ferreira Lapa, Miguel de Souza, Manoel Freire de Lemos, Manoel Bezerra Lima, Orlando Teixeira, Raul Rocha Brasil, Severino Paulo de Souza, Severino de Oliveira Rodrigues Cavalcanti, Theodomiro Gonçalves Gomes, Walmor Ribeiro do Nascimento e Wilobaldo Cavalcanti de Oliveira.

BAIXA NA ARMADA

Ao director do Pessoal da Armada, o titular da Marinha communicou haver resolvido dar baixa do serviço da Armada, ao marinheiro 7.314 MR, 3.a classe, Natan Roiseman, por ter sido matriculado no Curso Prévio da Escola Naval, e ao fuzileiro naval n. 3.434, da 5.ª companhia, João de Souza Martins, conforme solicitou.

FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA O MINISTERIO DA MARINHA

No proximo dia 24 de abril, ás 13 horas na sala das sessões da Commissão de Concorrencias da Directoria de Fazenda da Armada, serão recebidas, abertas e lidas as propostas para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1939, dos seguintes materiaes:

39-P-7 — Peroba de Campos em pranchão de: 4m00 x 0,23 x 0,07 dm3.

39-P-10 — Peroba de Campos, em taboas de: 4m,00 x 0,4 x 0,25 dm3. 4m00 x 0,3 x 0,03 dm3. — 4m00 x 0,3 x 0,02 dm3. — 4m00 x 0,5 x 0,025 dm3. — 4m00 x 0,3 x 0,035 dm3.

39-P-21 — Pinho do Paraná em taboas de 18 de: 4m00 x 0,00 x 0,025 dm3. — 4m,00 x 0,40 x 0,013 dm3.

Concurso Popular, de Março

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mappas na Avenida Rio Branco, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior commodidade, poderão os Mappas ser recolhidos não somente em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das duas conhecidas CASAS FASANELLO, á Avenida Rio Branco n.º 110 (junto á Agencia do Correio) e n.º 147 (junto á Agencia da Caixa Economica), entre 8 e 18 horas.

Em ambas as Casas FASANELLO encontrará o leitor um funccionario do DIARIO DE NOTICIAS para attendel-o.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Empossado no cargo de chefe do Estado Maior da Armada

LISBOA, 1 (U. P.) — Foi empossado no cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o contra-almirante Botelho de Souza.

Cavallos para o Exercito

LISBOA, 1 (U. P.) — E' esperada brevemente, pelo paquete inglez "Delante", uma nova remessa de cavallos para o Exercito, adquiridos recentemente na Argentina.

Alvejou a tiros uma embarcação

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Seculo" informa que um carabineiro appellidado "Carreiros", alvejou a tiros, no Rio Lima, uma embarcação que se dirigia á margem hespanhola que tinha como tripulantes Placido de Maria e José Loureiro, ambos residentes em Pousa Monção.

Os referidos tripulantes se atiraram á agua, nadando approximadamente duzentos metros, porém, Placido exhausto de tantos esforços, afogou-se, emquanto José foi soccorrido, recolhendo-se no hospital gravemente ferido, na perna.

Vae assumir o cargo de ministro de Portugal em Bruxellas

LISBOA, 1 (U. P.) — Partiu para a Belgica, afim de assumir o cargo de ministro de Portugal em Bruxellas, o sr. José Calheiros de Menezes.

Reorganizada a Policia Aduaneira de Angola

LISBOA, 11 (D. N.) — Foi reorganizado o Corpo de Policia Aduaneira na colonia de Angola nos moldes approvados em diploma especial.

Deixou o hospital o professor Egas Moniz

LISBOA, 1 (U. P.) — O professor Egas Muniz, que se acha em convalescencia, deixou hoje o hospital, recolhendo-se a sua residencia.

Emigrantes portuguezes para o Brasil e Argentina

LISBOA, 1 (U. P.) — Durante o passado mez de março, calcula-se que seguiram para o Brasil e Argentina 3.278 immigrantes portuguezes.

O general Franco agradeceu as felicitações recebidas do presidente Carmona

LISBOA, 1 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam destacadamente o telegramma que o generalissimo Franco enviou ao presidente Carmona, agradecendo as felicitações por elle apresentadas pela terminação da guerra civil hespanhola, cujo telegramma está redigido nos seguintes termos:

"Muito reconhecido pelas vossas felicitações e da nobre nação portugueza pela victoria final das armadas nacionalistas, victoria em que sempre acreditou o povo portuguez, permittirá estreitar cada dia mais os laços de amizade entre os nossos dois paizes."

Concurso Popular N. 24, relativo a Março

O recolhimento dos Mappas terminará impreterivelmente no dia 10 de Abril

SORTEIO NO DIA 12 DE ABRIL PELA LOTERIA FEDERAL

— Os Mappas do Concurso n.º 24 começaram a ser recolhidos em 31 de Março, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.

— Publicaremos terça-feira a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 11 de Abril, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 10.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 12 de Abril, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 11 de Abril.

— Os premios do valor de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mappa, de dois coupons, no maximo. Não ha jornaes atrasados á venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mappas na Avenida Rio Branco, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior commodidade, poderão os Mappas ser recolhidos não somente em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das duas conhecidas CASAS FASANELLO, á Avenida Rio Branco n.º 110 (junto á Agencia do Correio) e n.º 147 (junto á Agencia da Caixa Economica), entre 8 e 18 horas.

Em ambas as Casas FASANELLO encontrará o leitor um funccionario do DIARIO DE NOTICIAS para attendel-o.

O concurso hippico realizado pela Força Publica Fluminense

COMO DECORRERAM AS PROVAS DESSE INTERESSANTE CERTAMEN

O sr. Getulio Vargas, ao lado do interventor Amaral Peixoto e da srta. Alzira Vargas, faz entrega dos premios do Concurso Hippico da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — Alcançou grande exito o concurso hippico realizado na Exposição de Productos do Estado do Rio e promovido pela Força Publica Fluminense. Mais de 3.000 pessoas compareceram ao recinto do certamen, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das provas. O presidente Getulio Vargas, ás 15 horas, acompanhado do interventor Amaral Peixoto, da senhorita Alzira Vargas e do commandante Isaac Cunha, chegou á Exposição. No palanque official já se encontravam entre outras autoridades, todo o secretariado fluminense, o coronel Djalma da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado, o tenente coronel Odilio Denys, commandante do 1º R. C., Alfredo Neves, secretario geral da Interventoria, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; prefeito Magalhães Bastos e outras pessoas gradas. Teve logar então a disputa da prova "Commandante Amaral Peixoto" com 12 obstaculos, numa altura maxima de 1m,20 e com o premio de 1:000$000 para o 1.º vencedor. Tomaram parte nessa prova 49 concorrentes entre civis e militares. O resultado foi o seguinte: 1.º logar — Tenente Anisio Rocha cavallo "Quirck" da Escola Militar; 2.º logar — Aspirante Manoel Teixeira, da Força Publica do Estado do Rio, cavallo ""Bisnaga"; 3.º logar — Aspirante José Malta, da F. P. do E. do Rio, cavallo "Carrapicho"; 4.º logar — Capitão Jeferson Brauner, da Escola de Armas, cavallo "Bicheiro".

Em seguida foi disputada a prova "Presidente Getulio Vargas" com 10 obstaculos, com uma altura maxima de 1,40, havendo 5 premios sendo o 1.º logar no valor de 2:500$000.

Tomaram parte nesta prova 30 concorrentes. Houve duas provas de desempate sendo a collocação final a seguinte: 1.º logar — Capitão Manoel Joaquim Camarinha da Escola de Armas montando o cavallo "Batuta"; 2.º logar — 1.º tenente Geraldo Rocha do 1.º R. C. D. montando o cavallo "Ubuzeiro"; 3.º logar — Tenente Ramos Moura, da Escola de Armas, montando o cavallo "Quirck"; 4.º logar — Tenente Anisio Rocha da Escola Militar mantando o cavallo "Eros"; 5.º logar — Tenente Caldeira Bastos, da Policia Militar do Districto Federal, montando o cavallo "Albatroz".

Todos os vencedores dirigiram-se após ao palanque onde se achava o chefe do governo, sob uma salva de palmas, para saudal-o. O presidente Getulio Vargas, a srta. Alzira Vargas e o commandante Ernani do Amaral Peixoto procederam em seguida á entrega dos premios.

Ao se retirar o presidente da Republica cumprimentou o interventor Amaral Peixoto e o coronel Djalma da Fonseca, pelo brilho das provas hippicas.

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

SERVIÇO DE JUROS DE APOLICES

A partir do dia 3 de abril proximo futuro, DAS 11.30 A'S 13 HORAS, serão recebidas neste Departamento, á rua Visconde de Inhaúma, 76, 2º. andar, para conferir, "coupons" e cautelas de apolices de 7%, de todos os decretos.

Os referidos "coupons" e cautelas deverão ser entregues relacionados (2 vias para os "coupons") em impressos que esta repartição fornece.

NO INTERESSE DE TODOS NÃO DEVEM SER RELACIONADOS MAIS DE 500 "COUPONS" EM CADA RELAÇÃO.

Paga a bôa ordem do serviço, os Srs. portadores de relações DEVERÃO MUNIR-SE, NA PORTARIA DESTE DEPARTAMENTO, DE FICHAS INDICATIVAS DA ORDEM DE CHEGADA.

Apolices Nominativas de 7 %

(Todos os decretos)

Os juros das apolices acima, averbadas neste Departamento, serão pagos, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, conforme a tabella que se segue:

Dia	Letras
Dia 10	Letras de A a C
" 11	" D " G
" 12	" H " J
" 13	" L " N
" 14	" O " R
" 15	" S " Z

Ao sabbado o pagamento é de 10.30 A'S 12 HORAS.

Rio, 29 de Março de 1939.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Paris sob a cerração.
— Causas scientificas do phenomeno.
— O café de Beethoven.

PARIS SOB A CERRAÇÃO. — No começo de fevereiro ultimo, a cidade de Paris e seus suburbios soffreram uma cerração tão excepcional, tão densa, que nada ficou a dever ao famoso "fog" londrino. Nas horas de circulação mais intensa, á tarde, lençóes de bruma espalhavam-se em ondas successivas e humidas, afogando tudo, isolando cada transeunte, cada vehiculo no "algodão" tão temido dos aviadores. O phenomeno accentuou-se particularmente nos cáes do Senna e na praça da Estrella. Em Auteuil, em Neuilly e no Bosque de Bolonha, nada se enxergava a dois metros de distancia. O assalto foi tão subito, que a circulação paralysou brutalmente. Só se ouviam apitos, buzinas, vozes, berros através da cerração impenetravel. Em certos pontos, os cobradores dos omnibus precediam a pé os carros para indicar aos motoristas o meio fio dos passeios. Em torno do Arco do Triumpho, onde se accumulavam centenas de vehiculos, a circulação tornou-se dificilima. Dizem os jornaes que não havia memoria de cerração igual em Paris.

CAUSAS SCIENTIFICAS DO PHENOMENO. — Os meteorologistas explicam que a cerração é devida, em geral, á passagem de uma massa de ar por cima de uma região relativamente quente e humida. O solo, impregnado de humidade, aquece-se durante o dia sob a acção do sol. Desde que a noite cae, o ar atmospherico resfria-se, satura-se de humidade e reaquece-se em contacto com o sólo. Produzem-se, então, movimentos turbilhonarios e a bruma formada na superficie se mistura com as camadas de ar frio immediatamente superiores. Segundo a genese do phenomeno, a cerração terrestre de inverno desapparece quando as temperaturas se approximam, quer a temperatura nocturna se eleve, quer a temperatura diurna decline, sob a acção de ventos mais frios, ou por privação dos raios directos do sol. Se a temperatura nocturna se eleva, occorre inevitavelmente o regimen pluvial e, em fevereiro, se o vento se torna mais frio, occorrem fortes geadas inevitavelmente. Cruel alternativa, de que a bruma assignala a transição. Essa explicação dos meteorologistas — escusava dizer — concerne ás regiões da Europa occidental.

O CAFÉ DE BEETHOVEN — Estava ultimamente para ser demolido em Vienna o velho edificio do "Erste Cafehaus", um celebre café do Prater estreitamente ligado ao grande passado musical da capital austriaca. Foi nesse estabelecimento que Beethoven tocou piano em publico pela ultima vez em 1815. Mais tarde, suas obras foram ali mesmo executadas pelo "quatuor" Boehm. Nessa occasião, já completamente surdo, quasi escondido a um canto da sala, Beethoven seguia com os olhos com extrema attenção, o jogo dos executantes, afim de nada perder do rythmo e da medida, porque — pobre d'elle! — não mais podia perceber nenhum som.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do terceiro dia util:

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça.

— MINISTERIO DA AGRICULTURA — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

A questão immigratoria

Foi sem duvida uma idéa acertada a creação do Conselho Nacional de Immigração.

Antes delle, sob o regimen das apoucadas quotas do estatuto constitucional de 1934, a questão immigratoria estava posta num sentido antagonico com os interesses de um vasto paiz novo e semi-deserto, como é o nosso.

Não se pode negar que as quotas limitativas offereciam algumas vantagens no ponto de vista do caldeamento com elementos ethnicos de fóra, mas eram absurdas, porque estorvavam a fusão racial com certos desses elementos que nos são absolutamente convenientes.

Com as ultimas iniciativas do Conselho, a situação modificou-se de maneira sensivel, porque as quotas em que temos palpavel conveniencia foram desafogadas, e porque, em principio, não se prejudicou o criterio eugenico ou racial.

E' de esperar agora que não só nos mantenhamos firmes nesse rumo, como não nos arreceemos de ir paulatinamente alargando a bitola legal *fixada* para a entrada de immigrantes no paiz, daquelles immigrantes que, antes de tudo, não nos inquietem e não estorvem o nosso processo de formação ethnica e que, além disso, sejam colonos e povoadores capazes de corresponder ás nossas vitaes necessidades.

Porque não é mais possivel retardar a grande colonização e o grande povoamento do Brasil. A infima densidade demographica por kilometro quadrado neste enorme territorio de mais de 8 milhões de kilometros quadrados habitado apenas por pouco mais de 40 milhões de individuos — essa densidade precisa de ser largamente ultrapassada, e o mais depressa possivel.

Em parte, isso será conseguido, se cuidarmos a sério da nossa propria gente, se estancarmos os mananciaes de desfalque das nossas cifras demographicas, se nos empenharmos em corrigir os exaggeros da mortalidade infantil, se defendermos a saude da nossa população urbana e rural, se educarmos convenientemente o nosso povo.

Mas a parte maior, na colonização e no povoamento, não poderá deixar de caber ás boas correntes de braços e de sangue que encontremos disponiveis no exterior, porquanto a solução do problema é urgente, e deve começar por uma ampla distribuição de elementos humanos, que desde logo occupem e valorizem o nosso deserto, de permeio, é claro, com elementos nativos e dentro da orientação sadia de se impedir a todo transe a formação de ganglios raciaes exoticos.

O que nos deve impressionar, nesta época de soberanias frequentemente inseguras, é justamente a permanencia de grandes extensões territoriaes despovoadas.

Conhecem-se, ainda agora, os sobresaltos da opinião publica argentina a respeito da Patagonia. E' exacto que não ha, até este momento, confirmação official do caso denunciado com vibrante alarido pela imprensa de Buenos Aires.

Mas é tambem certo que houve uma alerta assás desagradavel para aquelle povo cioso da unidade e integridade da sua patria.

Se alludimos, de passagem, ao facto, divulgadissimo pelos telegrammas do Prata, é só para mostrar que não falta razão a este jornal, quando procura justificar a premente necessidade de occuparmos e valorizarmos o mais depressa possivel todo o nosso territorio.

O recente decreto-lei que dispõe sobre a colonização das fronteiras externas vem ainda em abono dos nossos argumentos, porque, como tendo elle em vista precisamente povoar essas lindes remotas e abertas, evidencia "ipso facto" que carecemos de multiplicar rapidamente, e tornal-os realmente vultosos, os indices da nossa população geral.

Assim, pois, o que se faz indispensavel é uma politica systematica e bem arejada de immigração agricola, uma politica que permitta a entrada no paiz, cada anno, de compactas massas de bons trabalhadores portuguezes, hollandezes, dinamarquezes, scandinavos e suissos.

Essas compactas massas ir-se-ão diluindo na vastidão da nossa área territorial, em contacto com os trabalhadores nacionaes, e, de tal modo, dentro de poucos annos, da Amazonia a Goyaz e a Matto-Grosso — para só mencionar as nossas regiões mais desguarnecidas — poderemos ter como certas — e tranquillizadoras — a presença efficiente do homem e a acção fecunda do trabalho em vastas zonas que são hoje, praticamente, taperas ou desertos.

E', portanto, de esperar que o Conselho Nacional de Immigração, norteando-se por esse criterio, que, aliás, já lhe reconhecemos como ponto de partida de acção maior, não vacille em conseguir do governo da Republica a adopção daquella politica corajosa e patrioticamente inadiavel.

NÓS, OS CULPADOS...

Acaba de ser condemnado no Tribunal de Segurança, por attentado contra a economia popular, o feirante italiano Antonio Liporatti, apanhado em flagrante do kilo de 800 grammas, na occasião em que vendia uvas numa feira livre da cidade.

De accordo com a lei em vigor, o crime do larapio incide na pena de 6 a 2 annos de prisão cellular e na multa de 10 a 2 contos de réis.

E' o primeiro especialista em falcatrua de peso a enredar-se nas classicas malhas da Justiça. Outros virão. Porque a cidade transborda de falcatrueiros semelhantes.

Mas força é convir em que nós, que formamos o publico anonymo, nós, os consumidores e victimas, somos em grande parte culpados pelos abusos em que persiste essa cafila de velhacos.

Furtados inilludivelmente no peso da carne, do peixe, do arroz, das batatas, dos legumes, da manteiga, na medida do leite, etc., a irritação nos domina, mas logo nos conformamos, e, na displicencia ou commodismo, passamos a esponja sobre a proeza do açougueiro, do peixeiro, do quitandeiro, do leiteiro. Assim, pois, nós proprios favorecemos a impunidade dos fraudadores que nos prejudicam. Nós proprios favorecemos a reincidencia dos seus assaltos á nossa bolsa.

Não encontrando resistencia ou repulsa, é claro que elles aproveitam, tirando o maximo partido da nossa falta de "instincto de defesa", ao passo que nelles sobra a "defesa" por instincto.

E' facto que não sabemos defender-nos contra os que nos lesam. Falta-nos mesmo o que é mais facil: a solidariedade defensiva, o todos por um, um por todos.

Frequentemente, nos omnibus, repletos de passageiros, o motorista ou o trocador maltratam bo galmente uma senhora, e ninguem a defende; ninguem se ergue para repellir os atrevidos. Não havendo reacção, é claro que elles persistem, por nada temer.

Anteriormente á lei que pune os crimes contra a economia popular, não era facil o exito de uma queixa, nem mesmo possivel era a propria queixa. Queixar-se a gente a quem? Aos fiscaes? A esses pobres homens que ganham ordenados de miseria e que nenhum interesse têm, naturalmente, em se indispôr com os fraudadores?

Agora, porém, a queixa é facil. O Tribunal de Segurança ahi está franqueado a todas as victimas. Não faz um mez que o feirante Antonio Liporatti furtou dezenas de consumidores; e já está denunciado.

Defendamo-nos.

SOCCORROS NO MAR

O anno passado, acossada por um temporal que se desencadeou subitamente, foi arrastada para o largo uma pequena lancha em que dois casaes da sociedade carioca realizavam uma excursão nas proximidades da Guanabara.

Deve o publico estar lembrado da enorme difficuldade que se encontrou para descobrir e salvar os excursionistas, já considerados como perdidos no oceano ou estraçalhados pelos tubarões.

Não passasse, no dia seguinte, nas proximidades da pequena embarcação uma chalupa de pesca procedente dos Abrolhos, a qual os recolheu e trouxe para a cidade, e dos dois casaes só haveria hoje a... memoria.

Ha dias, aquella cabulosa lanchinha que circúla á noite entre a enseada de Botafogo e a Guanabara com annuncios luminosos esteve na imminencia de sossobrar, surprehendida pela borrasca nas immediações do Casino da Urca.

Contam os jornaes que, pedido soccorro á Policia Maritima, não pôde esta prestal-o, á falta de embarcação disponivel. E foi o Arsenal de Marinha que, fazendo sahir um rebocador possante, salvou os tripulantes do chaveco reclamista em grande perigo.

Já ha um anno nós aqui encarecíamos a necessidade de ser a repartição competente bem apparelhada para prestar com segurança e rapidez soccorros dentro e fóra da barra.

Para começar, um robusto e veloz rebocador, provido de radiotelegraphia, destinado especialmente a soccorrer pequenas embarcações desgarradas de sua rota pelos temporaes ou em perigo de naufragio, já seria, sem duvida, sufficiente.

E é indispensavel. Nosso porto é talvez um dos raros grandes portos que, no mundo, se achem completamente desapparelhados para um tal fim.

Tomará posse, amanhã, o novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Assumirá amanhã as funcções de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, para as quaes acaba de ser convidado pelo governo, o sr. Francisco Alves Santos Filho, gerente da filial do Banco Commercial do Estado de São Paulo nesta capital.

O sr. Santos Filho ingressa na directoria do nosso primeiro estabelecimento official de credito como substituto do sr. Tancredo Ribas Carneiro que ha cerca de 20 dias apresentara a sua renuncia do elevado posto.

O embaixador da Italia em conferencia

O sr. Hugo Sola, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, esteve, hontem, nos ministerios da Viação e do Trabalho, tendo conferenciado com os titulares dessas pastas. O representante do governo italiano tambem esteve, hontem, na Prefeitura, tendo conferenciado com o sr. Henrique Dodsworth.

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official" de hontem, publicou os textos dos seguintes decretos leis:

N.º 1.178, de 30 de Março de 1939, que dispõe sobre pagamento dos membros da Commissão Executiva e do Conselho Consultivo do Instituto do Assucar e do Alcool; e n.º 1.126, de 28 de Fevereiro de 1939, que modifica as tabellas dos Quadros I e III do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; e do decreto n.º 3.565, de 6 de Janeiro de 1939, que autoriza o cidadão brasileiro, Antonio Gonçalves da Silva, a comprar pedras preciosas.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: dr. Carlos Duarte, director geral da Producção Vegetal; dr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização; dr. Solano da Cunha, director do Departamento Administrativo; dr. João Mauricio, director do Material; dr. Luciano Jacques de Moraes, director da Producção Mineral e dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio.

JUSTIÇA MILITAR

O AUDITOR CORREGEDOR ENTREGOU O SEU RELATORIO

O auditor corregedor sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, fez entrega hontem, ao presidente do Supremo Tribunal Militar, do seu relatorio relativo á correição de 1936.

No seu longo trabalho, diz aquelle magistrado, entre outras coisas, o seguinte:

"Na correição de 1938, as viagens tomaram-me cerca de quatro mezes do meu trabalho normal na séde da Corregedoria.

Os defeitos e faltas observados nos cartorios não são de molde a reclamar providencias especiaes.

E' certo que não existe uniformidade nos livros adoptados pelas diversas Auditorias, mas não é menos certo que os obrigatorios, estatuidos no Codigo Judiciario, tambem se me afiguram insufficientes para o bom andamento do serviço.

Mas essa uniformidade devia ser acceita e firmada.

Nas Auditorias inspeccionadas em 1938 — 1ª, 2ª e 3ª da 3ª Região Militar e Auditorias das 4ª, 5ª e 7ª Regiões Militares — notam-se, entre os defeitos e faltas verificadas, alguns livros sem os termos de abertura e encerramento, existencias de rasuras, emendas, borrões cancellamentos sem assignatura do escrivão, entrelinhas sem a devida resalva a tinta carmin, palavras escriptas a lapis ou riscadas, declarações "sem effeito" com ausencia da assignatura do escrivão, inexistencia de rubricas, paginas raspadas, folhas em branco colladas ás seguintes, escripturação a lapis e a tinta, ausencia de algumas assignaturas, etc. Essas irregularidades — convém registrar — representam, não a regra, mas uma diminuta excepção em alguns livros e documentos".

Concluindo o seu longo relatorio, diz ainda o sr. Pericles:

Em homenagem á verdade, cumpre-me affirmar que a Justiça Militar, em conjuncto, continua, felizmente, a distinguir-se entre os bons elementos constructivos do Brasil.

Ha, por ahi em fóra, muito patriotismo discreto e muito sacrificio desconhecido, representando, todavia, em acção, modelos de valor na torrente da vida, que sempre deixa nas margens, em despreso, na historia vindoura, os detrictos daquelles que, seja qual fôr a esphera donde articulam as suas palavras fraudulentamente sonoras, violam os principios eternos da liberdade, do merito e da justiça.

Golpes de vista

O discurso de Wilhelmshaven — Dignidade do espirito democratico — Mensagem americana

MUSSOLINI contemporiza deante da firmeza de Daladier. Hitler investe deante da decidida advertencia de Chamberlain. Essas duas attitudes sem duvida reflectem as condições politicas e o feitio pessoal dos dois dictadores. Mas, sobretudo, indicam em que ponto da Europa, e provocada por quem, surgirá mais provavelmente a nova crise. As reacções reciprocas do "Duce" e do "Fuehrer" em face dos dois governos democraticos com os quaes entraram em polemica foram fixadas pelos discursos da Calabria e pela imponente oração de Wilhelmshaven. O chefe fascista, sentindo a resistencia do outro lado dos Alpes, achou opportuno dizer que a Italia podia esperar. O chefe nazista, depois de ler a breve declaração da Camara dos Communs, proclamou: "Ninguem poderá deter-me! Estou inflexivelmente decidido a trilhar a mesma estrada percorrida até agora".

*

O desafio foi, portanto, acceito, com aquelle impeto que já Guilherme II empregava para annotar os documentos diplomaticos que antecederam immediatamente a deflagração da guerra de 1914. "A Allemanha, affirmou Hitler, está prompta para a prova suprema do choque entre as laminas de combate". Acreditamos que elle a julgue assim. Depois dos ultimos exitos diplomaticos e das conquistas feitas de surpresa, a Allemanha se tornou realmente uma potencia tão forte que o facto de que os seus dirigentes percam o senso da medida não deve provocar estranhezas. Mas quem faz taes affirmações não deve tambem sustentar que está agindo em nome da paz. Aliás é o proprio "Fuehrer" quem diz que não acredita em negociações. Não seria preciso que o dissesse, porque as suas acções são mais expressivas do que as suas palavras. O importante agora é que, do outro lado das fronteiras que separam os paizes e separam os regimens e as concepções do mundo e da vida, já ninguem mais acredita tampouco na virtude das negociações com quem professa taes doutrinas.

*

Se a Italia se recolhe e a Allemanha avança, a crise deve irromper ainda na Europa Central. Em que termos e quando, dependerá de Hitler e do coronel Joseph Beck. O ministro das Relações Exteriores polonez déve chegar segunda-feira a Londres. Lá fixará provavelmente a attitude definitiva do seu paiz em face do bloco democratico. Hitler declarou: "Jamais escravizámos quem quer que seja na Europa Central". Se o coronel Beck acha que isso é verdade poderá se manter reservado deante da Inglaterra. Mas se tem sobre o caso tcheco uma opinião formada, ha de pensar no corredor da Prussia Oriental e na sahida da Polonia para o mar. Pensará tambem na propria independencia do seu paiz, que muitas vezes foi supprimida na historia, o que já constitue uma especie de habito das nações mais fortes. E ahi, continuando tudo como está, cada um no seu logar, Hitler terá opportunidade de levar a effeito as suas ameaças. Pelo menos em palavras, o Fuehrer não cedeu.

* * *

ENTRE varios outros, ha um ponto de particular importancia a rectificar no discurso pronunciado pelo chanceller Hitler, hontem, ao ser lançado ao mar o couraçado "Von Tirpitz". Referindo-se á situação em que ficou a Allemanha, depois da derrota e do Tratado de Versalhes, elle disse: "Nenhum democrata, então, dignou-se ter piedade do povo da Allemanha vilipendiada". Estas palavras exprimem precisamente o contrario da verdade. Foram os democratas de todo o mundo os unicos que se ergueram para exigir que fossem reparadas as injustiças commettidas com a nobre nação allemã, na paixão da victoria. Negar este facto é negar toda a historia dos debates politicos occorridos entre Versalhes e o triumpho do nazismo. E os democratas de todo o mundo, allemães e não allemães, o que é mais importante, o fizeram justamente pelos motivos que os levam agora a se oppôr ao expansionismo nazista na sua tendencia para subjugar outros povos.

* * *

O "YANKEE CLIPPER" acha-se na Europa, levando a mensagem do espirito de progresso e de paz da America. Não é a primeira vez que chamamos a attenção para o que ha de symbolico nas viagens desse poderoso avião, o maior do mundo, o primeiro das suas proporções que poderá manter um trafego commercial normal. A sua chegada ao velho mundo, no momento em que se aggravam as tensões politicas, reforça as suggestões daquelle symbolo. Os europeus podem se orgulhar da sua obra neste hemispherio: ella foi tão grande que, ao cabo de alguns seculos, a civilização levantada aqui está em condições de devolver á Europa, melhoradas, as lições recebidas.

Homenageado o gal. Goes Monteiro pelos ex-combatentes allemães

SAUDAÇÕES TROCADAS

PORTO ALEGRE, 1 (D. N.) — O consul allemão nesta capital, sr. Friedrich Ried, apoiado por excombatentes allemães, homenageou o Exercito brasileiro, na pessoa do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior. A homenagem teve logar na Sociedade Germania, hontem, á noite, comparecendo cerca de 70 pessoas.

Foi servido "chopp" á maneira germanica, e os convidados entoaram canções originarias das trincheiras da Grande Guerra.

O consul Ried saudou o general Góes Monteiro em allemão.

A seguir, falou o sr. Guenther Pfeiffer, em nome dos ex-combatentes, dizendo da honra de homenagear um dos mais illustres officiaes brasileiros, que, ainda, não póde ser considerado um estranho na cordialidade da manifestação que lhe tributam, pois, no Rio de Janeiro, tem distinguido com a sua presença as reuniões do gremio de officiaes e ex-combatentes allemães. Referindo-se ao convite do governo do Reich, ao general Góes Monteiro, para visitar as instituições unilateraes da Allemanha, disse o orador:

— "Fazemos votos para que essa visita sirva para fortificar e estreitar os laços de amizade entre as duas nações."

Concluiu com as seguintes palavras:

— "Os ex-combatentes allemães saudam na pessoa de vossa excellencia, guia do Exercito Brasileiro, a honra e a gloria da Nação, e fazem votos para que vossa excellencia continue nesse cargo, para engrandecimento do Brasil."

Agradecendo a homenagem, falou o general Góes Monteiro, declarando que deseja attender ao convite do governo allemão. Louvou a admiravel disciplina dos soldados germanicos, classificando-os de padrão para as organizações militares do mundo. Accrescentou que procurará incutir esse espirito no seio do Exercito Brasileiro. Erguendo a taça em honra do exercito allemão, disse, finalizando:

— "Temos a vontade de proceder individualmente como vós tendes procedido."

OS SERVIÇOS DE SONDAGENS PETROLIFERAS

PROVIDENCIAS PARA PAGAMENTO DO PESSOAL OPERARRIO

Em vista dos numerosos telegrammas recebidos de operarios que trabalham em sondagens de petroleo, em varios pontos do paiz, inclusive em Lobato, reclamando o seu salario, que, ha tres mezes, não recebem o ministro da Agricultura, depois de conferenciar com o director geral do D. N. da Producção Mineral sobre o assumpto, foi informado de que esse facto está se verificando em virtude da Delegação do Tribunal de Contas ter impugnado a entrega do necessario adeantamento, sob o fundamento de que se trata de despesa a ser feita fóra desta Capital.

O titular da Agricultura foi scientificado ainda de que o Tribunal mantivera a decisão da referida Delegação, apesar das razões apresentadas pelo Ministerio, justificando o expediente e provando sua legalidade.

Como essa decisão do Tribunal de Contas importe na paralyzação completa dos serviços de sondagens de petroleo, pois o pessoal extranumerario, que se acha trabalhando no interior dos Estados, não pode se transportar dahi para as respectivas Capitaes, afim de receber o salario, o ministro Fernando Costa — no intuito de evitar maiores prejuizos — resolveu expor o caso ao presidente da Republica, solicitando providencias que possam resolver essa grave situação.

Effectivação de funccionarios interinos, no Ministerio da Viação

A Commissão de Efficiencia do M. da Viação está processando a habilitação de funccionarios interinos, para effectivação nos cargos que occupam, já tendo submettido a provas varios engenheiros dos Portos e Navegação, dos Correios e Telegraphos e da Inspectoria Federal das Estradas.

Acaba a mesma Commissão de designar fiscaes, nos Estados, para provas de mais de cento e vinte interinos de quasi todas as carreiras.

A C. F. S. Paulo-Goyaz terá de reintegrar dois ferroviarios

No requerimento em que a Companhia Ferroviaria São Paulo Goyaz solicitou ao titular da pasta do Trabalho, reconsideração do despacho exarado no processo concernente á reintegração dos ferroviarios José Lopes de Castro Moreira e João Teixeira, o ministro Waldemar Falcão decidiu, de accordo com o parecer da Procuradoria, que, na especie, nada ha mais a reconsiderar, mandando o C. N. do Trabalho para promover o cumprimento do despacho anterior.

Em visita ao M. do Trabalho o embaixador da Italia

Em conferencia com o ministro do Trabalho, esteve, hontem, em seu gabinete, o sr. Hugo Sola, novo embaixador da Italia, junto ao governo brasileiro.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

O PASSEIO PRESIDENCIAL

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas sahiu hoje do Palacio Rio Negro para o seu passeio habitual ás 14 horas, em companhia do commandante Isaac Cunha, official de serviço.

O chefe do governo caminhou cerca de uma hora a pé pelas avenidas Pedro I e Ypiranga.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR SERGIPANO

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho dirigiu um telegramma ao presidente Getulio Vargas agradecendo em nome do povo de Sergipe o decreto que concedeu o auxilio de 450:000$000 para o serviço dos tuberculosos naquelle Estado nordestino.

CASAMENTOS NO MARANHÃO

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O sr. Roque Agricola Gonçalves, presidente da União Geral dos Syndicatos Proletarios do Maranhão, enviou um telegramma ao presidente Getulio Vargas, communicando que foram realizados no Palacio do Governo, de accordo com o artigo 124 da Constituição, cerca de 63 casamentos de operarios. O sr. Agricola Gonçalves no seu despacho salienta que o interventor Paulo Ramos custeou todas as despesas, tendo offerecido 100$000 ainda a cada casal. O telegramma informa tambem que nos dia 11 e 16 de abril, serão realizados novos casamentos sob o patrocinio do governo do Estado.

O SYNDICATO DE JAHÚ AGRADECE

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje o seguinte despacho telegraphico:

"O Syndicato do municipio de Jahú congratula-se effusivamente com V. Excia. pela assignatura do decreto-lei que ampliou os beneficios do decreto-lei n. 1.002, de 28 de dezembro de 1938.

Apresento a V. Excia. attenciosas saudações. (a) Lourenço Netto Almeida Prado, secretario".

No M. da Viação

Estiveram, hontem, no Ministerio da Viação, tendo conferenciado com o titular da pasta, as seguintes pessoas: sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia; dr. Ugo Sola, embaixador da Italia; coronel Guedes Muniz, ministro Barbosa Carneiro, coronel Horacio José Lemos, dr. Sylvestre Gomes de Araujo, superintendente do Cáes do Porto do Rio de Janeiro; dr. Lauro Pedreira de Freitas, director da E. F. Léste Brasileiro; dr. Yeddo Fiuza, director do D. N. de Estradas de Rodagem; dr. A. F. de Almeida Costa, director da C. N. de Navegação Guanabara; sr. Mario José Clerico, sr. Flavio Prado Uchôa e dr. Licinio de Almeida, inspector federal de Estradas.

Regressa a Bello Horizonte o governador Benedicto Valladares

Pelo avião "Electra", da Panair, em viagem extraordinaria, regressa, hoje, acompanhado de sua familia, para Bello Horizonte, o dr. Benedicto Valladares.

A partida do avião está marcada para ás 10 horas da manhã, na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

A 1.ª Divisão de Infantaria não collaborará com a Associação Escolar

Energica recommendação do general Meira de Vasconcellos

O diario regional de hontem distribuido á imprensa, publica a seguinte recommendação:

"Consequentemente a publicações feitas nos Diarios Officiaes de 25 e 28 do mez proximo passado, paginas 1496 e 2520, respectivamente, relativas: a — Cultura de Affecto ás Nações — e Hymno correspondente, determino que a D. I nenhuma collaboração preste á Associação Escolar que promove um methodo educacional que origina confusões no espirito da juventude, justamente nas horas em que o sentimento de brasilidade se impõe como medida basica de educação.

Atarantada por uma educação que não focalisa as necessidades nacionaes nestas horas cruciantes de nossa existencia, considera este Commando que esse sentimentalismo doentio de que se impregna a mocidade, acaba convencendo-a de que ella é de todas as patrias e não se admiraria consequentemente de ver o Brasil passar sorrateiramente a um dominio internacional, ás mãos de conquistadores que por um systema caviloso infiltram doutrinas que nos levarão á dissociação automatica.

As bandas de musica desta D. I não deverão estar presentes á festividades que incidam no que foi dito.

A realidade que defrontamos exige educação viril, para que as gerações de amanhã, unidas por sentimento de brasilidade, decididas se alistem para a Cruzada da segurança e defesa nacionaes, problema complexo em que toda a Nação deve se integrar".

O aviso do general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região, refere-se ás instrucções n. 8, reguladoras do regimen administrativo das escolas elementares e jardim de infancia, baixadas pelo sr. Milton da Silva Rodrigues, director do Departamento de Educação, em 22 de fevereiro do corrente anno.

DISPENSOU, SEM JUSTA CAUSA, OS EMPREGADOS

MANTIDA A CONDEMNAÇÃO

H. Marti & Cia., não se conformando com a decisão proferida pela Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, desta capital, que o condemnou a pagar a seu ex-empregado Aureliano Andrade e outros indemnização por dispensa sem justa causa e férias, requereu avocação do respectivo processo ao ministro do Trabalho que, em data de hontem, proferiu despacho mantendo aquella decisão, á vista dos pareceres emittidos.

A VIAGEM DO PRESIDENTE LEBRUN A LONDRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

agir solidariamente na salvaguarda dos seus interesses communs, terão, sem duvida, nestas horas, um impulso decisivo.

Fóra de duvida parece que o ambiente politico de Berlim já se impressiona vivamente com esta reacção. O que não se sabe é quaes serão, no terreno dos factos, os resultados desse choque de consciencia. Um compasso de espera nos planos expansionistas do Terceiro Reich? Ou bem pelo contrario, á vista do bloqueio economico de que se ameaça a Allemanha, e para prevenir as suas consequencias fataes, o acceleramento da expansão? Quanto á annexação de Memel, já não póde haver duvidas. Tal como no caso da Tchecoslovaquia, a Lithuania concordou em mandar a Berlim um membro do seu governo, afim de negociar o desmembramento do seu paiz. E Dantzig? E a Rumania? Bem se comprehende que a situação ahi já não se mostre igualmente facil aos designios do sr. Hitler. A Polonia não concorda em gravitar discricionariamente nas orbitas do nazismo. E quanto ás negociações economicas entaboladas em Bucarest por um enviado do governo allemão, ellas foram adiadas "sine die", segundo officialmente se communica em Berlim, o que significa o seu mallogro puro e simples.

Mas o que ninguem põe em duvida é que todas estas negociações diplomaticas dependem fundamentalmente da natureza e do alcance dos accordos que venham a estabelecer-se entre Londres e Paris. Se, como é de esperar, esses entendimentos se fixarem num compromisso de acção precisa e exacta, os Estados menores verão renascida a sua confiança nas possibilidades de uma resistencia, e não acceitarão com a mesma passividade de Praga e de Kovno os convites para mandarem a Berlim os seus homens de governo, afim de receberem das mãos do sr. von Ribbentropp os "ultimata" de vassallização.

x x x

DEPOIS das ondas de jubilo popular que o envolveram desde Dover até ao Buckingham-Palace, o sr. Lebrun terá medido melhor do que ninguem a excepcional significação da sua viagem. Não se exaggera dizendo que nenhum acto de cortezia internacional foi jámais tão oneroso de responsabilidades a um homem de Estado como o estão sendo ao presidente da França as acclamações do povo inglez. Porque é fóra de duvida que depois do delirio da multidão que se premia á frente do palacio acclamando o seu rei e o chefe de Estado francez — "We want the King! We want the President! — o mundo não supportaria a decepção de ver que essa opportunidade sem igual fôra malgastada sem proveitos immediatos para a tranquillidade da Europa.

x x x

OS DISCURSOS que se pronunciaram á noite no banquete de gala de Buckingham mostram que o soberano inglez e o chefe do Estado francez não illudirão essa confiança generalizada em torno do seu encontro. Poucas vezes o gosto da medida, da clareza, do bom senso, da elegancia e do tacto diplomatico terão encontrado expressões tão felizes como as desses dois brindes, á primeira vista apenas protocollares. Elles são, e não me parece que eu exaggere, duas pequenas obras-primas na arte de dizer. Relembra o rei o bello sol de Paris no mez de julho, quando da sua visita á França. "Nesta estação, o clima de Londres não se póde vantajosamente comparar com o brilho de Paris sob o sol de julho; mas eu não tenho necessidade de levar-vos á convicção do calor dos sentimentos com os quaes, tanto nesta grande cidade como nos mais afastados recantos do Reino o nosso povo quer saudar em vós o chefe illustre de uma grande Nação ligada á nossa pelos laços da mais estreita amizade". E é com a mais viva satisfação que se ouve este monarcha fazer o elogio da democracia: "A pratica do governo democratico dotou os nossos dois Estados de instituições que traduzem com eloquencia esse ideal de liberdade e justiça igualmente caro ao coração dos nossos povos". Quanto ás difficuldades da hora presente, as palavras reaes não poderiam ser mais claras. "Muitas vezes e com palavras escolhidas e solemnes temos ouvido celebrar as relações franco-britannicas; mas nunca com uma necessidade maior do que a que me anima no dia de hoje, nem jámais em occasião tão significativa do que no momento presente. Os nossos homens de Estado desejam ardentemente fazer quanto esteja a seu alcance para conduzir a soluções pacificas os numerosos e graves problemas que se levantam á face do mundo. Mas elles não se deixariam conduzir jámais a qualquer accordo que se tentasse estabelecer sobre a violação dos principios que devem reger as relações entre os Estados. Reconhecemos plenamente as difficuldades que se nos deparam ao longo do nosso caminho; mas tenho a convicção de que podemos encarar o futuro com esperança, conscientes da nossa força e das qualidades immortaes de intelligencia, sobretudo nas horas de perigo"..

A resposta do presidente Lebrun foi digna, linha por linha, dessa grande affirmação de fé do monarcha inglez na liberdade e na dignidade dos povos. "As mesmas preoccupações de honra, de justiça, de dignidade humana, de respeito aos tratados e á palavra empenhada; o mesmo apego á liberdade de pensar, de falar e de escrever; o mesmo cuidado de não-intervenção nos negocios internos de outros Estados, o mesmo amor da paz — assim se resumem os principios" que sellaram, através dos tempos, a amizade das duas grandes democracias do Occidente.

x x x

A PAZ da Europa, depois destas reaffirmações de coherencia politica e fé democratica, parece immensamente mais assegurada do que depois dos accordos de Munich, baseados sobre a transigencia em face de um poder absoluto. Os povos, hoje, respiram menos oppressos do que hontem. E mesmo que essas palavras e os actos diplomaticos que ellas prenunciam não logrem o milagre de desarmar os espiritos e de firmar a paz, ainda assim o mundo sente fortalecida de novo a sua crença na dignidade inviolavel do homem, o que lhe communica a fortaleza de animo imprescindivel para enfrentar as vicissitudes que ainda lhe possam estar reservadas.

Rua Americo Brasiliensis. O mal é esse... Nome em latim. Era preferivel que tivesse uma nomenclatura menos complicada e fosse uma arteria mais apresentavel. Mas, não. Apesar de Brasiliensis, a rua Americo ("tout court") como a designam os seus simplissimos moradores, é uma lastima: cheia de valas, coberta de capim, suja de lama, sem meios-fios, sem passeios... E, como se tudo isso não bastasse, os malditos mosquitos...

Com a presidencia da Republica

2774 O APPELLO DE UM AGENTE DA CENTRAL DO BRASIL — Escrevem-nos: "Certo do generoso acolhimento do DIARIO DE NOTICIAS em franquear suas columnas ás reclamações, quando justas, e, na qualidade de antigo e constante leitor desse jornal, conto com a publicação deste appello ao presidente da Republica, no sentido de ser dado cumprimento integral á lei n.º 251, de 21 de Setembro de 1936, em virtude da qual ficou estabelecido que a União cederia, gratuitamente, os predios de sua propriedade aos funccionarios que, por exigencia dos cargos e dispositivos regulamentares, fossem obrigados a fixar residencia na respectiva séde, não só pela rigorosa fiscalização inherente a taes cargos, como tambem pelo dever de prompto comparecimento, em casos de emergencia, a qualquer hora do dia ou da noite, e que, em falta de taes predios, ser-lhes-ia abonada a gratificação até 20 % sobre seus vencimentos.

Estão neste caso os agentes da E. F. C. B. e os seus ajudantes.

A prova é que, os do interior, onde a Estrada possue predios em todas as estações, foram dispensados do pagamento do aluguel, logo que a lei foi promulgada. Entretanto, os do Districto Federal, justamente onde os alugueis são mais elevados e constituem o maior flagello do funccionario publico, não conseguiram nem predios nem gratificações, e, se requerem, como alguns têm feito, a resposta é: "aguarde opportunidade".

Não se explica o por que de semelhante contraste e desigualdade no cumprimento da lei.

Estou certo de que o presidente da Republica não tem sciencia de tal anomalia, senão já teria mandado apural-a e já teria feito valer o direito postergado".

Com o D. A. S. P.

2775 MEZES DE 25 DIAS — Os diaristas dos Correios e Telegraphos pedem providencias aos poderes competentes contra a injustiça que têm soffrido e continuam a soffrer no desempenho de suas funcções.

Baseia-se esse appello no facto de trabalharem elles 30 e 31 dias e só receberem vencimentos correspondentes a 25 dias.

Accresce a circumstancia de que, quando precisam de faltar um dia, por motivo justo, a falta lhes é descontada no computo dos 25 dias, ainda que tenham trabalhado 29 ou 30.

Com a Central do Brasil

2776 ONDE ESTÃO OS RONDANTES? — Esteve em nossa redacção um leitor que se veiu queixar do seguinte: viajava hontem num trem da Central, quando, nas proximidades da estação de Campo Grande, um freguez de um boteco conhecido por "Armazem do Caroba", foi o comboio alvo de uma saraivada de pedras, que quebraram os vidros de alguns carros e uma dellas o attingiu.

Disse-nos ainda o referido leitor que, indo queixar-se ao chefe do trem, este lhe respondeu que as providencias seriam tomadas pelo agente da estação de Santissimo.

Duvidando da efficacia dessas providencias, o queixoso dirige-se agora, por nosso intermedio, ao director da Central perguntando-lhe onde estão os rondantes pagos por aquella ferrovia para effectuar o policiamento das linhas.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

2777 NÃO HA AGUA NA PENSÃO — A familia que reside á rua do Senado n.º 62 - 1.º and.º, reclama contra a falta dagua que ali se vem verificando ha varios dias. A dona da referida casa fornece pensão, motivo pelo qual a situação é ainda mais angustiosa.

2778 TAMBEM NA RUA DA QUITANDA — Pessoas que residem á rua da Quitanda queixam-se de que aquella via publica está completamente secca. As familias locaes não dispõem de uma gota sequer do precioso liquido... nem para o café.

Com o Ministerio da Fazenda

2779 DESPACHO DEMORADO — Chamam a attenção de quem de direito para o seguinte facto: não sendo os empregados no Serviço de Aguas e Esgotos, com mais de 10 annos de serviço, incluidos nos abonos provisorios a que tinham direito, dirigiram um memorial, nesse sentido, ao presidente da Republica, em Abril de 1936. Esse memorial andou pelo Serviço de Aguas e Esgotos, pelo proprio Ministerio da Educação e por fim foi enviado ao Ministerio da Fazenda, em Outubro do mesmo. E ali ficou, até a presente data, á espera de um despacho qualquer, que nunca chega...

Com a Fiscalização Municipal

2780 PARECE MOTOR DE AVIÃO — Escrevem-nos: "Na rua Moraes e Silva, quadra entre Ibituruna e Bandeirante, existe a Fabrica de Massas Alimenticias Aymoré. Esta, durante o dia, tem o movimento peculiar a todos os estabelecimentos do genero. A' noite, entretanto, atormenta os moradores da visinhança, com o ruido de possantes ventiladores externos ou machinas que funccionam sem interrupção, com grande velocidade, produzindo um ruido semelhante ao dos aviões. E' justo que se peça a quem de direito, um pouco de benevolencia para com o socego alheio. Os moradores das proximidades da fabrica já se queixam do tal barulho que perturba o somno e tira pela sua intensidade e continuidade.

Parece que, se diminuissem, das 23 horas em deante, a velocidade dos taes motores, as queixas desappareceriam. E' questão de boa vontade por parte dos dirigentes da Fabrica Aymoré".

Com o Ministerio da Viação

2781 PASSAGENS GRATUITAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Por intermedio desse jornal dirigimos um appello ao ministro da Viação no sentido de terem passagem GRATUITA nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, os fiscaes e commissarios da Directoria de Segurança (Policia Municipal), a exemplo dos que já gozam este favor como sejam os Taifeiros, Sargentos da Marinha e do Exercito, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Sub-Officiaes, Investigadores, Detectives da Policia do Districto Federal, e Investigadores e Commissarios da Policia do Estado do Rio de Janeiro.

Só não têm este direito os fiscaes e commissarios da citada corporação, o que traz embaraços para a locomoção de uma estação para outra em objecto de serviço ás vezes solicitados pelas proprias estações".

CIRCULAÇÃO DOS JORNAES

O director da Fiscalização da Prefeitura toma providencias

Varias reclamações foram endereçadas á fiscalização municipal, no sentido de serem compellidos ao respeito da lei os infractores do horario vigente de circulação dos jornaes.

O director da Fiscalização da Prefeitura communicou ás emprezas jornalisticas, por intermedio da reportagem de serviço na sala de imprensa dessa repartição, que, a partir de segunda-feira, será exercida severa vigilancia no tocante á hora de sahida das edições.

Flagrante photographico apanhado em Bello Horizonte, na casa "Campeão da Avenida" no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n. 3644 da Loteria Federal extrahida em 18 de Março, aos seguintes contemplados: Vicente de Castro, viajante, residente á rua Pernambuco n. 201, em Carlos Prates; Francisco Faustino da Costa, fazendeiro em Inhaúma de Sete Lagoas; Isaltino Medeiros, artista; José França de Abreu, fazendeiro; Elpidio Meirelles de Avellar, viajante; Alfredo Pires, commerciante; Raymundo Simões commerciante; Francisco Vasconcellos Vianna, fazendeiro, residentes em Sete Lagôas; Belmiro Pires, cambista que vendeu o bilhete; José da Silva, operario da Comp. Industrial de Ferro e José Pedro, commerciante em Pedro Leopoldo.

O formulario do Conselho N. do Serviço Social

Publicado pelo Ministerio da Educação

No intuito de organizar um formulario em que as partes interessadas encontrem todas as informações sobre os seus serviços, o Conselho Nacional do Serviço Social acaba de publicar um interessante folheto, no qual são encontradas as formulas de todos os documentos que devem instruir os requerimentos de auxilio, questionario a ser respondido pelas instituições, esclarecimentos indispensaveis dos relatorios e dados numericos, modelo de estatisticas e balanço, bem como de tudo mais indispensavel á marcha normal dos processos.

Completa o formulario os decretos-leis que regem a materia do Serviço Social.

O "Formulario" do Conselho Nacional do Serviço Social, que foi approvado pelo ministro da Educação, já se acha impresso para ser distribuido pelos interessados.

Bilhares sómente até uma hora

Por ordem das autoridades da 2ª. delegacia auxiliar, todos os salões de bilhares da jurisdição do 5º. districto policial, (Lapa), que funccionarem durante toda a noite cerrarão as suas portas á uma hora da madrugada.

Séde propria para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina

A CEREMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Flagrante feito hontem, na séde da Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina

Com a presença do ministro do Trabalho, que presidiu á solemnidade, realizou-se hontem o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway. O predio ficará situado na esquina das ruas Teixeira Soares e Paulo Fernandes, tendo 7 pavimentos e 1 sub-solo, numa superficie média por pavimento de 370.00 m2. No 1º pavimento ficarão localizados a pharmacia, o laboratorio, portaria, carteira de emprestimo, thesouraria e archivo. A Carteira Predial e a secção juridica ficarão no 2º andar onde haverá ainda varios quartos para permanencia de associados vindos de fóra. Os gabinetes de physiotherapia, gynecologia, obstetricia, pediatria e clinica medica, bem assim os gabinetes de radiologia, oto-rhino-laringologia, ophtalmia, vias urinarias e molestias nervosas serão installados no 4º pavimento. No 5º andar ficarão o expediente e a contabilidade; no 6º a secretaria, gerencia, sala do presidente, e sala de reuniões; no 7º o restaurante. O custo total do edificio attinge a 1.355:159$000. Mas a Caixa tem um patrimonio no valor de 28.867:750$ e possue 15.768 associados.

O lançamento da pedra fundamental teve a assistencia de grande numero de pessoas, usando da palavra o ministro Waldemar Falcão.

Syndicato de Advogados

Reuniu-se extraordinariamente o SYNDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Durante o expediente, falaram os drs. Carqueja e Aurelio Silva sobre as emendas do ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Medeiros Jansen, para esclarecer os factos que se prendem á attitude do orador dr. Domingos de Souza Leão Junior, contrario aos interesses do Syndicato, depois dos compromissos formalmente assumidos pelo mesmo membro da directoria. Propunha, portanto, que o Syndicato ficasse em sessão permanente até a apresentação da esperada renuncia do mesmo orador, agindo-se, no caso contrario, em harmonia com os estatutos.

A proposta foi approvada unanimemente.

A excursão do Touring Club aos Estados Unidos

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Attila de Castro, grande importador de automoveis americanos

O sr. Attila de Castro em seu gabinete de trabalho

A iniciativa do Touring Club do Brasil, organizando uma excursão aos Estados Unidos, em maio proximo, desperta um interesse inusitado em nosso meio social. E' curioso assignalar que esse interesse não se observa apenas entre os que vêem nessa excursão uma boa opportunidade para fazer, em condições vantajosas, uma excellente viagem de prazer. Póde-se mesmo affirmar que entre os medicos, engenheiros, advogados, commerciantes e industriaes que procuram se inscrever nessa excursão, a maioria o faz movida pelo desejo de entrar em contacto com uma civilização apurada, onde qualquer visitante tem sempre muito de util e de novo a aprender, qualquer que seja o genero de sua actividade.

UM GRANDE ESCOLA VIVA

Foram essas exactamente as primeiras impressões que nos transmittiu, quando o convidamos a falar sobre a iniciativa do Touring Club, o sr. Attila Castro:

"— Não é apenas uma viagem encantadora; é, tambem, e principalmente, para qualquer pessoa, uma viagem util. Para quem a visita, a America é, a principio, um pouco absurda, atordoante, na grandeza de suas realizações e na trepidação intensa de sua vida. Logo, entretanto, que se entra em contacto com seus centros de trabalho, de producção ou de estudo, a America nos apparece como uma grande escola viva, onde se aprende muito e muito."

O sr. Attila Castro, director da Auto Mercantil S. A., da Companhia Nacional Importadora e do Banco Autocastro, e figura de destaque em nossos meios economicos, é, entre os homens de nosso alto commercio, um dos que melhor podem falar sobre os Estados Unidos:

"— Fui a primeira vez aos Estados Unidos, em 1915, e lá fiquei mais de dois annos, em observações. Voltei, depois, ao Brasil, para me dedicar ao commercio. Neste ultimo lustro, todo anno visito a America do Norte. Considero um excellente emprego de capital o dinheiro que eu gasto com essas viagens."

OS MOÇOS E A AMERICA

"— Ouvi dizer — continúa o sr. Attila Castro — que o governo vae enviar aos Estados Unidos um grupo designado pelo DASP, com o fim de aprender as lições que a America nos póde dar — a nós e a qualquer povo do mundo — em materia de organização administrativa. Creio que seria da maior utilidade que o governo organizasse todo anno excursões aos Estados Unidos para os moços que desejassem se aperfeiçoar nos estudos. Para um moço que queira de facto aprender, a America offerece um campo tão vasto de observações e exemplos, que essas viagens educacionaes teriam, estou certo, um papel muito importante na formação de uma nova elite technica e cultural apta a desenvolver na medida conveniente os enormes recursos naturaes do Brasil."

O TRABALHO DO SR. OSWALDO ARANHA

"— Tudo o que posso dizer, portanto, a respeito dessa excursão organizada pelo Touring Club, é que ella me parece uma iniciativa altamente louvavel — um bom serviço prestado ao nosso paiz. Quero accentuar ainda que é uma circumstancia muito feliz o facto dessa viagem ser patrocinada pelo ministro Oswaldo Aranha. Conhecendo a America antes e depois do grande trabalho diplomatico do sr. Oswaldo Aranha, posso dar testemunho do muito que elle fez para elevar o nome do Brasil na grande Republica do Norte. O seu nome será, para os excursionistas, uma recommendação inestimavel que lhes valerá toda a sympathia e toda a boa vontade dos americanos" — concluiu o sr. Attila Castro.

Noticias da Prefeitura

Empresas de omnibus intimadas a retirar do trafego alguns vehiculos — Horarios escolares alterados — Outras notas

Attendendo a uma recommendação do prefeito, o director dos Serviços de Utilidade Publica da Municipalidade intimou varias empresas de omnibus a retirar do trafego varios carros julgados imprestaveis.

PAGAMENTOS

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Livros 7 a 16.

Na 2ª secção — Livros 209 a 213 e 221 a 223.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

Por actos de hontem, o prefeito exonerou, a pedido, do cargo de director dos Serviços Auxiliares da Secretaria de Saude e Assistencia, o dr. João A. Muniz de Aragão, nomeando, em commissão, para esse alto posto, o dr. Emygdio José de Mattos.

ALTERAÇÃO DO HORARIO ESCOLAR

Por conveniencia do serviço, foram alterados os horarios das seguintes escolas:

Escolas: 14 — 2 e 14 — 3. Das 9.15 ás 14.15 horas (unico); 14—1 — 1º turno, 7.20 ás 12.20, e segundo turno, de 12 ás 17 horas.

14—22, de 9.10 ás 13.40 (unico), 4—23 — 1º turno, 7.20 ás 12.10 horas, e segundo turno: de 12.20 ás 17.10 horas.

Escola 14—25 — 1º turno: 7.45 ás 12.30 horas, e segundo turno: 12.15 ás 17 horas.

DIA PAN-AMERICANO

O director de Educação acaba de baixar as instrucções aos superintendentes e directores de escola, sobre a proxima commemoração do "Dia Pan-Americano", a 14 do corrente mez. Segundo estas instrucções, a partir do dia 10, deverão ser feitas pelos professores, as prelecções acerca da significação e importancia social dessa commemoração, principalmente nos dias que correm; e exaltando os sentimentos e idéaes communs das nações do Novo Mundo. Redacções, desenhos, mensagens, albuns e outros exercicios, deverão ser promovidos em conjuncto.

INSTALLADO O 1º CENTRO SOCIAL EDUCATIVO EM RAMOS

No Collegio Pedro I em Ramos, foi installado o 1º Centro Social Educativo, organizado pela sra. Maria Esolina Pinheiro, chefe do serviço de enfermeiras sociaes da Prefeitura.

O Centro referido visa educar, ensinar e propagar os principios de hygiene social.

CIRURGIA PRATICA NO HOSPITAL JESUS

Na semana vindoura será observado o seguinte programma: Dia 3, 1ª Oper. Diag: Osteo-arthrite tub. de joelho — Pé esquino — Oper. Tendinoplastia do Achilles-Capsolotomia posterior; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; 2ª Oper. Diag: Deformidade em flexão da perna; Oper. Capsolotomia posterior e Tendinoplastia; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; 3ª Oper. Diag: Osteo-mielite chronica do femur; Oper Sequestractomia; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; 4ª Oper. Diag: Osteo-mielite de peroneo; Diaphisectomia; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; 5ª Oper. Diag: Paralysia dos nervos do ante-braço; Oper. Exploração dos nervos do ante-braço ao nivel do cotovelo; Anesthesia: Narcose: Balsoform.-Avertina; Dia 4, Reducção tardia de fracturas; Correcção de pés tortos; Apparelhos gessados; Dia 5, 1ª oper. Diag: Pé varus-equinio bilateral paralytico; Oper. Tendinoplastia do Achilles á dir. e Capsolot. post. á esquerda; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; 2ª Oper. Diag: Cicatriz viciosa; Oper. Plastica de pelle; Anesthesia: Narcose — Balsoform.-Avertina; Dia 6, Visita geral; Dia 8, Reducção tardia de fracturas; Correcção de pés tortos; Apparelhos gessados.

O maior successo loterico já registrado no Rio!

Os 500 Contos de hontem vendidos e pagos — momentos depois — aos felizardos possuidores pelo AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139

Incontestavelmente o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, firmou-se definitivamente como o estabelecimento de maior "chance" na venda e pagamento de sortes grandes da Loteria Federal. Ainda hontem coube a esta conhecida casa vender o bilhete inteiro 1.720 contemplado com 500 Contos de réis, premio maior, tendo ainda vendido a approximação sob o numero 1.719. Momentos após o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, effectuou o respectivo pagamento aos seus felizardos possuidores, cujos nomes e endereços damos a seguir: 4/20 á exma. sra. d. Josepha Romero Hernandez, residente á rua Mello de Souza, 125; 1/20 á exma. sra. d. Josepha Romero, rua Figueira de Mello, 162; 1/20 ao sr. Alcebiades Paixão de Oliveira, residente á rua Visconde de Itaúna, 545-A e finalmente 1/20 ao sr. John Lewis Jewell, rua Ronald de Carvalho, 5, apartamento 42. Da approximação 1.719 o AO MUNDO LOTERICO igualmente pagou uma parte hontem mesmo — tudo exposto ali no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. Sortes grandes? Não hesite: só o AO MUNDO LOTERICO as vende e paga incontinenti, que registrou o seguinte record sómente durante os ultimos quinze dias: quarta-feira, 10.415 com 300 Contos; 29.365 com 200 Contos quarta-feira; Sabbado, 10.229 com 500 Contos e, finalmente, hontem 1.720 premiado com os 500 Contos, sommando a formidavel cifra de 1.500 Contos de réis, em 4 sortes grandes e em seguida! No proximo dia 15 maios 2.000 Contos de réis serão incontestavelmente vendidos pelo recordista absoluto em sortes grandes: AO MUNDO LOTERICO — OUVIDOR, 139 — FIQUE RICO!

Concurso Popular N. 24, relativo a Março

Relação n.º 2, dos Mappas recolhidos hontem, 1 de Abril, até ás 15 horas, e que entrarão no sorteio do dia 12 do corrente, pela Loteria Federal.

Série A

5603 0012 0013 0014 0110 0225 0227 0230
0246 0354 0561 0577 0582 0611 0636 0645
0674 0681 0687 0698 0707 0708 0741 0795
0850 0859 0867 0954 0956 0981 1058 1061
1139 1144 1150 1173 1313 1323 1383 1451
1501 1527 1565 1599 1642 1653 1664 1686
1732 1797 1806 1882 1936 1965 2092 2157
2168 2283 2287 2288 2407 2410 2419 2526
2546 2567 2598 2617 2645 2654 2681 2697
2748 2788 2804 2812 2875 2918 2926 2940
2975 2993 3200 3291 3334 3344 3361 3382
3389 3421 3573 3574 3595 3626 3672 3677
3707 3712 3726 3733 3737 3747 3753 3791
3795 3852 3915 3948 3956 3960 3964 3979
3988 4150 4160 4161 4199 4285 4366 4495
4501 4507 4615 4649 4728 4775 4796 4798
4799 4815 4819 4847 4927 4943 4961 5002
5026 5028 5043 5082 5105 5131 5185 5192
5205 5221 5250 5258 5263 5265 5269 5338
5340 5360 5380 5438 5541 5574 5577 5579
5605 5618 5622 5679 5724 5763 5700 5799
5800 5814 5840 5882 5900 6004 6074 6097
6113 6124 6136 6226 6241 6246 6255 6278
6327 6400 6450 6451 6476 6477 6535 6547
6554 6670 6691 6730 6746 6757 6771 6773
6776 6785 6815 6881 6882 6952 6962 6964
6987 6988 7005 7032 7150 7207 7221 7280
7481 7497 7499 7506 7528 7631 7676 7680
7738 7741 7754 7762 7790 7823 7840 7988
8055 8085 8087 8161 8170 8200 8235 8248
8249 8308 8345 8361 8542 8572 8681 8682
8687 8698 8781 8789 8808 8871 8878 8884
8969 9020 9081 9108 9141 9270 9311 9564
9580 9591 9594 9599 9613 9658 9680 9788
9790 9823 9932 9933 9943 9976 9981 9995

Série B

0037 0078 0081 0082 0112 0128 0137 0156
0174 0196 0241 0274 0275 0277 0315 0320
0357 0361 0364 0366 0367 0368 0388 0429
0446 0452 0514 0542 0597 0599 0602 0609
0616 0631 0639 0641 0659 0686 0688 0702
0720 0726 0740 0777 0779 0783 0784 0785
0789 0859 0863 0935 0948 0963 0968 1016
1024 1056 1063 1064 1075 1100 1108 1112
1207 1210 1220 1231 1267 1338 1368 1391
1438 1489 1495 1512 1547 1555 1628 1666
1703 1725 1728 1742 1743 1767 1799 1817
1880 1885 1894 1897 1967 1973 2058 2069
2093 2116 2152 2173 2201 2274 2275 2286
2293 2301 2320 2336 2343 2403 2414 2494
2505 2558 2583 2601 2604 2622 2625 2633
2686 2691 2751 2770 2782 2812 2859 2933
2935 2954 2983 2989 3012 3020 3021 3052
3079 3100 3147 3162 3185 3209 3220 3273
3277 3293 3384 3397 3510 3534 3539 3542
3656 3673 3694 3702 3717 3733 3734 3756
3798 3804 3805 3807 3832 3838 3849 3875
3888 3910 3911 3912 3928 3947 3959 4006
4022 4025 4033 4039 4089 4109 4155 4163
4297 4300 4316 4331 4346 4360 4384 4399
4434 4489 4517 4567 4577 4612 4634 4640
4655 4660 4707 4725 4738 4824 4868 4888
4886 4887 4893 4908 4914 4939 4940 4980
4962 4963 4993 5013 5045 5047 5067 5073
5074 5099 5107 5108 5132 5144 5187 5321
5345 5351 5365 5372 5416 5440 5478 5489
5496 5501 5567 5571 5590 5612 5614 5624
5629 5633 5635 5649 5650 5660 5659 5673
5674 5675 5714 5777 5824 5827 5842 5892
5893 5899 5901 5987 5988 6001 6120 6129
6155 6160 6185 6235 6265 6287 6314 6317
6327 6366 6368 6380 6405 6428 6437 6441
6464 6486 6500 6548 6605 6635 6654 6670
6700 6705 6717 6744 6746 6747 6751 6763
6774 6906 6909 6988 7049 7052 7054 7078
7106 7129 7134 7171 7177 7215 7218 7233
7271 7323 7326 7343 7361 7413 7420 7421
7425 7464 7507 7510 7533 7536 7549 7568
7633 7650 7687 7688 7706 7709 7711 7714
7728 7734 7816 7832 7868 7893 7908 7957
7964 7971 8020 8053 8082 8148 8151 8176
8177 8219 8224 8248 8250 8323 8342 8375
8377 8401 8402 8407 8437 8501 8526 8528
8532 8553 8586 8602 8612 8617 8623 8629
8725 8746 8747 8843 8845 8870 8927 8954
9041 9051 9059 9065 9140 9159 9161 9218
9289 9311 9356 9394 9425 9435 9439 9445
9503 9506 9515 9565 9572 9592 9631 9649
9726 9734 9755 9764 9772 9773 9783 9820
9842 9847 9850 9876 9912 9920 9947 9970

Série C

0018 0051 0054 0080 0103 0119 0154 0181
0236 0245 0316 0367 0419 0514 0580 0603
0635 0637 0756 0660 0661 0664 0667 0669
0723 0743 0748 0765 0829 0830 0840 0884
0883 0889 0936 0940 1034 1071 1072 1111
1136 1138 1144 1148 1149 1298 1301 1310
1321 1349 1352 1396 1407 1441 1468 1507
1532 1540 1603 1624 1625 1643 1647 1649
1650 1668 1672 1674 1733 1764 1806 1813
1824 1830 1858 1895 1900 1905 1928 1940
2048 2082 2083 2100 2137 2147 2198 2203
2220 2221 2263 2264 2290 2324 2328 2342
2455 2465 2527 2727 2802 2803 2857 2863
2938 2968 2992 2995 3001 3106 3123 3136
3150 3151 3171 3303 3308 3381 3389 3390
3397 3416 3476 3496 3536 3544 3584 3646
3676 3678 3681 3682 3685 3701 3775 3847
3859 3862 3882 3883 3884 3886 3874 3890
3945 3963 4035 4040 4043 4063 4096 4183
4191 4213 4320 4353 4358 4365 4384 4313
4337 4372 4376 4383 4460 4490 4524 4543
4572 4594 4613 4672 4688 4707 4798 4812
4814 4820 4845 4854 4874 4939 4944 4967

Série C
Continuação

5028 5041 5109 5112 5146 5152 5274 5284
5305 5352 5357 5382 5470 5535 5536 5543
5560 5574 5590 5600 5616 5718 5724 5756
5772 5783 5816 5824 5837 5840 5887 5888
5908 5945 5976 6031 6032 6048 6091 6110
6125 6128 6167 6183 6185 6192 6193 6231
6238 6290 6315 6322 6353 6356 6433 6457
6478 6506 6511 6521 6533 6564 6571 6574
6584 6586 6596 6637 6656 6669 6691 6722
6747 6762 6763 6782 6786 6856 6948 6954
6957 6976 6991 6998 7005 7006 7051 7069
7078 7079 7106 7122 7166 7176 7191 7220
7284 7298 7299 7335 7370 7372 7380 7382
7400 7441 7474 7479 7494 7498 7504 7520
7524 7527 7603 7631 7751 7758 7847 7856
7882 7887 7954 7978 8026 8041 8043 8044
8045 8055 8063 8133 8139 8197 8271 8278
8303 8351 8381 8382 8395 8458 8567 8590
8625 8638 8711 8733 8743 8749 8778 8790
8880 8913 8919 8948 8951 8952 8955 8956
9008 9009 9015 9029 9135 9168 9196 9207
9227 9229 9230 9231 9242 9244 9277 9290
9298 9321 9345 9384 9451 9470 9494 9495
9533 9524 9548 9554 9555 9597 9600 9647
9652 9655 9665 9668 9669 9670 9685 9692
9734 9771 9804 9899 9905 9908 9951 9963

Série D

0016 0024 0046 0047 0126 0188 0281 0318
0345 0356 0358 0359 0370 0405 0413 0423
0480 0508 0534 0538 0544 0563 0571 0595
0662 0663 0670 0687 0712 0731 0747 0750
0767 0801 0810 0827 0855 0871 0896 0897
0973 0993 1015 1119 1144 1158 1201 1232
1240 1250 1271 1279 1299 1301 1306 1333
1353 1392 1405 1411 1433 1483 1491 1509
1533 1551 1556 1585 1596 1685 1704 1706
1734 1756 1830 1862 1863 1906 1939 1957
1959 1970 1993 1995 2003 2049 2063 2065
2069 2076 2092 2142 2194 2209 2233 2329
2373 2390 2507 2509 2540 2567 2589 2590
2612 2614 2627 2642 2689 2703 2754 2766
2781 2792 2796 2803 2819 2836 2838 2846
2873 2896 3037 3099 3100 3127 3138 3192
3219 3245 3246 3263 3269 3309 3318 3343
3360 3361 3417 3456 3460 3510 3537 3539
3540 3599 3636 3640 3704 3713 3760 3772
3861 3868 3889 3911 3930 3985 3993 4016
4108 4116 4146 4174 4177 4191 4197 4198
4222 4329 4343 4349 4404 4413 4426 4454
4469 4471 4474 4531 4549 4694 4835 4864
4872 4879 4883 4886 4909 4920 4946 4951
4981 5002 5025 5030 5033 5087 5178 5200
5205 5211 5222 5237 5336 5349 5368 5374
5447 5461 5465 5472 5486 5515 5536 5610
5628 5640 5708 5732 5751 5754 5756 5764
5798 5806 5868 5878 5917 5918 5959 5977
5980 6005 6006 6054 6058 6077 6109 6168
6169 6173 6187 6189 6192 6193 6222 6245
6269 6304 6360 6361 6376 6382 6393 6398
6432 6435 6464 6469 6479 6502 6508 6555
6577 6580 6605 6607 6610 6631 6632 6665
6693 6713 6731 6773 6839 6867 6913 6944
6949 6993 7008 7014 7016 7349 8076 8087
8180 8477 9391 9478

Série E

0835 1021 1028 1310 1450 1453 1962 1979
1984 2562 2755 2889 2946 3023 3051 3076
3124 3134 3192 3199 3225 3235 3403 3474
3735 3908 3917 3923 3936 3955 3961 3963
3987 4370 4728 4946 5349 5351 5496 5731
6180 6181 6185 6195 6202 6547 6568 7046
8075 8438 8637 8717 8804 9044

Série F

0605 0629 0730 0915 1467 2010 2025 2039
2040 2043 2047 2080 2098 2256 2524 2624
2764 3048 3624 4172 4989 5180 5472 5649
6943 7147 7148 7345 7634 7635 7747 7852
7867 7881 7903 7908 7950 7966 7973 8208
8600 9296 9469 9506 9592

Série G

0063 0106 0305 1334 1631 1666 1885 2273
2305 2350 2532 3363 3995 4180 4298 4373
4509 4621 4851 5206 5597 5724 5903 6142
6275 6959 7078 7295 7360 7453 8418 8570
9384 9556 9676 9798

Série H

0135 0273 0446 0501 0521 0971 1102 1133
1214 1750 1830 1873 2352 2644 2703 3893
4367 4424 5288 5430 5487 5651 5734 5881
5942 6590 6724 6877 6906 8378 8385 9163
9459 9506 9509 9510 9511 9520 9527 9530
9534 9542 9544 9547 9548 9594 9599 9602
9620 9634 9635 9638 9640 9641 9654 9667
9668 9866 9901 9906 9912

Série I

6123 1312 1339 1402 2037 3126 3373 3521
3883 4017 5678 6813 7497 8245 8506 8526
8550 8584 8561 9142 9143 9375 9533 9639

Série J

2516 2532 2550 2588 2606 2623 2639 2652
2663 2738 2741 2769 2796 2859 2866 2887
2896 2906 2915 2931 2941 2948 2973 2991
3366 3493 4432 4527 4539 5182 5289 5409
5600 5611 5682 5687 6054 6450 6736 7547
8432 9733

Total dos Mappas recolhidos até ás 15 horas de hontem:

Relação n.º 1	1.045
Relação n.º 2	1.658
Total	2.703

Na relação n.º 1 de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, sahiram com defeito de impressão, e, por isso, illegiveis, os de ns. 5.307, da Série C e 3.064, da Série D. Fica assim feito o esclarecimento, para garantia dos leitores, que concorrem com aquelles Mappas.

Por ter vindo com os coupons collados erradamente, em Mappa que não pertence ao presente concurso, foi substituido pelo de n.º 2.830, da Série J, o do concorrente sr. Manoel Candido Pinheiro, residente á rua Leopoldo, n.º 267 — Capital Federal.

Os Mappas dos assignantes do DIARIO DE NOTICIAS poderão ser devolvidos á redacção logo que nos mesmos sejam collados 16 coupons. Para facilitar o contrôle, pedimos que escrevam o nome por extenso e com clareza.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 128, extrahida em 1º de Abril de 1939:

1720 — 500:000$000 — Rio — 11973 — 30:000$000 — São Paulo — 4920 — 10:000$000 — São Paulo — 6172 — 5:000$000 — São Paulo — 14002 — 2:000$000 — Bello Horizonte.

E mais 5 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes com os dois ultimos algarismos d 2º ao 5º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 0.

EXCURSIONISMO

O C. B. E. em Ibicuhy

Partiu hoje de madrugada para Ibicuhy a caravana do Club Brasileiro de Excursionismo. Composta de um grande numero de socios e de convidados, esta excursão deverá ter franco successo, pois o local é um dos mais bellos do Estado do Rio.

A' tarde, os excursionistas levantarão acampamento com destino á Mangaratiba, a historica cidade do litoral fluminense. O regresso se fará no ultimo trem que partir daquella cidade.

VELHICE FECUNDA

E' facto muito conhecido, sobretudo entre os observadores da evolução scientifica, ter o celebre avô do radio, Branly, apesar de nonagenario, proseguido nas suas sensacionaes descobertas na esphera electro-magnetica, causando admiração não só a sua admiravel conservação physica como a manutenção da percuciente intelligencia que empolgou o mundo.

Interrogado por um jornalista, sobre a causa de ser o seu physico intangivel á acção destruidora do tempo, respondeu o eminente scientista que devia a sua robustez physica ao uso de certa composição que, por ter uma formula complicada, elle, como leigo da medicina, não ousava divulgar.

Felizmente, porém, já não ha necessidade de se desvendar o mysterio da intricada formula, por isso que para os velhos e debeis de todas as idades, já não é mais segredo a existencia do "Elixir da Longa Vida" que outro não é senão as já famosas "Perolas Titus", preparadas sob a forma de drageas compostas de hormonios estandardizados e extractos glandulares.

"Perolas Titus é um producto que age efficazmente, no homem ou na mulher, (pois são feitas com separação de sexos), como alimento e normalizador das funcções sexuaes, de efficacia e valor therapeutico duravel e absolutamente garantido.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. *

PELO PROGRESSO DA AVIAÇÃO CIVIL

JOSE' DE CASTILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tenho sob os olhos uma revista franceza, já não muito recente. na capa, um vaso de guerra faz rota sobre Shanghai, cujo populoso bairro norte é visivel no horizonte, coroado pela fumaça espessa de incendio ateado pela feroz aviação japoneza. Viro algumas paginas, e encontro outra photographia, essa, por demais horrivel: os corpos cruelmente espostejados de quatrocentos refugiados chinezes, de ambos os sexos e de todas as idades, surprehendidos pela queda de uma bomba dos aviões invasores quando se abrigavam sob a marquise do Cathay Hotel, o maior do Extremo Oriente, e situado na principal arteria do centro commercial de Shanghai — a Nankin Road.

Folheio outra revista, da collecção com que me presentearam: aqui, uma judia, joven e chorosa, lava de joelhos uma rua de Vienna, humilhada sob a arrogancia de um guarda de assalto nazista; mais adeante, noutro cliché, a população de Guernica foge, ante a devastação dos aviões italianos e allemães. Noutro numero, descubro o bombardeio aereo de uma posição abyssinia, durante a luta das armas fascistas contra uns pobres pretinhos, rebeldes á conquista, muito destemidos e... muito desarmados.

Rebusco outros magazines — e nelles só encontro, no que se refere ás façanhas do torto eixo Berlim-Roma-Tokio, a prova de ser precarissima, no mundo actual, a existencia das nações desarmadas, dos "povos que vivem de bananas e se sentem felizes", emquanto existirem outros, "de oitenta milhões de habitantes, laboriosos, cultos que não tenham onde se expandir".

A superioridade, ou mais exactamente, o perigo do eixo reside especialmente na hegemonia aerea que parece possuir e que, desde o prudente conselho do "Lone Eagle" Lindbergh, vem determinando o rearmamento aereo das nações não eixistas. Esse movimento se vem accentuando nos ultimos mezes, e as derradeiras tropellas nazi-fascistas só o têm conseguido accelerar.

Como a uma aviação moderna só se pode contrapôr outra aviação moderna, a Real Força Aerea Ingleza abandonou, de subito, os seus biplanos tradicionaes e já vem disputando os primeiros logares no progresso aeronautico. Com igual objectividade vêm agindo a França e os Estados Unidos; entretanto, como a qualquer dessas nações não possa bastar o já avultado numero dos seus pilotos militares, o incremento das reservas foi emprehendido com decisão, facilitando-se tudo á aviação civil. Dão-nos disso um exemplo as palavras do ministro francez do Ar, de que só com o dobro, por anno, de pilotos civis, seria possivel á sua patria competir com a força aerea allemã. Tambem os Estados Unidos, pouco previdentes, de habitos, acabam de destinar alguns milhões de dollares ao treinamento de pilotos civis. Assim agem por reconhecerem que a aviação militar não poderá ser, em caso de guerra, por mais amplos que sejam os seus recursos de pessoal, senão a estructura que enquadrará a aviação civil, mais numerosa e menos dispendiosa em tempo de paz.

Nós que somos, inilludivelmente, um dos povos que comem bananas e dos mais desarmados, não nos podemos esquivar, se quizermos subsistir como nação livre, a imitar os aprestos das outras civilizadas (em sua maioria já, comparativamente, super-armadas) para resistir ao maremoto de ambições e recalques que nos ameaça a todos.

E' ponto pacifico o de necessitarmos de uma força aerea abundante e organizada; como inferencia logica, o de ser imprescindivel a creação de reservas aereas ou, o que é o mesmo, o de incrementarmos, qualitativa e quantitativamente, a nossa aviação civil. Não será nunca possivel, porém, reunirmos um grande numero de pilotos civis se o Departamento de Aeronautica Civil persistir na exigencia de um exame medico tão demorado e rigoroso como o que vem sendo feito e que de quinze examinandos somente consegue approvar cinco. Não se deve inferir dahi que seja dispensavel, ou se deva tornar méra formalidade, essa inspecção, tão acertadamente instituida que, houvera existido antes, não teria a aviação civil brasileira de lamentar a perda de duas vidas preciosas — a de Hugo Cantergiani, um dos seus pioneiros e a do alumno que involuntariamente o victimou, portador, que era, de defeito que o haveria inhabilitado, "in limine", á pratica da pilotagem.

Deve-se considerar, porem, que se a inspecção de um piloto militar, ou de candidato, constitue a escolha, dentre os melhores, dos que formam a verdadeira aristocracia da perfeição physica; e se a de um que se destina á pilotagem commercial importa na averiguação detalhada da existencia de factores de equilibrio organico, condição indispensavel á segurança da vida dos seus passageiros, a de um candidato a piloto civil deve resumir-se, somente, no constatar-se a inexistencia de condições que o impeçam da pratica do vôo.

De facto, mesmo que se encare essa questão somente do ponto de vista do possivel aproveitamento militar dos pilotos civis, o rigor que vem sendo usado pelo Serviço Medico se mostra insubsistente: uma força aerea não necessita somente de pilotos de combate (esses, sim, seleccionadissimos) mas dos de toda a gamma de aptidão physica e profissional, para os seus serviços de cooperação, taes como: transporte de feridos, de pequenos contingentes e de officiaes, serviços de protographia aerea, de observações meteorologicas, e de ligação entre as tropas, em casos especiaes.

Passado o primeiro crivo, o da inspecção, deve o futuro piloto ainda atravessar outros, o da instrucção de vôo, e o de qualquer possivel accidente, por exemplo. Chegado, que seja, o momento de emergencia, desapontar-se-ão as forças armadas, que não encontrarão, quanto a aviadores civis, senão os sobreviventes da dizimação causada exactamente pelo excessivo zelo de perfeição.

Relevem os sympathicos esculapios do Serviço Medico do Departamento estas intromissões, talvez impertinentes, nos seus dominios; mas a mim, como a muitos outros, aquelle exame, tão demorado e exigente, deixou um laivo algo desagradavel, bem disfarçado, felizmente, pelo encanto pessoal da bôa camaradagem com que vi serem acolhidos todos os examinandos, e que eu não iria ingratamente esquecer; realça-se, entretanto, toda vez que penso na necessidade de repetil-o uma vez por anno.

Professor F. A. Raja Gabaglia

Pelo ministro Gustavo Capanema acaba de ser designado o professor F. A. Raja Gabaglia, director do Externato Pedro II e figura de relevo nos circulos culturaes brasileiros, para, na qualidade de delegado technico, representar o Ministerio da Educação e Saude no Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia.

Para receber o seu novo e illustre membro, reunir-se-á aquelle Directorio amanhã, ás 14 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, no 11º andar do edificio "A Noite".

DIARIO ESCOLAR

Collegio Pedro II (Internato)

EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer ao Internato do Collegio Pedro II (Campo de S. Christovão) os seguintes estudantes:

Amanhã, 3, ás 8 horas. Darcy Ferreira de Mello, Aloysio Chaves Cordon, Isaias Schildhret, Hiram Lemos, José Ibrahim, Mauro Fernandes Coutinho Camarinho, Francisco Arlindo Trota, José Baptista Teixeira Alves, Luiz Fialho de Mello Filho, Lincoln Faria de Moraes, Robinson da Silveira Gil, Annibal de Arruda Valença.

Dia 4, terça-feira, ás 8 horas: Antonio França de Campos, Paulo Alcantara de Barros, Sergio Carlos Ribeiro, Waldemar Mutschaewski, Annibal Cardim, Alexandre Florencio da Silva, Acyr de Andrade, Carlos Alberto Souto Maior, Cesar Augusto Colin e José Blanco.

Os alumnos que ainda não regressaram ao Internato ficam avisados que já se iniciaram as aulas do corrente anno lectivo.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 100 (ULTIMAS CHAMADAS) — PROVAS ORAES E ESCRIPTAS

Chamadas para terça-feira, dia 4 do corrente, ás 18 horas e 30 minutos

Candidatos estranhos

3ª série — **CHIMICA** — (oral) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9319 - 9826 - 9913 - 9943 - 10.103 9308 - 9811.

CHIMICA — (escripta) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros 9319 - 9826 9913 - 9943 - 10.103.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Frões, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

4ª série — **CHIMICA** — (escripta e oral) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4696 - 9867 - 9868 - 10.092 10.746.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Frões, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

5ª série — **CHIMICA** — (oral) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.056 - 9955 - 9959 - 9978.

CHIMICA — (escripta) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverá comparecer o estudante de numero: 10.056.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Frões, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

Alumnos matriculados no collegio

3ª série — **CHIMICA** — (oral) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9232 - 9235 - 9268 - 10.112.

CHIMICA — (escripta) — sala n. 13, 1º pavimento. Deverá comparecer o estudante de numeros: 10.112.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Frões, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

AVISO — As ultimas chamadas só serão admittidas aos estudantes que já as tenham requerido no devido tempo. Qualquer reclamação só será providenciada quando dirigida á Secretaria na data da publicação da respectiva chamada.

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA DO CURSO FUNDAMENTAL PARA ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

Chamadas para amanhã 3 (ultima chamada)

SEGUNDA SE'RIE — MATHEMATICA — (escripta e oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 11094 - 10315 - 10529 10512 - 10526 - 10483 10306 - 10534 10535 - 10671 - 10482 - 10675 - 10881 10670 - 10373 - 10364 - 10721 - 10536 11030 - 10513 — COMMISSÃO EXAMINADORA: O. Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. — **MATHEMATICA** — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnosnos: 10643 - 10357 - 10887 - 10886 10352 - 10938 - 10901 - 10927 - 10738 10479 - 10381 - 10356 - 10531 - 10640 10527 - 10378 - 10528 - 10385 - 10375 10759 - 10610 - 10640 - 10383 - 10367 10368 - 10649 - 10816 - 10668 - 10351 10386 - 10359 - 10379 - 10307 - 10372 10532 — e João Feliciano da Costa Ferreira. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. Carlos de M. e Souza.

QUINTA SE'RIE — MATHEMATICA — (escripta e oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos: 10665 - 10660 - 10662 — Paulo Frederico Costa Cavalcanti e Olmenir Marques de Andrade COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. — **LATIM** — (escripta e oral) — sala 1, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n.: 10665. COMMISSÃO EXAMINADORA: Antonio Guedes, Julio Barata e David Peres — **LATIM** — (exame oral) — sala 1 ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos: José da Costa Soto, Carlos Augusto de Campos, Helyette de Azevedo e Jorge Luiz Martins. COMMISSÃO EXAMINADORA: Antonio Guedes, Julio Barata e David Peres. — **DESENHO** — (prova graphica) — sala 20, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno: Carlos Augusto de Campos. COMMISSÃO EXAMINADORA: Enoch da Rocha Lima, Sá Roris e J. Paes Leme.

PRIMEIRA SE'RIE — DESENHO — (prova graphica) — sala 20, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno de n. 11113. COMMISSÃO EXAMINADORA: Enoch da Rocha Lima, Sá Roris e J. Paes Leme.

CURSO COMPLEMENTAR — ENGENHARIA — MATHEMATICA — (escripta e oral) — sala 31 ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n.: 11001. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

CHAMADAS PARA TERÇA-FEIRA, DIA 4 (ULTIMA CHAMADA)

TERCEIRA SE'RIE — MATHEMATICA — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 10335 10652 - 11049 10833 - 11041 - 10455 - 10402 - 10480 10400 - 10613 - 10681 - 10398 - 10600 10403 - 10806 - 10777 - 10803 - 11009 10477 - 10750 - 10608 - 10893 - 10600 10468 - 10476 - 10478 - 10831 - 10773 10508 - 10481 - 10793 - 10337 - 10695 10475 - 10454 - 10692 — e Aylton de Queiroz Pacheco. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

QUARTA SE'RIE — MATHEMATICA — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 10575 - 10594 - 10489 - 10857 de ns.: 10441 - 10918 - 10681 - 10659 10858 - 10537 - 10757 - 10850 - 10685 10539. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

QUINTA SE'RIE — MATHEMATICA — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos 10737 - 10657 - 10684 - 10817 - 10507 10683 - 10808 - 10508 - 10823 - 10814 10435. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. — **GEOGRAPHIA** — (exame oral) — sala 24, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos: José da Costa Soto, Jorge Luiz Martins e Carlos Augusto Campos COMMISSÃO EXAMINADORA: Honorio Sylvestre, H. Vienna e David A. Reis. — **MATHEMATICA** — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 10277 - 10902 10270 — e Murillo Marinho de Aquino. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

CURSO COMPLEMENTAR — ENGENHARIA — MATHEMATICA — (exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n.: 11090. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

Collegio Militar

EXAMES DE 2.ª E'POCA

Amanhã, 3 — 4º anno — LATIM — (PROVA ESCRIPTA ás 11 horas) — Para o alumno de n. 350. 5º anno — LATIM — (PROVA ESCRIPTA ás 11 horas) — Para o ex-alumno Ascendino Camara de Oliveira — Banca: Presidente, coronel Rocha Maia; examinadores, major Jarbas e capitão Berilo. 5º anno — HISTORIA NATURAL — (PROVA ESCRIPTA ás 11 horas) — Para os alumnos de ns.: — 1017 e 1104 — Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione. 2º anno — (ás 11 horas) — Prova oral para o alumno n. 800 — Banca. Presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Doria e major Milton.

EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer a este Collegio, amanhã, 3, ás 8 horas, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes:

Amado Teixeira da Silva (1º cabo), Fernando Pereira Schneider, José Rio Branco do Nascimento (soldado), José Telles de Almeida (soldado), Luiz Machado Corrêa (1º cabo). Francisco Vieira de Almeida (3º sargento), Eustachio Rodrigues de Queiroz, Elan Faêda dos Santos, Wether da Silva Guerra, Antonio Rodrigues de Figueiredo (2º cabo), Cesar Rego Monteiro, Adyr Tubertine Macagi, Aureo da Costa Dantas (3º sargento), Olney Peixoto (2º cabo), Jamyr David (soldado), Nelson Sampaio Escobar (soldado), Pedro Siqueira de Araujo Coriolano (soldado), Joaquim Pedro Barbosa Paim (soldado), Jorge Salum (soldado), Octaviano Fernandes Sampaio (soldado), José Carlos Neustadt (soldado), João Baptista Villela (soldado), Emmanuel da Rocha Vaz (soldado), Deusdetim Barbosa Miguel Caline Junior (3º sargento) e Felicio Brandi Ribeiro (soldado da Policia do Districto Federal).

EXAMES DE ADMISSAO A' ESCOLA DE FORMAÇÃO DE CADETES

Serão realizadas, no Collegio Militar, as provas escriptas dos exames de admissão para os candidatos inscriptos á matricula na Escola de Formação de Cadetes, com séde em Porto Alegre.

As provas obedecerão á seguinte sequencia:

Dia 10 de abril, ás 9 horas: Portuguez e Francez (1ª prova).

Dia 11 de abril, ás 9 horas: Mathematica (2ª prova).

Dia 12 de abril, ás 9 horas: Geographia, Noções de Historia do Brasil e Sciencias Physicas Naturaes (3ª prova).

Collegio Universitario

CHAMADAS DE CANDIDATOS

São chamados com urgencia á Secretaria os seguintes candidatos á matricula:

"DIREITO" — 1º ANNO DIURNO — Alvacy Geraldo Louzada. Washington Octaviano Ferreira, Washington Luiz de Oliveira Brasil, Sergio Bello Pimentel Barbosa, Ernani Nucci, Moacyr Marcondes da Silva, Amaury Calado dos Santos, Rialvo de Araujo Ribeiro, Alayde D'Alexandro, Brasileu Ribeiro Filho, Esther Werner Ribeiro, Fernando Figueiredo Abranches, Gastão de Moura Maia Filho, Helliete Rodrigues, José Vieira do Carmo, José Geraldo do Espirito Santo, José Lopes de Carvalho, Janson Garcia Leal, Lilian Machado de Carvalho, Mathusalém Cardoso, Maria de Jesus Penna e Costa, Maria Lia Barbosa Pereira, Marcello Beiró de Miranda, Rogerio Barata, Rubem de Almeida Serra, Sebastião Britto Filho, Sebastião Franco, Chucri Joseph Chamun e Hervê de Castro Romariz. 1º ANNO NOCTURNO — Hugo Laercio de Barros, João Chrisostomo Pimentel Barbosa, Joubert Tavares Barreto, Eduardo Bergado, Celio Passos Barreto, Cid Santos, Marcillo Tavares, Jorge de Souza, Paulo Meirelles, Milton de Mattos Gaspar, Juracy de Oliveira, Antonio Santos Leal, Arnaldo Toselli, Antonio Escaleira Gaspar Junior, Antonio Ciani, Ausberto Damasceno Viração, Antenor Pinto de Almeida, Sylvio Leite Pinto, Samuel Gutierrez Fernandes Alife, Simão Alanus, Victor Henrique e João Nicodemos. 2º ANNO DIURNO — Luiz Alves de Figueiredo, Ary Mediei Ribeiro, Astolpho Dutra Micacio, Aloysio de Almeida, Braz de Revoredo Junior, Carlos dos Santos Veras, Roberto Lopo de Cordeiro Pollo, Paulo de Souza Mello, Maria Candida Abreu Teixeira. 2º ANNO NOCTURNO - Rachel Souto, Nilo Araujo Sampaio, Raphael Romulo Rocha, Jorge Oscar, José Leventhal, Ivan Plinio de Carvalho, Agricola Brandão Serra, Armando Marques Prado e Alvaro da Silveira. SEM DESIGNAÇÃO DE TURNO — Antenor Pienamente, Eduardo Tavares Guimarães e Theotonio Brandão Villela.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

1ª SE'RIE — Adhemar Machado Ribeiro, Alberto Monard de Gama Malcher. Conceição Menicuci Belogama, Ernani Luiz Lacerda da Fonseca, Francisco Quirino Rodrigues Filho, João Fodra Raffa, Manoel Julio Ferreira Filho, Matheus Sommer Filho, Pedro Nader, Romulo Cavalcanti dos Santos, Wilson José do Couto, Dalcy Leite Vieira, Elizabeth de Nazareth Amora Soeiro, Ayrton Ferreira da Costa, Aloysio Gomes Leitão, Arthur de Assis Lopes, Antonio Ferreira Vianna, Antonio Martins, Djalma Pinheiro Chagas Filho, Eduardo Nelson Corrêa de Azevedo, Felicio Agi, Geraldo de Castro Leite, Helio de Menezes Braga, Fortunato Rezende de Almeida, Luiz Alberto Rodrigues Larreta, Nelson de Souza, José Nogueira Villela, Olyntho Duarte Magalhães, Reynaldo Gonçalves, Choki Kotinda, Marina Azambuja Cidade, Pery de Araujo Bona, Romes Pallis e Waldo Vicente Vianna.

2ª SE'RIE — Oldemar Vaz de Carvalho, Victor Peixoto de Souza, Afranio Reis Junqueira, Brenno Fernandes da Silva, José de Magalhães Santos, José Lopes Panchorra, Ivan Carvalho Ayres, Francisco de Barros Medina Coeli, Germano Vieira da Silva, Luiz Geraldo Veiga de Moraes, Oldamir Furtado, Jorge de Oliveira Britto, Moacyr Augusto Martins Pinheiro, Helio Pereira da Cunha, Balthazar Simões Corrêa, Tacito Barreiros Martins, William Schemberg, Amelia Flor Alves Costa, Enéa Halfen, Eduardo Silva, July Azoury, Paulo Lippolis, Ismar Fontão Carril, Affonso Gomes, Apio Claudio Muniz, José Ferraiolo Filho, Roberval Brown Rojas e Nery de Almeida Bahia.

RELAÇÃO DOS ALUMNOS QUE DEVERÃO COMPARECER A' SECRETARIA (PROTOCOLLO) PARA COMPLETAR A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA POR LEI

Zwi Lewin, Silvino Cruz, José Duarte Magalhães, Marcos Fioravante da Silva Bittencourt, Humberto de Mattos Reis, Haroldo Barboza Botelho, Yeses Ilcia y Amoedo, Luiz Gonzaga Camara Leal de Oliveira, Aecio Pereira de Souza, Arthur Tolini, João Nery de Oliveira, Francisco Moraes, Tasso da Silveira Pessoa, Helio Lassance de Oliveira, Pedro Naldo Paracampo. Luiz Carlos Torres de Castro, Ney Beito e David Pereira Santos.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a setima sessão da reunião ordinaria do anno.

No Expediente, foi lida uma exposição do conselheiro Leitão da Cunha a proposito de commentarios a uma entrevista concedida á imprensa, tendo o presidente externado o alto apreço em que S. Ex. é tido nesta Assembléa. Foram lidos, a seguir, os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação — ns. 109, 107 e 97 relativos, respectivamente, ao memorial dos alumnos do Collegio Universitario, sobre matricula com dependencia de uma materia; ao requerimento de validação de diploma do Guilver Ferreira Leão e ao pedido de registro do diploma de Helly Franch.

Da Commissão de Ensino Secundario — n.º 110 referente ao pedido de inspecção permanente do Gymnasio Municipal "Verbo Divino" em Barra Mansa.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres da Commissão de Legislação: n.º 106 referente ao pedido de David Fonseca Serra, alumno da segunda série de direito do curso complementar para se matricular exclusivamente em latim; 109, lido no expediente e que teve dispensa de intersticio, a pedido do Conselheiro Amoroso Lima, concluindo contrariamente á pretensão dos alumnos do Collegio Universitario.

Foi approvado tambem, contra o voto do sr. conselheiro Parreira Horta, o parecer n.º 108 da mesma commissão, relativo á proposta do C. T. A da Faculdade Nacional de Medicina e nomeação para a cadeira de pathologia geral do sr. José de Moura Muniz, tendo havido declarações de voto dos srs. conselheiros Parreira Horta, Jonathas Serrano e Amoroso Lima.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero, o parecer n.º 105, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal "Christo Redemptor", em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; sendo que o parecer n.º 90, da Commissão de Ensino Superior referente ao pedido de reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, teve mais uma vez a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o sr. conselheiro Jurandyr Lodi.

O interventor Raphael Fernandes visitou o Gymnasio Metropolitano

A ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO QUE LHE FOI FEITA

Esteve hontem em visita ao Gymnasio Metropolitano o dr. Raphael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte. S. excia., que se fez acompanhar pelo professor Mario Montenegro, ali chegou, ás 9 horas, sendo recebido pelos directores daquelle conhecido educandario do Meyer, drs. Adauto da Camara, Dijésu do Couto e Vitoldo Zaremba, pela inspectora federal e pelo corpo docente.

Após cordial palestra, visitou as varias dependencias do Gymnasio, não poupando elogios ás magnificas condições de hygiene, ordem, disciplina e conforto que caracterizam aquelle estabelecimento. O bacharelando Wilson Dreux, presidente da Associação dos Estudantes, dirigiu eloquente saudação ao Rio Grande do Norte, na pessoa do seu illustre interventor, que foi enthusiasticamente homenageado pelos alumnos do curso secundario. O dr. Raphael Fernandes mostrou-se muito sensibilizado pelas espontaneas demonstrações de carinho com que o cercaram directores, professores e alumnos do Gymnasio Metropolitano.

"No Lar e na Escola" obra didactica de Francisco Leite

A Comp. Editora Nacional, de São Paulo, acaba de lançar a 4ª e 5ª edições do livro "No Lar e na Escola", obra didactica de Francisco Leite, destinada aos alumnos da 3ª série do curso primario, e já adoptada em varios Estados do Brasil. O autor, conhecido homem de letras, é membro da Academia Paranaense.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Abril de 1939

UM, DOS TAES...

Ricardo PINTO

A policia acaba de deter, transferindo immediatamente no xadrez, é claro, um sujeito chamado Themistocles Versiano Cunha, accusado de lesar numerosos negociantes da seguinte maneira: o malandrôte se apresentava nos estabelecimentos commerciaes como fiscal do Ministerio do Trabalho. Caprichosamente enfarpellado e bem falante, pedia, para começar, a relação dos empregados, afim de verificar se era respeitada a lei dos dois terços de nacionaes. Depois, sempre muito amavel, solicitava informações acerca das condições de trabalho na casa. O patrão informava, de boa fé, ás vezes recorrendo até ao depoimento dos proprios caixeiros. O indigitado fiscal ouvia, com attenção circumspecta, balançando a cabeça. E concluida a inspecção, já na hora da despedida, dizia:

— Acceite as minhas felicitações. O seu estabelecimento é de organização verdadeiramente modelar. Não esquecerei de mencional-o, no meu proximo relatorio ao sr. ministro.

— Muito obrigado, doutor...

— Não, por favor, não me agradeça. Essa é a minha impressão sincera.

— Bondade, apenas...

— Quer uma prova de que estou realmente satisfeito? Pois vou acceitar um annuncio da sua casa para a nossa revista, "A Lei". E' a revista official do Ministerio do Trabalho. Sendo official, não precisa, naturalmente, de publicidade remunerada. E assim é que só excepcionalmente recebe annuncios. Mas annuncios escolhidos, de estabelecimentos como o seu, por exemplo.

— Mas...

— Não me agradeça nada. O seu estabelecimento merece figurar nas paginas da nossa revista. O senhor ministro constantemente nos recommenda: "Não acceitem annuncios de qualquer casa. Annunciar na "A Lei" é uma honra. Como honra, apenas deve ser concedida aos negociantes que a merecem". O amigo merece, sem duvida.

— No momento, não estamos fazendo propaganda...

— Por quem é, meu caro! Não se trata de propaganda. Trata-se, como lá dizendo, de uma deferencia especialissima. Os seus concorrentes vão ficar ralados de inveja, póde crer. Amanhã, quando souberem, sahirão á minha procura, com pedinchórios impertinentes. Vamos logo preparar o recibinho. Quinhentos, redondos? Seiscentos, hein?

— Estamos em balanço, com todas as verbas trancadas...

— Vá lá quinhentos, então, por essa vez. Que dia é hoje, do mez? Dezesete, perfeitamente. Esta minha memoria... Prompto, o recibo. Agora é só o amigo mandar o caixa pagar.

— Não é habito da casa pagar publicidade adeantadamente. Costumamos pagar mediante os comprovantes. Não leve a mal, mas...

— Essa é muito boa, francamente! Não me confunda com um agente commum de annuncios. Nem compare "A Lei", que é uma revista official, com essas revistecas que apparecem por ahi. E não esqueça tambem que é uma honra, a opportunidade que lhe offereço de annunciar numa publicação do governo. Com effeito! E' muito bom!

— Perdão, doutor. Bem que comprehendo, pois não. Simplesmente...

— Simplesmente, ou não, o senhor precisa saber que, ajudando "A Lei", de certo modo agrada aos funccionarios do Ministerio do Trabalho. E cá, entre nós: não lhe convém, como não convém a negociante nenhum, desagradar aos fiscaes.

— Comprehendo. E peço desculpas. Não fiquemos zangados, por isso. Vou mandar pagar. O' sr Gaspar, pague ao doutor quinhentos mil réis...

. . . .

Tantas fez, o velhaco, que os commerciantes prejudicados desconfiaram e appellaram para a policia. E, hontem, dois investigadores o prenderam, na rua da Carioca, quando se preparava para repetir a "chantage", uma vez mais. Themistocles não teve tempo, sequer, de jogar fóra o bloco de recibos impressos, prova decisiva do delicto. Pergunto, todavia, concluindo: e os espertalhões que exploram suppostas publicações militares e navaes, apresentando-se ao commercio, como capitães e commandantes, tal como esse pobre diabo se intitulava fiscal do Ministerio do Trabalho? Será que a policia não os quer castigar, como tambem merecem?

Deixaram 50$000 para as despesas do dia...

Os larapios carregaram joias avaliadas em quinze contos de réis

LADRÕES ESPIRITUOSOS

A' RUA Barão de Iguatemy, n. 22, sobrado, reside o sr. Silvino Campos, proprietario de um restaurante á rua da Lapa, com sua familia, composta de esposa e dois filhos menores. Diariamente, sáe da residencia muito cedo e regressa depois das 23 horas. Sua esposa d. Abigail, sahiu ás 16 horas para visitar sua mãe residente na rua 24 de Maio, levando os filhos em sua companhia. Quando voltou á casa, cerca das 21 horas, teve a surpresa de encontrar a porta aberta. Receou encontrar ladrões lá dentro e pediu ao sr. Moacyr Cesar, residente no andar terreo do predio, que a acompanhasse, sendo attendida immediatamente. O guarda municipal n. 422, que rondava a rua, foi chamado tambem e na revista que realizaram no sobrado constataram a visita de ladrões, mas estes não foram encontrados. Os moveis estavam arrombados e pelo chão havia muitos objectos espalhados. Foi chamado o sr. Silvino Campos por um telephonema e pouco depois elle comparecia á casa, verificando, então, que os ladrões carregaram um relogio Pateck Philip, no valor de 1:200$000; um monogramma em ouro com brilhantes; uma corrente ouro e platina; um argolão de ouro com um brilhante, no valor de cinco contos; um par de brincos de ouro com brilhantes; tres cordões de ouro e 190$000 em moeda corrente, tudo avaliado em cerca de 15:000$000. Dentro de um bule os ladrões deixaram uma cedula de 50$000 e o seguinte bilhete: "Isto fica para as despesas de amanhã. Não queremos que passem fome".

O sr. Moacyr, que tem um filho enfermo, declarou que, ás 19 horas, ouviu grande barulho no sobrado e suppoz que fossem seus causadores os filhos do sr. Silvino. Teve a intenção de subir a escada para pedir aos meninos que não continuassem a brincadeira barulhenta, em attenção ao estado de seu filho, mas o barulho, pouco depois, cessou.

O assalto foi communicado á policia do 15º districto e o commissario de serviço foi ao local pedindo o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas. D. Abigail deixou a porta fechada com um cadeado e este foi arrombado pelos ladrões.

Colhido por um trem falleceu ao ser soccorrido

O operario da Light José Cavalcanti de Oliveira, casado, de 35 annos, residente á rua Pescador Josino n. 41, em Vaz Lobo, esperava um trem hontem pela manhã, na estação de Madureira. Em dado momento, teve necessidade de atravessar a linha e quando descia a plataforma, foi collido por um trem electrico soffrendo practura do craneo, do frontal e contusões pelo corpo.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia do Meyer, o inditoso homem foi conduzido para aquelle posto e quando recebia os curativos, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

O interesse que vem despertando nos Estados

O primeiro Congresso Nacional de Transito a realizar-se nesta capital, de 23 a 30 do corrente mez, vem despertando, não sómente em nossa cidade, como nos Estados, o maior interesse.

Pela primeira vez se vae constituir no Brasil uma assembléa para ventilar, com a participação de elementos technicos de todos os Estados, assumpto de tão grande interesse como o transito, em todos os seus variados e importantes aspectos. Sendo franca a apresentação de theses, dentro do programma approvado, todos aquelles que tenham estudos sobre os themas do Congresso poderão contribuir para um mais amplo e completo exame dos problemas do trafego e a adopção de acertadas soluções, enviando á Commissão Organizadora, no Touring Club do Brasil, até o dia 13 do corrente, os seus trabalhos.

Dentre as numerosas theses já entregues, figuram monographias sobre a selecção psychotechnica dos conductores de vehiculos; estacionamento; estatistica no transito; educação dos pedestres e conductores de vehiculos; creação do sentido do transito nas crianças. O mais importante trabalho em elaboração é o ante-projecto de um Codigo Federal de Transito, permittindo a federalização das carteiras de motoristas e licenças de vehiculos auto-motores. A these relativa á creação dos CONSELHOS REGIONAES DE TRANSITO, orgãos que se destinam a articular em cada centro urbano de importancia os departamentos publicos e ás empresas com serviços interessando as vias publicas, será, tambem, apresentada.

Os preparativos para a "SEMANA DO TRANSITO", campanha educativa que se seguirá ao Congresso, no periodo de 29 de Abril a 6 de Maio, proseguem activamente, continuando a Commissão Organizadora a receber geraes demonstrações de apreço e apoio a essa iniciativa que interessa a todas as classes.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os cariocas estão vencendo facilmente o Campeonato Brasileiro de Natação

Resultados Das Provas De Hontem A' Noite

A primeira parte do campeonato brasileiro de natação, disputada, hontem, á noite, na piscina do Guanabara, teve a assistil-a numeroso publico, registrando-se, como se esperava, disputas renhidas e sensacionaes.

Entre os pareos mais empolgantes, é justo que se destaque o de cem metros livres, em que Armando de Freitas derrotou Carlos de Vasconcellos, por diminuta differença; o de 200 metros, de peito, em que Arp sahiu victorioso, ainda uma vez, sobre Mosquito, e os 200 metros de costas, em que Ivan Freyleben desforrou-se de Paulo da Fonseca e Silva.

Os cariocas dominaram amplamente, quer na parte feminina, como na parte masculina.

Foram estes os resultados geraes:

1ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre:

1º logar, Armando de Freitas (carioca); segundo, Carlos Vasconcellos (carioca), e terceiro, Willy Otto Jordan (paulista).

Tempos: 1'01", 1'01",8 e 1'02",5.

2ª PROVA — 200 metros — Moças — Nado de peito:

1º logar, Maria Lenk (carioca); segundo, Helena Falcone (carioca), e terceiro, Erika Sergel (paulista).

Tempos: 2'57",4, 3'25",3 e 3'33",4.

3ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de peito:

1º logar, Edgard Arp (carioca); segundo, Antonio Luiz dos Santos (carioca), e terceiro, Luiz Cruz (paulista).

Tempos: 2'50", 2'52",8 e 2'56",4.

4.ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — 1.º logar: Manoel Villar (carioca); 2.º — Eduardo Medeiros (carioca) e 3.º — Willy Otto Jordan (paulista). Tempos: 5'07", 5'13"8 e 5'17"2.

5.ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre — 1.º logar — Cariocas (Piedade Coutinho, Scyla Venancio, Isis Silva e Maria Lenk); 2.º — Paulista e 3.º gauchos. Tempo: 5'13", 5'25"8 e 5'28"8.

6.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — 1.º logar — Ivan Freybben (carioca); 2.º — Paulo Silva (carioca) e 3.º Vittorio Fillelini (paulista). Tempos: 2'42"6, 2'42"8 e 2'48"4.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

Parte Masculina — Cariocas 84 Paulistas 29, Gauchos 7, Mineiros 5 e Bahianos 3.

Parte Feminina — Cariocas 47, Paulistas 21 e Gauchos 15.

WATER-POLO

Iniciando o campeonato de water-polo foram realizados dois jogos que deram estes resultados:

Paulistas 9 x Bahianos 0.

Cariocas 6 x Gauchos 2.

O inventario dos bens do M. da Justiça

Pelo Director da Directoria da Justiça e do Interior do Ministerio da Justiça foi designado o official administrativo Walter Schleder para fazer parte da Commissão que deverá proceder ao inventario dos bens immoveis desse Ministerio.

CONFERENCIA NO MONROE

Esteve, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o Interventor Federal no Estado de Minas Geraes.

O governo do Maranhão promove casamentos

O ministro da Trabalho recebeu o seguinte telegramma do senhor Paulo Oliveira, que responde pelo expediente da Inspectoria Regional de São Luiz do Maranhão:

"Tenho a honra de communicar a V. Exa. que se realizaram hoje com solemnidade os primeiros casamentos operarios em numero de 75. Tanto o acto civil como o religioso, este celebrado pelo sr. Arcebispo, effectuaram-se no Palacio do governo com a assistencia do sr. Interventor Federal, autoridades civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, syndicatos patronaes e operarios, pessoas gradas e grande massa popular, que encheu as dependencias do palacio. O governo responsabilizou-se por todas as despesas e offertou cem mil réis a cada casal. Realizar-se-ão novos matrimonios nos dias 11 e 15 de abril entrante. Peço permissão para congratular-me com o eminente chefe por essa significativa iniciativa que consagra os postulados do Estado Novo, segundo os dispositivos do artigo 124 da Constituição".

Fallecimento no Hospital Getulio Vargas

Apresentando fractura do craneo e contusões generalizadas, deu entrada no dia 25, no Hospital Getulio Vargas, o operario Antonio Firmino, de 40 annos, que fôra aggredido por um vizinho.

Hontem, não resistindo aos padecimentos, o inditoso operario veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SERVIÇO DE ENFERMEIRAS SOCIAES

Já se acha em funccionamento esse novo departamento da Prefeitura

Recentemente creado pela Prefeitura, já se acha em pleno funccionamento o Serviço de Enfermeiras Sociaes, que visa entrosar os varios Departamentos da Secretaria de Saude e Assistencia. Essas enfermeiras são chefiadas pela agente social sra. Maria Esolina Pinheiro, ex-assistente technica do Juizado de Menores.

Os principaes objectivos do Serviço de Enfermeiras Sociaes, são entre outros, os seguintes: velar por que se cumpram as prescripções medicas, no sentido de evitar as recahidas, que são causa frequente de repetidas internações nos hospitaes da Prefeitura; procurar os que interrompem o tratamento anti-rabico para convencel-os da necessidade imperiosa de completal-o; pesquisar os motivos de desajustamentos, para removel-os ou minoral-os, quanto possivel, com os proprios recursos da Prefeitura e de instituições congeneres de assistencia social officiaes ou privadas, etc.

Um avião a procura de um rebocador

Deante da falta de noticias do rebocador "Emperor", que deixou ha varios dias o porto de Santos com destino ao Rio de Janeiro e aqui não tinha chegado, a firma proprietaria Wilson Sons Co. desta praça fretou hontem á tarde um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil para realizar buscas em alto mar. No apparelho seguiram dois altos funccionarios daquella firma, os srs. W. E. Gilbert e George A. Howard.

Felizmente, depois de mais de uma hora de vôo, o rebocador foi avistado navegando em direcção ao Rio de Janeiro, encontrando-se na occasião á altura de Mangaratiba. O atrazo deve ter sido causado pelo máo tempo dos ultimos dias.

Dando por terminada a procura, o hydro-avião da Panair regressou á sua base no Aeroporto Santos Dumont. O rebocador deverá chegar ás primeiras horas de hoje.

Collisão de vehiculos na Gloria

A's primeiras horas da tarde de hontem, a "limousine" particular dirigida pelo sr. René Costa, chocou-se com um auto caminhão em frente ao Palacio São Joaquim, na Gloria.

Em consequencia do desastre, sahiram feridas as seguintes pessoas que viajavam na "limousine": — René Costa, branco, de 29 annos de idade, residente á rua Silveira Martins, 163, que recebeu ferimentos contusos no perietal; Carlos Taylor da Fonseca Costa pae do primeiro, de 57 annos de idade, advogado; Carlos Paulo Costa, tio do primeiro, advogado, residente á Avenida Epitacio Pessoa, 678. Todos foram soccorridos pela Assistencia e depois de receberem curativos, retiraram-se para os seus respectivos domicilios.

O horario dos Jornaes

Ha uma lei municipal que rege o horario de sahida dos jornaes diarios. Essa lei, evidentemente, não vinha sendo cumprida. Tantas foram as reclamações dirigidas á fiscalização municipal, que esta resolveu, de segunda-feira proxima em deante, compellir os infractores ao respeito á referida lei, exercendo um severo e rigoroso controle no horario de circulação.

Não devemos descrer, a priori, da efficiencia das medidas que serão postas em pratica, mas, francamente, achamos muito difficil que se acertem os relogios.

O Rio de Janeiro é a unica cidade do mundo onde os vespertinos são matutinos.

Contrariando todas as leis da mecanica celeste e da cosmographia, "A Noite" sáe de manhã e de tarde, mas nunca quando deveria sahir, isto é, á noite, ao menos por coherencia com o seu proprio titulo.

Ha pouco, começou a circular o "Meio-Dia". Os primeiros numeros foram expostos á venda ás 4 horas da tarde e agora já está sahindo ás 10 da manhã. Ao meio-dia é que nunca sahiu.

Aliás, esses não são casos virgens. Entre os semanarios, embora com certo constrangimento, podemos citar ainda "A Manha", que é o unico quinta-ferino do mundo que sáe ás sextas-feiras e, ás vezes, aos sabbados.

Dessa fórma será realmente possivel que a fiscalização consiga chegar a algum resultado concreto?

Ora, senhores, não me façam rir, que eu sou um homem serio...

Qual é o nome do menino ?

Um menino, com anno e meio de idade, é alimentado com o leite de vacca.

Diariamente, de madrugada, o leiteiro colloca religiosamente a garrafa na porta do apartamento, que fica no segundo andar.

Hontem, a ama do pequeno, de manhã muito cedo, como de costume, foi abrir a porta, para apanhar o leite, mas encontrou a garrafa partida e o leite derramado.

Não querendo deixar o menino sem a alimentação habitual, teve uma idéa. Desceu, pela escada, ao primeiro andar e substituiu a garrafa de leite que estava na porta do apartamento vizinho pela garrafa quebrada e vazia que achou na porta do seu apartamento.

Dessa fórma, muito pouco regular, a ama conseguiu dar a mamadeira do pequeno á hora certa, sem maiores contratempos.

Pergunta-se, agora:

— Qual é o nome do pequeno?

A resposta é muito simples:

— Ama-deu Leite Furtado.

O vultoso furto de café na estação Maritima

INVESTIGADORES DA CENTRAL DO BRASIL PRENDERAM OS SEUS AUTORES

Noticiámos opportunamente o furto de café, verificado nos armazens 3 e 4 das zonas 1 e 2, da estação Maritima, montando em 889 saccos, no valor de 100 contos de réis. O sr. Alfredo Santucci, chefe da Secção de Investigações da Central do Brasil, e seus auxiliares, os investigadores, Mario, Cassas e Muniz, viram, hontem, coroados de completo exito os trabalhos que realizaram em torno do escandaloso caso.

Verificaram que os autores dos furtos eram os guardas daquelles armazens João Augusto Fernandes e Saint-Clair Corrêa, respectivamente, os quaes foram presos: o primeiro, em um quarto do predio n. 357 da rua 24 de Maio, e o segundo, na avenida Cesario de Mello n. 881, em Campo Grande.

Confessaram a pratica do delicto e foram entregues á policia do 11º districto, que os vae processar.

Os mesmos investigadores da Central do Brasil, estão agora empenhados em apontar á policia os compradores do café furtado.

O CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO

A colonia sergipana do Districto Federal prepara-se para commemorar condignamente o primeiro centenario do nascimento desse eminente brasileiro.

Varias reuniões têm sido, com esse fim, realizadas na Casa de Sergipe, nesta cidade, com a comparencia dos elementos mais destacados do Centro Sergipano.

Esta agremiação, por intermedio do seu presidente, dr. Tito Livio de Sant'Anna, já officiou ao ministro da Educação e á Commissão nomeada pelo Governo Federal para organizar o programma da commemoração do Centenario de Machado de Assis e de outros grandes vultos da patria, solicitando fosse officializada a commemoração do Centenario de Tobias Barreto, a 7 de junho proximo, no que já annuiu o governo, conforme communicação feita pelo ministro Capanema, em resposta ao officio que sobre o assumpto lhe enviou a presidencia do Centro Sergipano.

Além da commemoração official, o Centro fará a sua commemoração especial, já se achando inscriptos varios oradores para dissertar sobre differentes aspectos da personalidade e da vida de Tobias Barreto, sendo de notar, entre outros, o general Moreira Guimarães, os drs. Abelardo Barreto, Geonisio Curvello de Mendonça, José de Faro Leal, Othão de Oliva Costa, José Benedicto do Bomfim, os professores Simões dos Reis, Osmundo Lima e o jovem escriptor sergipano Omar Montalegre.

Deram inteiro apoio á iniciativa do Centro varios outros sergipanos aqui domiciliados, entre elles os drs. Paulo e Victor Corrêa, os srs. José Esteves da Silva, o tenente Vieira de Mello, o jornalista Guerra Fontes, os srs. Augusto Azevedo Santos, João de Mattos Montalvão, José de Pina Moura, Emilio Rocha, Hermenegildo Leão, Virgilio Maynard, Ananias Prudente de Araujo, Pedro Mundarino e o prof. Manoel Soares de Carvalho.

Constará do programma da commemoração a inauguração, na séde do Centro, de um retrato a oleo do grande jurista-philosopho, offerecido pelo pintor Jordão de Oliveira.

Em Sergipe, além do Governo, associam-se ás excepcionaes homenagens que serão prestadas a Tobias Barreto o Instituto Historico e Geographico, a Academia Sergipana de Letras, a imprensa e o povo.

Collisão de vehiculos na rua Senador Euzebio

O auto-caminhão n. 1112, dirigido pelo motorista José Maria Ribeiro, chocou-se com o bonde n.508, da linha "Leopoldina", na rua Senador Euzebio entre as praças da Republica e 11 de Junho. Foram registrados, apenas, damnos materiaes e a policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Colhida por uma trem na estação de Ramos

A senhora Octavia Alquejo, branca, com 28 annos, casada e moradora á rua Costa Leite n. 102, ao atravessar a passagem de nivel na estação de Ramos, foi colhida por um trem da Leopoldina, soffrendo fractura grave pelo corpo. Em estado de "shock" foi internada no Hospital Getulio Vargas. A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Aggredido a bala, foi hospitalizado

O negociante de nacionalidade syria, Pedro Francisco, residente á rua Agenor Moreira n.º 33, está construindo um predio ao lado da sua residencia. As obras foram entregues á firma Portolussac Bicudo & Cia.

Hontem á tarde, o chefe das obras despediu o vigia de nome João de tal e nessa occasião houve discussão a respeito de mais um dia de ordenado que o operario deveria receber. A' noite João foi procurar o negociante afim de que o mesmo satisfizesse aquelle pagamento, uma vez que o encarregado das obras se negou a fazel-o. O sr. Pedro Francisco achou que não devia satisfazer aquelle pedido e foi agredido pelo operario, que desfechou tres tiros de revólver contra o patrão. Dois projectos alcançaram o alvo.

Apresentando ferimentos na região lombar e no thorax, o negociante foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso fugiu após a agressão e está sendo procurado pela policia do 18.º districto, a quem o facto foi communicado.

Unidades allemãs ancoram desde o anno de 1919 pela primeira vez novamente no porto de Memel, annexado ao Reich, conforme o accordo de 22.3.1939 entre a Lithuania e a Allemanha. (Photo RDV. Por via aerea)

Concurso Popular, de Março

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mappas na Avenida Rio Branco, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior commodidade, poderão os Mappas ser recolhidos não somente em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das duas conhecidas CASAS FASANELLO, á Avenida Rio Branco n.º 110 (junto á Agencia do Correio) e n.º 147 (junto á Agencia da Caixa Economica), entre 8 e 18 horas.

Em ambas as Casas FASANELLO encontrará o leitor um funccionario do DIARIO DE NOTICIAS para attendel-o.

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

RELATORIO A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 5 DE ABRIL DE 1939

Senhores accionistas.

Obedecendo ás disposições estatutarias desta Companhia, vimos relatar-vos as occorrencias do exercicio de 1938.

E' com satisfação que o fazemos, pois, nesse periodo o rythmo progressivo das suas operações não soffreu quebrá, e podemos assignalar esse anno como um desenvolvimento dos anteriores na ascensão sempre crescente da nossa Empresa.

Demonstram-nos as cifras seguintes:

MOVIMENTO GERAL

Elevam-se á somma de

Rs. 49.700:828$796

(quarenta e nove mil setecentos contos oitocentos e vinte e oito mil setecentos e noventa e seis réis) as importancias registradas a credito da conta de Lucros & Perdas, e assim distribuidas:

RECEITA DE PREMIOS

sobre riscos de Fogo	9.931:890$123	
sobre riscos de Transportes	1.228:285$241	
sobre riscos de Accidentes Pessoaes	2.162:605$800	
sobre riscos de Accidentes do Trabalho	20.241:634$400	
sobre riscos de Responsabilidade Civil	1.640:196$931	
sobre riscos de Automoveis	2.203:783$600	37.408:396$095
Renda do Capital Applicado		1.318:242$216
Reservas do exercicio de 1937		10.974:190$485
		49.700:828$796

Comparando esses resultados com os do exercicio precedente, assignala-se um excesso de Rs. 3.000:000$000 na receita de premios, o que faz prova não só do criterio com que foram dirigidos os negocios da Companhia, e acção efficiente de seus collaboradores na aspera luta da concorrencia; como tambem demonstra a confiança e conceito elevados que a nossa Companhia inspira a todas as classes e mercados do paiz.

DESPESAS — SINISTROS — EXCEDENTES

Não obstante os dispendios que a nossa Companhia teve de enfrentar para o estabelecimento de sua nova Séde, e de outras organizações necessarios ao aperfeiçoamento de seu apparelhamento administrativo e technico, os resultados do exercicio transacto se apresentam compensadores: teve, effectivamente, a administração sempre o cuidado de proporcionar os gastos desses melhoramentos imprescindiveis a um organismo que attingiu a pujança de nossa Companhia, ás forças de sua economia.

Eis a demonstração:

Encerradas todas as contas de despesas e de sinistros, apurámos um excedente de Rs. 13.435:879$519. Addicionando-se-lhe o saldo transferido do exercicio de 1937 de Rs. 553:974$892, encontramos um excedente geral de Rs. 13.989:854$411.

RESERVAS CONSTITUIDAS EM 1938

Tendo em vista os decretos 21.828 de 14 de Setembro de 1932 e 85 de 14 de Março de 1935, constituimos as seguintes reservas:

Reservas para riscos não expirados 1938:	
Terrestres	2.938:431$847
Transportes	69:689$683
Accidentes Pessoaes	1.295:800$300
Accidentes do Trabalho	3.854:012$730
Somma	8.157:934$560
Reservas para Sinistros Avisados 1938:	
Terrestres	613:759$970
Transportes	35:892$112
Accidentes Pessoaes	262:688$609
Accidentes do Trabalho	1.985:523$000
Somma	2.897:863$691

Deduzindo-se taes reservas no total de Rs. 11.055:798$251 do referido excedente de Rs. 13.989:854$411, verifica-se um saldo de Rs. 2.934:056$160, cuja applicação é assim feita:

Reserva Estatutaria de 5 % S/ Rs. 2.934:056$160	146:702$800
Dividendos 1.º e 2.º semestres	750:000$000
Reserva para Fluctuação do Activo	1.600:000$000
Lucros Suspensos	437:353$360
	2.934:056$160

Assignalamos o facto de Reserva para Riscos não Expirados de Accidentes do Trabalho ser ligeiramente inferior á do Exercicio precedente, quando a receita geral é superior.

Tal se dá porque a receita de ajustamentos foi superior á de 1937 e sobre ella não ha reserva a instituir.

CARTEIRA DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Merece um estudo especial a conta de Lucros & Perdas attinente a esta carteira.

No fim do 3.º anno de applicação da lei n.º 85, constata-se de um modo positivo, que a tarifação para os riscos de accidente do trabalho não dá, absolutamente, margem para resultados muito lisongeiros, como geralmente se acredita.

Podemo-nos orgulhar de ter uma das mais perfeitas e das mais movimentadas carteiras no ramo, e, comparando-se o excedente de 1938 com a receita, chegamos á conclusão do que acabamos de affirmar.

As despesas determinadas pela necessidade de novas e constantes installações avolumaram-se, como se avolumaram os sinistros do Exercicio em apreço.

Estamos convencidos de que a média de sinistros está neste 3.º anno da Lei 85, perfeitamente determinada pelos nossos resultados.

AUGMENTO DO ACTIVO

O Activo augmentou em cerca de 4.000:000$000 sobre o Exercicio anterior, destacando-se a verba de immoveis que de Rs. 4.859:756$250 elevou-se a Rs. 6.462:300$950, concorrendo, principalmente, para esse augmento, a construcção da nova Séde Social.

AMBULATORIOS — ALMOXARIFADOS — MOBILIARIO E ORGANIZAÇÃO TYPOGRAPHICA

De accordo com a nossa norma sempre seguida, amortizamos inteiramente estas contas.

INSTALLAÇÕES DA NOVA SÉDE SOCIAL

Tendo em vista a elevada somma dispendida no fim do Exercicio de 1938 com a installação dos diversos departamentos e dos gabinetes da nova séde social e muito principalmente, com acquisição de novo mobiliario, resolvemos não amortizar, inteiramente, esses gastos. Por isso apparece no nosso Activo, sob o titulo de Installações Novas, a verba de Rs. 200:000$000, muito aquem, aliás, do dispendio feito.

DIVIDENDOS

Os resultados apurados no Exercicio facultam a distribuição dos mesmos dividendos que couberam aos senhores accionistas no Exercicio transacto.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno de 1938 foram exarados 18 (dezoito) termos de transferencia, sendo 9 por successão; 6 por venda e 3 por conversão ao portador.

DIRECTORIA

Com o fallecimento do director vice-presidente sr. Justus Wallerstein, soffreu a Companhia uma irreparavel perda.

Pelo triste acontecimento, propomos a esta Assembléa um voto de profundo pezar.

COLLABORAÇÃO

Não terminamos o nosso Relatorio sem uma menção particular á dedicada collaboração do gerente geral, gerente geral adjunto, chefes de serviços, funccionarios, agentes geraes, sub-agentes e corretores da nossa Companhia, factores preponderantes do seu accentuado progresso. A todos elles os nossos melhores agradecimentos.

CONCLUSÕES

Para quaesquer informes ou esclarecimentos que julgarem necessarios ficamos ao inteiro dispor de todos os senhores accionistas, com os quaes nos congratulamos, pela invejavel situação economica e financeira da nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1939.

Alvaro da Silva Lima Pereira, presidente: Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Director-Delegado; Jean Combescot, Director-Delegado.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

LUCROS & PERDAS

DEBITO (Grupo A)

Reseguros — Cancellações e Restituições				
Terrestres	5.708:395$857			
Transportes	417:087$104			
Accidentes Pessoaes	569:413$519	6.694:896$480		
Commissões - Salarios - Despesas Geraes - Impostos e Despesas da Casa Matriz				
Terrestres	3.624:525$923			
Transportes	578:409$763			
Accidentes Pessoaes	1.185:295$944	5.388:231$630		
Sinistros Pagos				
Terrestres	3.176:120$291			
Transportes	280:594$339			
Accidentes Pessoaes	379:968$862	3.836:683$492		
Reservas para Riscos não Expirados — 1938				
Terrestres	2.938:431$847			
Transportes	69:689$683			
Accidentes Pessoaes	1.295:800$300	4.303:921$830		
Reservas para Sinistros Avisados — 1938				
Terrestres	613:759$970			
Transportes	35:892$112			
Accidentes Pessoaes	262:688$609	912:340$691	21.136:074$123	
EXCEDENTE			1.626:182$268	22.762:256$391

ACCIDENTES DO TRABALHO

Cancellações e restituições	1.359:179$580		
Commissões - Salarios - Despesas Geraes - Impostos e Despesas da Casa Matriz	7.818:919$789		
Sinistros Pagos	10.613:063$414		
Reserva para Riscos não Expirados — 1938	3.854:012$730		
Reserva para Sinistros Avisados — 1938	1.985:523$000	25.630:698$513	
EXCEDENTE		753:899$000	26.384:597$513

Applicação do Excedente Geral

Reserva Estatutaria de 5 %, s/ Rs. 2.934:056$160	146:702$800
Dividendos 1.º e 2.º semestres	750:000$000
Reserva para Fluctuação do Activo	1.600:000$000
Lucros Suspensos	437:353$360
	2.934:056$160

CREDITO

Saldo do Exercicio de 1937				553:974$892
GRUPO A				
Reservas para riscos não expirados — 1937				
Terrestres	2.414:447$021			
Transportes	73:908$165			
Accidentes Pessoaes	1.378:259$691	3.866:614$877		
Reservas para Sinistros Avisados — 1937				
Terrestres	465:396$646			
Transportes	91:724$623			
Accidentes Pessoaes	183:076$888	740:198$157		
Premios				
Terrestres	13.775:870$654			
Transportes	1.228:285$241			
Accidentes Pessoaes	2.162:605$800	17.166:761$695		
Operações de capital (proporção para este grupo)		988:681$662	22.762:256$391	

ACCIDENTE DO TRABALHO

Reservas para riscos não expirados — 1937	3.877:072$759		
Reserva para Sinistros Avisados — 1937	1.936:329$800		
Premios	20.241:634$400		
Operações de capital (proporção para este ramo)	329:560$554	26.384:597$513	
Excedente do Grupo A			1.626:182$268
Excedente de Accidentes do Trabalho			753:899$000
			2.934:056$160

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

ALVARO DA SILVA LIMA PEREIRA, Presidente — ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOITI JUNIOR, Director Delegado — JEAN COMBESCOT, Director Delegado — JEAN DUVERNOY, Gerente Geral — EDGARD SOUZA CARVALHO, Contador

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES — Companhia de Seguros

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO	(Grupo A)	Accidentes do Trabalho		
Titulos da Divida Publica Brasileira	5.947:111$944	3.830:000$000	—	9.777:111$944
Bens Immoveis	4.821:725$950	1.640:575$000	—	6.462:300$950
Moveis - Utensilios e material de escriptorio	1$000	—	—	1$000
Novas installações	200:000$000	—	—	200:000$000
Titulos de renda	70:000$000	19:000$000	—	89:000$000
Emprestimos sobre hypothecas	91:950$000	30:650$000	—	122:600$000
CAIXA E BANCOS				
Em cofre e á ordem em diversos bancos	955:859$894	2.000:000$000	—	2.955:859$894
Obrigações a receber do governo	400:000$000	—	—	400:000$000
Agencias e succursaes	3.705:997$354	1.898:323$770	—	5.604:321$124
Juros a receber	282:617$000	94:206$500	—	376:823$500
Depositos judiciaes	330:081$053	36:410$050	—	366:491$103
Sinistros a recuperar	170:165$301	—	—	170:165$301
Cauções	1:106$500	—	—	1:106$500
Reservas para riscos em curso depositadas no estrangeiro	918:197$834	—	—	918:197$834
Devedores diversos	1.557:016$443	200:000$000	—	1.757:016$443
Contas de reseguro	131:620$715	—	—	131:620$715
Titulos a receber	100:000$000	110:058$770	—	210:058$770
Contas diversas	419:848$773	71:915$985	—	491:764$758
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Titulos caucionados				90:000$000
Titulos depositados no Thesouro em garantia de diversas carteiras de seguro	400:000$000	100:000$000	—	500:000$000
				30.624:439$836

PASSIVO	Grupo A	Accidentes do Trabalho		
CAPITAL	1.500:000$000	500:000$000	—	2.000:000$000
RESERVAS TECHNICAS				
Reservas para riscos não expirados - 1938	4.303:921$830	3.854:012$730	8.157:934$560	
Reservas para Sinistros Avisados - 1938	912:340$691	1.985:523$000	2.897:863$691	
Reserva de previdencia e catastrophe	—	500:000$000	500:000$000	
Resevas retidas para riscos não expirados	1.650:641$765	—	1.650:641$765	13.206:440$016
OUTRAS RESERVAS				
Reserva estatutaria	1.551:630$191	—	1.551:630$191	
Reserva livre	3.000:000$000	—	3.000:000$000	
Reserva para fluctuação do Activo	2.600:000$000	—	2.600:000$000	
Reserva para dividendos a distribuir	300:000$000	100:000$000	400:000$000	
Lucros suspensos	437:353$360	—	437:353$360	7.938:983$551
Dividendos a pagar	372:733$500	124.244:500	—	496:978$000
Credores diversos	519:964$674	1.285:757$642	—	1.805:722$316
Contas de reseguro	2.179:297$750	—	—	2.179:297$750
Impostos a pagar	432:871$225	339:281$800	—	772:153$025
Contas diversas	342:544$775	1.242:320$403	—	1.584:865$178
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Garantia especial	400:000$000	100:000$000	—	500:000$000
Caução da Directoria	—	—	—	90:000$000
				30.624:439$836

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938

ALVARO DA SILVA LIMA PEREIRA, Presidente — ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOITI JUNIOR, Director Delegado — JEAN COMBESCOT, Director Delegado — JEAN DUVERNOY, Gerente Geral — EDGARD SOUZA CARVALHO, Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

No cumprimento das suas funcções, o Conselho Fiscal da SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES vem, de accordo com o disposto nas Leis em vigor, communicar-vos que, tendo examinado o Balanço, as Contas e todos os documentos comprovantes que lhe foram apresentados pela directoria da referida Companhia, relativos ao exercicio administrativo findo em 31 de Dezembro de 1938, tudo encontrou em perfeita ordem e constatou que todos os livros se acham escripturados com absoluta clareza.

Assim, os membros do referido Conselho propõem que sejam approvados o Relatorio, as Contas e todos os actos praticados pela Administração da SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES durante o alludido exercicio de 1938.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1939. — FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA — CHARLES HUE — A. M. MARQUEZ.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será estudiosa. Seus paes terão de que orgulhar-se.

A mulher é extremamente sympathica e sabe aproveitar-se dessa qualidade. Fala bem, tem desembaraço e traquejo social. Gosta de vestir-se á moda e é grandemente devotada á arte da costura. Nesse "metier" póde fazer fortuna e fama. O casamento lhe será propicio, sabendo escolher bem o marido.

O homem é prestativo mas não muito trabalhador. Se fizer as coisas com afinco e perseverança poderá vencer na diplomacia, na medicina e em alguns ramos do commercio.

DIA 3

A criança que nascer amanhã terá bom genio mas gostará de mentir.

A mulher é um pouco orgulhosa, presumpçosa, mesmo. Deve procurar corrigir esse defeito que lhe trará muitas e desnecessarias antipathias. Procure tambem não se irritar facilmente, pois, irada, diz coisas de que talvez mais tarde se arrependa. Suas melhores profissões encontram-se entre as artes, a literatura e o commercio, principalmente o commercio. Deve pensar muito antes de casar-se.

O homem é intelligente, mas nem sempre sabe aproveitar-se disso. Muito suggestionavel, tenha cuidado com certas companhias, pois algum vicio poderá dominal-o. Como agricultor e em alguns ramos do commercio, poderá vencer.

Nascimentos

ARLETTE — Acha-se enriquecido o lar do casal Roque Klimezah-Joanna Baptista Klimezath com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Arlette.

REGINA THEREZA — O lar do sr. Alfredo L. Marquesi e sra. Edmée de Figueiredo Marquesi está augmentado com o nascimento de uma menina que se chamará Regina Thereza.

AYMON — Nasceu Aymon, filho do professor dr Luiz Paula-Freitas, secretario cultural do Centro Carioca, e da sra. Ironette Rogerio Luiz Paula-Freitas.

Baptisados

EDYR MARIA — Será levada á pia baptismal, na Matriz de N. S. de Bomsuccesso, hoje, a menina Edyr Maria, filha do sr. Manoel Maria e sra. Gloria Lopes Maria. Serão padrinhos, o sr. Caen Campinas e srta. Irene Sarmento.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

Luiza de Oliveira Vianna, filha da viuva Pedro Vianna.
— Lourença Silva, filha do casal Gregorio-Theodolina Silva.
— Joia Machado Drummond, filha do sr. Pillar Drummond.
— Daisy Costa Pimenta, filha de Dona Ernestina Costa Pimenta.
— Dina de Oliveira Mello.

Sras.:

Arethusa da Silva Serpa, esposa do sr. Albino Ferreira Serpa.
— Lara Freire Collim, esposa do sr. Cezar Collim.
— Zelinda Coelho de Souza, esposa do sr. Sylvano Coelho de Souza.
— Tito Augusto Porto-Carreiro.

Srs.:

Dr. João José de Souza Mello.
— Dr. Walter Lemos Guimarães.
— Reverendo Francisco Salgado.
— Conego Angelo Rezende.
— Coronel Francisco de Paula Souza Guaran*.
— Tenente Murillo Valporto de Sax.
— Laurindo Lemgruber.
— Antonio Passos.
— João Peixoto Filho.
— Roberto Pacheco Costa.
— Luiz da Silva Freitas.
— Francisco de Avilla Freitas.
— Francisco de Paula Job, director da succursal do "Correio do Povo", de Porto Alegre, nesta capital.

CONDE DIAS GARCIA — Faz annos, hoje, o conde Dias Garcia, que completa o seu 80.º natalicio. Figura do alto commercio desta capital, o venerando anniversariante é presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil e chefe de uma das mais influentes organizações de commercio do nosso paiz. Nasceu o conde Dias Garcia em São João da Madeira, a 2 de abril de 1859, vindo para o Brasil aos 12 annos, e desde então tem sido, entre nós, um espirito activo, profundamente vinculado á sociedade brasileira. Fundou em 1893 a sua casa commercial, que se assignalou por um constante progresso. Em São João da Madeira, recentemente, foi inaugurada a estatua em bronze, de tamanho natural, do conde Dias Garcia.

Os seus auxiliares farão rezar, hoje, ás 10 horas, missa solmne, na Candelaria, em acção de graças pelo 80.º anniversario de seu chefe. A este acto religioso comparecerão numerosos amigos e admiradores do homenageado, brasileiros e membros da colonia portugueza no Rio.

Meninos:

Roberio Ricardo, filho do sr. Floriano de Negreiros Fechado.
— Lucia, filha do casal Mario-Etelvina Soares Manso.
— Ney, filho do capitão Gilberto de Freitas.
— Mario, filho do casal Mario-Angelina Almada Amaral.
— Luiz, filho do sr. Jorge Chalita.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

Martha Helena Caldas, filha do sr. Martinho Caldas, official de gabinete da D. G. I.
— Zelia da Graça Autran.
— Laura Unzer.
— Carmen Paes Leme.

Sras.:

Cordelia Barros Soares de Gouveia, esposa do capitão Luiz Soares Gouveia.
— Guiomar Simpson, funccionaria dos Correios.
— Anna Moser Hubur.

Srs.:

Consul Aldo de Castro Menezes.
— Dr. Adolpho Flake.
— Dr. Lauro Muller Filho.
— Julio Rodrigues.

DR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA — Faz annos amanhã o dr. João Daudt de Oliveira, personalidade de relevo em nossos meios industriaes. A sua destacada actuação social não se tem feito sentir apenas, na esphera da industria, mas em outros sectores de interesse publico, com desprendimento e intelligencia, é figura illustre o dr. João Daudt de Oliveira.

Meninos:

Gilson, filho do casal Orlando da Costa-Esther de Freitas Lima.

Noivados

Contractaram casamento a srta. Olga Nora Guimarães e o sargento do Batalhão de Guardas, Aphelio Bazzoli.

— Com a srta. Adinia Ribeiro de Mello Santos, filha do sr. Francisco de Mello Santos, contractou casamento o sr. Miguel Rodrigues Filho.

Excursões

TOURING CLUB DO BRASIL — O Touring Club do Brasil, pela sua Secção de Minas Geraes, e com participação de socios da matriz no Rio de Janeiro, promove, para a proxima Semana Santa, uma excursão á cidade de São João d'El-Rey, uma das mais importantes e tradicionaes daquelle Estado.

Os excursionistas partirão de Bello Horizonte e desta capital, depois de amanhã, regressando no dia 8, domingo. Em São João d'El-Rey terão os participantes desse passeio a opportunidade de assistir ás imponentes ceremonias religiosas que alli serão celebradas, visitando, ao mesmo tempo, os monumentos historicos e naturaes em que é tão rica a referida cidade.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Séguier

PARIS, março — Damos aqui um vestidinho utilissimo para as jovens que trabalham em escriptorios. O traje é de typo boléro, que serve para qualquer occasião. E' feito em seda azul marinho, e leva uma golla de crêpe branco, com botões brancos atrás, que é onde se ajusta.

O cinto branco, em fórma de faixa torcida, amarra atrás. A jaqueta é muito simples e leva tres grandes botões lavrados, muito interessantes. A sáia tem uma costura ao centro, na frente e atrás, e é ligeiramente enviezada.

Diplomaticas

MINISTRO BARBOSA CARNEIRO — Para Athenas, onde vae chefiar a nossa missão diplomatica, viaja depois de amanhã, pelo "Alcantara", o ministro Barbosa Carneiro, em companhia de sua esposa e filha.

EMBAIXADOR VICENTE VELOZ GONZALEZ — O sr. Vicente Veloz Gonzalez, novo embaixador do Mexico no Brasil, deverá chegar ao Rio no proximo dia 4, viajando pelo "Alcantara".

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Após um concurso realizado recentemente no Itamaraty, foi nomeado consul, cargo inicial da carreira de diplomata, o sr. Roberto de Oliveira Campos. O seu ingresso no Ministerio das Relações Exteriores causou grande satisfação nos circulos intellectuaes da nossa capital, onde o novo diplomata tem numerosas relações de amizade. A posse do sr. Roberto Campos verificar-se-á, amanhã, á tarde, no Itamaraty.

Homenagens

DESEMBARGADOS SABOIA LIMA — Em regosijo pela recente promoção do desembargador Saboia Lima, seus amigos e collegas vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil.

ENGENHEIROS MARQUES PORTO e VICTOR HUGO DA COSTA — Os amigos e admiradores dos engenheiros Marques Porto e Victor Hugo da Costa, por motivo da recente eleição de ambos para o Conselho Federal de Engenharia e Architectura, vão prestar-lhes uma homenagem, no proximo dia 15.

Conferencias

SR. LAMONIER FARIS — Continuando na série de palestras mensaes, o Abrigo Seára dos Pobres, abrirá o seu salão de conferencias, hoje, ás 16.30 horas, sendo orador o sr. Lamonier Faria, que dissertará sobre o thema: "Varios aspectos da questão espiritista".

SOCIEDADE THEOSOPHICA — Na séde da Loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica, á rua do Rosario n. 149, 1.º andar, terá logar hoje, ás 16.30 horas, a conferencia do sr. Ismael Gomes Braga, sobre o thema: "A Fraternidade e seus aspectos na epoca contemporanea".

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus numerosos associados e familias, no dia 8 do corrente, o seu pomposo baile de Alleluia, o qual constituirá, por certo, uma festa de belleza e de elegancia. Os salões do querido gremio cajuil ostentarão, naquella noite, uma luxuosa decoração, a par de uma illuminação feerica e deslumbrante, que encherá o ambiente de luzes, côres e encanto. Duas optimas orchestras impulsionarão as dansas, das 23 ás 4 horas. Primoroso serviço de ceia.

No domingo de Paschoa, o gremio da rua Conde de Bomfim realizará o seu grande baile infantil, no salão nobre, das 16 ás 19 horas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez, graças á actividade de seu departamento de festas e á operosidade do scenographo Souza Mendes, está certo de que nada faltará ás festas do programma de abril, que, como se sabe, consta de Baile de Gala de sabbado de Alleluia e a vesperal de Paschoa, destinada unicamente ás crianças.

CLUB DE REGATAS GUANABARA — No proximo dia 8 do corrente, sabbado de Alleluia, será realizado o tradicional baile a fantasia com o concurso do esplendido jazz do maestro Napoleão Tavares e seus solistas, com inicio ás 23 horas. Traje: fantasia de luxo, smoking ou branco a rigor.

CASA DE MINAS GERAES — A Casa de Minas Geraes levará a effeito hoje, um pic-nic na ilha do Governador. Animará esta reunião o Jazz Tupan, que tocará desde a sahida da barca, ás 9 horas.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Em sua séde social, o Grajahú Tennis Club offerece aos seus associados, uma sessão cinematographica, ás 20 horas do proximo dia 5 de abril.

ORPHÃO PORTUGAL — A directoria desta benemerita sociedade, dia 8 de abril, offerecerá aos associados e suas exmas. familias, elegante baile, das 22 ás 4 horas, tocando a Yankee Orchestra. Traje completo.

A. A. PORTUGUEZA — O Departamento Social da Associação Athletica Portugueza fará realizar, hoje, das 19 ás 23 horas, mais uma elegante reunião dansante, com o concurso de uma excellente "jazz". O ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo do mez corrente e titulo social.

Viajantes

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr Athos Rache, dr. John F. Murray, dr. Lincoln Continentino, sra Helena Pinheiro Rezende Costa e Oscar Hermanny; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Peter Edwards, Argemiro Ferreira, Gumercindo do Valle, Waldemar Bier, James Highet, Eugenio Thibau, dr. Joaquim Mendes Souza, José Peixão e dr. Paulo Rocha.

— Em outro avião "Electra", da Panair, viajaram, do Rio de Janeiro para Poços de Caldas: Eduardo Ferreira Ramos, sra. Francisca Silveira Martins Ramos, dr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, dr. José Gurgel Dantas e sra. Luiza Cordeiro Dantas; e de Poços de Caldas para o Rio de Janeiro: sra. Elvira de Carvalho Britto, sra. Herminia de Barros Ottoni, srta. Julia Christina, srta. Annita Michel, Genolpho Lessa, sra. Maria V. Souza Lessa, dr. Carlos Catta Preta, Henrique Ferreira de Carvalho, sra. Alice Cerquinho Ferreira de Carvalho e dr. Fernando Gama Rodrigues.

— Com destino ao Recife e escalas, parte hoje, ás 6 horas, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Willy Rauch; para a Cidade do Salvador, sra. Angelina Girdwood, Frederico Wettler e Elthron T. da Silva e para Maceió, Gustav Leyen.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Franz H. Zerban, Luiz Loréa Filho, dr. Jorge de Mello Feijó e sua esposa D. Maria Luiz Hanzel Feijó; de Florianopolis, os srs. dr. Raul Carcas, sra. D. Celia Geloza e sr. Clodoaldo Althoff; de Curityba, o dr. Francisco F. Fontoura; de São Paulo, os srs. Antonio Luiz da Costa, João Santos Netto e João Moeller. O avião era pilotado pelo commandante Walter Mathias Stadler.

— Com destino a Corumbá deixa hoje esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, o sr. José Castro; para Corumbá, as sras. M. Maria Candida Penido Burnier e sua filha Maria Candida Penido Burnier; para Caceres, o dr. José Rodrigues Fontes e sua esposa D. Antonia C. Fontes. O avião será pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias.

Missas

CONDE DIAS GARCIA — Será celebrada, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa em acção de graças pela passagem do 80.º anniversario natalicio do conde Dias Garcia, chefe da firma Dias Garcia & Cia. Ltd. e figura de grande projecção na colonia portugueza e na nossa sociedade.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 12 exames de laboratorio, 24 consultas, 2 visitas domiciliarias, 10 radiographias e 6 tratamentos especialisados. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: associada de Recife, Mathilde Sodré da Motta; associada de São Salvador, Odette de Andrade de Almeida Passos e associado de S. Paulo, José Corrêa Pinto.

CARTEIRA DE EMPRESTIMO

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 9.464 emprestimos, na importancia de	19.554:900$000
Concedidos, hontem, no Districto, 10 emprestimos, na importancia de	16:000$000
Total geral, 9.474 emprestimos, na importancia de	19.571:600$000

MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL — O Instituto de A. e P. dos Bancarios, na semana hontem finda, concedeu aos seus associados e beneficiarios os seguintes beneficios: auxilios á maternidade, 31; auxilios enfermidade, 10; aposentadorias por invalidez, 8; pensões, 7; primeiras consultas, 142; visitas domiciliares, 16; exames de laboratorio, 53; exames de Raio X, 44; internações hospitalares, 11; tratamentos especializados, 9; inspecções de saude, 9; emprestimos simples, 14, na importancia de 20:300$000.

Noticias Diversas

CASAS PARA OS BANCARIOS

No Instituto de A. e P. dos Bancarios, perante o seu presidente, dr. Adherbal Novaes, e o engenheiro chefe da Carteira Predial, dr. José Chaves, foram hontem fechados varios contractos para construcção de casas para alguns dos seus associados, em terrenos nas um anno de installação, a Carteira adquiridos pelo Instituto. Contando apenas Predial, vencendo todas as difficuldades, tem dado provas edificantes da sua efficiencia uma vez que nesse curto espaço de tempo tem beneficiado muitos bancarios, adquirindo, para uns, terrenos onde já está edificando e comprando, para outros, predios com menos de 5 annos de construcção, attingindo assim a sua verdadeira finalidade.

LIGA BANCARIA DE SPORTS

A Liga Bancaria de Sports, por nosso intermedio, convoca os clubs filiados para uma reunião extraordinaria a realizar-se no proximo dia 4, ás 18 horas, na sua nova séde, á Avenida Rio Branco n. 114. Será discutida e submettida á approvação do Conselho dos Representantes a seguinte ordem do dia: filiação do Bandustria A. Club e da A. A. Novo Mundo (homologação); eleição dos cargos vagos; interesses geraes. Nessa mesma reunião será submettida ao exame do Conselho Fiscal, o movimento do exercicio de 1938.

MUSICA

COMMENTARIOS

O jornal francez "Candide" realiza annualmente um concurso afim de verificar qual o melhor disco gravado.

Em 1938, conquistou o primeiro logar a gravação dos NOCTURNOS, de Debussy, pelo pianista Pierre Copola.

Esta noticia, sem apresentar uma maior importancia, merece, no emtanto, que a registremos, chamando a attenção para essa iniciativa, não por ella, propriamente, mas, porque parte de um jornal.

Quando os nossos periodicos só se lembram da musica como motivo de publicidade, fazendo concursos entre cantores de radio e compositores de samba, não é descabido que exaltemos esse concurso do "Candide", que visa incentivar a industria dos bons discos, premiando os autores e os seus interpretes, num exemplo de civilização e cultura que nos seria util arremedar, nós que tudo macaqueamos da grande nação franceza.

* * *

O Departamento Nacional de Propaganda lavrou um tento incluindo na "HORA DO BRASIL", de sexta-feira, um recital da pianista Anna Carolina.

Programma interessante, todo elle de autores brasileiros, foi uma opportunidade magnifica de se ouvir a bôa musica, sob o patrocinio do governo.

Esperemos que não fiquem nessa as bôas intenções do Departamento Nacional de Propaganda com relação á divulgação da verdadeira musica nacional.

Tratando-se de um departamento creado para fazer PROPAGANDA, não se admitte que o faça ás avessas, deixando de cumprir a sua alta missão, dentro e fóra do paiz.

* * *

FALA'MOS, ha poucos dias, da invasão do radio e do cinema, nos dominios da musica. Dissemos, então, que muitos dos nossos artistas já estavam tambem se deixando transferir dos salões de concertos para os studios das transmissoras. E se não se mudaram ainda, com armas e bagagens, para os celluloides cinematographicos, é porque as fitas, que se fazem por aqui, não merecem, por emquanto, tamanha honra.

Hontem, ligando casualmente para a P. R. F.-4, já quasi ás 23 horas, ouvimos a voz bonita de Marietta Campello Barroso, emprestando o brilho da sua arte á melhor estação radiophonica nacional.

E foi com a "SERENATA A BE'BE'", de Nicolino Milano, cantada com meiguice toda maternal, que a Radio "Jornal do Brasil" deu o bôa noite aos seus ouvintes.

* * *

ESSA questão de arte lyrica para o povo, entre nós, é questão que está a exigir um estudo sério, afim de ser resolvida como convém, sem prejuizo para o publico humilde, para os artistas tambem humildes e, principalmente, para os compositores.

A Companhia Popular que o sr. Billoro apresentou no Republica, a preços de cinema, fez, não ha duvida, o que póde para corresponder á sympathia do publico, dentro das suas possibilidades, aliás limitadissimas.

Todavia, não concordamos que em taes condições de penuria artistica, — vozes solistas, coristas e bailarinos — se represente uma opera nacional como o "GUARANY, de Carlos Gomes, peça de grande e apparatosa montagem, apenas accessivel ás companhias que disponham de numeroso pessoal e bons cantores.

O resultado foi termos um "GUARANY" empobrecido na sua belleza scenica e musical.

O publico, que compareceu e que nunca o havia visto de outra maneira, é claro que gostou e applaudiu, mas, Carlos Gomes é que não deve ter gostado muito da brincadeira, lá das alturas celestiaes em que deve andar.

Além disso, levar uma opera brasileira na capital do paiz, de tal fórma deturpada, é francamente lastimavel.

As companhias populares devem existir e só podem apresentar espectaculos mediocres, desde que as localidades não compensam os gastos da montagem. Nesse caso, porém, que não se atrevam a levar grandes operas como "GUARANY", "SCHIAVO", "CARMEN", "AIDA" e outras, que requerem grande comparceria, côrpo de baile e coral. E' preciso respeitar o ambiente de civilização que é o nosso e a memoria dos seus maestros.

Para resolver essa situação é que o governo tem agora a faca e o queijo nas mãos — o Theatro Municipal, a orchestra, os coristas e os bailarinos. Está, portanto, em condições de proporcionar ao povo a audição das operas de Carlos Gomes, fazendo-as conhecidas e admiradas do publico modesto, pelos mesmos preços do cinema, em troca de espectaculos condignos.

Foi para isso, aliás, que a Prefeitura assumiu a direcção das temporadas musicaes. Ou, pelo menos, deve ter sido...

D'OR.

Programma do Directorio Academico da Radio Ministerio da Educação

DIA 3 DE ABRIL

Predica pelo padre Antonio Freitas, (Alumno do Curso de Composição da E. N. de Musica).

"Ave Maria" de Gunod — por Graziella de Salermo.
(Alumna do Curso Superior de Canto).

"Cavatina", de Raff — Violino por Jandovi de Almeida.
(Medalha de Ouro da E. N. de Musica).

"Pie Jesu" — Canto por Nonell Barbastefano.
(Medalha de ouro da E. N. de Musica).

Dudois — Salutaris á 2 vozes — Nonell Barbastefano e Graziella de Salermo.

Meditação de Thais de Massenet.
Ao violino Jandovi de Almeida.

Panis Angelicus, de Souza Frank.
(Canto por Nonell Barbastefano).

Cor Amoris — Faure — a 2 vozes.
(Canto por Nonell Barbastefano e Graziella de Salermo).

Os acompanhamos ao piano serão feitos pela professora Aldazir Elbert.

Um raro e homogeneo conjuncto de valores artisticos

São em grande numero os concertos que se realizam cada temporada musical. Uns melhores, outros peores, não faltam ao publico os momentos de arte, quer apresentados por artistas estrangeiros, quer por nacionaes.

Entretanto, o que se faz raro, é a homogeneidade de valores artisticos reunidos num mesmo concerto, todos cooperando com igualdade de brilho, para o resultado total.

Essa homogeneidade, será realizada no concerto do proximo dia 19, em beneficio do 1º Congresso Regional da Ordem III de S. Francisco de Assis.

Artistas todos de projecção, nomes conhecidos e admirados, terão a seu cargo um programma altamente suggestivo. E Anna Carolina, que acaba de receber a consagração das platéas sul-americanas, que nella sentiram qualidades artisticas de extraordinario valor, será um desses elementos a assegurar, préviamente, excepcional brilho para esse festival.

Companhia Lyrica do Theatro Republica

A Companhia Lyrica organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, que está actuando no Theatro Republica, communica ao publico que, attendendo a compromissos anteriores assumidos pela empresa arrendataria daquelle theatro, somente recomeçará suas actividades artisticas após a Semana Santa, apresentando nessa occasião novos elementos, a começar de sabbado, 8 do corrente.

Centro Artistico Musical

RECITAL YOLANDA PEIXOTO

Motivo de força maior impediu a realização hontem, do concerto do Centro Artistico Musical, cujo programma seria desempenhado pela brilhante violinista Yolanda Peixoto.

Na proxima terça-feira, 4, no mesmo local, será elle effectuado, continuando validos os ingressos distribuidos.

THEATRO

No Gymnastico

UMA TEMPORADA DE APRESENTAÇÃO PELA COMPANHIA JAYME COSTA

Renato Vianna

A reabertura, terça-feira proxima, do Gymnastico, com a estréa da Companhia Renato Vianna, marca para a sociedade carioca o inicio de uma temporada de bom theatro. Trabalhador incansavel, o dramaturgo de "Sexo" imprime sempre ás suas iniciativas um cunho de arte pura, não se esquecendo, na montagem de uma peça, do mais insignificante detalhe.

Hontem assistimos ao ensaio geral de "Deus", o drama do seculo, um dos originaes mais arrojado do sr. Renato Vianna e, pelo que vimos e pelo movimento que já se observa na bilheteria, podemos anteipar o pleno exito da temporada.

"Deus" tem a seguinte distribuição: Vera Macdowell — Suzanna Negri; Padre Lionel — Renato Vianna; Sonia — Maria Caetana; D. Alice — Maria Lima; Magda — Cirene Tostes; Octavio — Paulo Gracindo; Medico — Pedro Berlanda; Professor Macdowell — Jorge Diniz; Conceição — Candida Gomes; Creado — Antonio Amaral, Frei Lucas — Manoel Rocha; Superiora — Norma Leda.

Os ingressos para a proxima terça-feira estarão á venda, de amanhã em deante, na bilheteria do theatro.

BASTIDORES

"DEUS LHE PAGUE", NO CARLOS GOMES

A temporada de Procopio, o querido comediante brasileiro, no Carlos Gomes, prosegue victoriosa! Agora, está em scena a notavel peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo — que tem levado todas as noites enorme concorrencia ao theatro da Empresa Paschoal Segreto. Hoje, em vesperal ás 15 horas, e ás 20 e ás 22 horas — "Deus lhe pague" estará no cartaz Sexta-feira Santa, Procopio, que tem na admiravel comedia uma das suas melhores creações artisticas, levará "Deus lhe pague", em vesperal e á noite.

"O GURY", NO RECREIO

Tres vezes hoje irá no Recreio, "O Gury", a peça de Freire Junior, que tanto exito vem alcançando no popular theatro da rua Pedro I. Isa Rodrigues, a garota notavel na protagonista, e Oscarito, no "Cabo commandante do destacamento", são as duas figuras principaes de "O Gury". A matinée de hoje será ás 15 horas, além das duas sessões ás 20 e 22 horas.

"A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa está dando no Rival, as ultimas representações da comedia de Paulo Magalhães — "A Flor da Familia", sendo em vesperal, hoje, ás 15 horas, e nas duas sessões nocturnas. Amanhã, "A Flor da Familia" subirá á scena, em espectaculos de despedida, ás 20 e 22 horas.

No Republica

ULTIMO ESPECTACULO DE MANOEL MONTEIRO, EM HOMENAGEM AO C. R. VASCO DA GAMA

Em homenagem ao C. R. Vasco da Gama, e tendo convidado os seus "cracks", Manoel Monteiro realiza ás 21 horas, hoje, no Republica, seu ultimo espectaculo, nelle tomando parte Pinto Filho, Manoelino Teixeira, Maria Sampaio, Aurora Aboim, Moreira da Silva, Esmeralda Ferreira, Isalinda Seramota, Carlos Campos, Marilu', Helena Augusta, Albenzio Perrone, Italia Azevedo, Yuco Lindbergh, etc., etc., etc. Será representada a comedia de Henrique Fernandes, "Creada do Diabo", com Antonietta Mattos na protagonista.

Martyr do Calvario

QUINTA E SEXTA-FEIRA NO RECREIO, REPUBLICA E JOÃO CAETANO

A distribuição da peça arranjada por Eduardo Garrido, de um original hespanhol, no João Caetano, nos seus principaes personagens, é a seguinte: Jesus, Teixeira Pinto; Virgem Maria, Lais Areda; Pilatos, Antonio Ramos; Judas, J. Silveira; Samaritana, Victoria Regia; Magdalena, Gina Bianchi; Veronica, Victoria Miranda; Caiphas, Radamés Celestino; Annaz, Alvaro Augusto; S. João, Henriqueta Brieba; Centurião, Hugo Cezarini; Dario, João de Deus; Porcio, Paulo Ferraz; Malcus, Grijó Sobrinho; Dimas, Manoel Vaz; Anjo, Dina Cerqueira; Ruth, Aida Grijó; Simão, Lourival Fraga; e S. Pedro, João Cantuaria. Excellente, portanto, o conjuncto.

—

Destacam-se dentre as figuras que comporão o elenco artistico do Republica, os queridos e consagrados artistas: M. Castro (V. Maria), E. Alvaro Moreyra (Magdalena), Maria Isabel (Samaritana), João Fernandes (Jesus), Antonio Sampaio (Pilatos), Ferreira Maya (Judas), Mendonça Balsemão (Caifaz), Samuel Rosalvos (Annaz). Os demais papeis estão a cargo de conhecidos artistas theatraes. Scenarios deslumbrantes, guarda-roupa esmerado, contra-regra completo, illuminações feerica, destacando-se os profissionaes João Gonçalves da Costa, machinista; Angelina Alonso, guarda-roupa; Armando Tavora, contra-regra. Os soldados romanos serão encarnados por Manoelino Teixeira, Severino Rangel, Franklin d'Almeida, Wandeck, Sandro Pollini.

—

No Recreio a distribuição é a seguinte:

Italia Fausta fará o papel de Virgem Maria. Delphim de Andrade será Jesus. Os demais papeis foram assim distribuidos: Eva, Samaritana; Margot, São João; Drummond Filho, Pilatos; Alzira Rodrigues, Veronica.

Noticias Diversas

Eis o "cast" de "O Secretario de Madame", a peça de Jacques Deval com que Dulcina e Odilon estream na noite de 13 do corrente, no Theatro Alhambra: Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Conchita de Moraes, Sarah Nobre, Mario Salaberry, Zilka Salaberry, Oscar Soares, Alberto Dumont e Roque da Cunha.

—

Com a proxima inauguração em abril de novo theatro, o publico terá o seu theatro popular que ha muito esta capital vinha se resentindo. Na moderna "boite" da Empresa Paschoal Segreto, assistiremos uma temporada de espectaculos regionaes, com o objectivo de mostrar peças de escriptores especializados nesses espectaculos. Assim, por todo o mez corrente, a platéa carioca terá um theatro authenticamente nacional, com peças e musicas de autores festejados e representadas por um punhado de artistas que integrarão como "azes" o genero de theatro para divertir.

—

Está para breve a vinda a esta capital da Cidade Liliputhiana e o Circo dos Anões, que empolgaram toda a Europa com as suas attrahentes e sensacionaes novidades. Essa organização artistica do empresario Dietrich, é das mais completas e curiosas, que iremos assistir. Seus espectaculos promettem marcar, como já aconteceu na Europa e na America do Sul, como Buenos Aires, Montevidéo, um successo, pelo seu apparato e variedades curiosas. Acompanhando a Companhia, vem o prefeito da Cidade Liliputhiana, o homem menor do mundo.

—

Parte hoje para a cidade de Magdalena, o seu torrão natal, em gozo de férias e em repouso, o festejado escriptor Freire Junior.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela de n. 114.534 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 484.636 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Av. Passos, 35.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

EMBARQUE DE ALGODÃO DO NORTE PARA A ALLEMANHA

Hontem, a Fiscalisação Bancaria affixou o seguinte aviso: "Levamos ao conhecimento de vv. ss. que nesta data telegraphamos ás nossas Agencias para que cancellassem as nossas instrucções de 20 de março proximo passado".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$800 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$800

Abriu e funccionava calmo, hontem, o mercado monetario. O Banco do Brasil adquiria a libra a 80$880 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETTRAS A 90 DIAS

Libra	80$780	Escudo	$735
Dollar	17$270	Marco compens.	5$500
		Peso arg., papel	3$980
		Peso urug., pap.	6$200

A' VISTA

Libra	80$980	CABOGRAMMA	
Dollar	17$130	Libra	81$080
Franco, 30 dias	$448	Dollar	17$430
Franco, pr.	$448	Franco, 90 d.	$430
Lira	[illegible]		
Escudo	$800		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 5 %:

Libra	87$480	Marco compens.	6$300
Dollar	18$500	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$520
Franco suisso	4$250	Florim	10$000
Franco belga	3$150	Peso arg., papel	4$350
Lira	$985	Peso urug., pap.	6$000
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	82$200	Marco compens.	6$600
Dollar	17$700	Corôa tcheca	n/c.
Franco	$471	Corôa sueca	4$300
Franco belga	2$991	Florim	9$438
Franco suisso	3$985	Peso arg., papel	4$150
Lira	$929	Peso urug., pap.	6$480
Escudo	$750		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark, 7$120 a	7$140	Corôa dinamar.	
Rg. Mark	3$600	3$750 a	3$900
Zloty	3$500	Yen, 4$850 a	4$940

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	82$459	Suissa	4$050
Nova York	17$757	Portugal	$792
Paris	$479	Rg. Mark	3$762
Belgica, ouro	3$059	V. Mark	6$000
Italia	$873	U. Mark	3$852
		Uruguay	6$600
		Polonia	3$500

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

A' VISTA

Libra	93$106	Franco suisso	4$450
Dollar	19$492	Peso argentino	4$530
Franco	$539	Zloty	3$400
Lira	$660	Yen	4$254
Escudo	$901	Ley	$090

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou em pó.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por esse Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º do corrente	665.354.460
Total	665.354.460

MOEDAS DE OURO

Libra	189$870	Franco	58$723
Dollar	34$803	Franco suisso	58$723

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ¼	4.68 ¼
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 13/16	2.64 13/16
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.09	53.09
S/Barcelona, tel., P. C.	não cot.	não cot.
S/Berne, tel., por F. C.	22.42	22.42 ½
S/Bruxellas, tel., P. C.	16.83	16.83
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.12	40.12

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.12	4.68.14
S/Paris, por £, franco	176.79	176.76
S/Genova, por £, lira	89.00	89.02 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.67	11.66 ¾
S/Amsterdam, por £, fr.	8.81 ¾	8.82
S/Berne, por £, francos	20.87 ½	20.87 ¾
S/Bruxellas, por £, belg.	27.83	27.83 ¼
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes.	40.25	42.25

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Anterior
Taxa desconto		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c	15/16	15/16
Em Londres, 3 ms., t/v	½	½
Em Nova York, 3 mezes	⅝	⅝
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.83	27.83 ¼
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/8 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funccionando, hontem, calma e bastante movimentada, tendo accusado negocios mais animados sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

22 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	803$000
175 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	798$000
318 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	800$000
REAJUSTAMENTO	
286 De 1:000$, 5 %, portador	798$000
19 De 500$, 5 %, portador	390$000
157 Idem, idem, port., c/10 sem. venc.	1:033$000
187 Idem, idem, idem, idem	1:040$000
APOLICES ESTADUAES	
480 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	143$500
22 Idem, idem, idem, idem	144$000
760 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	144$000
26 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	166$500
600 Minas, de 1:000$, 6 %, 1916, port.	845$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	84$000
APOLICES MUNICIPAES	
67 Emp. de 1904, 20 £, portador	296$000
1 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	175$000
MUNICIPIOS DOS ESTADOS	
8 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Cia. Docas de Santos, nom.	235$000
30 Cia. Docas de Santos, port.	240$000
17 Cia. Petropolitana, nom.	205$000
DEBENTURES	
170 Cia. Docas da Bahia, 2.ª série	85$000
VENDAS POR ALVARA	
100 Cia. Progresso Industrial	365$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	804$000	801$000
Emprestimo de 1903, port.	795$000	—
Div. emissões, nominaes	798$000	796$000
Div. emissões, portador	800$000	797$000

REAJUSTAMENTO	Vended.	Comprad.
De 1:000$, titulos	797$000	793$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:042$000	1:040$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1930		1:042$000
Obrig. do Thesouro, 1921		1:020$000
Obrig. do Thesouro, 1912		1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1937		975$000
Obrig. Ferroviarias	1:047$000	1:042$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	505$000	500$000
Emprestimo de 1906, port.	158$000	
Emprestimo de 1914, port.	154$000	156$000
Emprestimo de 1917, port.	159$000	157$000
Emprestimo de 1920, port.	180$000	180$000
Decreto 1.535, 7 %	183$000	
Decreto 2.097, 7 %	182$000	
Decreto 3.538, 7 %		175$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	177$500	177$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$500	144$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	177$500	176$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	167$000	166$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	195$000	
P. Alegre, 500$, 3 ½ %, port.	312$000	305$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	84$000	83$500
Paraná, de 200$, 5 ½, pt.	180$000	
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	782$000	
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:001$000	1:000$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	754$000	
ACÇÕES		
Banco do Brasil	385$000	384$000
Banco Portuguez, nom.	180$000	
COMP. DE SEGUROS		
Providente		3:100$000
Varegistas		1:060$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	116$000	114$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	300$000	298$000
DIVERSAS		
Docas de Santos		185$000
DEBENTURES		
Apolices diversas emissões	243$000	
Docas de Santos, portador	240$000	243$000
Antarctica Paulista		198$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniformisadas de 5 %, miudas	800$000
Apolices integralisadas, de 1:000$, 5 %	803$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, miudas, nominativas	750$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, 6 %, nominativas	797$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

CAFÉ

— Rio, 1 de abril de 1939 —

Funccionava firme, hontem, o mercado desse producto. Na taboa o typo 7 era cotado a 13$400 por 10 kilos e os embarques eram mais animados que as entradas. Venderam-se até ás 11 horas 1.506 saccas e á tarde negociaram-se mais 2.177, que perfizeram uma somma de 3.683, contra 5.814 ditas anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	15$400	Typo 4,	14$900
Typo 5,	14$400	Typo 6,	13$900
Typo 7,	13$400	Typo 8,	12$900

Pauta — Café commum, 1$300; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30		703.719
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.424	
Pela Central	4.290	
Reg. Flum. Rio	187	
Reg. de Minas	88	
Reg. Esp. Santo	919	9.096
Total		712.815
Embarques:		
Europa	438	
Est. Unidos	7.969	
Africa	2.590	
Rio da Prata	550	
Cabotagem	130	11.677
Total		701.138
Consumo local		500
Total		700.638
Café doado		60
Stock em 31		700.698
Idem, anno passado		659.354
Entradas geraes em 31		251.680
De 1.º de julho		2.469.931
Idem, anno passado		1.960.745
Sahidas geraes em 31		208.081
De 1.º de julho		2.118.143
Idem, anno passado		1.863.482
Revertido ao stock desde 1 de julho		210.082

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	4.000	4.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	13.000	21.000
Total	17.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 1. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. Hoje, 19$400; ant., 19$400; anno passado, 18$600.

Embarque - Hoje, 36.544 saccas; anterior, 26.248; anno passado, 82.625.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 37.735 saccas; ant., 58.310; anno passado, 62.320.

Existencia de hontem por embarcar, 2.251.425 saccas; anterior, 2.260.234; anno passado, 2.100.452.

Sahidas — Por cabotagem, 88 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 1. - O mercado do café disponivel regulou calmo e o typo 7/8 foi cotado a 11$900 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Saccas
Entradas	5.424
Sahidas	
Existencia	212.805

NO HAVRE

HAVRE, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	210 ¾	210 ¾
" em julho	209	209
" em set.	208 ¼	208 ¼
" em dez.	208 ¼	208 ¼
Vendas do dia	5.000	6.000
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	29/3	29/3
T. 7, Rio, prompto p/embarque	21/	21/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	27	27
" em julho	27	27
" em set.	27	27
" em dez.	27	27

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4.10	4.10
" em julho	4.12	4.11
" em set.	4.12	4.11
" em dez.	4.13	4.15
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Abriu e regulava calmo, hontem, o mercado dessa fibra textil. As transacções foram menos vultosas e os preços eram os mesmos anteriores. Fechou sem interesse.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	43$500	T. 5	42$000
Sertões	T. 3	39$500	T. 5	37$500
Mattas	T. 3	nom	T. 5	nom
Ceará	T. 3	nom	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	35$500

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	41$000
Sertões	T. 3	39$500	T. 5	37$500
Mattas	T. 3	nom	T. 5	nom
Ceará	T. 3	nom	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	34$500

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30	9.265
Sahidas	86
Stock em 31	9.179

Não houve entradas.

Verificou-se no mercado de algodão, durante o mez de março p. findo, o seguinte movimento estatistico: entraram 8.201 fardos, sendo 3.353 da Parahyba, 1.911 do Maranhão, 1.521 de Natal, 711 do Ceará, 333 de Santos, 233 de Maceió, 84 do Pará, 55 de Pernambuco e sahiram... 11.357 ditos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em abril	44$000	44$800
" em maio	43$000	43$400
" em junho	42$500	42$800
" em julho	42$500	43$000
" em agosto	42$500	43$000
" em set.	42$600	43$200
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	42$500	n/c.
" em dez.	43$800	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Fraco
Pr. da 1.ª série	42$000	42$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	335.700	355.700
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	79.700	80.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	400

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.67	4.70
Norte do Brasil, Fair	4.33	4.35
Am. Fully Midly. Un. Stand., 1935	4.92	4.95
Amer. Futures:		
Ent. em maio	4.55	4.56
" em julho	4.40	4.41
" em out.	4.35	4.34
" em jan.	4.36	4.34

Disponivel brasileiro — Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4.58	4.56
" em junho	4.43	4.41
" em out.	4.37	4.34
" em janeiro	4.37	4.34

No mercado de algodão as oscillações foram poucas, devido ás vendas do estrangeiro e os baixistas locaes estão se cobrindo.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	8.06	8.08
" em julho	7.85	7.89
" em set.	7.55	7.59
" em dez.	7.53	7.56

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás vendas do estrangeiro e na Wall Street.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado saccharino, hontem, deu inicio a seus trabalhos calmo e as cotações se mantinham nas bases anteriores. Foram animados os negocios e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 31

	Saccos
Stock em 30	134.168
Sahidas	46.695
Stock em 31	87.433

Não houve entradas.

Constatou-se no mercado de assucar, no correr do mez de março p. passado, o movimento estatistico seguinte: entraram... 160.042 saccos de Pernambuco, 64.939 de Sergipe, 32.669 de Maceió, 1.600 de Campos, 1.050 de Natal, 80 do Pará, no total de 261.180 e sahiram 286.142 ditos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1. -- Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

RECIFE, 31.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	46$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	33$000	33$000
1.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$000	5$000
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	12.400	12.000
De 1.º de set.	4.614.000	4.601.600
Exist. em saccas de 60 ks.	1.383.100	1.478.800
Exportação:		
Rio de Janeiro	500	28.000
Santos	58.200	4.900
Sul do Brasil	17.000	16.000
Norte do Brasil	5.000	—
Total	80.700	48.900

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6/5 ¾	6/6
" em agosto	6/5 ½	6/5 ½
" em dez.	6/3 ½	6/2 ¼
" em março	6/3 ¼	6/3 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	1.95	1.95
" em julho	1.99	1.99
" em dez.	2.03	2.02
" em jan.	1.97	1.98
Mercado	Estav.	Estav.

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Hoje	Ant. 50 kilos
Typo superior:		
Luz		43$500
Tres Corôas		42$250
Brilhante		41$000
Typo importação:		
A A A		38$500
A A		36$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500
B B	36$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O	36$000
O O O	38$500

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em abril	7.00	7.01
" em maio	7.02	7.02
" em jan.	7.07	7.07
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Preço do bushel.		
Ent. em maio	68.25	68.00
" em julho	68.12	67.87

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Genova	4	Campana	4	B. Aires	23-2930
Genova	4	Cte. Grande	4	B. Aires	23-5840
Hamburgo	5	Siq. Campos	5	Rio	23-3756
Amsterdam	5	Ceres	5	B. Aires	43-2937
Havre	8	Jamaique	8	B. Aires	23-1965
Hamburgo	8	Bollwerk	8	Rio	23-5947
Hamburgo	8	Madrid	8	B. Aires	23-5947
Amsterdam	10	Amstelland	10	B. Aires	43-2937
Genova	10	Pssa. Marú	10	B. Aires	23-5840
Londres	10	H. Monarch	10	B. Aires	23-2161
Genova	10	Pssa. Maria	10	B. Aires	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	2	Raul Soares	2	Hambur.	23-3756
B. Aires	3	Belle Isle	3	Havre	23-2965
Rio	3	Alhena	3	Hambur.	23-5947
Rio	3	Tucuman	3	Hambur.	23-4637
B. Aires	4	Alcantara	4	Southptn.	23-2161
B. Aires	4	H. Brigade	4	Londres	23-2161
B. Aires	5	M. del Plata	5	Antuerpia	23-4827
B. Aires	5	Massilia	5	Bordéos	23-1965
B. Aires	5	Gal. Artigas	5	Hambur.	23-5947
B. Aires	5	Neptunia	5	Trieste	23-5840
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23-2936
B. Aires	7	Salland	7	Amsterd.	43-2937
B. Aires	10	Equator	10	Finland.	23-1532
B. Aires	12	M. Pascoal	12	Hambur.	23-5947
B. Aires	14	Equator	14	Finland.	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	3	S/S W. Camar.	3	Vancouv.	23-2000
B. Aires	5	Africa Marú	5	Japão	23-1532
B. Aires	5	S/S Argentina	5	N. York	43-0910

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Baltimore	2	S/S Mormacsul	3	B. Aires	43-0910
N. Orleans	6	Delnorte	6	B. Aires	23-2341
N. York	6	S/S Brasil	7	B. Aires	43-0910
N. York	8	Parnahyba	8	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Teleph.
2	Itaquatiá-Cabed.	23-3433
2	Bandeirt.-Cabed.	23-3756
4	Arapuá-Cannav.	23-3433
4	Araim-S. Math.	23-3433
4	Itaberá-Penedo	23-3433
6	S. Paulo-Aracaj.	23-3433
6	Araraq.ª-Cabed.	23-3433
7	Piratiny-Recife	23-4320
7	Baependy-Mans.	23-3756
8	Bocaina-Tutoya	23-3756
8	A. Benev.-Recife	23-3756
9	Itaquicê-Belém	23-3433
9	Jangadº-Cabed.º	23-3756
10	Mogy-Belém	23-3443
12	Arataia-Belém	23-3433
13	Itaguassú-Cabed	23-3433
14	Pará-Belém	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Teleph.
2	Cte. Cap.-P. Ale.	23-3756
2	Baependy-Sants.	23-3756
3	Arataia-Anton.ª	23-3433
3	Lages-Santos	23-3756
3	S. Pedro-P. Ale.	23-3443
4	Araponga-P. Al.	23-3433
4	Laguna-S Franc.	23-3443
4	Itagiba-P. Aleg.	23-3433
4	A. Nasc.-Laguna	23-3756
4	Amorim-S. Fran.	43-4748
4	Santarém-Sants.	23-3756
4	Capivary-Anton.	23-3443
5	Caxias-P. Alegre	23-4320
5	S. Cathª-S. Fran.	23-6308
5	Carioca-P. Aleg.	23-3756
5	Murtinho-Lagu.	23-3756
5	Mantq.-Paranag.	23-3756
5	Itaimbé-P. Aleg.	23-3433
6	Luiz-Laguna	23-3443
6	Bury-P. Alegre	23-3443
7	Itapuca-P. Aleg.	23-3433
9	Tutoya-S. Franc.	23-3756
9	C. Hoepecke-Flo.	23-3443
9	Pará-Santos	23-3756
9	S. Sampos-Sant.	23-3756
10	Parnahy.-Paran.	23-3756
11	B. Macdº-Anton.	23-6308
12	Araraq.ª-P. Ale.	23-3433
12	Max-Laguna	23-3443
13	Campinas-P. Ale.	23-3433
14	Paraná-S. Fran.	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Teleph.
4	Carioca-Natal	23-3756
5	Caxias-Recife	23-4320
12	D. Pedro II-Bel.	23-3756
15	C. Salles-Mans.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Teleph.
4	Curityba-P. Ale.	23-3756
4	A. Benev.-P. Ale.	23-3756
5	C. Hoepk-Flops.	23-34443
6	Tutoya-Itajahy	23-3756
6	Piratiny-P. Aleg.	23-4320

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
2	Santiago	Air France	Afr. Eur. Asia	2
2	P. Alegre	Panair	Recife	2
—		Condor	M. Gr. e Perú	2
2	Europa	Lufthansa	Santigº (Ch.)	2
2	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	3
3	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	3
—		Condor	R. Bra. (Acre)	3
3	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	4
3	Recife	Panair	P. Alegre	4
4	Europa	Air France	P. Alegre	4
3	Santº (Chile)	Condor	Santiago	5
5	P. Alegre	Condor	Santº (Chile)	5
5	Belém e Parna.	Condor		—

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A PRIMEIRA SESSÃO DO ANNO

Conforme já foi noticiado, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro inicia, no proximo dia 4 do corrente, terça-feira, as suas actividades do presente anno, em sua séde propria, á Avenida Mem de Sá, 197. Os trabalhos serão presididos pelo professor W. Berardinelli e a ordem do dia para essa primeira sessão ficou assim constituida: a) "Sobre o conceito actual da tuberculose intercepta", pelo dr. Manoel de Abreu; b) "Displasia mielo-muscular typo Oppenheim", pelo dr. Durval Vianna; c) "Indicações dos differentes methodos cirurgicos no tratamento da ulcera duodenal", pelo dr. Fernando Paulino; d) "Roentgenphotographia collectiva", pelo dr. Aloysio de Paula; e) "Estudo sobre a permeabilidade capillar", pelo professor W. Berardinelli.

A sessão começará ás 20 horas e meia, e para assistil-a são convidados os medicos e estudantes de medicina que se interessem pelos assumptos".

Centro Beneficente Instructivo Dezeseis de Dezembro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De accordo com a solução tomada na reunião conjuncta da Directoria e Conselho Fiscal do C. B. I. 16 D. realizada em 26 do corrente, na sua séde em Vargem Grande, convoco os srs. associados, para uma Assembléa Extraordinaria, ás 13 horas de domingo, 2 de abril, na séde social, em Vargem Grande, Jacarépaguá, para tomar conhecimento e resolver sobre a seguinte ordem do dia. a) — Exposição de importante assumpto pelo presidente; b) — Tomar deliberações sobre questões que muito interessam a existencia do Centro; c) — Deliberar sobre a organização de uma Cooperativa de Auxilio ao pequeno lavrador e de desenvolvimento da Sericicultura do Districto Federal.

Jacarépaguá, 28 de Março de 1939. (Ass.) — Antonio Pereira da Silva — O Presidente".

Metropole -- Companhia Nacional de Seguros Geraes

4.ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não tendo sido publicado em tempo no "Diario Official" o relatorio e o balanço da Companhia referentes ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1938, são os Srs. Accionistas avisados de que a assembléa convocada para hoje fica transferida para o dia 15 de Abril proximo, ás mesmas horas e nomesmo local indicados no primitivo edital. Conforme consta do edital alludido, nessa assembléa deverão os Srs. Accionistas tomar conhecimento do relatorio balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1938, deliberar sobre os mesmos e eleger os mebbros do Conselho-Fiscal. — Rio de Janeiro, 30 março de 1939. — A Directoria.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações e transferencias de officiaes — Requerimento despachado

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º45 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE.

APRESENTAÇÕES — De officiaes — A esta Directoria, hontem, 31 de março: — MAJORES — Illidio Romulo Colonia, do 8º B. C., por ter de seguir para o seu Corpo, João Baptista Rangel, do Q. E. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, transferido do 8º B. C.; e João Dias Campos Junior, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido, continuando no estagio no Q. S. da 1ª R. M.; CAPITÃES — Candido Nunes da Silva, por ter sido transferido do 16º B. C.; Carlos da Silva Paranhos, do 10º B. C., por ter de regressar a seu Corpo; Frederico Trota, do 12º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão; Hildebrando Lemos da Silva, da 11ª C. R., por ter de seguir a destino; João Lago Diniz Junqueira, da E. M., por ter sido desligado de addido á 1ª R. M. e recolher-se; e Luiz Maia Filho, do Btl. Escola, por ter sido desligado da 1ª R. M. e apresentar-se á sua unidade; PRIMEIRO TENENTE Hernani Moreira de Castro, do 5º R. I., por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade; SEGUNDOS TENENTES Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, do 2º R. I., por ter sido transferido para este Corpo; Mauricio de Souza Ferreira, do II/9º R. I., por ter vindo em gozo de férias; e Tudy Xavier Muller, do 8º B. C., por ter vindo em gozo de férias. A' Sub-Directoria de Artilharia, hontem, 31 — CORONEL Cyro Vidal, do 4º R. A. M., por ter deixado o Commando do G. O. e seguir para aquelle Regimento; CAPITÃES — Araken Ararê de Oliveira, por ter sido designado auxiliar de instructor da Bia da E. M. e seguir destino; Saul Freire da Motta Teixeira, da E. M., por ter sido designado Instructor Chefe de Artilharia da E. M., desligado da I. G. E. M. e seguir destino; SEGUNDOS TENENTES CONVOCADOS — Bernardino Dutra, da 1ª G. A. Au., por ter sido classificado nesse Grupo.

CONVITE — O exmo. sr. general Commandante da E. M., em radio 458, de hontem, convida todos os officiaes desta Directoria para a ceremonia de abertura das aulas e declaração a aspirante a official que se realizará no dia 3 do corrente, ás 9 horas. Uniforme: — branco - armado.

PROVAS ELIMINATORIAS DA E. E. M. — Foram approvados no concurso de admissão á E. E. M., nas provas eliminatorias, os seguintes candidatos:

22 — Capitão José Luiz Guedes. Em consequencia, seja desligado do addido para effeito de vencimentos, desta Directoria, o referido capitão que já se encontra addido á 1ª R. M. para effeito de concurso.

MOVIMENTO DO PESSOAL — De officiaes — Ficam addidos a esta Directoria os tenente coronel Antonio Candido de Almeida Costa e major Leonidas de Lima Botelho, do Q. S. G., por estarem sem commissão e a contar de 15/III/39, o capitão Hildegardo Magno da Silva, do 22º B. C., em face do item VII do B. I. n. 30 dessa data.

Sejam desligados de addidos, a esta Directoria, Augusto Comte Torres Homem, por ter sido designado Chefe da 8ª C. R., por decreto de 24, publicado no D. O. de 30, tudo do mez findo; majores Carlos Menna Barreto Monclaro e Liberato da Cruz Barroso, por ter sido designado o primeiro para servir na 1ª C. R. e o segundo por ter tido declarado sua transferencia para o 13º B. C., conforme despachos de 25 e 22, publicados nos D. O. de 28 e 25, do mez findo; o 2º tenente convocado Francisco Alves Filho, por ter sido classificado no 15º B. C., conforme B. I., de 28 do mez findo.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Conforme acta em dupla via da inspecção de saude realizada em 27/III/39, pela J. M. S. da D. S. E. a que se submetteu o capitão Zaccarias Xavier Muller, por conclusão de licença para tratamento de saude, foi o mesmo julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de mais trinta dias de licença para seu tratamento e podendo viajar.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere

ORLANDO CAMPELLO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 1.º DE ABRIL DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º45 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — MAJORES — Arthur Carnaúba, por ter vindo do 3º R. C. I., visto ter sido nomeado instructor da E. E. M.; Diogenes Anacleto Dias dos Santos, por terminação de um periodo de férias e haver reassumido a direcção do A. I. P.; CAPITÃO Homero Figueiredo Silveira, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO — O Commandante do 4º R. C. I. em radio n. 115, de 30/3/939, communicou haver sido effectivado na vaga do 3º sargento Alexandrino Lessa da Silva, transferido para o 15º R. C. I., o dito Aristides Silva.

RECOMMENDAÇÃO — A distribuição do boletim diario não importa no encerramento immediato do expediente e consequente sahida do pessoal. Esta só se dará depois que o Director deixar o seu gabinete, salvo ordem em contrario.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro, por interesse proprio: — do 2º R. C. I. (S. Borja) para o 13º R. C. I. (Jaguarão) o 1º tenente Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida; e do 3º R. C. D. (Porto Alegre) para o 4º R. C. D. (Tres Corações), o 1º tenent Alvaro Cardoso.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Foi designado o 1º tenente de Cavallaria, José Cancelo Santiago, para exercer as funcções de commandante do Contingente da Escola de Estado Maior.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Pelo exmo. sr. ministro da Guerra: - Oscar Torres Paranhos, 1º tenente, baixado ao H. C. E. pedindo permissão para continuar o tratamento fóra do referido Hospital em casa de sua familia. — "DEFERIDO".

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria aguardando solução de um seu requerimento, o major Oswaldo Rocha, do 2º R. C. I., e que hoje se apresentou por ter sido desligado da 1ª R. M.

APRESENTAÇÃO DE ESCREVENTE — Por ter sido transferido do Estado Maior do Exercito para esta Directoria, apresentou-se, hoje, o escrevente da classe "F" — Ildefonso Soares Cardoso.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere

SOUZA LIMA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

PUBLICAÇÕES

"PAN" 167 — Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 167 de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editorial Fluminense Limitada.

Sendo uma revista de meritos incontestaveis este numero, que corresponde ao da semana corrente, está fadado a alcançar o mais retumbante successo.

"LUPIN" 42 — Já está á venda o numero 42 de "Lupin". Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores que encontram nesta popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção, esta publicação circulará esta semana trazendo escolhida e variada materia, que recommendamos aos nossos leitores.

DIRECTRIZES — Está circulando o numero 13 de "Directrizes", revista mensal de politica, economia e cultura, sob a direcção de Genolino Amado e secretariada por Samuel Wainer. Além de numerosas notas e commentario redactoriaes sobre os assumptos de maior interesse no momento, contém este numero collaboração de Alvaro Moreyra, Carlos Lacerda, Benjamin Cabello, Francisco Steele e outros escriptores nacionaes, assim como artigos estrangeiros firmados por Winston Churchill e Raymond Gram Swing. A materia sobre politica internacional é movimentada e interessante.

Patente de invenção N.º 21.864

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APPARELHO PARA SEPARAR OS MATERIAES QUE COMPÕEM UMA MISTURA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da THE BRITISH COTTON INDUSTRY RESEARCH ASSOCIATION, estabelecida em Disdbury, City of Manchester, Condado de Lancaster.

Metropole – Companhia Nacional de Seguros de Accidentes do Trabalho

1.ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não tendo sido publicado em tempo no "Diario Official" o relatorio e o balanço da Companhia referentes ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1938, são os Srs. Accionistas avisados de que a assembléa convocada para hoje fica transferida para o dia 15 de Abril proximo, ás mesmas horas e no mesmo local indicados no primitivo edital. Conforme consta do edital alludido, nessa assembléa deverão os Srs. Accionistas tomar conhecimento do relatorio e balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1938, deliberar sobre os mesmos e eleger os membros do Conselho-Fiscal. — Rio de Janeiro, 30 março de 1939. — A Directoria.

Radiophonices...

ZILAH GOMES

Zilah Gomes, a garota que o Rio todo conhece, depois de passar algum tempo afastada do radio, reappareceu, ha dias, cantando no programma de domingo á noite na Ipanema. Zilah Gomes foi tambem contractada para actuar no Programma Ferrari, que é irradiado ainda aos domingos, das 12 ás 14 horas, pela P R E 8 e no qual apresentará um vasto e escolhido repertorio de canções e toadas do Rio Grande do Sul, sua terra natal.

• • •

Alvarenga e Ranchinho anteciparam a sua estréa ao microphone da P R G 3, apresentando-se, hontem, com um interessante programma de composições regionaes.

• • •

Dizem que a Mayrink Veiga já contractou Josephine Baker para uma série de audições, quando ella voltar de Buenos Aires. Mas, consta tambem que a Tupy será a estação escolhida pela cantora de "J'ai deux amours" para se apresentar aos radio-ouvintes brasileiros.

Na onda da Nacional ouvimos Nuno Roland, sempre interessante na interpretação de valsas e canções.

• • •

Os "Hawaian Serenaders" serão a proxima grande atracção dos programmas de studio da Mayrink. Esse conjuncto typico acaba de realizar longa e brilhante temporada na Radio El Mundo, de Buenos Aires, em cuja onda ouvimol-o diversas vezes.

• • •

Chiquinho Salles é uma dessas creaturas que entram pelo coração da gente e de lá nunca mais se afastam, conquistando-nos mercê de gestos dignos e attitudes elevadas. Conversámos uma unica vez com o humorista da Educadora e desde então não podemos esquecer a sua gentileza, a sua palestra faiscante de observações originaes e profundas, o seu bom senso e muitas outras coisas que se reunem sob a pelle de Chiquinho Salles para a satisfação de seus amigos e conhecidos. Fosse possivel acabar com as estações de broadcasting no Rio, no Brasil, no mundo, não hesitariamos um instante, só para extinguir, por falta de transmissor, essa mania que elle tem de fazer humorismo através das ondas hertzianas... Quizeramos esquecer esse defeito, o unico defeito de Chiquinho Salles. Mas, não é possivel. Questão de temperamento .. E de escrupulo profissional. Porque, ante o cyclone de elogios desencadeado em torno da sua "Onda com... menta", não queremos que nos julguem amedrontados ou convencidos da sua veia humoristica...

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

12 — Variedades sonoras. 13 — Grandes autores e grandes interpretes — Desfile de celebridades. 14 — Musica de films. 15 — Musica popular variada. 16 — Irradiação da partida de football Vasco x S. Christovão. 17.30 — Gravações variadas. 18 — Musica popular variada. 20 — Programma c/ Jesse Crawford e Orchestra de Lajos Kiss. 20,30 — Joias musicaes — Symphonia Inacabada, de Schubert. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes — continuação. Concerto em mi menor, de Chopin para piano e orchestra. 22 — Grill-Room. 23 — Final das irradiações.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

Madureira x Flamengo — na palavra de Erik Cerqueira — o reporter do ar.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Bom Dia Musical. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11.30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Programma Allemão. 13.30 — Programma Elegante. 14 — Hora Espiritualista de Nova Iguassú. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Variado. 18.30 — Programma Allemão. 20.30 — Programma Portuguez — Nini Almeida Magalhães, Manoel Carvalho, Luiza de Carvalho, Zilah Gomes, Margarida Ferreira, Carlos Campos, João do Carmo e Maria Silva.

HORA DO BRASIL

(Departamento N. de Propaganda)
Recital do pianista Alonso Annibal da Fonseca — 1.ª Parte — Debussy — Preludio; Debussy — Rêverie; Bach — Final do Concerto Italiano; Bach — Adagio. 2.ª Parte — Villa Lobos — Brinquedo de Roda; Chopin — Polonaise.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da Manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

RADIO TUPY (P R G 3)

Relogio Musical — Um programma do Thesaurus da NBC — 9. Musicas Brasileira — 10. Rythmo da Broadway — 11. Parada Semanal "Odeon" — 11,30. Hora do Rancho: com o prof. Sacerdo — 13. Hora Allemã sob a direcção de Max Padowsky — 13. Musicas do Thesouro Musical da NBC — 14. Transmissão do campeonato de football — 15. No Casino de George Hall — Programma extrahido do Thesouro Musical da NBC — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Coral dos Apaches sob a direcção da sra. Villa Lobos — 19. Paizagens Musicaes com a orchestra de Ferde Grofé — 19.15. Vamos Dansar? — Programma do Thesaurus da NBC — 19.30. Calouros em Desfile — 20. Programma das Revelações — 21. Master Singers — Programma do Thesaurus da NBC — 21.30. Resenha Sportiva — 21.45. Salão de Concertos no Ether — 22. Programma Guarany — 22.30. O Mundo em Foco — Ultimas informações — 23. Transmissão do Casino de Copacabana — 23.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da opera: "Turandot" — Puccini (gravações). 20 — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical. 21 — Musica de dansa (gravações).

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

10 — Xerem e Bentinho em "Mercado na roça". 12 — Programma Casé — studio. 18 — Programma dansante — Rythmo alegre. 19 — Bazar de Musica. 21 — Transmissão da opereta em 3 actos. "Princeza dos Dollares", de Léo Fall, adaptação radiophonica de Placido Ferreira.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — DE 18 A'S 22,30 HORAS: Emilinha Borba, Celeste Aida, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Salão. 18 — Tarde Dansante. 20 — Em Busca de Talentos — Um programma de calouros. 21,15 — Theatro em Casa — apresenta a peça original de Floriano Faissal, "Quando Ellas nos Querem", na interpretação de Aurora Aboim, Castro Vianna, Paulo Ferraz e Paschoal Americo. 21,45 — Theatro — com a peça "A Vida é Assim...", original de Floriano Faissal, na interpretação de Aurora Aboim, Paschoal Americo e Paulo Ferraz.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 12,30 — Tirando de Portugal. 14 — Melodias do presente. 15 — Gazeta radiophonica. Variedades sonoras. 15,30 — Portugal através suas melodias. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19,30 — Programma de Perobas. 21 — Hontem e Hoje. Programma de baile. 22 — Uma Visita ao Passado.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Jornal Guanabara — Supplemento de musicas escolhidas. 9 — Programma Infantil com a apresentação dos pequenos artistas da Radio Guanabara sob a direcção de Alberto Manes. 11 — Supplemento do almoço. 12 — Programma "O Gordo e o Magro", com Pinto Filho e Tonio. 18 — Supplemento "Vasco da Gama" — Musicas typicas portuguezas. Previsões do tempo. 19 — Supplemento do Jantar — Programma do disco. 21 — Programma Aracy de Almeida — Chronica do dia — Chronica sportiva. 22 — Casa de Dona Laura.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Diario do Ar. 10 — Rio em Revista. 11 — Volta ao Mundo. 12 — Almoço musicado. 13 — Transmissão do jogo de football. 18 — Jantar sonoro. 19 — Programma dos Calouros. 20 — Programma "Revelações". 20,30 — Sports na Batata. 21 — Programma de discos variados.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Radio Jornal. 8,30 — Bom Dia Musical. 9,30 — "Voz Traço de União". 12 — Programma para Todos. — Studio 13 — Nosso Programma — Studio. 14 — Cocktail da Cidade — Studio. 15 — Programma Popular. 18 — Programma Manoel Monteiro - Studio.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal. 11 — Jornal com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11,45 — Discos. 12,15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do Fazendeiro. 18,15 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19,45 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

0. — Emissão dramatica: * "O Mão" comedia em 5 actos em versos de Gresset, interpretada pela troupe "Arte e Liberdade" * 1. — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Musica em discos. 2.05 — Musica em discos. 2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,00 — Serviço Religioso* (Culto Protestante Methodista), irradiado da Igreja Methodista de Muswell, Londres. 20,50 — Um Recital por Bohdan Hubicki (violino). 21,00-21,15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia GSE 11,86 Mc/s). 21,05 — "The Prisoner of Zenda" — 1.* Drama apresentado por Leslie Stokes. 21,30 — Noticiario Semanal em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 21,50 — Palestra sportiva, em inglez. 22,00 — Big Ben. A Orchestra de Cordas de Londres. Regente, Herbert Menges. 22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE. 22,30 — Transmissão em GSB. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Fim da transmissão em GSB.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

HESPANHOL: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — A' Lareira. Symphonia n.º 5 em Mi Menor, Dvorak. 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — Dinner Concert. Selecções Classicas: Chopin, Delibes, Dvorak, Sibelius, Rimsky-Korsakoff, Bach. PORTUGUEZ: (Hora dedicada á Cidade de Manáos): 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. Quartetto em Ré Maior; Ouverture de Fidelio; 32 Variações em Dó Menor, Beethoven. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Resumo dos Programmas. 18,17 — Symphonia Internacional. Divertissement a la Hongroise, Schubert; Rakastava, Sibelius. HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Serenata. Selecções Classicas. INGLEZ: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — NBC. HESPANHOL: 21 — Concerto de Ondas Sonoras. 20.30 — Forum da Music Hall de Radio City. 22 — Musica para Dansa.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20,15 ás 23,45 — (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classics: Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — Plataforma do povo. 17.30 — Actores da tela. 18 — "Isto é Nova York!" 19 — Symphonia. 20 — Robert Benchley. 20,30 — H. V. Kalterborn. 20.45 — Barry Wood. 21.30 — Musica para dansa. 22 — Musica de dansa.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Industrial Advertiser Group, de New York deseja nomear representante no Brasil.

— Anthony Gibbs & Son, da Inglaterra, offerecendo referencias bancarias desejam relacionar-se com exportadores de pinho do Paraná.

— A firma L. Nahama, de Casablanca, interessada na compra de feijão e lentilhas, solicita contacto com exportadores brasileiros.

— V. Barcellos, estabelecido no Rio de Janeiro no ramo de representações e conta propria, offerecendo referencias, deseja representar fabricas nacionaes de tecidos, malharias e artigos metallurgicos.

— Max Fleischner & Co. Ltda., da Inglaterra, offerecendo referencias, desejam entrar em contacto com exportadores nacionaes de aves.

— Hajjar & Mardelli, de Beyrouth, offerecendo referencias bancarias, desejam importar residuos de couros finos, taes como "boxcalf" e outros.

— Rutger Bleecker & Co. Inc., de New York, desejam relacionar-se com exportadores brasileiros de raiz de timbó e timbó em pó.

— Kleber & Cia., do Rio de Janeiro, solicitam contacto com fabricantes de gazes, ataduras, algodão e outros artigos para pharmacia e hospitaes.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110 - 1º andar.

RECREATIVAS

Resenha das festas dansantes marcadas para hoje

PENHA CLUB — Uma grande soirée dansante.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Tarde-noite dansante.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA - Grande festival artistico dansante.

BANDA PORTUGAL — Brilhante noite dansante até ás 24 horas.

DRAGÃO CLUB — Uma reunião dansante.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Uma noite dansante.

AMANTES DA ARTE — Uma soirée dansante.

CRUZEIRO DO SUL — Festival dansante.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Uma reunião dansante.

ELITE CLUB — Noite dansante.

PRAZER E' NOSSO - Festa dansante.

PARASITAS DE RAMOS — Uma domingueira.

OCEANO CLUB — Uma domingueira.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGÚ — Uma reunião dansante.

Resultado completo do sorteio das Apolices Paulistas

No balcão do Centro Loterico já está sendo distribuido um folheto, com o resultado completo do sorteio das apolices de São Paulo, ante-hontem, realizado.

Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio, r. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4505 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 2 de abril

ADVOGADO DE DIA — Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

AUXILIO DE VIAGEM — Foi pago ao associado Antonio Cardoso de Figueiredo, matricula n. 460, a quantia de 300$000 para se retirar para Portugal para tratamento de sua saude, aconselhado pelo Gabinete Medico da União.

LABORATORIO — Durante o mez de março foram effectuados os exames seguintes: Urina, completos 9; Qualitativos, 38; Fezes, 2; Escarro, 11; Puz, 6; Sangue: Reacções de Wassermann, 13; Dosagens glicose, 4; dosagem urea, 1. Total, 84.

2.ª feira, 3 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: João de Assumpção Tavares, na 8ª Pretoria Criminal; Antonio Lopes da Silva e Eduardo Amarantes de Queiroz, na 3ª Pretoria Criminal.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Antonio Ribeiro de Andrade, Frederico da Silva Simões, do auto 10.501; Humberto Concilio, José Corrêa, do auto 22.009; Abilio Charrão da Costa, Carlos Barbosa de Paiva, do auto 16.838; Ivan Villa Secca, Simião Pereira da Rosa, José Augusto de Magalhães, Attilio Humberto, do auto 21.183; Lourenço Lopes, do auto de carga 3358; Antenor Pinto Ribeiro, José Barroso, Manoel Rodrigues Pontes, do auto 8256; dr. José de Carvalho Cardoso, do auto 5433; Etelvino Alves Castilho, Geraldino Dias de Almeida, Rotides da Silva Neves, do auto 1231.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: José Rodrigues 10º, do auto de carga 8048; Julio Geminiano, Jayme Cavalcanti, Antonio José Ribeiro, Eduardo Rezende, Oscar Marques de Sá, Nicoláo Lucas, Izaul Vaz Tostes, Joaquim Gomes da Silva, Eustachio Telles Machado, Manoel F. dos Santos, Manoel Ruiz, Joaquim Fernandes Ribeiro, Abilio Augusto Corrêa Pinto, Julio Ribeiro, José Villas Delgado, Athayde Moreira Padrão, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Joaquim Rodrigues, Bazilio de Mattos, Golck Wolf, David de Mattos, Sebastião Alves dos Santos, Carlos Cesar Martins, Seraphim Antonio, Venancio Fernandes da Cruz, Marcello A. Silva, Alvaro Garcia Villela, José Rosa Garcia, Luiz dos Santos, Etelvino Gardão Fernandes, José Machado Feliciano, Helio do Nascimento, Manoel Gonçalves Baeta, Jayme Cavalcanti, Alexandre Gomes, Annibal Santos, Americo Nascimento, Albano Francisco Ayres, Antonio Carvalho da Cunha, para levar os cartões de identidade das pessoas de familia.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Comparecer á Secretaria ou Delegações para communicar qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça ser, dentro do prazo de 24 horas se o facto occorrer dentro do perimetro social e de 72 horas, fóra deste perimetro, afim de não perder o direito de auxilio instituido, salvo quando estiver preso, doente ou accidentado.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 8 HORAS — José Junqueira Botelho, Francisco Bezerra de Menezes, Francisco Paulino, Victorino Martins Porto, Caio Estrella de Souza, Wenceslau da Silva Rocha, Arnaldo Joaquim Barbosa, Homero Alvarez, Carlos Galvão Bonecker Junior, Domingos de Castro Rodrigues, Fritz Marx e Mauricio Hutter.

Prova regulamentar — José Luiz.

Exame de sufficiencia — Waldir Barros.

Turma supplementar — Joseph Hermann Gassel, Theodomiro Marcello da Silva, Antonio Puga Gomes e Adriano Bento de Souza Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Antonio Alves de Abreu, Harold Wright, Joaquim Ferreira, Oswaldo da Costa Bittencourt, José Rodrigues de Almeida, Neif Antonio Alem, João José da Costa Valle, Manoel Abrantes Ferreira Vianna, Walter Bonavita, Waldemiro Prado de Moura, José Gonçalves Ferreira, Armando dos Santos Loureiro, José Ernesto Germano, Manoel Marques Cossa, João Augusto Maciel, Alberto Ferreira da Rocha, Gilberto Boaventura Senna, Ernesto José Barbosa Santos Junior, Emil Konrad Otto Richard Panzer e Harald Otto Hellmuth.

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISO — A chamada das 8 horas, será feita 15 minutos antes.

Infracções do dia 31

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO - C. D. 127 - P. 8 - 14 - 410
998 - 1650 - 1673 - 1778 - 3380
4123 - 5130 - 5796 - 6238 - 6284
6305 - 6353 - 6453 - 6652 - 6702
7438 - 7465 - 7625 - 7747 - 8120
8655 - 8843 - 9752 - 10012 - 10094
10303 - 10531 - 10742 - 11662 - 12956
14820 - 15663 - 15873 - 16080 - 16577
17106 - 18106 - 18183 - 18261 - 18674
18720 - 19423 - 19683 - 19755 - 20692
21248 - 21288 - 21782 - 22343 - 22425
22706 - 22817 - 22962 - 23178 - 23612
23730 - 23765 - 24242 - 24408 - 24482
25061 - 25310 - 25527 - 25528 - 25933
26150 - 26783 - 26935 - 26977 - 27271
27364 - 27681 - 27983.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P.
32 - 450 - 2116 - 3606 - 3907
4310 - 4372 - 5889 - 6969 - 7692
10186 - 10503 - 14883 - 14920 - 16263
17340 - 17532 - 19269 - 20117 - 22297
22420 - 24431.

MEIO FIO E BONDE — P. 5619 - 6083 8313.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 14480 - 16961 - 17015 - 18082 - 23314.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 277 - 5375 - 5509 - 6321 10503 - 10466.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 2883 - 23047 - 24482 - 26887.

CONTRA MÃO — P. 12412.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 12434 - 14808 - 16545.

ABANDONADO — P. 1029 - 7294 - 8207 11641.

FORMAR FILA DUPLA - P. 326 - 3871 5984 - 21210.

RECUSAR PASSAGEIROS - P. 14656.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 18095.

COBRAR A MAIS DA TABELLA — P. 11890.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 4703 - 3601.

Pagamento de Premios e Juros de Apolices

Com a costumeira pontualidade, o Centro Loterico já iniciou o pagamento de premios das apolices Paulistas, do ultimo sorteio, bem como, os juros do coupon n.º 8 dessas mesmas apolices.

Centro Loterico, travessa do Ouvidor, 9.

CATHOLICISMO

OS ACTOS DA SEMANA SANTA

Na matriz de N. S. da Conceição Apparecida, do Meyer

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, serão realizados a partir de amanhã, os seguintes actos da Semana Santa, de accordo com o programma organizado pelo respectivo vigario, revmo. conego Angelo Rezende:

— Domingo de Ramos — Missas ás 6 e 8 horas. A's 9 horas, benção e distribuição das Palmas, Procissão pelas ruas, Aristides Caire, Capitão Rezende, Ferreira de Andrade e Praça N. S. da Apparecida, á entrada da procissão, Missa solemne com textos da Paixão. A's 19 horas, Via Sacra, predica e benção do S. S. Sacramento. A Missa das 8 horas será em acção de graças pelo 32.º anniv. da ordenação sacerdotal do revmo. vig.º conego Angelo Rezende e data natalicia do revmo. mons. dr. Francisco Salgado.

— Segunda-feira Santa — Communhão e Confissões desde 6 e meia até 10 da manhã. A's 7 e meia, Missa pelas Almas do Purgatorio. A's 15 horas, recomeça o trabalho das confissões, prolongando-se até ás 18 horas. A's 19 horas Via Sacra, predica e confissões.

— Terça-feira Santa — Tudo como na Segunda-feira.

— Quarta-feira Santa — Será observado o programma de Terça-feira. A's 19 horas ao invés da Via Sacra e predica, será cantado o Officio de Trevas. Confissões para a solemne Communhão de Quinta-feira Santa.

Quinta-feira Santa — Confissões e communhão desde ás 6 horas da manhã. A's 7 e meia, Missa cantada e communhão geral. Após a Santa Missa, o S. S. Sacramento será conduzido processionalmente ao Altar da Exposição, onde permanecerá encerrado na Urna e adorado pelos fieis até o dia seguinte. A ceremonia liturgica da manhã terminará com a Desnudação dos Altares. A's 19 horas Lava Pés e sermão do Mandato, pelo revmo. p. e J. Trindade.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, ás 7 e meia, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, em seguida V. Irmandade, Associações, acolytos e ministros dirigem-se á Capella da Exposição afim de retirar da Urna o Sacramento que será conduzido em procissão pelo interior da Matriz até o altar da celebração da Santa Missa.

A's 15 horas, abertura do Calvario, sermão sobre a Virgem Maria aos pés da Cruz, constituida Mãe de todos os homens, pelo revmo. p. e Affonso Pozzi e visita ao Senhor Morto.

A's 20 horas, canto da Veronica e sermão de Lagrimas p/revmo. p. e J. Trindade.

— Sabbado Santo — A's 7 e meia, benção do Novo Fogo, Cyrio e Pia Baptismal: ladainha de Todos os Santos e Missa solemne de Alleluia.

A's 15 horas, confissões das crianças.

— Domingo da Resurreição — Missas ás 6 e 7 horas (Paschoa das crianças que já fizeram a 1.ª Communhão na Missa das 7 horas), que será celebrante o revmo. conego Olympio de Mello, D.D. Presidente do Tribunal de Contas do Districto Federal.

A's 9 e meia Missa cantada, e ás 19 horas: Benção, Te-Deum e coroação de N. Senhora, por uma pleiade de Anjos e sermão pelo revmo. p. e Affonso Pozzi.

O côro de Santa Cecilia da Matriz, sob a competente regencia do sr. Themistocles Gama, abrilhantará todos os actos da Semana Santa.

Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo

Os actos da Semana Santa, nessa Matriz, obedecerão ao seguinte programma:

Domingo de Ramos — 2 de Abril — Missas rezadas ás 6, 7 e 10 horas. A's 8 horas, Benção solemne de Palmas Distribuição de Palmas ao povo. Procissão no Largo da Matriz. Missa solemne cantada. Canto da Paixão. A's 20 horas, Sermão quaresmal principio da preparação para a Paschoa.

Segunda e terça-feiras — Dias 3 e 4 — Confissões para senhoras pela manhã até 10 horas, á tarde das 15 ás 17 horas. A's 20 horas. Conferencias de preparação paschoal, sómente para homens, por illustre sacerdote.

Quarta-feira — Dia 5 — Missa rezada ás 7,30 horas. Confissões pela manhã e das 14 ás 18 horas. Das 19 horas em deante confissões sómente para homens.

Quinta-feira Santa — Dia 6 — Confissões e communhões desde ás 6 hs. A's 9 hs. Missa solemne da Instituição da Eucharistia. Sermão sobre esse Augusto Sacramento. Communhão geral do povo. Procissão interna para o Sagrado Deposito. Vesperas. Desnudação dos altares. Principia a Adoração solemne feita por todas as Associações femininas e masculinas a qual se prolongará noite afóra até a manhã da Sexta-feira. A's 20 horas, ceremonia do Lava-pés. Sermão sobre a Eucharistia e o Mandato.

Sexta-feira da Paixão — Dia 7 — Missa dos Presantificados ás 7 horas. Canto da Paixão. Adoração da Santa Cruz. Procissão de Reposição do Sagrado Deposito. A's 14 horas, Sermão da Agonia ou das Sete Palavras de Christo na Cruz. Será mais uma vez executada a importante partitura de Th. Dubois: — "As Sete Palavras de Christo" — com grande orchestra. No final — Descimento da Cruz. A's 17 horas desfilará a grande Procissão do Enterro do Senhor, que será acompanhada por todas as Associações da Parochia. Ao recolher a Procissão, Sermão sobre a Soledade de Maria.

Sabbado de Alleluia — Dia 8 — A's 7 horas. Benção do Fogo, do Incenso, e do Cyrio. Canto do Exultet. Prophecias. Benção solemne da Pia Baptismal. Canto das Ladainhas. A's 10 horas, romperá a Alleluia. Missa solemne cantada. Procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento. Vesperas solemnes. Canto de Alleluia. Distribuição de Agua Benta, ás 14 horas.

Domingo da Resurreição — Dia 9 — Solemnissima Procissão Eucharistica ás 5 horas da manhã, Missa da Resurreição, ao entrar a Procissão, com communhão geral Missas rezadas ás 6,30, 8,30 e 10 horas.

— O Côro da Matriz executará magnifico repertorio de musicas sacras dos insignes mestres — Bach, Dubois, Perosi, Botazzo, Ravanelo, Amatuci, Rower, Cagliero, Gounod, Grassi, Volpi, Tassi.

— As procissões percorrerão as seguintes ruas: Minas, Engenho Novo, Souza Barros, Passagem, 24 de Maio, São Paulo, Francisco Manoel, Antunes Garcia, 24 de Maio, Passagem e Matriz.

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge

A administração dessa veneravel Confraria se esforça por dar o maior relevo e brilho ás solemnidades da Semana Santa, estando já organizado o seguinte programma:

DOMINGO DE RAMOS — Missa cantada, finda a qual será feita larga distribuição de Palmas bentas ás pessoas presentes.

QUINTA-FEIRA SANTA — Exposição de rico quadro a oleo, representando a Ceia do Senhor, em tamanho natural.

SEXTA-FEIRA SANTA — Exposição do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dôres.

SABBADO DE ALLELUIA — Missa e distribuição de agua benta.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — Missa Solemne, acompanhada de orchestra, sob a regencia do prof. Luiz Pedrosa Filho, seguindo-se a posse da nova Administração para o periodo de 1939-1940.

Veneravel Irmandande do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres

DOMINGO DE RAMOS — Missas ás 6 1/2, 8 e 10 horas, havendo nesta ultima, que será officiada pelo Rev. Padre Dr. Elpidio Cotias, distribuição de palmas e pratica inherente á significação da entrada do Redemptor em Jerusalém.

A 6, QUINTA-FEIRA SANTA — Confissão e communhões desde 6 horas A's 9 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho sobre a instituição da Sagrada Educaristia: procissão interna do Santissimo Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis durante o dia e parte da noite A Guarda de Honra será feita pela Veneravel Irmandade e pelas Associações Parochiaes, mediante escala préviamente feita. Logo após á missa dar-se-á a desnudação dos altares.

A 7, SEXTA-FEIRA SANTA — Missa dos pressantificados ás 8 horas, rezada pelo Rev. Vigario da Parochia, Mons. Dr. Felicio Magaldi, adoração da Cruz e procissão interna do Santissimo Sacramento, ás 14 horas, Via-Sacra e adoração ao Senhor Morto até á hora habitual, proferindo o Sermão de Lagrimas, ás 21 horas, o grande pregador Mons. Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A 8, SABBADO DE ALLELUIA — Benção do Fogo, do Cirio Paschal, da Agua, cantico de "Exultet", missa de Alleluia e procissão para a reconducção do Santissimo Sacramento á Capella, officiando em todos esses actos o illustre Vigario da Parochia.

A 9, DOMINGO DE PASCHOA — Missas ás 6 1/2, 8 e 10 horas, sendo esta ultima festiva com pratica allusiva ao mysterio da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

Igreja de São Pedro, (Rua dos Ourives)

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 horas: Matinas, Laudes, Prima e Tertia. Em seguida: Benção e Distribuição de Ramos. Missa Cantada. Canto da Paixão. Post Missam: Sexta e Nôa. Em seguida: Vesperas e Completas.

— QUARTA-FEIRA DE TREVAS — A's 16 horas: Completas, Matinas e Laudes rezadas.

— QUINTA-FEIRA SANTA — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. Missa Solemne ás 7,30 horas. Procissão e Exposição. Vesperas, Desnudação dos Altares. A's 16 horas e 45 minutos: Completas. A's 19 horas: Matinas e Laudes cantadas.

— SEXTA-FEIRA SANTA — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa.

A's 7 horas e 30 minutos: Missa dos Presantificados e Vesperas.

A's 17 horas: Exposição do Senhor Morto. A's 18 horas: Sermão pelo Irmão Vice-Provedor Exmo. e Revmo. Monsenhor dr. Benedicto Marinho de Oliveira. A's 18,45 horas: Completas. A's 19 horas: Matinas e Laudes rezadas.

— SABBADO SANTO — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos: Benção do fogo. Procissão. Canto do Exultet. Prophecias, Vesperas na Missa. Em seguida. Completas.

— DOMINGO DA RESURREIÇÃO — A's 7 horas: Matinas. Laudes. Prima e Tertia. Em seguida: Missa Cantada. Em seguida: Sexta, Nôa, Vesperas e Completas. A's 9 horas: Missa rezada.

Approvado um contracto bilateral

O chefe do governo approvou, com parecer favoravel do DASP, a proposta do ministro da Educação, para a renovação do contracto bilateral celebrado entre o governo federal, e Sergio José de Alencar de Vasconcellos, para desempenhar, como intendente, a funcção de secretario geral do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

A BASE DE UMA BOA TRANSACÇÃO COMMERCIAL E' A SUA SEGURANÇA QUE SOMENTE SE OBTEM COM INFORMAÇÕES EXACTAS, AMPLAS E OPPORTUNAS

LEIA SEMPRE OS BOLETINS DIARIOS

e a REVISTA editados pela organização MONITOR MERCANTIL, onde encontrará todos esses elementos para a prosperidade de seu negocio.

RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 2.º ANDAR

Telephone: 43-0920 — Rio de Janeiro

Um triumpho que continuará

AMANHÃ no GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

TYRONE POWER NORMA SHEARER

em Maria Antonietta

AMANHÃ — SIMULTANEAMENTE NO

Imperio, S. José e Roxy

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1939

1º Supplemento

O EXEMPLO DO PROFESSOR SERENO

— Ora, meus senhores, disse o professor Sereno, limpando os oculos e bebendo em seguida um gole de agua, que obrigou a sua expressiva maçã de Adão a dar um pulo no pescoço magro, — quem poderá explicar como certas idéas brotam na cabeça de um sujeito e, em determinadas circumstancias, esse phenomeno provoca uma série de catastrophes?

Por exemplo, continuou, desta vez com o mata-piolho e o minguinho esticados, num gesto insinuante e demonstrativo, que os seus alumnos apreciavam muito, como signal de fim de aula, — por exemplo, um tal Jean Jacques Rousseau descobre que a Natureza é bôa e a Sociedade não presta, porque estraga o homem. "La nature a fait l'homme heureux et bon; la société le déprave et le rend malheureux, etc."

Meia duzia de cavalheiros insatisfeitos agarram nestas idéas, começam a fazer um bocão alarmado, espalhando-as a torto e direito: a loucura messianica fermenta nos craneos democraticos, dá-se uma opportunidade social e politica, — e entra em scena a Revolução Franceza, essa orgia demagogica, farra sangrenta de ideaes assassinos, carnaval ridiculo de todas as utopias, dansando em torno da Deusa Razão — ou da guilhotina...

E as consequencias, meus senhores? Revoluções, revoluções e revoluções...

Imaginae o quadro de horrores que essa palavra vibrante como um clarim, porém sombria como um crepusculo de batalha, apresenta ao olhar imparcial do observador historico.

A formação dos ideaes democraticos representa um longo processo dissociativo da antiga unidade medieval. Cada vez mais se accentúa, de etapa em etapa, Renascença, Reforma, Encyclopedismo, a decadencia do principio de autoridade em proveito do principio de liberdade, o que devia fatalmente levar ao socialismo ou communismo actual, com as suas reivindicações incessantes.

O mais curioso, no entanto, é que a experiencia historica nos mostra a inefficacia dessa illusão messianica. Os credos revolucionarios vivem de utopismo e morrem quando chegam á realização.

A sua tendencia é para attingir o limite ideal, que a experiencia mesma se encarrega de afastar indefinidamente com a brutalidade dos factos, á medida que a "ordem ideal" procura coincidir com a "ordem real".

Por conseguinte, não existe no caso a perfectibilidade abstracta que o messianismo do homem como animal politico presuppõe, ao inventar as suas utopias. Tudo se resume num jogo de polarização em volta de algumas idéas delirantes, absurdas como a propria perfeição — a Liberdade, a Igualdade, o Progresso, a Justiça, etc.

Ora, inutil me parece a gritaria revolucionaria, porque a Perfeição, a perfeição formidavel está justamente nessa luta, nessa imperfeição esfaimada que deseja ultrapassar-se e não pára nunca, pois, no momento em que parasse, o espirito morreria...

Meus senhores! (e aqui, um suor sublime perolou a carêca do professor Sereno) em verdade vos digo: a Verdade não está deste lado das trincheiras, nem do outro, está em todos os lados, no meio da circumferencia ideal, que é o espirito humano.

Eu bem sei que não existe no bicho absurdo chamado "homem" a capacidade para viver no ether purissimo da perfeição — assim como não podemos, atravessando com o dedo a chamma de uma vela, conserval-o no meio da chamma — porque a perfeição attingida e reconhecida seria a morte, mas nem por isso deixo de proclamar a necessidade da loucura de todos os credos, loucura fecunda, loucura absurda e admiravel, que mantém sobre a terra o espirito de evolução.

E assim, o que eu vejo no espectaculo inquieto deste mundo é a sua perfeita imperfeição e a sua imperfeição mais que perfeita — perfeitissima..."

* * *

Perdida a serenidade, o professor Sereno resolveu travar a eloquencia.

A sala, porém, era um tumulto desencadeado. Alumnos que haviam levado zéro nas ultimas provas começaram a imitar cacarejos de gallinhas, cocoricós de gallos, grunhidos de porcos, e zurravam como burros, e gritavam: está na hora! com patadas no assoalho.

Houve até um inspirado que aproveitou em verso a confusão geral:

> Sereno, Sereno,
> Caréca pellada,
> Come feno
> E só diz burrada!

Martyr da imparcialidade, o professor Sereno arrumava com vagar os papeis sobre a mesa, como se estivesse em Sirius ou Aldebaran. Ficou um momento perdido nas brumas da meditação interior, depois abriu a bocca... e tornou a fechal-a prudentemente, porque os rapazes atiravam bolotinhas de papel na cara delle.

O orador da turma, vagamente ex-integralista, levantou-se, então, protestando contra "o derrotismo senil em que se abeberára o obumbrado espirito do mestre, obrigando-o a elle, orador, a repetir as palavras historicas de Gambetta, ao profligar o pessimismo de Thiers: — "Vous êtes la trompette anti-patriotique du désastre!" (applausos prolongados).

Foi quando o professor Sereno ergueu os braços, num largo gesto oblativo e, esbogalhando os olhos:

— Eu bem sei, disse, que a verdade não cabe no vosso raio visual. Precisamos da illusão creadora que provoca as lutas, divide as nações, delimita culturas, levanta uma religião contra as outras. Mas veja bem quem sabe vêr: tudo é perfeito assim, o mundo attinge a cada minuto a sua finalidade simplesmente porque é. Tudo que existe, repousa sobre a perfeição..."

Furioso, um communista, que não recebia mais a mesada paterna, sujeito de gadanhos possantes, varejou-lhe um tinteiro na idéa.

Cégo, cara preta, gemendo, o professor Sereno ainda conseguiu fazer uma prelecção sobre a necessidade da violencia, sobre os direitos da força e a legitima primazia do instincto.

Até chegar a assistencia.

AUGUSTO MEYER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOIS MUNDOS

(CONTO)

AOS domingos a rua do Fogo era ainda mais socegada, e o mar em frente, parecia mais tranquillo e mais triste. Era para o mar que eu me voltava, emquanto papae vibrava ou soffria com as alegrias e as desgraças dos heroes dos romances de Escrich, que elle lia para seu Domingos e d. Marinheira, sentados os tres, em circulo, em cadeiras de braços, no alpendre. Historias longas de amor, em muitos volumes — casamentos de condes e duques e principes com lindas raparigas pobres, ou vice-versa, casos muito complicados, que afinal de contas se resolviam da melhor maneira possivel — como o leitor queria — porque meu pae não terminava a leitura de um daquelles livros sem que dissesse, satisfeito:

— Isto é que é romance! Como acaba bem! Não tem nada de Escrich que não seja bom.

Uma dessas obras — lembro-me ainda: o Manuscripto Materno — pelo que dizia papae, era de fazer chorar as pedras.

Sem querer, eu ouvia pedaços das narrações. Ás vezes cartas — como as lia meu pae! — dolorosas, lancinantes, onde a paixão escaldava e havia lagrimas de sangue... Cartas que obrigavam o velho a puxar o lenço, no que era imitado por seu Domingos. D. Marinheira resistia melhor. Papae tirava os oculos de aro de ouro, meio tremulo, explicava um tanto desajeitado — "Homem, de uns tempos para cá eu ando que não posso ler certas coisas" — e ia limpando as lagrimas que lhe boiavam nos olhos azues. D. Marinheira, mais pratica:

— Isso é romance. Para que a gente soffrer sem necessidade? Isso é coisa inventada...

— Mas a gente sente. Pode acontecer na vida... Parece que a gente está vendo.

Tomado pela commoção, seu Domingos não dava palpite. E logo pedia, num insaciavel masochismo:

— Vamos para deante, Manoel. Vamos.

Eu via aquillo sem comprehender bem. Era possivel que, se conhecesse na integra a historia, ella me commovesse; mas, como disse, só ouvia fragmentos, ao acaso, um dialogo aqui, uma descripção ali, adeante um trecho de carta. Ás vezes uma simples phase dispersa. Depois, é natural que eu não tivesse, aos 8 ou 9 annos, capacidade para sentir, com um caso de amor, aquellas emoções que molhavam os lenços das pessoas grandes.

Entristecia-me com o mar, com o socego da rua. Coqueiros, innumeros, espalhavam-se pelos arredores, enchiam a praia. Nos casebres proximos viam-se pessoas sentadas no batente da porta ou no tronco de coqueiro que servia de calçada. Conversavam. Meninos — alguns delles sambudos, a barriga grande e as pernas finas — brincavam na areia, corriam, saltavam. Soprava um vento fresco. Ás vezes uma fatia de lua temporã enfeitava o céo. Pensava na definição de horizonte dada pela geographia. Queria duvidar, mas o espirito religioso, desenvolvido com o ensino do catecismo e as prelecções de d. Paulina, me levava sempre a não ir muito longe com as minhas duvidas. O Zéca me havia contado a historia de um menino que "saiu a pescar, e a jangada foi-se afastando, foi-se afastando, que quando elle deu fé estava junto-junto do céo." Ahi o pequeno furou o céo com a vara de pesca, mas não houve nada, felizmente, porque S. Pedro, muito habil, fez um remendo bem feito com sabão. Mas se na escola a professora, de accordo com a geographia, affirmava que o horizonte apenas parece unir o céo com a terra? Ella devia ter suas razões. E a bondade de d. Paulina era meio caminho andado para nos convencer de qualquer coisa. Boa criatura, a professora. A magreza devia ter-lhe advindo do enorme esforço que despendia no magisterio. Explicava longamente as lições — devagar, paciente; dizia uma mesma coisa duas, tres, quatro vezes, por palavras differentes, até conseguir a expressão mais clara e mais simples ("Comprehenderam já? Pois é assim."); os braços finos e longos se agitavam, completando e animando, com o gesto, a exposição que fazia; um riso claro espalhava-se pelo rosto descarnado e pallido, e expunha-lhe os dentes suppostos — riso bom, de sympathia humana. Tinha um buço espesso, bem visivel — um bigode em ponto pequeno — que, resaltando no anguloso dos traços, lhe dava á physionomia uma expressão menos feminina. De um signal no pescoço brotava um cabello muito longo, com que eu implicava muito, tanto que certo dia lhe perguntei:

— Professora, por que a senhora não tira esse cabellinho do signal?

— Que é isto, meu filho? Que pergunta indiscreta! Um menino educado não procede assim.

Uma nuvem gorda, cinzenta, foi-se adelgaçando, a côr carregada esbatendo-se, em tons claros, fugidios. Começou a alongar-se, a alongar-se, desfazendo-se aos poucos o arredondado macio dos contornos, e inesperadamente, com o auxilio da imaginação, o vulto esguio da mestra me apparecia aos olhos. Ella mesma. Olhe: ali está o braço, traçando no ar desenhos vagos, para dar calôr á explicação verbal. É o braço, não tem que ver. Só falta a pulseira — bonita, de prata.

Jangadas vinham voltando da pesca, velas abertas, muito brancas na tarde que ia morrendo. Alguns meninos brincavam á beira-mar. Não havia geito de interessar-me pela leitura. Faltava-me paciencia para ouvir tudo aquillo. (Só aos 16 annos é que conheci o primeiro romance). Meu pae vivia, intensamente, nas paginas do livro. Lia com alma: ria e chorava, exaltava-se e entristecia. Ás antenas de sua sensibilidade não escapava nenhum pormenor de todo aquelle tumultuoso mundo de risos e soluços. Elle encarnava admiravelmente, como um actor singular, toda aquella multidão de personagens, de figuras humanas, tocadas pelos sentimentos mais heterogeneos — arrebatadas pelo amor, pela alegria, desvairadas pelo ciume, enfurecidas pelo odio, renascidas pela esperança, prostradas pelo desespero. Havia em meu pae um como dom de ubiquidade, que lhe permittia estar, ao mesmo tempo, em todas aquellas almas, viver, simultaneamente, dentro de todos aquelles corações.

O velho não me deixava ir até a praia, brincar com os outros meninos, apanhar conchas, fazer castellos. Eu não soffria muito com a prohibição porque raramente era feliz nos brinquedos com os meus companheiros.

Principiava a anoitecer. O vento soprava mais frio — e o pôr-de-sol me apertava, numa tristeza indefinida, o coração de menino. Enfiava os olhos compridos pela paizagem crepuscular. Sem que o pudesse exprimir, sentia, vagamente, aquelle ar de meditação que parecia immobilizar os coqueiros e tornar mais doce o murmurio do mar. Um tom violaceo coloria o céo. O sol fugia. Nas casas de palha já havia luzes accesas. Os meninos recolhiam-se para a ceia. Mães chamavam alguns, retardados:

— Cassiano!

— Luiz!

Conclue na terceira pagina

AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Santos Chocano

Foi o grande orgulho da America literaria. Orgulho que começava nas affirmativas do proprio poeta. Sua historia é a chronica politica do continente tropical. Guerrilheiro, secretario de caudilhos, orador de salão, agitador de rua, confidente de generaes, adorado pelo povo, accusado pela multidão, perseguido como um criminoso, citado como um idolo, tudo foi José Santos Chocano, eterno namorado, tão consciente de seu prestigio como do valor altissimo de sua missão poetica:

> Ya no soy aquel gran Inca, ni aquel épico Soldado,
> ni el Virrey de aquel Alcázar con que sueles soñar [tú...
> Pero, ahora soy Poeta: soy divino, soy sagrado;
> y más vale ser tu dueño que ser dueño del Perú!...

Esteve ao lado dos homens suggestivos e atacados, das entidades magneticas e attractivas, discutidas e celebradas. Seguiu Pancho y Villa no Mexico, Leguia no Perú, Estrada Cabrera em Guatemala. Sonhou ser chefe de Estado, poeta official e vice-rei. Era Tartarin, D'Artagnan, Cyrano, a sinceridade de Dom Quixote e a voz miraculosa do Chantecler.

Villaespesa lembra um episodio:

"Juro-lhes pelos cravos de Christo que naquella noite em que Santos Chocano nos explicou de que maneira se ia fazer Vice-Rei do Perú, sorrimos e duvidamos... porém, quando encerramos a palestra, estavamos todos convencidos de que era imminente a quéda do Perú nas mãos de Santos Chocano. Eu estava muito satisfeito com o posto de Principe em uma tribu e Manoel Machado se mostrava orgulhoso porque Chocano havia promettido fazel-o Cardeal!..."

Não foi Vice-Rei. Viveu errante, escrevendo versos maravilhosos, amando as mulheres e o perigo, pondo-se nas attitudes mais estranhas e novas, defendendo socialistas e conservadores, prégando a dictadura e a democracia, citando marxistas e fascistas, instavel, movediço, arrebatado, impreciso, sempre outro, numa perpetua renovação de sensibilidade. Vinte vezes esteve condemnado á morte. Os governos intercediam, pedindo sua liberdade. Solto, Chocano adheria, immediatamente, a outro movimento politico, desafiando todas as ameaças e atacando todos os moinhos. Em Caracas, fiel a Estrada Cabrera, ouvia o rugir da massa popular, reunida na praça, pedindo-lhe a vida. Um general informava-o de que o povo queria sua cabeça.

— E' natural. O povo deseja possuir aquillo que não tem...

No Mexico, deante da omnipotencia de Pancho y Villa, salvou centenas de vidas, interpondo-se ás ordens de fuzilamentos. Trabalhou para reformar a dictadura peruana de Leguia, seu intimo, e este, para desviar o poeta das actividades politicas, afastou-o, depois de corôal-o solemnemente, como o vate nacional do Perú. Chocano deflagrou uma campanha tremenda contra Leguia quando o dictador se encontrava no meio-dia de seu poder.

Tempestuoso e sonoro, com varios demonios e anjos voando dentro de su'alma, dizia ser, com Ruben Dario, os dois unicos poetas que acreditavam publicamente em Deus, mas vivia mais proximo dos modelos classicos dos peccados mortaes que das leis inexoraveis de Jesus Christo. Nascido em Lima, a 14 de maio de 1875, só repousou na morte. Viajou todo o Continente, figurando em guerras e festas, recebendo consagrações que satisfariam um Deus e criticas capazes de matar um Santo! Foi sempre superior ao seu ambiente, nos seus proprios recursos, apaixonado pelos Vice-Reis, pela Hespanha cavalheiresca, pelas odysséas incaicas, pela civilização azteca, pelo mysterio dos Maias, pelo passado escuro e attrahente da terra americana.

Viveu como um soberano indigena e tinha a alma de conquistador hespanhol. Amou Cortez, Pizarro, Almagro, os navegadores, os soldados, as caçadas ao puma, o vôo dos condores, a majestade dos Andes, o brilho das armas, o impeto dos cavallos ageis, cobertos de ferro, riscando fogo nas pedras da montanha. Aguas vivas e correntes, passaros, canto rustico, som de flautas seculares, perfumes, serpentes, guerras, amor, immensidão, foram seus themas. Cantou a gloria de sua Patria, que dizia ser Toda-America. O idioma possuiu em Chocano um manejador maravilhoso. As rimas estalam e sussurram, justas e claras, numa opportunidade verbal segura e continua. Seus sonetos repetem Heredia, na perfeição minuciosa, no detalhe admiravel, na magia dos finaes de inesquecivel felicidade.

Sobre as boccas do rio Orinoco:

> Y quando tu agua con el mar se junta
> finge enorme ramal que se desata
> y que amarra una isla en cada punta...
>
> Salve á ti! Triunfador, que hacia el Oceano
> en carro vas de resonante plata,
> con cincuenta rendages en la mano!

Aqui cantou o estreito que Fernão de Magalhães encontra e baptiza com sua coragem:

> Em capitán osado navega en la insegura
> noche del mar. Su barco, de crujidora quilla,
> que ve, de pronto, abierta la tragica cuchilla
> de un monte em dos partido, por ella se aventura.
>
> Las velas se desgarran y hay vientos de locura;
> allá, hacia un lado, á voces, una fogata brilla;
> y enroquecidos lobos, desde una y outra orilla,
> hacen soñar sus gritos sobre la noche obscura.
>
> Las olas ladran... ladran... en los abruptos flancos;
> y, envueltas en espumas, parecem perros blancos
> contra los lobos negros en las riberas solas...
>
> Y el barco sigue... sigue...; y, al proseguir de [frente,
> como iban separándose ante Moisés las olas,
> se van también abriendo las tierras lentamente...

Elle se diz apenas uma arvore e seus versos *"apenas los ruidos que hace el viento en las hojas cuando pasa"*. Mas verdadeiramente foi poeta de côr e de suggestão, fanatico pelos rythmos incessantes da Vida, nelles influindo, quasi sem contemplação e interior, fixando as sensações sem examinal-as, avido de emoção e de luta, guerreiro que não retarda o embate para verificar as armas que dispõe. Inutil procurar em José Santos Chocano uma alma, porque elle é uma sensibilidade expressa em signos immediatos. Seus versos trazem, como automaticamente, á superficie do Mundo, a repercussão do som que lhe feriu a sensivel harpa espiritual. Como uma grande antenna, Chocano recebia e transmittia as vibrações longinquas da Historia e da Existencia, mas apenas se estas fossem perceptiveis aos olhos, ao tacto, ao olfato, ao paladar e aos ouvidos. Nunca se curvou, como Amado Nervo, para as tragedias silenciosas que se passam nos horizontes interiores. Os condores, que se encontram e amam no ar, sobre a cordilheira cinzenta dos Andes, a lenta procissão dos Incas, que levam o Rei, immovel e scintillante, para Cuzco, a passagem arrastada e lantejoulante duma "boa", eram materiaes de incontida utilização poetica. O velho Perú dos Vice-Reis, a pompa das festas da Lima, os leques de pennas de avestruz, as "peinetas" de tartaruga elevando sobre as lindas nucas aristocraticas a leveza desenhada dos mantões de Manilha, foram as supremas alegrias de sua visualidade pictorica, sensual, ardente e generosa. A confissão veridica de su'Arte está neste "Simbolo":

> Pasan por mis estrofes los Virreys egregios
> y las liricas damas de otros tiempos de amor;
> pero, en verdad, si entonces canto los florilegios
> y las fiestas galanas, canto un canto mayor.
>
> cuando me dan las selvas virgenes sus arpegios
> y su orgullo los Incas y Pizarro su ardor,
> y asi soy, en la pompa de mis canticos regios,
> algo Precolombino y algo Conquistador.

Conclue na quarta pagina

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PORÃO 5

Osorio Borba

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM meio ao material reunido para estes registros de uma determinada especie de literatura, surgiu um livro dos mais preciosos que já se produziram entre nós em qualquer tempo. Livro muito raro, em torno de cuja época e local de publicação não ha indicações precisas no volume recebido. A edição é dessas fóra do mercado. Edição entre amigos. Ou mais propriamente edição para os inimigos. Trabalho da "Ecla" e outras empresas, em cooperação.

O exemplar, bastante avariado, sobre que versa esta noticia não tem capa nem titulo impresso, mas sim um distico manuscripto: "As Emoções de Godoy". No curso da leitura, e com o auxilio das notas garatujadas á margem por um interprete e critico anonymo do livro, chega-se a comprehender a razão do titulo, como se verá. Antes, assignalemos que se trata de um repositorio de verdadeiras joias no genero literario que se vem divulgando nesta série de chronicas. Fabulosos thesouros de pensamento, botijas fantasticas em que se amontoam preciosidades de inventiva, de graça involuntaria, de pittoresco, espantosas singularidades de estylo. Chegaremos lá.

Grande parte das producções do autor, — um Sergio de Godoy — são resumos de artigos de revistas de divulgação, syntheses de capitulos de livros, trechos de relatorios colligidos nos diarios officiaes ou nas publicações technicas. Tudo transposto para a linguagem e estylo do autor.

Quando se trata de elocubração propria, quando é materia original, ahi então é que temos originalidades e a coisa attinge os ultimos confins do sublime.

* * *

Nota-se logo de inicio que Godoy descobriu a palavra — emoção — e isto foi para elle um achado maravilhoso. Ficou mais deslumbrado com o vocabulo, no sentido especial em que o viu applicado, do que o nenem com o seu maracá enfeitado de vermelho. E tome emoção! Em algumas dezenas de capitulosinhos, centenas de vezes surge a palavra magica. Alguns exemplos:

..."A Faculdade de Medicina creou uma emoção nova"...

Um orador de festa civica definiu com "emoção e medida" qualquer coisa.

..."As classes abastadas têm a emoção da propriedade".

Tal livro "tem a emoção da forma, das idéas". Tal heroe "tem a emoção da historia".

"A technica vae creando emoções novas".

"A historia dos nossos dias continua na emoção dos factos e dos acontecimentos".

Apparecem depois operarios que "levam todos á emoção do Estado".

Noutra occasião, o autor, com seu velho habito (diz uma nota semi-apagada, á margem) de dissociar os factos das palavras, jura que tem "emoção pela verdade".

Ahi estão algumas poucas entre as innumeras variantes da applicação da descoberta godoyesca. Em cada producção do inesperado belletrista comparece essa "mosca-azul", ou algum derivado. "Os factores historicos e emocionaes... O facto emocional... Os elementos emocionaes..."

O autor e seus assumptos vivem em estado emocional permanente.

Algum psychanalista paehorrento (observa uma outra nota á margem, de autoria do primeiro leitor), descobrirá facilmente a mola secreta desse realejo de uma nota só. E esclarece que Godoy é uma indole fria, algida, arida, resequida, inaccessivel ás bellas fraquezas sentimentaes, livre de impetos e impulsos, incapaz de emoções. Suas dignidades-offendidas, por exemplo, são sempre a prazo. Só se devem manifestar em condições vantajosas e por isso dependem de uma opportunidade. Seus exitos se explicam por longos treinos de fakirismo moral: deitar-se sobre espinhos e canivetes, comer chammas, engulir espadas e sapos, e achar tudo muito gostoso. Sua noção de brio está sempre condicionada ás circumstancias de logar ermo, surpresa, absoluta superioridade de armas, pé de páu para a tocaia. Nada de desagravos irreflectidos.

Todos lhe conhecem a natureza glacial, e elle sabe que toda gente o sabe. Mais certo, portanto, é que não haja apenas naquelle uso e abuso literario de "emoção" um simples e simplorio sestro de calouro da arte de escrever, um mero rastacuerismo de recemchegado á cidade das letras. Deve haver tambem, ahi, artes dos demoniosinhos perversos que o velho Sigismundo, de Vienna, descobriu nos desvãos e socavões da cachola de todos nós. O homem nada emocionavel de nervos elasticos e alma coriacea, é levado por uma subtil e irresistivel imposição do subconsciente a viver falando de emoções, emocionaes, lagrimas, enternecimentos, sensibilidade.

Sensibilidade... outra palavra magica. Ella está em todas as paginas do livro e, somente num topico de 14 periodos, apparece 18 vezes. Sensibilidade... sensibilidade de attitudes... sensibilidade dos problemas... sensibilidade das funcções... sensibilidade dos transportes...

Outras vezes, o cliente de Freud se sente tomado de irreprimivel desejo de flagellação. Olha-se longamente ao espelho e escreve um artigo: "Mulambo".

Mais tarde, noutro capitulo carrega ainda mais nas tintas: "Os homens sem talento nem sinceridade têm a necessidade vehemente de praguejar, de vomitar injurias. O medo muitas vezes é causa da intoxicação dos insultos". Conta então a historia de um amigo que encontrou exaltadissimo contra um outro, e continua: "Perguntei por que tanta raiva e tanto ridiculo de attitudes. Respondeu: — Elle diz que me derruba! — O medo de cahir transformou o pacato politico da roça, homem joven mas sizudo e até com certa vocação para estadista em um pobre diabo".

* * *

Segundo se póde deprehender das amostras já vistas, o autor das "Emoções" era um novato. Talvez não em idade, mas por ser recente sua nomeação de escriptor. Desse ponto de vista, um caso de precocidade, de menino prodigio. E' com evidente embevecimento que elle insiste em cacoetes que devem parecer-lhe achados estylisticos soberbos, como certas repetições:

"Eu sou apenas um instrumento de acção. De acção e de cultura. De cultura e de comprehensão"... etc. (Modestia! Modestia que se reflecte no gasto immoderado dos pronomes da primeira pessoa. São as palavras que mais se repetem em todo o livro: "Eu, mim, meu, minha, meus minhas...)

..."Pela educação das qualidades pessoaes da mulher na luta pela vida. Luta que lhe dá independencia economica deante do outro sexo. Independencia economica que..."

* * *

Continuamos no dominio da psychanalyse quando se nota a frequencia de um outro refrão na prosa de Godoy: "o sentido da hora", "a sensibilidade da hora", "a emoção da hora". Obcessão do opportunismo?

* * *

A syntaxe de Godoy offerece algumas das mais sugestivas originalidades de sua obra. Novidades que devem fazer urrar os dramaticos da terra, os anachronicos devotos do purismo:

"...Não transigir com o erro, nem com a maldade, partam de de onde partir..."

"No livro a emoção da forma, das idéas, ou a critica que nos desperta, apaga ou deixa em plano secundario a personalidade do escriptor".

"Mas esse espirito, que deu-lhe a technica..."

Outras preciosidades de pensamento e de estylo:

"...E' esse um dos aspectos que devemos fixar e procurar resolver".

"Produzir, reconquistar o trabalho nas fabricas, no campo, ganhar o tempo que os canhões destruiram".

"...os acontecimentos e factos que se succedem com uma velocidade maior que a do tempo".

"... A tendencia... é irresistivel como a da gravidade, ou a do peso ou a da quéda dos corpos".

Resumindo uma lenda: "Teria havido um infanticidio nas margens da lagôa, e a criança apparecia vagando pelas aguas, em uma vasilha de ouro, já velha e de barbas brancas"... Antecipação do desenho animado?)

"O liberalismo é o typo da arvore velha cujo tronco sem mais seiva se mantem pelo equilibrio ou distribuição do peso dos galhos, cobertos de musgos e parasitas..." E a chave de ouro: "Os ultimos galhos da velha arvore vão cahindo porque mudou o tempo, já não têm folhas nem ha passaros que lhes queiram para pouso e ninho".

"Nada de burocracia, nem de emprego, nem de snobismo, nem de vasio. Exactidão nas pesquisas, vontade de accertar, interesse e emoção pela verdade".

"...Todo assalariado deseja ter sua casinha com jardim, horta e gallinheiro".

"...A casa é uma raiz. Prende as familias ao solo como as raizes prendem ás arvores".

"Não registra a historia da America, guerras de conquista. Nenhuma nação disputou á outras os palmos dos seu territorio". (Um test: quantos palmos tem o Brasil?).

Sobre um collega: "Verifiquei então que sua personalidade é talvez o seu maior livro"...

Que é que o mineiro tem?

"Tem uma riqueza espiritual, um repouso, um filtro, uma serenidade..."

Tem balangandans, não ha duvida.

Philosophia: "Depois entra-se no claustro. Ali ha um quadro em que a humildade e morte nos convidam a meditar, é um frade que dorme abraçado a uma caveira. O que somos e o que seremos. Deante daquelle quadro o que valem o poder e a fortuna, perguntei á madre Breves, a santa religiosa do Asylo do Bom Pastor que transformou a ala do convento em abrigo para meninas e mocinhas desamparadas".

Novas modestias: "A côr do papel, o formato pequeno, a disposição da materia, a pagina-

Conclue na quarta pagina

O genio hespanhol e a revolução

THOMAS MANN

(*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*)

NAS trevas notorias da Idade Média, por entre as masmorras surdas que os aspectos politicos da religião erguiam, no meio duma conceituação obscura do mundo, filtrava-se um raio de luz que por ser tenue e delicado escapou ás portas espessas que a historia andou cerrando por aquelle periodo. Esse raio de luz, que não é o simples refinamento theologico dum animismo guindado em religião erudita, que está um pouco em Erasmo, mais em Miguel Angelo e pouquissimo em Dante, consiste em uma nova maneira de receber as coisas do espirito vindo directamente da arte e com escalas dolorosas pela igreja.

É de tal modo subtil o apparecimento dessa necessidade para a alma que dictou o gothico, enchendo de luz as naves até então pesadamente romanas dos templos, que nem mesmo a musica de Bach, a despeito da sua espiritualidade, consegue traduzil-a. A scena do "Evangelho segundo São Matheus" está mais num massiço medievo da basilica romana que num vitral claro do "Cinquecento". E isso apesar da musica traduzir melhor do que qualquer outra arte a tendencia para o immaterial, conforme notou Spengler traçando o desenvolvimento das artes nesse mesmo sentido, partindo das plasticas para chegar ás puras construcções de som.

Quando El Greco ficou sendo um mestre a estudar, há bem pouco tempo, os criticos inglezes de pintura avizinharam-se daquelle raio de luz, quando quizeram interpretar esse pintor que intriga, encoleriza, burla da anatomia, e, afinal, apaixona e é venerado. Mas é que El Grego foi na Hespanha o interprete da Hespanha, transportando para os seus retratos de "dons" que, a despeito de armados em couraças e com a tez ainda queimada pelo vento aspero dos mares recem-dominados, são mais do céo que da terra e, sendo do céu, não são de Deus mas dos homens. Nesta condição apparentemente contradictoria é que consiste aquelle raio de luz.

Com a alma angustiada pelos choques politico-religiosos, com o espirito illuminado e em extase pela necessidade de arte, com a intelligencia empenhada na procura de novas formas de expressão, aquelles hespanhoes illustres andavam velando as armas para uma nova cruzada. E venceram nella.

Desde a prosa aérea, flexivel e "aguda" de Fray Luiz de Leon, dos paragraphos rudes de Santa Thereza, da singeleza profunda do Quixote, da legenda quasi faustica de Don Juan Tenorio de Albarren, na sua procura desenfreada e infrutifera de uma ancora espiritual alojada num corpo feminino, desde o theatro profundamente hespanhol de Tirso de Molina e Calderon, fecundos e largos, aquelle raio de luz de que falamos tem illuminado, ampla e fundamente a alma hespanhola.

Entretanto, é mais na propria alma do povo do que no espirito requintado da arte erudita que reside esse modo subtil de estar no céu e pertencer aos homens que é o apanagio do genio hespanhol. É na tradição aldeã, na calma grave dos portos de pescadores da costa gallega, no humor sempre condescendente do madrilhenho, no sorriso que brinca nos labios dos toureiros, na graça de átrio de cathedral da sevilhana que elle mora com simplicidade e se propaga sem ruidos.

Na Italia medieval, a religião tinha feições de superstição; na França, de politica e reunião; na Allemanha, de absoluto para alma; na Inglaterra, de intolerancia á Knox; na Hespanha de superficie, de fogueira inquizitorial, mas, na Hespanha profunda, adquiriu e tinha feições de arte. Foi aquelle raio de luz, traduzido no genio hespanhol, que transformou a religião em arte do espirito. E esse raio de luz ainda brilha hoje com a mesma intensidade que luziu em Fray Luiz, Cervantes e El Greco.

É por isso que a luta na Hespanha tem esse cunho de desespero, essa gravidade dos empenhos maiores, onde o espirito combate pela sua perpetuação. Tambem se encontra ahi a razão para o gesto pouco guerreiro de ambas as facções em luta, quando procuram a todo custo salvar os seus thesouros de arte e não trepidam em prejudicar uma investida, destacando soldados para guarnecerem de saccos de areia os museus de Madrid ou as igrejas de Barcelona.

Dentro desse espirito é que na Hespanha não ha lugar para estrangeiros; e vemos o proprio Franco reservado quanto aos resultados futuros do auxilio italiano e allemão, esquivando a penetração profunda dos nazistas ou fascistas.

Aquelle raio de luz ganhou mais fulgor no trato duro do sacrificio: ou nos mares refractarios ás quilhas de Fernando, o Catholico, ou diante dos alfanges mouros de Granada e Cordoba, ou na crueza de Lepanto. Assim nos faustos velhos da Hespanha, assim na sua historia de hoje. O maior patrimonio que a Hespanha tem para offerecer ao mundo, o seu genio, esse não está ameaçado nem pelas barricadas communistas de Madrid, nem pelos couraçados estrangeiros do Mediterraneo, nem pelos tanus italianos de Burgos.

Qualquer que seja o resultado da luta que agora toca o seu termo, o genio hespanhol não tomará a feição que lhe hão de querer impor os decretos ou a policia, mas vencerá o barbarismo das extremas assim como vencerá o incolorismo do centro.

Na columna da historia da Hespanha, poderão cahir e quebrar as galas superficiaes e modernas da cornija, mas o fuste, lavrado a golpes de tradição, continuará soberbo e firme, ainda que para ser uma ruina illustre no meio das ruinas plebéas do mundo contemporaneo.

O MONTE BRANCO, REI DAS MONTANHAS

AXEL MUNTHE

(*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*)

> Vestiram-no de nuvens;
> "E' rei o Monte Branco, os outros montes
> Num throno de rochedos o assentaram;
> Vetsiram-no de nuvens;
> Depois, servos fieis, curvando as frontes,
> C'um diadema de neve o coroaram".
> BYRON.

NOTA — Talvez esta historia pareça fantastica a quem não conheça uma pequena aventura que me aconteceu, um dia em que descia o Monte Branco — aventura que começou em um allude e foi acabar, aliás bem, em uma fenda.

A historia dansa sobre a corda de uma simples metaphora, e gira por cima de precipicios. Mas acho-me ainda sob a profunda impressão do temeroso repto que impõe o titulo suggestivo — e tão assombrado da furia da poderosa montanha de neve, que não ouso me achegar a ella sem a familiaridade de um reporter. E' verdade que tentei galhofar de vez em quando... porque me doia muito o pé congelado. Quando gracejo com o Monte Branco, vem-me á memoria um baixo relevo que vi em Roma, representando um pequeno satyro que se divertia, fazendo caretas, a medir o dedo do pé de um Polyphemo adormecido.

É FACIL a assensão do Monte Branco.

Ninguem tentará escalar o Weisshorn, nem o Dent Blanche, nem o Matterhorn, se não tiver olho firme e pé seguro; mas sabemos muito bem que Tartarin de Tarascon subiu ao Monte Branco — ainda que lhe não tivesse chegado ao cimo.

Aquelles outros montes gigantescos eram revolucionarios indomaveis, heroes indomitos da liberdade, rebeldes a todo jugo, a não ser o do sol; senhores altivos dos Alpes, verdadeiros principes de sangue.

Mas o Monte Branco foi coroado rei dos Alpes. Em tempos antigos, dizem, era elle grosseiro e cruel, mas com a idade foi-lhe abrandando o coração, e agora, como patriarcha veneravel, ali assenta elle, Carlos Magno de cabeça alvissima, olhando com serena majestade para os seus tres reinos.

Supporta de boa vontade que os lilliputianos vão engatinhando pelos degráos de marmore brilhante que vão ter á sua cidadella, e, com hospitalidade verdadeiramente real, permitte-lhes que visitem seu castello de gelo resplandescente.

Mas quando os dias do verão vão se ensombrando, á approximação do outomno, elle vae dormir no seu leito magnifico e alvinente, sob um docel de nuvens. E não gosta que lhe vão perturbar no seu somno, o velho rei.

Não, elle não gosta que o perturbem; sei disso. Dirigi-me aos seus servidores e disseram-me que era muito tarde para uma audiencia, que o rei já não recebia naquella época do anno. Eu viera de longe, mochila ás costas, a cabeça cheia de historias assombrosas daquelle afamado palacio, e desejava ardentemente ver o velho e orgulhoso rei-montanha.

E, meio desconcertado, andei vagando pelos portões do castello, a resmungar discursos socialistas. Lêra jornaes radicaes todo o verão, e não havia de ser tratado daquella maneira brusca. E' apanagio dos grandes serem olhados com curiosidade, e eu não podia ser despedido assim, pensava commigo. E subi com dois camaradas. Era talvez um procedimento pouco ceremonioso, mas não estou affeito á etiqueta de côrte e convencionalismo.

O verão — o alegre filho do valle, acompanhou-me por algum tempo; a principio, elle galgava os escalões com muita facilidade, assentando firmemente os pés nas fendas, mas bem se via que não encarava aquella visita real com tanto ardor como eu. Eu envergava o trajo de côrte para apresentar meus respeitos ao monarcha gelado: sapatos de ferros nas solas, para montanha, polainas para neve, e bordão de peregrino, com ponteira de aço. Mas o verão não estava equipado convenientemente para affrontar as exigencias de tal viagem, o coitadinho! O vento repuxava-lhe o casaco tecido de folhas, as pedras aguçadas despedaçavam-lhe os sapatos de velludo verde, adornados de campainhas e myosotis. Comtudo, ella não desmontava facilmente, não; forrou os pés pisados com musgo macio; remendou o casaco com fetos e zimbro; e, mesmo com os dedos rigidos de tão gelados, sempre conseguia introduzir entre as folhas algumas campainhas miudinhas, de urze.

Chegámos, assim, ao cume de um rochedo; sentado na beira vimos Cerbero, sentinella fiel do castello, que ladrava e uivava, e eriçava o pello arctico, e arrepiava-se todo, atirando longe grandes tufos brancos. Jamais tive medo de cães bravios, chamei o velho Boreas pelo nome, e perguntei-lhe — em linguagem humana — se não me reconhecia, elle, o guarda do lar de minha infancia. E o certo é que veiu para mim a toda pressa! Poz-me as patas ao peito com tamanha força, que quasi me atirou do rochedo abaixo, e lambeu-me o rosto com aquella lingua gelada, até me deixar sem folego. Mas, de repente, no meio daquellas demonstrações de amizade, mordeu-me o nariz, e, o que mais é — quasi mo arranca fóra (sempre digo que nunca é demais a cautela que a gente tenha com cães estranhos!). Se ha no mundo alguem amigo dos cães, sou eu, mas não sei como foi aquillo, e tratei de me apressar o mais que pude. Ora, o cão parece que se julgou do bando, pois seguiu-nos, rosnando como um bruto que era. Mas o verão teve receio, e declarou que não iria mais adeante; e despediu-se de nós. Alegre, de pés aligeros, voltou elle para os verdes prados alpinos, e eu, cingindo mais a roupa ao corpo, continuei meu caminho. Alguns pinheiros, revestindo-se de coragem, tambem nos seguiram, e subiram pelos rochedos, apegando-se ao granito rugoso com os braços vigorosos.

O trilho ia ficando cada vez mais escarpado, cada vez mais rareavam as filas de guardas de corpo, de roupa verde, que iam commigo. E não demorou que o ultimo fizesse alto, abrigando-se sob a saliencia de um rochedo. Perguntei-lhes se não queriam ir mais adeante, mas sacudindo as cabeças alvissimas disseram-me adeus.

O frio da morte penetrava cada vez mais fundo nas veias da montanha; o coração da Natureza batia cada vez mais fraco; e eu subia cada vez mais alto. E lá estava ella, ultimo posto avançado do verão, a corajosa florinha do tôpo das montanhas, linda como seu nome — Edelweiss! Lá estava, completamente só, com os pés enterrados na neve; nenhuma alma vivente lhe fazia companhia, mas ainda assim, lá estava tão bem posta, no seu vestido de lã cinzenta, ornado de perolas de neve, olhando destemidamente para o sol! Tambem tinha seu papel a desempenhar, e eu não pretendia fazer-lhe mal algum. Contemplei-a um momento, tão linda, mesmo assim, tão singelamente vestida no seu trajo caseiro, pobre Gatinha Borralheira meio gelada, entre suas irmãs do verão, as lindas flores do valle.

Achava-me agora na fronteira do reino do Inverno Eterno, e com passos firmes cruzei o fôsso de vagas de gelo endurecido que cercavam a cidadella do rei dos gelos.

Reinava alli, naquelle palacio adormecido, um repouso desolado, e eu sentia que me ia approximando de um rei! Atravessei porticos de castellos desertos, cujos tapetes alvos e deslumbrantes jamais pé humano calcara; andei sob abóbodas de templos, de crystal resvaladiço, por entre as quaes a voz ribombava, como o trom de um rio subterraneo, pelo meio de columnatas cujos capiteis, envoltos nas nuvens, supportavam o firmamento.

Cheguei, assim, á mais alta torre do castello. A escada de caracol que lhe dava accesso tinha desapparecido, mas, a poder de golpes de picaretas e cordas, tomamos de assalto o ninho da Aguia Real.

Vi-me, então, face a face com o rei do Monte Branco. Sobre a cabeça do gigante o sol assentava um diadema scintillante e um esplendor indizivel de purpura e ouro cahia-lhe sobre o manto real. Nenhum êco dos valles vinha-lhe perturbar o repouso magnifico. Melancolico na paz da solidão, daquellas alturas vigiava o seu vasto reino. Cercavam-lhe o throno os guardas de corpo, os corpulentos granadeiros cujo peito de granito cingia a armadura de gelo, brilhante como o aço; e cujas cabeças brancas de neve eram protegidas pelos elmos toucados de nuvens. Eu, que conhecia perfeitamente as feições crestadas pela intemperie de alguns delles, fui cumprimentando reverentemente, cada um pelo seu nome: Schereckhorn, Weterhorn, Finsteraarhorn, Monte Rosa, Monte Viso... e aquella outra montanha, a donzella guerreira, que baixou a viseira sobre o bello rosto, immaculada como Diana, no seu trajo branco de neve — Die Jungfrau! E pousei longamente os olhos sobre o altivo combatente, lá mais adeante, o Matterhorn, semelhante a Achilles na sua armadura de ouro forjado, tinta de sangue!

Mas de repente escureceu a face do rei; uma nuvem sombria velou-lhe a fronte. O monarcha despojou-se da corôa, e seus brancos cachos adejaram ao vento; e, sem a minima attenção para comnosco, poz o seu barrete de dormir. (1). E comprehendemos que estava finda a audiencia.

Comtudo, seria preciso que tivesse o somno muito pesado, para dormir com semelhante barulho, pensámos nós, pois que se erguera um temeroso tumulto.

A tempestade rugia de tal modo sobre nossas cabeças, que pensavamos que o tecto do castello ia desmoronar sobre nós, e Boreas, como lobo esfomeado, uivava nos nossos calcanhares. Voltamos, á toda pressa, pelo palacio cheio de sombras; pelos paços desertos, onde mãos de fantasmas varriam todo signal de caminho; pelos atrios espaçosos, sombrios como camaras mortuarias, nos seus panejamentos brancos; pelas abóbodas, sob as quaes o orgão retumbava como no dia do Juizo Final.

Mas alguma coisa estranha havia nos atrios do velho castello: comecei a pensar que estavam assombrados. Havia agora gemidos e guinchos; uma risada aguda e desdenhosa feriu de repente o ar, e a nosso lado voavam longas sombras de branco — sem que a gente pudesse dizer o que eram. Creio que seriam almas do outro mundo, fantasmas da montanha.

Procurámos, então, alcançar um grande plano, chamado o grand plateau, mas mal tinhamos talvez percorrido a metade delle, quando retiniu no firmamento um tiro de canhão. Olhei para cima, e vi a fumaça branca dansando abaixo do Monte Maudit, e uma montanha inteira de projecteis, que se abatia sobre nós, como um allude.

— Sapristi!

E deitámos a correr! Ouvimos então um fragor, como se o trovão ribombasse sobre nossas cabeças; o chão abriu-se sob nossos pés, e senti-me cair em Hades. Tudo ficou silencioso; um frio de morte tomou-me o corpo.

O instincto de conservação, porém, despertou-me, e, meio acordado apenas, ergui-me no meu ataúde e olhei ao redor. No mesmo instante um dos meus guias tambem se ergueu da sua mortalha, e com o auxilio de uma picareta forcejamos por abrir a coberta que já se amontoava sobre nosso terceiro companheiro. E foi com grande assombro que descobrimos que nenhum de nós estava morto! Estavamos aprisionados em um carcere subterraneo, á espera do julgamento, mas bem sabiamos que estavamos na cela dos condemnados. Por uma estreita fenda, acima de nossa cabeça, entrava a luz do dia, e vimos no azul uma grande abertura — era como a prisão Mamertina, em Roma. Tinhamos tempo de meditar sobre muitas coisas. De nada servia lamentarnos; protestar contra a sorte era igualmente inutil. Só nos restava esperar que as formalidades judiciaes andassem o mais depressa possivel.

De vez em quando um fantasma branco vinha espiar pela abertura, e, soltando uma risada de escarneo, lançava grandes montões de neve. Depois, voava sobre nossas cabeças e sumia. E bradavam, até que a abóboda tornasse a sacudir:

— Serão vocês ainda os senhores da terra — vocês, miseraveis e pequeninos microbios humanos?

E nós, batendo os dentes, nada diziamos.

Afinal irritei-me, e gritei-lhes que tambem não passavam de microbios eles mesmos, afinal. Olhei para meus companheiros, e todos fizemos caretas, para mostrar que achávamos excellente a facecia: mas não adeantou muito, porque os musculos do riso tinham paralysado em nossas faces, azuladas pelo frio.

Ainda assim, parece que os fantasmas ficaram abatidos, e eu, chamando a mim toda a minha coragem, continuei a gritar que era inutil aquelle orgulho, que havia alguma coisa mais alta que o Monte Branco; e apontei para uma estrella que justamente naquelle momento nos mandava seu brilho — a nós pobres diabos — pelas barras de nevoeiro cinzento da abertura. Mal acabara aquellas palavras, e já os fantasmas se sumiam, e, á luz do crepusculo brilhante, vimos que se tinham transformado em enormes blocos de gelo, que, impellidos pelo allude, tinham se detido, repentinamente, mesmo á beira da fenda — bruxaria, nada mais que bruxaria!

Não foi, porém, bruxaria, o que nos salvou daquella vez. Foi alguma coisa mais o que veiu em nosso auxilio — aquillo que está acima do Monte Branco.

Defesas contra a propaganda

James Bryant Conant

(Reitor da Universidade de Harvard)

(*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*)

SUPPONHO que haja pouca gente fóra dos institutos para os fracos mentaes a admittir que o seu principal desejo na vida é ser uma victima complacente da propaganda. Muitas pessoas orgulham-se de ser individuos racionaes, sujeitos aos argumentos legitimos mas impermeaveis a uma campanha baseada em irritantes emotivos e mentiras. Comtudo, a mim me parece que é esse o aspecto particular da vaidade universal que fornece maior campo de acção para o propagandista dos nossos dias.

Todas as manhãs, a maioria de nós começa o dia observando subconscientemente: "eu sou educado e intelligente, eu sou refractario á propaganda; só os ignorantes succumbem". Mas, á noite, se os nossos egos conscientes estiverem numa disposição honesta, o assentamento dos prejuizos do dia poderá indicar que as nossas defesas não são tão fortes como gostamos de imaginar.

Pode muito bem ser argumentado que o homem moderno é mais susceptivel á propaganda que os seus ancestraes; seguramente a diffusão da cultura entre a população tem produzido um appello á "razão" em volume maior deante de todos os acontecimentos, mais que antigamente. E exactamente aqui está o ponto perigoso da presente situação. Um appello á "razão", que é em realidade um appello á sem-razão, tem um effeito venenoso sobre o individuo e sobre a sociedade.

O veneno age de duas maneiras: em primeiro logar, amortece o cerebro de maneira que, em tempo, nenhumas decisões realmente racionaes são possiveis; em segundo, se a victima se restabelece de um ataque e verifica que foi illudida, as suas reacções provavelmente serão anti-sociaes e destructivas. Perder nunca é um negocio agradavel, mesmo para um jogador profissional, mas os que perderam sendo enganados, quando descobrem a fraude, estão promptos para reagir violentamente.

A onda de anti-intellectualismo que está passando pelo mundo é exactamente analoga á vigorosa campanha contra o jogo que foi despojada por um trapaceiro. Parece-me necessitarmos de nos fortificar contra os chamados appellos á razão que, em realidade, são appellos á sem-razão, no caso de querermos sahir incolumes.

O uso correcto da palavra propaganda é descrever, "qualquer movimento articulado para a propagação de uma doutrina particular". O phenomeno é velho; e a propria palavra tem uma antiguidade respeitavel. Mas as condições modernas e, sobretudo, as invenções modernas, deram ao propagandista um escopo e um poder que difficilmente seriam imaginados pelos seus avoengos profissionaes de ha um seculo.

A jamais fracassada ingenuidade da raça humana chega a desafiar o tempo, e os methodos de "propagação de doutrinas particulares" têm sido modificados para manter a frente dos outros avanços da civilização. Mas o que tem sido verdadeiramente alterado é a frequencia com a qual um individuo commum está sujeito ao ataque. E' a frequencia do bombardeio que faz a questão da defesa, uma das de maior urgencia.

Approximar-se do assumpto, isto é, uma das maneiras de fazel-o, é distinguir agudamente entre a propaganda relativamente honesta e a manifestamente deshonesta. Não podemos nem exceptuar os methodos de discussão directa, de debate incisivo, mesmo que os argumentos façam parte de "um movimento articulado para propagar uma doutrina particular", que consideramos mais perniciosa. A linha não é facil de traçar.

O argumentador escrupuloso não sente ser absolutamente necessario enraivecer o seu auditorio com uma linguagem offensiva, ou prejudicar o seu ponto de vista, despertando, sem necessidades, as emoções hostis do homem que elle está procurando convencer. E quando chegar a falsidade, atirem a primeira pedra os que jamais commetteram um erro. Comtudo, experimento scepticismo por uma linha de defesa contra a propaganda que repousa pesadamente na distincção entre os bons e máos methodos empregados para a consecução de um fim qualquer.

Correndo o risco de ser considerado um heretico, aventuro a opinião de que, como cidadãos, suppõe-se que fazemos demasiado muitas decisões racionaes em assumptos de politica publica. Com isso, refi-

Conclue na quarta pagina

VIDA LITERARIA

Uma grande innocencia

MARIO DE ANDRADE

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM São Paulo, aos domingos e feriados á tardinha, é instructivo ir a certos logradouros dos bairros populares, a praça da Concordia no Braz, o Jardim da Luz, observar a tristeza da vida. Fére em principal a attenção a série ás vezes numerosas de circulos humanos, dentro dos quaes ha sempre alguem que fala. Deixemos de lado o Exercito de Salvação e os camelots, são muito faceis. Em todo caso, até hoje não pude comprehender como é que os chefes do Exercito de Salvação que, incontestavelmente possuem alguma observação psychologica, ainda não trataram de corrigir um dos costumes mais repugnantes dos seus monotonos ceremoniaes ao ar-livre. E' quando esses magotes de homens e mulheres faladores querem mostrar ao povo pachorrento que elles, os soldados do Senhor, são felizes e alegres. E' uma das coisas mais horriveis que se póde imaginar. No geral é uma mulher que convoca a felicidade de todos para cantar um hymno a Deus, "alegria! alegria"! E o bandinho, dentro daquella farda de incommensuravel feiura, prova virulenta de uma verdadeira sordidez intellectual, fica inteirinho alegre, á ordem inesperada. São esgares, olhos piscantes, bocas alarmadas; seria tragico se não fosse irresistivelmente repugnante. Não chega a dar pena, dá odio, tudo falso, forçado, sem nenhuma espontaneidade, sem nenhuma innocencia.

E' nos outros grupos que a gente encontrará a innocencia. No meio de circulos que não convém muito examinar, um nordestino fala. Abre os olhos grandes, largos e entrega aos ares a boca franca, convicta do seu dizer. São no geral seres desilludidos; a fé lhes veiu depois. Foram dos que, sem pensamento nem forças, se deixaram arrastar pelo refrão do aboio sertanejo; "Vam'mbora pro sul!" que escutavam desde muito, e vieram. Mas não conseguiram siquer entrever as famanadas glorias financeiras da terra paulista, era tudo illusão. Immediatamente repontou nelles aquella tendencia para a santidade, que de cada homem do povo do Nordeste faz um Antonio Conselheiro nasciturno. E de cada desilludido nasce uma religião. No meio dos circulos onde ha sempre algum bebedo, muitos e algumas que se esfregam, e todos fumam, as santidades prégam pureza, odio ao alcool, guerra ao fumo e gloria a um Deus confuso que apoia os pés na Biblia para esconder a cabeçorra nas nuvens mais comprehensiveis do catimbó. Uma enorme innocencia.

O sr. Gonçalves Fernandes, que já nos dera com os "Xangôs do Nordeste" uma excellente contribuição sobre as nossas religiões de franca base africana, lembrou-se agora de divulgar a religião popular mais generalizada no Nordeste, o catimbó. O volume ("O Folclore Magico do Nordeste", ed. Civilização Brasileira, Rio, 1938) que só agora foi distribuido, não apresenta sem duvida a mesma unidade do primeiro. E' antes uma collectanea de documentos, lastreados em geral de pequena critica despretensiosa, versando o catimbó, a medicina popular, os tabús populares, e os ritos de morte, o todo terminando com a alegria mais agradavel de uma das esplendidas dansas dramaticas do Nordeste, a Chegança dos Marujos. A documentação é muito rica, ultrapassando mesmo sobre o assumpto principal do livro, o catimbó, o que de melhor havia sobre elle, a contribuição imprescindivel de Luiz da Camara Cascudo. E' certo que nem sempre os documentos vêm acompanhados daquella necessaria revalidação scientifica, cuja ausencia systematica em quasi todos os nossos estudiosos de folk-lore torna tão frageis, tão exasperadoramente insufficientes as suas contribuições, mas o bellissimo capitulo quarto sobre medicina popular, o mais perfeitamente scientifico de todos pelo cuidado na exposição dos documentos, pode servir de garantia quanto á qualidade do resto da documentação.

Mas em verdade é preciso accentuar o aspecto amatorio que tomam certas sciencias aqui no Brasil, principalmente a sociologia e as sciencias que tendem a se destacar della, como é o caso do folk-lore. Se é sempre certo que um Oliveira Vianna, um Gilberto Freyre e poucos mais, de uma ou de outra forma, apresentam obra honesta ou valiosa, creio que algum philosopho indiano que desejasse saber o que é a sociologia pelo que, com este nome, se faz entre nós, se sairia mais ou menos com esta definição: "A sociologia é a arte de salvar rapidamente o Brasil".

Quanto ao folk-lore chega a ser inimaginavel o amadorismo e a leviandade dos que o cultivam, desde Celso Magalhães e Sylvio Romero até os nossos dias. Folk-lore entre nós é peor que poesia, recurso remançoso dos que desejam a toda força publicar livro. Até cantoras de improviso, que por impossibilidade absoluta de cantar Schubert, deturpam chiquemente a toada e o jongo, se intitulam "folk-loristas"! Corre por ahi, mais ou menos á socapa, a convicção de que o folk-lore é sciencia subalterna. O sr. Afranio Peixoto foi quem nos deu a prova mais contundente disso naquelle artigo lastimavel em que confessa com a maior desenvoltura serem da propria lavra delle varias dezenas dos documentos que expoz no seu livro sobre quadrinhas populares; é espantoso.

Basta uma simples comparação, para se verificar o que ha de... o que ha de inqualificavel num procedimento desses: Seria concebivel imaginar-se o sr. Afranio Peixoto confessando sorridentemente ter inventado documentação para um dos seus livros de medicina legal? Mas é que, para brasileiro, medicina legal é uma sciencia séria, ao passo que folk-lore é brincadeira. Quasi toda a nossa documentação folk-lorica recolhida até agora, quando não é de todo em todo inacceitavel, é deficitaria, é desprovida de elementos accessorios que a valorizem, é não seleccionada. Um documento folk-lorico colhido da memoria de um advogado tem o mesmo valor de outro colhido da boca de um vaqueiro; não se faz differença entre o collaborador urbano e o rural, o alphabetizado e o analphabeto, nem data, nem idade, nem sexo, nem nada; o folk-lore é o paraiso da "sensação" democratica: tudo é igual.

Sem duvida que estas observações não se referem absolutamente ao sr. Gonçalves Fernandes, mas é justamente por essa intoxicação de leviandade e deshonestidade, em que vive o folk-lore no Brasil, que não tenho palavras para salientar o valor desse capitulo sobre medicina popular; a minucia de certas descripções, como a especificação dos conjunctos instrumentaes das paginas 21 e 23, ou do capitulo sobre velorios, a união aos textos religiosos da musica em que se realizam. Ainda assim, preferiria que o autor fosse mais minucioso a respeito de elementos accessorios, local e data de certas colheitas, e indicações sobre o collaborador popular, que ás vezes faltam. Dada, por exemplo, a extrema infixidez das nossas melodias populares, é de grande importancia saber exactamente em que datas foram recolhidas as peças musicaes, para que se lhes possa estudar as variantes e especificar então as tendencias e as constancias. Tambem algumas inexactidões escaparam ao espirito geralmente attento do autor. Assim a figura da Caiporinha não occorre apenas no Bumba-meu-Boi pernambucano, mas de outros Estados do Nordeste, como no Rio Grande do Norte, por exemplo. Tambem me parece que o verso tradicional que está na pagina 136 foi mal ouvido pelo recolhedor e diz "Lancha no mar quer maré" e não como está. Talvez, aliás, o collaborador popular tenha de facto cantado "que é maré", mas neste caso a comparação com documentos já recolhidos permittiria ao autor não corrigir, Deus me livre! mas aclarar em nota o seu texto. E o mesmo faria naquella deliciosa falha popular de memoriação "Perdido vae no malavro" (sic), que tradicionalmente canta "Perdido vae (ou "lá") no mar largo, verso bellissimo.

Um passo da parte critica do livro com que não posso absolutamente concordar é quando o illustre estudioso affirma que quanto a essa outra medicina, a dos excrementos, muito observada em diversos povos primitivos, verifica-se facilmente a sua ligação nos principios do animal totem. O excremento teria qualidades curativas divinatorias do animal" (p. 175). Em primeiro logar, a therapeutica excreticia é universal, não sómente de alguns povos primitivos, mas entra pelas classes populares e até pela medicina erudita européa, até do seculo XIX. Mais grave me parece, porém, lhe dar origem exclusivamente totemica, pois o costume frequenta igualmente, e com os mesmos principios, tanto as civilizações patriarchaes, como as do matriarchado. E jamais se circumscreve á utilização do totem. O principio em que se baseia a therapeutica dos excretos é mais geral, é o principio de contaminação. O excreto expellido pelo sêr em saude participa da saude vital deste, conserva-lhe um "resto de vida", como diz Bargheer, as propriedades de saude. Utilizado therapeuticamente por ingestão ou mais accommodaticio emprego, transfere ao paciente essas mesmas propriedades. Não se baseia, pois, no principio eucharistico, mas naquelle outro, muito mais generalizado, de transmissão de propriedades, que foi tambem a base da anthropophagia mystica dos nossos indios.

Nos dois passos em que o sr. Gonçalves Fernandes especifica as origens do catimbó, gostaria bem que elle tivesse lembrado ainda as praticas de baixo espiritismo e accentuado a intima ligação dessa religião popular nordestina com as outras religiões populares do Brasil. Entre os nossos folk-loristas, principalmente musicaes, muito se tem discutido ou negado categoricamente a persistencia de tradições amerindias no povo brasileiro. A feitiçaria nacional vem fortemente depôr em contrario. Já Nina Rodrigues em seu tempo se referia á existencia, na Bahia, de um rito que se desencaminhava da influencia directamente africana, chamado "candomblé de caboclo". No Reconcavo, num desses candomblés de caboclo, o grande bahiano encontrou viva e cultuada a idéa mystica do Boitatá, a que chamavam de Meu Baitantã. Ahi se encontrava, tambem, a bebida da jurema. Arthur Ramos, para os nossos dias, demonstra a grande persistencia dos candomblés de caboclo, na Bahia, já agora, tambem, chamados de "religião de caboclo". No grupo dos espiritos invocados encontrou um chamado Caboclinho, cujo canto diz assim:

> Eu sou caboclinho,
> Eu só visto penna.
> Eu só vim em terra
> P'ra beber jurema.

Esta insistencia da jurema, nos candomblés de caboclo, os liga incontestavelmente ao catimbó, em que quasi se póde falar em phytolatria, pela verdadeira obsessão da jurema. Tambem nas macumbas cariocas a tradição amerindia apparece no rito, que tem o nome especial de "linha de mesa". Neste rito, os deuses invocados são, entre outros, Manecurú', Caboco Vélo, Perequê, João Curumi, nomes em que a charlatanice da cidade grande parece transparecer. Quanto ao extremo norte, a sua pagelança é quasi que inteiramente de inspiração amerindia. Mais de inspiração que de tradição, está claro. O polytheismo systematico de todas estas nossas religiões populares será porventura a concepção religiosa mais forte, mais inicial que lhes veiu do negro. Mais provavelmente a religiosidade guarany era de base monotheista, como quiz demonstrar, com boa argumentação, Faria Nunez, nos seus "Conceptos Esteticos".

Quanto á dansa dramatica da "Chegança dos Marujos", senti o autor perfilhar, sem alguma duvida, a opinião de Pereira da Costa, sobre as suas origens. Na Parahyba, chamam a esse bailado de "Barca", archaismo curiosissimo, a meu ver, que só permaneceu por uma especie de etymologia popular, que identificou a pequenina barca com a "nau-fragata", que o brinquedo commemora em seus trabalhos do mar. De facto, parece que inicialmente a palavra "barca" guardou de sua origem scandinava nomear tambem embarcações de maior calado capazes de vencer o alto mar. Mas, ao passo que "barco" perseverou, indicando tanto embarcações de pequeno como de grande calado, "barca" perdeu o sentido que ainda tinha no seculo XIV e passou a nomear exclusivamente embarcações pequenas.

Minha impressão, porém, é que o titulo parahybano do bailado lhe veiu de outra tradição, tambem morta noutras partes. "Barca", effectivamente, apresenta todas as probabilidades de estar por abreviatura de "Auto da Barca", ou mesmo relembrar as "barcas" que pertenceram á terminologia theatral primitiva dos portuguezes. Gil Vicente, ninguem esquece, possue os tres autos bem conhecidos, de nomes "Auto da Barca do Inferno", "Auto da Barca do Purgatorio" e "Auto da Barca da Gloria". Mas, quasi um seculo antes do seu tempo, já se falava em "barcas", indicando um determinado genero de representações dramaticas. Theophilo Braga cita aquelle passo de Aires Telles de Menezes, descrevendo um casamento principesco, em 1490:

> Depois, ledos tangedores
> Á a vinda da princeza,
> Fizeram fortes rumores,
> Espanto da natureza;
> Barcas e lôas fizeram,
> E outras representações...

Mas, Pereira da Costa, no seu "Folk-lores Pernambucanos", acha que a Chegança dos Marujos se originou do romance da Nau Catarineta, que por sua vez se originou do naufragio de Jorge de Albuquerque Coelho. Nada disso é verdade. O sr. Affonso de Taunay, num dos seus livros, lembra que uns religiosos italianos contaram o romance da Nau Catarineta, colhido da boca de marujos lusitanos, bem antes do naufragio do donatario de Pernambuco.

Por outro lado, me parece certo que a Chegança dos Marujos não se originou do romance da Nau Catarineta, mas antes que este foi ajuntado áquella, pois não é rara a juncção de romances velhos aos nossos bailados tradicionaes. Não quero alvitrar, porém, que a nossa chegança tomasse sua origem das "barcas" theatraes, como as já quinhentistas de Gil Vicente, que revelam outra ordem de idéas, e não têm como assumpto inspirador os trabalhos do mar. Mais razoavel, então, seria a nossa chegança ter se originado dos vilhancicos melodramaticos em que surge, creio que pela primeira vez, uma prova concludente de que os portuguezes já transportavam para o theatro social a celebração do seu maior sentido historico. Mas os vilhancicos descriptos por Rodrigues Lapa, de que posso inferir esta supposição, datam, quando muito, do seculo XVII. Ora, no Brasil, nós temos uma curiosa festa quinhentista, relatada pelo admiravel Fernão Cardim, a qual já tem muito das nossas cheganças actuaes. Me refiro á procissão das Onze Mil Virgens, realizada na Bahia, em 1583. "Sahiu na procissão uma náu a vela por terra, muito formosa, (...) e dentro della iam as onze mil virgens (sic), celebrando o seu triumpho. Da náu se dispararam alguns tiros d'arcabuzes, e o dia dantes houve muitas invenções de fogo, na procissão houve dansas e outras invenções devotas e curiosas. A' tarde, se celebrou o martyrio, dentro da mesma náu", etc. Evidentemente que não é ainda o assumpto da Chegança, mas, por ahi se vê que já no primeiro seculo, aqui se carregavam náus em cortejo, com finalidade evocativa e não apenas de promessa. Se vê mais que havia bailados e outras invenções, infelizmente não descriptas; que se realizavam representações dentro dessa náu terrestre; e que já, fugindo do assumpto, houve tiros de arcabuzes tradição belligera que o sr. Gonçalves Fernandes estranhou na sua descripção da "Barca" parahybana. Ora, todas estas são tradições que as nossas cheganças encamparam e perpetuam até agora. E se ha mixórdia e coisas estapafurdias dessa misturada de origens varias, ha, tambem, nisso tudo uma grande innocencia, que o sr. Gonçalves Fernandes soube amar tanto como eu.

LIVROS RECEBIDOS

BEZERRA DE FREITAS — "Historia da Literatura Brasileira" — ed. Liv. do Globo — Porto Alegre, 1939.

MURILO MENDES — "A Poesia em Panico" — ed. Coop. Cultural Guanabara — Rio, 1938.

ALBERTO DE SERPA — "A Vida é o Dia de Hoje" — ed. "Presença" — Porto, Portugal, 1939.

AGNELLO MACEDO — "Lua Nova" — ed. particular — São Paulo, 1939.

JOSE' SOARES DE SOUZA — "Indice Alphabetico do Diccionario de Innocencio Francisco da Silva" — ed. do Departamento de Cultura, São Paulo, 1938.

Progresso Feminino

Mulheres nos governos

XVI

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A unidade interior da França, abrangendo a Bretagne, a Normandia, Bascos e outras componentes originalmente separadas, é um elemento tão solido que, observado superficialmente, parece phenomeno natural. Na realidade, é o resultado de esforços dirigidos por um alto espirito constructivo e pela nitida visão das condições que garantem a segurança e o progresso da Nação em todos os campos. Houve complicações de mil forças contradictorias e incidentes dramaticos a cada passo nas lutas pela consolidação interior. Se não conservassem a Lei da Successão, que dava tambem ás princezas, e não sómente aos principes, o direito de occupar o throno, veriamos hoje uma duzia de Estados pequenos, fragmentarios, e rivaes, no logar da França grande, forte e solida. Quando a Republica tomou posse do Estado, a França já era um imperio perfeitamente consolidado por dentro. Nos casos em que não havia herdeiro masculino, e em outros em que o "Dauphin" era ainda criança quando lhe coube a corôa, por causa da morte do pae-rei, foi a lei de succesão feminina que, elevando ao throno a filha mais velha, ou, segundo o caso, a rainha, viuva, ou proclamando a rainha-mãe, regente do Estado, ou tutora do moço rei, que salvou a França e a sua unidade nacional, e poz termo á intervenção extrangeira. Um dos periodos mais agitados nos seculos desta formação interior foi a época de Anna, duqueza da Bretagne e rainha da França. A princeza Anna nasceu em 26 de janeiro de 1477, em Nantes, e morreu no Castello de Blois, em 9 de janeiro de 1514. Era filha do duque Francisco II da Bretagne e da duqueza Margareta (de Foix). Onze annos de idade tinha a princeza Anna, quando morreu seu pae (1488), e os Estados Generaes (Dieta) a proclamaram duqueza. Já nos primeiros annos do seu reinado, nos quaes devia ainda respeitar a vontade do seu tutor, o marechal De Rieux, aprendeu a moça duqueza a medir bem o alcance dos seus actos. Um dos Grandes, Alain l'Albret, esperava approximar-se da corôa, conspirando com o proprio Rieux, e pedindo a mão de Anna, ao passo que outro ambicioso, João de Rohan, procurava obter a corôa para si mesmo, e o casamento de seus dois filhos com as duas irmãs de Bretagne, a duqueza Anna e a princeza Isabel. A moça duqueza poz termo a estas pretensões, estabelecendo a sua côrte em Redon e depois em Rennes, onde ella e sua irmã, protegidas por Dunois, podiam organizar o governo e as necessarias forças militares. Ella sabia que a preferencia dada a um dos partidos rivaes provocaria novas lutas, pois que o outro pretendente, igualmente forte, não renunciaria ás suas reivindicações, sem entrar em violenta acção militar. De Rieux e d'Albret occuparam Nantes e não hesitaram em recorrer ao apoio extrangeiro; mas escolheram mal os seus alliados, pois que Henrique VII e Carlos VIII pensavam, sobretudo, em opportunidades, para tirar proveito da discordia. Muito mais habil mostrou-se a duqueza Anna; ella celebrou um tratado de alliança com Fernando, o Catholico, e com o imperador Maximiliano da Austria (Allemanha), e com este auxilio venceu ambos os partidos rivaes. Ainda assim as lutas não chegaram ao fim; d'Albret atiçou novamente com a França, e o general Tremouilles aggride Rennes. A proposta de casamento, por procuração, com o imperador desapparece, porque os Estados Generaes de Vannes, reconhecendo tanto como a propria duqueza que a pequena Bretagne não poderia resistir ao embate dos grandes poderes se continuasse separada da sua "grande irmã", a França, queriam antes a união com este Estado. O proprio Carlos VIII lançou a idéa. Em 6 de dezembro de 1491 realizou-se a ceremonia em Langeais; por um acto solemne, depois da funcção religiosa, a Bretagne e a França proclamaram a sua união perpetua. Nenhum dos quatro filhos de Carlos e de Anna sobreviveu ao pae; depois da morte de Carlos, em 1498, Anna projectava, primeiro, retirar-se novamente ao seu ducado de Bretagne, mas não queria expor o seu paiz ao perigo de nova separação. Assim, acceitou a proposta de casamento que lhe foi apresentada por Luiz XII, com a condição de poder esperar até que o divorcio (entre Luiz e Joanna da França) ficasse declarado legal por todas as autoridades competentes. O contracto foi assignado em 7 de janeiro de 1499. Cedo sobrevieram acontecimentos que impuzeram a responsabilidade do governo á duqueza e rainha Anna. Era ainda uma época de guerras. Sempre lembrando a gratidão que guardava ao imperador e ao rei da Hespanha, — seus antigos protectores, — ella procurava formar uma alliança duradoura, por laços de familia e medidas politicas. Respeitando a vontade dos Estados Generaes, ella consentiu ao casamento de sua filha Claude com o conde Françoise d'Augouléme, mas continuou as negociações politicas com a Hespanha e com a Austria. Na campanha contra o Papa, ella denunciou publicamente a injustiça desta luta aggressiva, e ella foi a primeira a falar de propostas de paz, acompanhando a palavra com os necessarios actos. Pela intervenção pessoal da rainha Anna, acabou-se a guerra por um armisticio (o armisticio e tratado de Orthez), negociado por ella mesma e por Fernando, o Catholico. O seu projecto de alliança com a Austria, pelo casamento de sua filha Renée e do Infante D. Fernando, irmão do imperador, estava ao ponto da realização, quando a morte veiu cortar a carreira desta rainha talentosa. Na Bretagne e em outras regiões da França fala-se ainda hoje em anecdotas, em contos e em outras tradições populares da rainha Anna, das grandes obras publicas que ella mandou construir, da sua belleza e da sua generosidade verdadeiramente régia. Os historiadores, occupando-se antes com as qualidades politicas, attribuem-lhe grandes qualidades de regente: a sua previdencia politica, a energia da sua acção nos casos necessarios e a protecção que ella concedia a todas as obras de cultura e aos constructores de obras culturaes, poetas e artistas, architectos e sabios, como Bouchard, Lebaud e Meschinot. Mais importante de tudo: os seus principaes actos politicos produziram effeitos que se mostram uteis até hoje.

O tricentenario de Racine

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Paris, 2-3-939

Nestes ultimos mezes "Les Nouvelles Littéraires" vem cuidando de colher pareceres e suggestões sobre como se devem organizar as homenagens commemorativas do tricentenario de Racine.

Entre outras opiniões emittidas destacam-se, no numero de hontem daquelle semanario, as de Maurice Bedel, Raymond Escholier, La Varende, Serge Lifar, Marie Bell, Pierre Lievre, Roland Dorgeles e Luc Durtain. Por signal que este ultimo se insurge contra a mais classica das homenagens...

"Pour commémorer Racine? Surtout pas de bronze, pas de mauvais bronze. Et pas de cerémonie ridicule. Et pas de mauvais discours."

Estou que Racine escapará de tudo isto. O mesmo não diria se, para nosso gaudio, fosse elle brasileiro, porque então, com dois versos de Andromaqu, nenhum Luc Durtain o salvaria de um busto no Passeio Publico, num bronze côr de chocolate, com direito a um discurso de... não quero commetter a irreverencia de mais de um nome que me acode á penna.

"Fêter Racine? Comment? Par lui seul, sans aucun doute. En fait de statue, ne la modeler qu'en nous mêmes", diz, muito ponderadamente, Jean de La Varende.

E a grande maioria, sendo a totalidade, exige que se leve novamente ao palco "Bérenice" e "Britannicus", "Iphigénie" e "Esther".

Raymond Escholier, o incansavel animador das manifestações artisticas, suggere "qu'il faut mettre á sa disposition (de Racine) Versailles, et, dans le palais, dans son parc, sur ses terrasses, evoquer Phédre e Athalie. La musique de Wagner á Bayreuth, la musique de Racine á Versailles."

Com effeito, que scenario conviria melhor á luminosidade daquelles versos? Queira Deus que a delicada suggestão de Raymond Escholier encontre o apoio geral e possamos vêr surgir o vulto de Athalie por entre as alamedas de Versailles.

Pierre Liévre, o conhecido critico de "Le Jour", dá mostras de um espirito mais pratico, lembrando que, assim como Goethe e Lessing têm as suas effigies marcadas nas peças de tres marcos, e Mozart e Schubert nas de duas corôas, as moedas de dez francos sejam, na França, ornamentadas com o perfil de Racine. "Il passerait ainsi entre les mains de toute la population", e, accrescenta, como os amantes do poeta e os numismatas recolheriam um sem numero dessas peças para conserval-as ou colleccional-as, a emissão seria tão proveitosa para o thesouro, quanto a de uma série de sellos postaes. Receio que este ultimo argumento pese na balança, e que o sonho de Raymond Escholier — as representações em Versailles — não passando de um sonho, tenhamos de repetir com a propria Athalie:

"Un songe? Me dêvrais-je inquieter d'un songe?"...

Serge Lifar, que collaborará pessoalmente, apresentando o seu novo bailado "Hyppolyte", inspirado em Phédre, lembra o quanto seria indicado que a França erigisse, nesta occasião, uma Casa de Racine, onde seriam expostos manuscriptos e recordações do poeta.

Já Maurice Bedel, por outro lado, pede a exportação de Racine... "Envoyons la Comédie Française jouer Phédre á Stockolm, Andromaque á Lisbonne, Britannicus á Londres et Iphigénie á Berlin"... Não esqueçamos que "Iphigénie" começa pela evocação da frota grega, detida em Aulide pelos ventos desfavoraveis, quando se prepara a marchar contra Troya... Mas acredito que a indicação de Bedel tenha obedecido a um méro acaso.

Emfim, como se vê, as suggestões são tantas e tão diversas que, ao ter de optar por esta ou por aquella, o jury vêr-se-á embaraçado.

Emquanto os mais cultos representantes da arte e do espirito francez discutem o melhor modo de "honorare l'altissimo poeta", é curioso lembrar-se a gente de que Jean Baptiste Racine, nascido em 1639, em Ferté-Milon, de uma pequena familia burgueza, depois de sérios e fecundos estudos, escreveu duas tragedias, "L'Amasie" e "Les Amours d'Ovide". Entrevendo, como entrevia, um futuro brilhante de escriptor theatral, desanimou de tal modo ante a não acceitação de suas peças, que renuncia ao theatro em 1661, e procura orientar a sua vida num sentido mais utilitario. Não se tivesse estabelecido amistosa convivencia entre o joven poeta e La Fontaine, Moliére, Boileau e La Chapelle, convivencia que reaccendeu naquella intelligencia ardente a fé na sua arte e a ambição da gloria, quem sabe se Jean Baptiste Racine não teria arrastado os seus dias, ignorado e obscuro, entre os antigos companheiros de Ferté-Milon? Reanimada a chamma, vemol-o seguir de successo em successo, á medida que vão sendo levadas á scena as suas tragedias no Hotel de Bourgogne, soberbamente interpretadas por aquella Mlle. du Parc, roubada á troupe do Palais Royal pelo proprio poeta, que não era indifferente aos seus encantos, e pela Champeslé, inimitavel Berenice. Morta esta, e depois de uma série de difficuldades e de lutas, Racine, novamente vencido, quer renunciar ao theatro pela segunda vez e fazer-se frade.

Dissuadido pelo seu confessor (que bem merecia uma estatua...) casa-se em 1677 com Catherine Roanel, que lhe dá dois filhos e cinco filhas, das quaes tres se fizeram monjas. Profundamente catholico, renuncia ao theatro profano, mas, para attender ás instancias de Mme. de Maintenon, escreve ainda duas tragedias: "Esther" e "Athalie" — "Athalie" que, representada pela primeira vez, em 1702, nos salões da duqueza de Bouillon, foi, rezam as chronicas da época, friamente acolhida.

Finalmente, no anno de 1698, accommettido de fortes dores no lado direito, onde um tumor se formára entre duas costellas, vê o inicio da molestia que só vae findar com a sua morte, a 21 de agosto de 1699.

Deste falho resumo de uma vida que conhecemos todos, duas phases curiosas resaltam distinctas: a renuncia de 1661 e a renuncia de 1675. Não fossem os amigos de Paris, La Fontaine e Moliére, Boileau e La Chapelle, não teriamos, talvez, "Andromaque" e "Britannicus", "Berenice", "Iphigénie" e "Phédre". Não fossem o confessor e Mme. de Maintenon, não teriamos "Esther" e "Athalie". Não fosse, afinal, a gloria que de tudo isso adveiu, não teriamos hoje de sorrir, como sorrimos, e hão de sorrir as gerações e os tempos, áquella phrase de Mme. de Sevigné:

"Racine fait des comédies pour La Champeslé, ce n'est pas pour les siécles á venir"... ou daquella "boutade" que Voltaire e Laharpe deturparam finamente: "Racine passera comme le café"...

Conclusão da primeira pagina

DOIS MUNDOS

— Nhora, mãe! Já vou!

Chegavam da praia, sujos de areia, limpando as mãos na roupa suja.

Bocca da noite. A noite encerrava um mysterio profundo. Eu ouvia sempre dizer que "cada noite tem seu dono." Um ser fantastico, invisivel, reinavá sobre a noite.

Papae entrava, com os seus dois amigos. Iam ler na sala-de-jantar.

— Eu entro já, papae.

Ficava ali, no largo alpendre da casa — casa de campo — deixando-me envolver, aos poucos, pela sombra. Isto me dava um grande bem-estar. "Oceano terrivel, mar immenso..." Eram uns versos do quarto livro de leitura. O oceano que eu via não tinha nada de terrivel. Uma enseada mansa como um lago. Só nos dias de tempestade — tão raros! — as aguas se exaltavam.

Ia para dentro. Á cabeceira da mesa, forrada com uma toalha branca, bordada, estava meu pae. Ao lado direito seu Domingos, e d. Marinheira ao lado esquerdo. A leitura proseguia, á luz duma placa de kerosene presa á parede. Limitado, agora, o meu raio de acção visual, punha-me a observar as physionomias. Os olhos pretos, miudos, de seu Domingos, tinham um brilho secco, como a sua pelle trigueira, de mestiço. Um riso duro, difficil, que mal lhe descerrava os labios. Como que punha na fala — uma fala descansada, mansa — toda a sua bondade. D. Marinheira tinha uns beiços carnudos, as sobrancelhas muito juntas. Gorda, alta, branca, (donde talvez lhe tivesse vindo o appellido), muito risonha. Boa dona de casa, diziam meus paes.

Dahi a pouco botava-se a mesa, para a ceia. Mesa farta e variada, a de seu Domingos: bolachas, angú, pamonha, cuscus, tapióca, macaxeira, ás vezes uns pés-de-moleque, de que eu gostava tanto.

D. Marinheira gabava a sua cozinha:

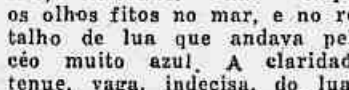
— Um pedacinho do cuscus, Manoel. Está muito bom.

— Mas eu já comi tanto... Bem, vá lá...

— E você, menino, que faz que não come?

Ficava triste com o tratamento de menino: parecia-me conter certa dose de desprezo.

Lia-se mais umas duas horas, depois da ceia. Antes das nove regressavamos, eu e meu pae.

Pelo caminho eu olhava para o mar, que a lua minguante começava a clarear muito vagamente. Guaiava mais triste, na noite densa, aquelle mar tranquillo, parado, sem lendas de naufragios, de afogamentos. Meu pae vinha calado, talvez continuando a viver, fóra do romance, em contacto com o mundo de Escrich. O menino sentimental, exquisito, tristonho, tinha sempre os olhos fitos no mar, e no retalho de lua que andava pelo céo muito azul. A claridade tenue, vaga, indecisa, do luar, não tirava á noite o seu profundo mysterio. O tatalar das palmas dos coqueiros batidas pelo vento maritimo trazia estranhas mensagens ao espirito da criança contemplativa. Havia em tudo um mysterio.

O mysterio vinha da voz soturna do mar, do rumor dos coqueiros ao vento, do coaxar dos sapos a distancia, dos vagalumes que palpitavam na sombra, até das palhoças dos pescadores, alumiadas pela luz oscillante das candeias. O dono da noite andava rondando, incansavel, invisivel, dentro da noite.

Papae continuava mudo, vivendo todas aquellas vidas, o volume do romance sob o braço, como quem conduzisse um mundo. Meus sentidos se abriam, como uma flôr, para um outro mundo, estranho, immenso, mysterioso.

"Cada noite tem seu dono..."

LETRAS ALHEIAS

CINCO MEDITAÇÕES SOBRE A EXISTENCIA

I

JASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM "Cinco meditações sobre a existencia", Berdiaeff insiste, como sobre o dado fundamental do seu pensamento philosophico, na idéa do primado da liberdade sobre o ser. Sabem todos que este é, no fundo, o thema que domina nos seus grandes livros centraes: "Espirito e liberdade" e "Destinação do homem". Não obstante, e thema que permanece inteiramente obscuro na obra do enorme russo Berdiaeff, até hoje, não sómente não pôde definil-o com clareza, como nem mesmo se esforçou em tal sentido, partindo delle, em suas paginas fundamentaes, como de um dado primeiro irrecusavel. Ora, não se procede de tal modo nem mesmo com a idéa de Deus, que em todas as philosophias presentes nella baseadas soffre analyse exhaustiva, que estabelece racionalmente pelo menos a sua acceitabilidade por parte dos que mais infensos lhe sejam.

Tenho para mim que a idea do primado da liberdade sobre o ser é, antes de tudo mais, impensavel. Póde-se até dizer: inconcebivel. A expressão que pretende contel-a não passa de um verdadeiro "flatus vocis". Não corresponde a nenhuma realidade, nem ontologica, nem logica. Repare-se que Berdiaeff nol-a apresenta de maneira a não nos permittir nenhuma confusão quanto ao seu alcance metaphysico. O primado da liberdade sobre o ser significa, para elle, que a propria realidade divina procede, como as demais, de um primordial abysmo de liberdade. Os perigos de tal audaciosa proposição para a vida do pensamento são patentes. E mais graves ainda se apresentariam se não fossem até certo ponto neutralizados pela impensabilidade dessa proposição, cujo sentido total ainda agora esperamos da penna de Berdiaeff.

Por tudo isto, não discutirei aqui tal idéa. Traçando em torno della as considerações precedentes, quiz apenas isolal-a do conteudo de pensamento de "Cinco meditações", para mais livremente poder louvar o novo livro do philosopho insigne.

A' parte, de facto, a proposição insolita, e mais alguns tantos conceitos discutiveis, que porei de relevo, este novo livro de Berdiaeff, como todos os que até hoje publicou, é um acontecimento singular na esphera da intelligencia. Significa elle, antes do mais, uma plena incursão berdiaeffeana no dominio da philosophia existencial. O pensador de "Uma nova idade média", como elle proprio relembra, já tinha enveredado pelo novo rumo da especulação metaphysica nos seus livros anteriores, sem que, no emtanto, houvesse até agora definido a sua posição no seio daquella corrente de pensamento. Sabe-se, aliás, que foi o avanço de Heidegger que levou outros pensadores a coordenarem em corpo de doutrina suas intuições nesse sentido. Berdiaeff como que fixou agora, de maneira definitiva, sua attitude fundamental no pensamento existencialista, o que, possivelmente, concorrerá para "construir" melhor sua multiforme e complexa visão das coisas.

O problema abordado em "Cinco Meditações" é o do "eu" e de sua solidão, de seu desdobramento na personalidade, de sua "communicação" com o mundo objectivo, e de sua "communhão" com os outros "eus".

Tal acurada pesquisa em torno do "eu" se justifica pelo postulado primeiro da philosophia existencial, segundo o qual no fundo mesmo do espirito de cada um é que se dá o contacto da intelligencia com o ser, sendo, portanto, este o caminho unico do conhecimento da verdade essencial de tudo.

Não farei a synthese da doutrina difficil que este livro contém, e muito menos a analyse das suas differentes faces de luz e sombra: fôra coisa impossivel numa simples chronica como a presente. Quero apenas accentuar algumas de suas passagens, em que mais agudo nos apparece o senso devinatorio de Berdiaeff.

A quarta "meditação" diz respeito ao problema do tempo, e é nella que, a meu ver, mais fundo alcança a força berdiaeffeana de intuição. Acompanhando a prodigiosa analyse em profundidade a que o philosopho russo submette a noção do tempo, vem-nos a impressão de que por instantes rompemos a densa crosta temporal e respiramos o grande ar da eternidade.

O problema do tempo, escreve o philosopho, é o problema fundamental da existencia humana. A philosophia existencial vê nelle o problema mesmo do destino do homem. O realismo ingenuo engana-se quando concebe o tempo como um quadro no qual a existencia humana estivesse encerrada e que lhe determinasse as modificações. De facto, não é a mudança que é o producto do tempo: o tempo é que é produzido pela mudança. O tempo existe porque existe a actividade, a acção creadora, a passagem do não ser ao ser. Não se poderia pretender que nada existe senão no tempo. E' uma concepção ingenua. O tempo não é mais do que um estado das coisas. Mas tem um duplo sentido para a existencia humana. De uma parte resulta da actividade creadora do novo, do inédito, e de outra parte é gerado pela ruptura, pela perda da integridade, o que o faz temor e afflicção. A concepção é difficil, razão pela qual Berdiaeff a desdobra e explica em varios sentidos. O que elle quer, em summa, estabelecer, é que se, por um lado, o tempo furta o nosso espirito á immutabilidade, á serenidade do eterno, com o que nos faz soffrer, porque é a essa immutabilidade e serenidade que aspiramos, por outro lado é no tempo que se produz a actividade creadora, é, sobretudo, no tempo que o que ainda não era ser attinge o ser. Desse duplo caracter do tempo resulta a profundidade e a difficuldade do problema em todas as philosophias. Olhado apenas pela sua face negativa, o tempo é dôr, é o mal. Neste engano tombamos todos os que não aprendemos a superar o tempo, a romper, ainda dentro do tempo, a limitação afflictiva. "Em que reside, pergunta Berdiaeff, o mal do tempo, com a mortal tristeza que o acompanha? Reside, responde elle mesmo, na impossibilidade (para o espirito) de fruir a plenitude de alegria do presente, de um presente que tangencie a eternidade, na impossibilidade de libertarmos o momento presente, por mais pleno e feliz que seja, do veneno do passado e do futuro, da tristeza do passado e do temor ao futuro". O remedio para esse mal? Consiste em superarmos o sentimento do tempo que nos deprime, analysando-o, descobrindo, como se poderia dizer, as suas raizes de eternidade. "Ontologicamente, não ha passado nem futuro, ha apenas um presente incessantemente creado. Com a creação, a nossa attitude para com o tempo muda inteiramente. Se, segundo Heidegger, a preoccupação "temporaliza" o ser, a actividade creadora, pelo contrario, póde libertal-o do jugo do tempo". Isto, principalmente, porque a dependencia em relação ao tempo, que nos parece caracteristica do destino humano, vem em segundo logar. Na origem é o tempo que depende do destino humano, das mudanças e acontecimentos vividos nelle. A Quéda (a quéda primitiva, do peccado original) não se produziu no tempo (parece-me eminentemente contestavel esta idéa de Berdiaeff), o tempo é que é uma consequencia da Quéda".

Creio que todos distinguirão facilmente a concepção berdiaeffeana da concepção kantiana do tempo. Para Kant, o tempo é uma categoria do espirito, é um prisma interior que, no conhecimento, reduz á sua propria fórma a realidade, impossibilitando-nos, por isto, de conhecer a realidade em si mesma. Para Berdiaeff o tempo em si mesmo não existe: resulta das modificações e mudanças a que é sujeita a realidade. Mas, como tal, nada tem de subjectivo, de categorial, se se póde dizer assim. Nossa illusão consiste, não em suppormos, como diria Kant, que apprehendemos em si mesma a realidade que, no emtanto, a categoria temporal deforma; porém em acceitarmos o tempo como realidade primitiva, dentro da qual se processam as modificações do ser, quando é só por se processarem essas modificações que o tempo "existe".

"A creação é eterna", diz ainda o philosopho. O tempo é uma decadencia no destino do mundo (e esta é a sua face negativa), mas, a uma só vez, (esta é a sua face positiva) é um producto do movimento, da actividade creadora".

As considerações de que dei apanhado ligeiro permittem a Berdiaeff estabelecer, numa especie de parallelo, os dois seguintes corollarios: "A mais profunda tragedia da existencia humana reside em que o acto cumprido no instante presente nos liga, para o futuro, para a vida inteira, talvez para a eternidade". "Fruir a divina plenitude do instante é o maior sonho do homem e a sua mais alta conquista. Toda a sabedoria de Goethe, todo o alcance do seu destino ligam-se ao dom de fruir a plenitude do instante, á sua faculdade de reconhecer o todo divino na mais infima parcella da vida do universo. Assim achava elle o meio de superar o mal do tempo".

Terminarei esta primeira chronica em torno de "Cinco meditações" traduzindo ainda um pequeno fragmento do livro admiravel:

"O sentido do tempo é o sentido da historia, de minha historia e da historia do mundo. A existencia pertence á eternidade, mas, como justamente observa Jaspers, é o tempo que lhe dá um sentido. Assim, o tempo só é intelligivel por intermedio do destino humano. Condensando-o num só ponto, que extende os effeitos de cada acto particular a toda a eternidade, o christianismo intensificou prodigiosamente o tempo. A esta intensificação do tempo se oppõe a doutrina da reincarnação das almas, na qual o tempo se dilue, na qual o tempo, e não a eternidade, é que responde pelo tempo..."

ASSUMPTOS PSYCHICOS

As Épocas e Raças da Evolução Terrestre

O interesse despertado entre os leitores desta secção, pelas elucidações que temos divulgado em torno das origens remotissimas da formação planetaria da Terra, interesse que se verifica pela correspondencia recebida de numerosos leitores, ávidos de conhecimentos mais amplos — leva-nos a offerecer-lhes uma nova mensagem, ou communicação, igualmente provinda daquella fonte maravilhosa de saber, que é a ordem millenar dos Rosacruzes. Versa, a que hoje iniciamos, sobre "as épocas e raças da evolução terrestre", e de tal fórma o faz, que forçoso é confessar tratar-se do melhor estudo conhecido sobre assumpto de tamanha transcendencia.

Já sabiamos que os astros, constituindo, cada um, um mundo independente, nascem, crescem, desenvolvem-se e transformam-se de modo absolutamente analogo ao dos seres terrestres, todo esse movimento se processando por meio de vibrações, calor, attracção e repulsão, as grandes Leis Universaes manipuladas pelas chamadas Hierarchias Creadoras. Eis, pois, a primeira parte da maravilhosa communicação em referencia:

"Cada astro do nosso systema planetario começou a sua existencia como uma grande massa de substancia subtil, nebulosa; e seu constante movimento molecular produziu uma concentração de materia e por conseguinte, com o decorrer de longos espaços de tempo, cada astro diminuiu em volume e augmentou em densidade, á proporção da medida de suas vibrações.

Os scientistas da escola academica (ou official) acceitam, quasi todos, a theoria de Kant e Laplace, chamada theoria nebular, como explicação racional da origem do Universo.

Segundo esta theoria, num tempo appareceu no espaço uma massa ignea; dentro desta massa ardente começaram a surgir correntes, em consequencia das quaes a massa ignea começou a tomar uma fórma espherica, girando com enorme rapidez. Devido á força centrifuga, separou-se da grande massa uma pequena porção, em fórma de annel, a qual se desintegrou, e os fragmentos, juntando-se, converteram-se num planeta, o qual começou a girar tambem em torno da massa central. Mais tarde separou-se da massa central outra porção, que se transformou em outro planeta, e assim por deante, vindo, desta maneira, á existencia os planetas que giram em redor do Sol, que é o resto daquella grande massa central. Os planetas foram se esfriando gradualmente, e, por fim, ficou o Systema Solar completo.

Para demonstrar a razão desta theoria, os seus adeptos vos aconselham a fazerdes a seguinte experiencia: Tomae uma vasilha cheia de agua e deitae azeite em sua superficie. A agua representará, assim, o espaço, e o azeite a nebulosa ardente. Com uma agulha fazei vibrar o azeite, imitando, assim, as correntes geradas da massa ardente, e vereis que, debaixo deste movimento de rotação, o azeite irá tomando uma fórma espherica. Gradualmente a esphera se inchará pelo equador, e desprenderá um annel que, rompendo-se, tomará, por sua vez, a fórma de um planeta, e girará em torno de sua fonte primitiva.

O scientista-espiritualista acceita esta theoria, mas differe da opinião do scientista-materialista no seguinte:

O materialista suppõe que a massa ignea appareceu no espaço espontaneamente, de per si mesma, e que todo o processo descriptivo acima se executou tambem espontaneamente. O espiritualista, porem, reconhece naquelle apparecimento da massa ignea, no movimento e na formação dos globos um sábio plano Divino, e diz ao materialista: Como foi necessario que houvesse uma mente scientifica como as de Kant e de Laplace para conceber essa theoria e a sua demonstração, assim teve que haver uma Grande Mente Creadora para conceber o plano da creação do Universo e da formação dos Globos. Deus, mediante Seu poder, conserva o nosso Universo e move os planetas, assim como o scientista move aquellas pequenas espheras de azeite; e se Deus cessasse um só instante de produzir aquelle movimento, o Cosmos se converteria sem demora num Cháos conglomerado, assim como as espheras de azeite, que representam o Sol e seus planetas, cessam de ser espheras girantes no mesmo momento em que o homem deixa de produzir o movimento no liquido da referida vasilha.

Vêdes, pois, carissimos Irmãos, que a propria Sciencia Academica, uma vez que raciocine, comprova a Doutrina Esoterica.

Agora transportemos os nossos pensamentos ao remotissimo tempo em que a Terra, consistindo de materia muito menos densa do que a actual, formava ainda parte do globo solar, junto com o que agora é a Lua, Venus e Mercurio. Refiro-me ao Periodo Solar, quando a Terra ainda não existia separada do Sol. Aquelle grande globo, do que a Terra fazia parte no Periodo Solar, estava todo em estado igneo, consistindo a sua materia de gazes ardentes. Como, porém, o fogo não queima o espirito, a evolução humana começou então, estando confinada especialmente á Região Polar do Sol; por isso se denomina aquelles tempos a "E'poca Solar".

Os sêres mais desenvolvidos, que deviam converter-se em homens, foram os primeiros em apparecer, e evoluiam sob a direcção da Hierarchia de sêres adeantados, a que damos o nome de "Senhores da Chamma"; estes incorporaram ao germen do corpo physico, implantado já anteriormente no Periodo de Saturno, a capacidade de desenvolver os futuros orgãos dos sentidos, e em collaboração com os "Senhores da Sabedoria" modificaram o germen do corpo physico de tal maneira que pudesse ser interpenetrado por um corpo vital, que começou a formar-se na segunda ronda, pelas irradiações dos "Senhores da Sabedoria".

Os primeiros corpos physicos da Humanidade não se pareciam nem de longe com os corpos physicos actuaes. Eram immensas massas irregulares, filamentosas, ethereas, pesadas em relação ao seu ambiente. Tinham uma abertura na parte superior, onde estava situado o primeiro e, então, unico orgão, que servia ao sêr para sua orientação e direcção, tendo a propriedade de sentir logo e distinguir, portanto, o calor e o frio. Este orgão, que foi o principio do posterior ouvido, degenerou, com o decorrer dos tempos, no que hoje se chama "glandula pineal". Esta glandula pineal é actualmente uma pequena massa de substancia nervosa pardacenta, adherida á parte posterior do terceiro ventriculo do cerebro, e é o orgão do "sexto sentido": da clarividencia e da transmissão do pensamento.

Os sêres da E'poca Polar, destinados a evoluir em sêres humanos actuaes, podiam andar, correr, estar em pé, reclinar-se e voar. Não tinham sexo, e reproduziam por scisão, de uma fórma muito semelhante á divisão das cellulas; isto é, cresciam até certa dimensão, e então se dividiam em duas metades, as quaes novamente cresciam até attingir o tamanho das fórmas dos progenitores, para dividirem-se novamente em duas metades, e assim por deante.

A consciencia destes sêres era a que o Ego tem no estado de transe.

No transcurso do tempo começaram a apparecer, em differentes pontos do globo igneo, crostas ou ilhas, onde o fogo tinha diminuido tanto que dava logar á substancia aérea. Então as Hierarchias Creadoras envolveram o corpo physico do homem, com o corpo vital. Estes corpos constavam de fórmas filamentosas de esplendidas côres heterogeneas. Os sêres humanos desta segunda E'poca, a que se chama E'poca Hyperborea, fluctuavam no ar e chamavam-se com sons parecidos aos sons de flauta.

Como a E'poca Polar era realmente uma recapitulação do Periodo de Saturno, póde-se dizer que o homem, então, passou através do estado mineral; e, por motivos analogos, na E'poca Hyperborea, correspondente ao Periodo Solar proprio, atravessou o estado vegetal.

A região em que habitavam estes sêres era o Continente Hyperboreal, correspondente ao Norte do nosso globo terrestre, onde naquella época havia um clima tropical. Reproduziam-se dividindo-se em duas partes desiguaes, que ambas cresciam até adquirir o tamanho original da fórma dos progenitores. A sua consciencia era a que o Ego tem durante o somno sem sonhos."

— (Continúa).

BIBLIOGRAPHIA

"ESPERANTO MODELO"
Ismael Gomes Braga

Já não póde ser mais negada a influencia que a lingua idealizada pelo dr. Zamenhof está exercendo em todos os meios cultos mundiaes, graças á espantosa tenacidade com que os seus pugnadores vêm procurando divulgá-la por todos os meios intelligentes e praticos. No Brasil, é de justiça destacar a acção verdadeiramente dynamica do sr. Ismael Gomes Braga, innegavelmente o maior propagandista do Esperanto entre nós. Nada menos de seis livros foram publicados por este esforçado esperantista no curto espaço de dois annos e pouco, o que attesta, por um lado, a sua enorme capacidade de trabalho a serviço da causa que abraçou; e, por outro, o interesse que taes obras têm despertado nos meios cultos brasileiros, onde algumas dezenas de milhares de pessoas já podem corresponder-se neste idioma simplificado. "Esperanto Modelo" é o titulo do novo livro do sr. Ismael Gomes Braga, editado pela Livraria da Federação, em que o autor seleccionou, annotando-os, os melhores escriptos originaes do dr. Zamenhof, formando um interessantissimo volume de leitura esperantista.

* * *

"ELIONORA"
Codro Palissy

A já volumosa bibliographia espiritualista vem de enriquecer-se com a publicação de "Elionora", o novo romance de Codro Palissy, que a Livraria da Federação acaba de editar. Quem tiver conhecido o anterior, "Victimas do Preconceito", encontrará em "Elionora" um novo motivo de interesse no desenrolar dos acontecimentos que se projectam através de varias incarnações. De exposição clara e accessivel, o novo livro do sr. Palissy consegue prender a curiosidade do leitor ao detalhe de sua narrativa, através da qual procura conduzir-lhe o espirito ao conhecimento mais amplo das leis divinas que nos regem na face da terra. "Elionora", que é o nome de uma de suas personagens, contém cerca de seiscentas paginas de leitura attrahente, estando, por isto, destinado ao maior successo entre os apreciadores deste genero romantico.

SYLVIO ROBERTO

DEFESAS CONTRA A PROPAGANDA

Conclusão da segunda pagina

ro-me aos cabeças, não apenas como votantes, mas em grupos varios, sejam as suas organizações de beneficencia, clubs locaes ou juntas de directores. Muitos propagandistas fingirão acreditar que podemos fazer julgamentos logicos, quando em realidade elles estão cynicamente jogando com as nossas emoções. Elles farão com que pareça termos conhecimento de todos os factos em um dado caso, quando tudo, menos uma fracção minuscula, foi supprimido. Elles nos farão acreditar que com poucas horas de estudo sabemos o bastante para decidir a respeito de complicados problemas technicos. Os propagandistas fazem tudo quanto podem para minar o trabalho de um educador consciente. Contra semelhantes methodos, a experiencia da natureza humana e uma humildade independente são as melhores defesas. A vaidade essencialmente armada de um conhecimento parcial precisa ser reprimida.

Em apoio da minha posição posso citar como testemunha um scientista politico, o professor Holcombe. Conforme elle indicou, era antigamente acreditado em varios circulos da opinião que "havia necessidade de ensinar a todos os deveres de cada funcção publica... A opinião publica, acreditava-se, devia saber tudo e ser capaz de decidir a respeito de tudo... Isso tornou-se uma tarefa impossivel... O estadismo é uma profissão que na nova democracia não precisa ser praticada por todos os cidadãos. E' bastante que o corpo geral de cidadãos seja competente para formar um juizo a respeito dos estadistas".

Para esse fim, o Professor Holcombe suggere que todos os cidadãos aprendam os principios fundamentaes do governo constitucional americano, mas não os detalhes. O cidadão, mais tarde, deverá ser posto ao corrente da psychologia da opinião publica e dos methodos de manipular esta opinião commummente empregados. Elle deverá aprender a importancia do devido processo da lei, e, acima de tudo, do sentido de justiça e liberdade sob a constituição americana.

Mas como serão ensinados estes principios basicos?

Pelo estudo da historia americana; não o simples guardar na memoria as datas e os nomes, mas um estudo maduro dos problemas do passado. Pela consideração dos prós e contras dos debates historicos das gerações anteriores, um estudante póde exercitar o seu julgamento proprio em materias de importancia politica relativamente isento da influencia de propagandista.

Este processo de reconstruir o passado e batalhar as lutas dos nossos antepassados seria um nunca acabar, pois o estudo historico para todos os que podem ler só pode ser feito durante os momentos de lazer. Por uma profunda immersão em nossa historia cultural — na historia politica, social, scientifica e literaria dos Estados Unidos — acredito que possa ser realizada uma educação de cidadania. Para semelhante fim, acredito que devemos destacar o estudo maduro e a discussão dos problemas politicos do passado, mas ainda mais a apreciação das forças culturaes que deram forma a nossa historia.

Um estudo critico e intelligente da grande literatura é essencial para a formação do espirito de cidadania assim como um estudo dos principios de governo. Uma apreciação da historia e da vida emocional de um periodo exprimido através da arte, literatura e religião é tão importante como um conhecimento dos negocios do Estado. Devemos resistir á exigencia de um estudo dos contemporaneos que é um perigoso atalho para a solução dos problemas tambem contemporaneos. Um conhecimento da nossa herança cultural immediata póde revelar-se o denominador commum que nos uniria a todos.

Uma leitura das novellas, poesias e biographias de cada periodo da historia americana, em connexão com o estudo do seu fundo social e economico, póde revelar-se muito bem um optimo excitante e enriquecimento para os habitantes modernos dos Estados Unidos, assim como o foi o estudo da antiga Grecia e Roma, para os inglezes cultos do seculo XVIII. Isso não quer dizer que eu exclua um conhecimento da literatura ingleza ou a literatura de outras épocas e outras nações, mas o nucleo central de uma existencia de estudo póde muito bem ser a herança cultural da America. Do presente, podemos recuar em tempo até a Grecia e Roma. Deste continente podemos traçar as correntes artisticas e literarias que nos chegaram de outras terras.

A livre interpretação da historia em nivel maduro, não uma doutrinação de crianças, é seguramente o que se deseja numa democracia. Não sou muito enthusiasta do estudo da historia na escola, particularmente nos primeiros annos. Os methodos dos estados totalitarios, a esse respeito, sempre me occorrem á memoria quando semelhante assumpto é discutido. Se um leigo póde expressar uma opinião, parece-me que, quanto mais moço é o estudante de historia, maior é o perigo de tratar com o assumpto "mythologia".

Embora eu esteja inclinado a acceitar a theoria de que cada geração escreve a sua propria historia do passado, ainda affirmo que ha toda a differença do mundo entre o estudo da historia americana na idade de onze annos e na de vinte. Ha toda a differença do mundo entre estudar mesmo as duas melhores escriptas (uma para a "direita" e outra para a "esquerda") e mergulhar de verdade num periodo dado de historia. E' apenas o ultimo processo que tem valor cultural. E somente chegando a entender, pelo menos até uma certa extensão, os homens de uma época anterior, seus successos e fracassos, suas alegrias e pezares, suas illusões e suas visões propheticas, que se póde adquirir uma larga experiencia. Usando as palavras de um erudito de ha tres seculos: "A negligencia ou apenas o encaramento vulgar dessa parte frutifera e preciosa da antiguidade, que dá a necessaria luz em questões de Estado, Legislação, Historia, e o Entendimento dos bons autores, não é outra coisa senão preferir essa especie de Infancia Ignorante que a nossa curta existencia nos permitte, em vez das muitas épocas da experiencia anterior que os annos accumularam para nós, como se tivessemos vivido desde o começo dos tempos".

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

Santos Chocano

Conclusão da primeira pagina

soy epico dos voces; y estoy enamorado
del Sol que hay en mi fina coraza de soldado
y del Leon rampante que ilustra mi broquel;

tal el verso en que canto del Virrey la fortuna,
es un Sol que en las tardes le da un beso á la Luna
o un Leon que en los labios tiene un poco de miel...

Santos Chocano, teimoso cavalleiro de La Mancha! Escolheu para seu lemma um distico flammantemente hespanhol. *O encuentro camino ó me lo abro.* A Hespanha, "Madre España", doidamente amada por elle, manteve em suas veias americanas o sangue dos conquistadores e dos mysticos guerreiros.

Oh! Madre España! Acógeme en tus brazos
y, al compás de mi cántico sonoro,
renuéva el nudo de los viejos lazos;
que un anillo de oro hecho pedazos
ya no es anillo... pero siempre es oro!...

Em 14 de dezembro de 1934, num "bonde", em Santiago do Chile, Santos Chocano foi tres vezes apunhalado por um seu patricio, Martin Bruce Badela, que accusava o poeta de lhe haver causado a ruina da familia. Com o coração varado a punhal, Chocano morreu immediatamente. Morreu como Pizarro:

... quiem tomó la vida por asalto,
sólo pude morir de una estocada.

Porão 5

Conclusão da primeira pagina

ção, tudo escolhi com o melhor gosto". E um rasgo de sinceridade: "Em poucos dias dizia-me um amigo que a folhinha era uma praga de gafanhotos voando pela cidade".

Elogio de genio inventivo. "Disse-me que tinha um grande desejo de crear, de inventar qualquer coisa util. Imaginou então a construcção de uma mesa que servisse automaticamente agua ou vinho em copos collocados em uma engrenagem central. No dia aprazado fui ver a mesa, esforço de tantas canseiras e de tanto engenho de um humilde idealista. A mesa funcciona como seu artista a tinha modelado. Os copos se enchem automaticamente de agua ou de vinho automaticamente se movimentam até o logar da mesa, destinada aos visitantes. A alegria do autor do invento e a emoção com que elle me falava sensibilizavam e commoviam", etc.

Sobre as tertulias de Jackson: "Conheci Jackson de Figueiredo em 1924, com Affonso Penna que nos approximou realizando no seu apartamento do America-Hotel magnificas tertulias philosophicas e literarias..." Era um rebelado contra a agua parada. Sacudia tudo"...

Noutro capitulo ha um resumo de theoria attribuida a famoso escriptor sobre "pensar com as mãos". A contribuição do autor do resumo é no sentido de que se deve pensar com as mãos e escrever... com que?

* * *

Uma prova escripta de portuguez (desripção):

"O verão. O verão surge com as colheitas. Nem a canna nem o algodão nem o milho amadurecem sem o sol. Os fructos caem das arvores, as folhas cedem espaço ás flores, a paizagem pinta-se de todas as côres. Ninguem sente então o sol queimar. As chuvas tardam e o sol não deixa o seu reinado. Torna-se incommodo e vae queimando tudo, até evaporar a ultima gota d'agua das cacimbas. Só se ouve o rumor das folhas seccas e o grito das cigarras que nasceram inuteis. Não sei se o verão é uma advertencia da natureza ou um castigo. Se é o caminho do inferno ou da promissão. Os seus quadros, os quadros da terra secca, do boi magro, os quadros dos açudes sem agua, não têm arte, nem belleza". Grão... 5?

* * *

Um plano de Godoy: "Eu se fosse usineiro, o terreiro da minha fabrica seria concreto. Para isso promoveria uma cruzada para a fundação de uma grande fabrica de cimento. O capital de cinco ou seis mil contos..." etc.

Cantemos em côro com Godoy:

Se esta rua fosse minha,
Eu mandava ladriá
De pedrinhas de briante,
Para o meu bem vesseá.

* * *

Os bocados mais gostosos no fim. Uma descripção de incendio: "Foram instantes sem fim. A agua operou o milagre. Até o vento mudou de direcção para ajudar o esforço sobrehumano dos bombeiros".

Descrevendo mais adeante outros prodigios, Godoy mostra-nos de novo o vento obrigado, pela acção humana, a mudar não só a direcção, mas sua propria natureza:

"Tem-se a impressão de um esforço cyclopico modificando tudo. Regiões que ha um anno eram devastadas pelas seccas apresentam-se hoje com outro scenario. A agua sae mansa e clara pelos cannaes, levando humidade aos campos semeados. Até o vento que antes era quente e amarellecia as folhas verdes se tornou suave e fresco como a brisa de setembro".

E agora, outra composição escolar. "O bombom do inverno:

"A rama não é comida de gente. Surge com os primeiros chuviscos do inverno e não chega de uma vez. Vem aos poucos promettendo e faltando até que um dia cae de verdade... Neblina, entretanto, já é uma festa para a creação. A' vegetação da terra é rasteira, não dá para cobrir um homem. A secca queima toda essa vegetação, não ficando galhos, nem folhas. O chão parece varrido e limpo com uns tons de cinza. Começa então a neblina, e do dia para a noite, nascem herva e folhas no chão torrado. E' a rama. Rama é uma especie de bombom do inverno. A bicharada cae sobre ella devorando-a em dois tempos. Engana a fome do boi magro. E' uma miragem..."

Por fim, vou transcrever textualmente outra obra-prima da philosophia e do estylo de Godoy:

"O Tempo. O tempo para uns é uma angustia. Não chega nunca ou passa adeante sem ser percebido.

Hontem parei num poste de bonde, á tarde, observando o atropelo da população, concentrada aqui e ali, carregada de embrulhos, esperando um logar nos carros. De vez em quando uma velhinha se approximava de mim e perguntava que horas eram. Os bondes se succediam em fileira, um após outro, e a velhinha não tomava nenhum. Na terceira ou quarta vez que ella me interpellara sobre as horas, indaguei qual o bonde que esperava.

Quando chegar a hora eu vou, que horas são?

Por que você se preoccupa tanto com as horas, o que está esperando?

O tempo não chega, parece que os relogios não andam.

Qual a sua hora?

Seis horas.

Mostrei-lhe o relogio com 19 horas. A velhinha olhou para mim com ar de espanto e sahiu apressada, resmungando "misericordia, como o tempo corre".

Ha muita gente assim. Não encontra a hora, ou chega sempre depois".

* * *

Ahi está uma pequena selecta dos primores da literatura godoyana, cujo autor, segundo uma referencia vaga encontrada á ultima hora, foi na sua época apontado por muita gente, como um dos maiores escriptores e ensaistas do paiz.

ASSUMPTOS MEDICOS

Diapathia - A nova medicina

CXII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

Não posso apresentar uma estatistica de algum valor na "paralysia agitante (molestia de Parkinson), porque, depois da descoberta da diapathia, tive unicamente tres casos dessa discynese: o primeiro, não voltou ao consultorio depois da segunda receita; o segundo, um official de marinha, tratou-se pouco mais de um mez, obtendo algumas melhoras, mas, desviado por um amigo, foi tratar-se por outro processo (não obtendo resultado, como pude verificar); o terceiro, continúa sob os meus cuidados, ha cerca de dois mezes, com notaveis melhoras.

Parece-me dever classificar esse mal como uma psychocyneóse, attendendo ás suas causas predisponentes. No estudo da estigmatologia do primeiro corpo, encontramos grande numero de signaes que nos autorizam esperar o conjuncto de symptomas que caracterizam essa enfermidade, se tivessemos examinado o doente antes da sua manifestação.

A psychotherapia, aconselhada pelos diversos autores e tão descuidada na nossa Academia, é um grande auxilio nesse, para não dizer em todos os casos.

As formulas diapathicas que tenho empregado são as seguintes:

v. b.
Diamethylbrometo K 300,0.
1 calice de 4 em 4 horas.
v. b.
Diamethylglycerophosphato Na 300,,0.
1 calice de 4 em 4 horas.
v. b.
Diabrometo K 300,0.
1 calice de 3 em 8 horas.
v. b.
Diastrychnoglycerophosphato Na 300,0.
1 calice de 4 em 4 horas.
v. b.
Diamethyldionina Na 300,0.
1 calice de 4 em 4 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE ALMATA — Rio

HORIZONTAES
2 — Vantagem.
5 — Em segredo.
9 — Por baixo preço.
10 — Cidade da Italia.
12 — Nome proprio masculino.
15 — Especie de palmeira.
17 — Sal.

VERTICAES
1 — Pancadaria.
2 — Cidade da França.
3 — Coisa.
4 — Nome proprio masculino.
5 — Certa ave africana
7 — 3.ª letra do alphabeto turco.
8 — Preposição.
13 — Rio da França.
14 — Navio de combate
15 — Suffixo.
[illegible] — Nota musical.

Dicc. Silva Bastos, Roquette, Simões da Fonseca e A. M. de Souza.

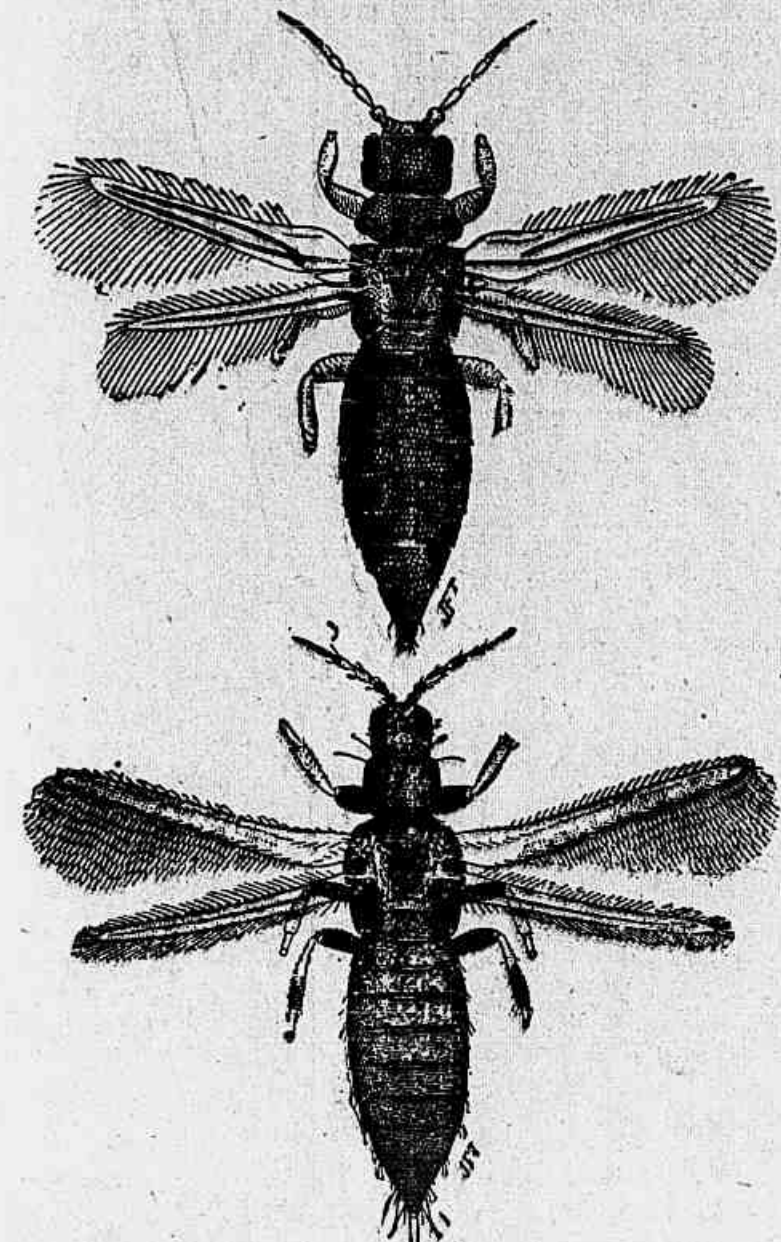
—

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PUBLICADO DO DOMINGO PASSADO

HORIZONTAES: Arundinaria; La; Oe; Ob; Or; Sem; Amola; Iug; Re; Ini; Ora; Pos; As; Acarape; Cartela; Ma; Anemocordio; Ir; Acinace; Erotyla; La; Tra; Ella; Enc; Eu; Ola; Idolo; Leu; Do; De; Ur; Se; Organizados

VERTICAES: — Almirantado; R a; Noa; Demo; Nota; Aba; Io; Aristoteles; Secação; Oraculo, Galileu; Ramal; Nanar; Ipeca; Padre; Orion; Sarau; Eme; Cre; Eden; Alua; Ida; Ora; Or; Só.

Identificação dos inimigos da laranja

OS THRIPS

Duas especies de Thrips (muito augmentado)

ESTES pequenissimos insectos de côr amarella, de asas estreitas e franjadas, provocam o apparecimento de manchas na casca das laranjas, impedindo sua classificação como frutos exportaveis.

Medem, quando adultos, de um a tres millimetros de comprimento, têm corpo delgado, cabeça quadrada, olhos compostos grandes e tres ocelos menores.

Suas asas são caracteristicas, assemelhando-se á espinha de peixe, graças aos numerosos "pellos" finos e longos que as formam.

O apparelho buccal é conformado para picar e sugar a seiva de que se alimentam.

Atacam as folhas, as flores e os frutos novos, occasionando manchas lisas, luzidias, irregulares e deprimidas, bem visiveis, e geralmente extensas; muitas vezes provocam a quéda das flores e dos frutos, determinando sensivel reducção da colheita.

As picadas se observam geralmente nos frutos novos, ainda no inicio da formação; com o crescimento da laranja, as cicatrizes vão se extendendo, formando manchas pardacentas, ás vezes em forma de "empinge".

O cyclo evolutivo do insecto é de cerca de vinte dias.

O combate aos Thrips consiste em pulverizações com calda sulpho-calcica nicotinada, na época da floração; afim de que a fecundação não seja prejudicada, pulverizar, quando as petalas das flores estejam cahindo.

O tratamento de todo o pomar deve ser feito no prazo maximo de 12 dias, afim de se evitar que os Thrips da nova geração tenham desovado. Logo a seguir, faz-se a segunda pulverização.

A formula a empregar é a seguinte:

Sulphato de Nicotina	250 c.c.
Calda Sulphocalcica concentrada — 32º — B. ..	3 lts.
Agua	200 lts.

Prepara-se dissolvendo a calda Sulphocalcica nagua e juntando o sulphato de nicotina a... 40%. Obtem-se, assim, uma solução com a concentração approximada de meio grão Baumé de calda Sulphocalcica e 0,05% de nicotina. Este preparado é muito efficiente no combate aos thrips, pulgões e acarinos das frutas citricas.

As applicações deste veneno devem ser feitas em dias nublados ou então pela manhã, antes das 10 horas ou á tarde, depois das 3 horas, para evitar queimaduras do sol.

Havendo difficuldade em obter o sulphato de nicotina a 40%, pode-se usar, embora com menos efficiencia, apenas a calda sulphocalcica, cuja preparação é a seguinte:

Tomam-se 5 Kgs. de cal viva de primeira qualidade extingue-se lentamente em 10 ou 20 litros de agua fervente, e junta-se, aos poucos, 10 kilos de flor de enxofre, mexendo-se sempre a mistura, até que se transforme numa especie de mingáo.

Todas as vasilhas usadas devem ser de ferro ou zinco (o latão e o cobre não servem) e tanto a cal como o enxofre devem ser pesados e peneirados.

A' pasta, addiciona-se agua fervente até completar 50 litros, fazendo-se ferver durante uma hora, mexendo-se continuamente.

A' proporção que fôr evaporando a agua, vae-se addicionando agua fervente, de modo a completar o volume de 50 litros. Para facilitar faz-se uma marca no tacho ou caldeira, na altura correspondente.

Após 45 minutos de ebulição ininterrupta, retira-se o liquido do fogo, deixa-se esfriar e assentar, passando para barricas ou tinas de madeira, onde será conservado.

Ao passar para o deposito de madeira, coa-se numa peneira de malha fina (1 millimetro). O liquido deve ser côr de ambar, sem vestigios de colloração amarella do enxofre.

Esta é a formula concentrada e deve ter uma densidade de 32º Baumé, que se mede com um aerometro.

Os pulverizadores devem ser de jacto fino e de zinco, estanho ou ferro. Os de cobre ou latão são atacados pela calda sulphocalcica.

Aos nossos leitores

A partir deste mez, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS fazer circular ás quintas-feiras uma edição de dezeseis paginas, incluindo entre estas a dedicada aos assumptos agricolas, denominada "O Diario na Agricultura", a qual deixará de apparecer aos domingos.

Na semana que hoje se inicia, entretanto, a edição de 16 paginas, inclusive "O Diario na Agricultura", circulará, excepcionalmente, na sexta-feira, aproveitando-se a opportunidade de se tratar de um dia santificado.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

A industria da farinha de mandioca panificavel

HELIOS BASTOS TIGRE

O Decreto Lei nº 26 de 30 de Novembro de 1937, estabelecendo a obrigatoriedade da addição de até 30 % (trinta por cento) de fécula nacional, em toda a farinha de trigo destinada á panificação, offereceu ao lavrador a possibilidade de dedicar-se a uma industria agricola que exige, para sua installação, um capital relativamente pequeno e que por outro lado, apresenta grande rendimento economico; basta dizer que um conjuncto que consome em um anno, mais de mil toneladas de materia prima, preparando cerca de trezentas toneladas de farinha de mandioca panificavel, cujo valor médio é de 500 réis por kilo deve custar, convenientemente installado, cerca de vinte e cinco contos.

Outro ponto interessante de focalisar é o caso dos fretes que, em regra geral, absorvem bôa parte dos lucros. Pelo decreto nº 2.307 (artigos 16 e 17) a farinha de mandioca é favorecida com preferencia nos embarques e 20 % de desconto nos fretes ferroviarios e maritimos. Disto resulta que uma tonelada do producto, transportada de Pennapolis a Santos, numa distancia de 715 kilometros, faça apenas uma despesa de 65$200 ou seja 652 réis por kilo, incluindo carreto, frete, etc.

Temos, ainda, em abono da novel industria, o facto de consumir uma materia prima caracteristicamente nacional, de facil producção e, depois do milho, talvez a mais generalizada no paiz, de norte a sul; — a mandioca.

Finalmente, estamos em face de uma industria de grande simplicidade, não exigindo apurados reconhecimentos technicos por parte de seus encarregados, quando convenientemente orientados.

Quando nos referimos á simplicidade da industria da mandióca, subordinamos nossa affirmação á existencia de apparelhamentos adequados, isto é

FIG. 1 — Lavador — descascador

a machinismos especialmente construidos para os fins a que se destinam, desenhados de accordo com os modernos preceitos da mecanica e da physica.

A fabricação empirica, utilisando-se de processos manuaes, com seccagem por exposição ao sol, apresenta serias difficuldades e não offereca a segurança necessaria.

Por mais habil que seja o operador, nunca conseguirá, por exemplo, um esfatiamento homogeneo das raizes, o que irá prejudicar seriamente a seccagem. O problema da secca é que reputamos o mais importante na preparação das raspas. A seccagem natural em terreiros exige uma longa exposição ao sol (de 30 a 40 horas) e depende de contingencias meteorologicas a que não póde estar sujeita uma exploração com finalidades economicas. Além disto é dispendiosa, pois exige a asistencia de grande numero de operarios, sempre promptos a recolher as raspas, ao menor ameaço de chuva, sendo indispensavel seu recolhimento a galpões durante a noite. Não é possivel tambem distribuir o producto em camadas tão iguaes que assegurem uma sécca homogenea. De um modo geral podemos affirmar ser impossivel obter, com seccagem ao sol, productos de primeira qualidade, isemptos de impurezas e fermentações, como sóem ser destinados á alimentação humana.

***

As fabricações consistem de 5 operações a saber:

a) — Lavagem e descascamento;
b) — Esfatiamento;
c) — Seccagem e resfriamento;
d) — Moagem;
e) — Peneiração e ensaccamento;

***

Lavagem e descascamento: — Só se devem submetter ás operações de preparação, as raizes recem-recolhidas, (no maximo com 48 horas de arrancadas) e isemptas de podridões, manchas, ou enegrecimentos.

Transportadas para a fabrica devem ser escolhidas antes de entrarem na moéga do lavador-descascador. Este apparelho, (figura 1) consiste de dois discos (testeiras) de ferro ou de madeira atravessados por um eixo e ligados entre si por meio de ripas de madeira de lei, formando um cylindro rotativo, no interior do qual são lançadas as raizes. Uma polia, collocada externamente imprime ao tambor um movimento de rotação lento que provoca a quéda e o arrastamento das raizes; estas attritando-

FIG. 2 — Picador de raizes

se umas contra as outras e de encontro ás paredes internas do descascador, soffrem o descascamento. Após 15 á 20 minutos de trabalho, abre-se um registro que faz jorrar agua que arrasta as cascas e detrictos despregados das raizes. São necessarios, approximadamente 1.000 litros de agua para cada tonelada de raizes.

As raizes descascadas e limpas são levadas ao picador. É de grande conveniencia que este transporte se faça por uma esteira que permitta a catação de raizes deterioradas ou mal descascadas, o que iria escurecer a farinha.

Esfatiamento: — Esta segunda operação que se processa nos picadores, tem por fim reduzir a mandióca a fragmentos homogeneos em tamanho, de modo a facilitar a seccagem. Principalmente quando o producto final da industria é a raspa, ha necessidade de serem os fragmentos o mais homogeneos possivel.

O picador (figura 2) consiste de um disco de aço estampado com conchas ou unhas, girando verticalmente. Tendo entrada por uma moéga superior, o producto é levado por gravidade ao disco giratorio, cujas garras reduzem as raizes a fragmentos de superficie arredondada (calótas) o que evita a adherencia de umas ás outras — são as raspas.

Seccagem e resfriamento: — É, como já dissemos, a operara-

FIG. 3 — Seccador de raspas

ção mais complicada; entretanto, desde que se disponha de seccadores apropriados, torna-se extremamente simples.

O seccador (figura 3) é de construcção inteiramente metallica, com paredes em fórma de raspas. As raspas vêm rolando e mudando continuamente de posição até a parte inferior onde captada por canequinhas que as conduzem novamente á parte superior. O ar quente, fornecido por uma fornalha de calor indirecto é injectado no interior da camara de seccagem, atravessando as varias camadas de producto e arrastando comsigo a humidade nelle existente.

Outro typo, de resultado talvez mais satisfactorio, é seccador de calhas, composto por uma camara de ferro galvanisado e cantoneiras de ferro.

Esta camara está dividida, de cima para baixo, em 8 pavimentos ou taboleiras em fórma de calhas de tela que permittem a passagem do ar quente. Um dispositivo especial permitte, com o simples accionamento de uma alavanca, a passagem do producto de uma prateleira para a immediatamente inferior. O ar quente, introduzido na camara por possante ventilador, é impellido para a parte superior, atravessando as varias camadas do producto e arrastando, comsigo a humidade das raspas. A camara acima descripta repousa sobre paredes de tijolos e é conjugada a uma fornalha de calor directo e dupla combustão (da lenha e dos gazes de combustão) o que assegura maior aproveitamento do combustivel e, o principal, um ar quente inodor e isempto de fumaça, fagulhas ou cinzas. Um seccador deste typo, de accordo com os dados do fabricante, tem capacidade para seccar em 10 horas 3 a 6 toneladas do producto, fornecendo 1.000 a 2.000 kilos de raspas seccas e consumindo respectivamente 1 e 2 metros cubicos de lenha.

Um ponto importantissimo a observar é a temperatura da sécca. Esta não deve ser superior a 80 grãos centigrados afim de evitar a formação de gomma, pelo cozimento da fécula ainda humida. Nos seccadores acima descriptos, a temperatura do ar, no interior da camara, é de 60 grãos centigrados.

Antes de se submetter as raspas seccas á moagem, convém esfrial-as, o que se consegue fazendo-as passar por peneiras de jogo de grande extensão ou depositando-as em tulhas amoegadas com paredes de venezianas, durante varias horas.

Nas explorações em grande escala, afim de reduzir o numero de operarios, convém que o transporte de uma para outra machina seja feito por meio de conductores mecanicos.

Moagem: — A farinha de raspas, impropriamente chamada fécula, resulta da moagem das aparas de mandióca secca. O moinho ou desintegrador deve ser construido de maneira a não aquecer a farinha. Por mais aperfeiçoado que seja o moinho, nunca se conseguirá um producto de textura rigorosamente homogenea. Dahi a necessidade de submettel-o á peneiração para separar os fragmentos maiores que voltarão ao moinho.

Peneiração: — As peneiras figura 4) adoptadas para a farinha de raspas são tubulares ou centrifugas, com finas telas metallicas que apenas permittem a passagem da porção pulverisada (quasi impalpavel).

O producto peneirado é recolhido em uma caixa de madeira com fundo amoegado, em cujas bocas se collocam os saccos onde é acondicionada a farinha.

***

Rendimento industrial: — A percentagem de farinha de raspas, obtida na industrialisação da mandióca, varia de 30 a 50%

FIG. 4 — Peneira de seda

de accordo com a variedade, a idade das raizes, a época da colheita, etc. Na pratica tem-se obtido um rendimento médio de 33 % o que equivale a dizer serem necessarias 3 toneladas de materia prima para se obter ... 1.000 kilos de farinha de raspas.

Vejamos, em linhas geraes, o custo de preparação da farinha de raspas de mandióca panificavel;

ESTIMATIVA DO RENDIMENTO MENSAL DE UMA FABRICA DE FARINHA DE RASPAS DE MANDIÓCA PANIFICAVEL:.

Materia prima necessaria em 10 horas	3.000 kilos
Producto obtido em 10 horas	1.000 kilos
Força necessaria	13 HP
Agua necessaria	3.000 litros
Consumo de lenha em 10 horas	2 m³
Custo approximado da fabrica, incluindo abrigo, transmissões, etc.	25:000$000

DESPESAS MENSAES

75 toneladas de raizes a $050 o kilo posta na fabrica	3:750$000
8 operarios (homens e mulheres) a 5$ p/ dia........	1:200$000
Impostos estaduaes e municipaes	100$000
Força Motriz	150$000
50 ms3 de lenha a 6$000	300$000
Juros de 1,5% ao mez sobre 25:000$000	375$000
Conservação e eventuaes	500$000
500 saccos novos a 1$600	800$000
Estampilhas nas duplicatas (12$500 por conto em 15 contos.	187$500
	7:362$500
Venda de 25 toneladas de farinha de raspas a $600 por kilo	15:000$000
Custo de producção das 25 toneladas	7:362$500
Lucro liquido mensal	7:637$500

Como um alqueire produz, com relativa facilidade, 75 toneladas de raizes, vemos que, com a industrialisação da mandióca, é possivel obter um rendimento de quasi oito contos de réis por alqueire.

Movimentam-se os pequenos lavradores e fruticultores cariocas

Cooperativas — A seda nacional e a sua producção no Districto, motivos de cogitações

Os lavradores do Districto Federal, em reunião realizada, em Jacarépaguá, resolveram movimentar-se no sentido de organização de uma cooperativa para conseguir o auxilio de machinas e credito, á pequena lavoura.

Um assumpto ventilado na reunião foi o do melhor aproveitamento dos terrenos, consociando-se a amoreira a outras culturas, de modo a permittir o desenvolvimento da sericicultura no Districto Federal.

Segundo informações que obtivemos na directoria de um dos Centros Agricolas, nova reunião está sendo convocada para hoje.

O Brasil importa annualmente cerca de 12 milhões de kilos de seda, quando podia produzir o necessario para o seu consumo e exportar grande quantidade ainda. A nossa producção annual, entretanto, segundo estatisticas officiaes, não excedeu ainda de 600 mil kilos de casulos de seda.

Patriotica, pois, e de grande alcance economico, é a attitude dos lavradores do Districto Federal, merecendo a sympathia e o apoio, não só dos poderes publicos, mas tambem de todo aquele que pretenda bem servir ao Brasil.

O Rio Grande vae produzir oliveiras

Pedidas, ao Ministerio da Agricultura, mudas para Bento Gonçalves

O Ministro da Agricultura recebeu da Sociedade Cooperativa Vitivinicola "Amora" Ltda., uma caixa, contendo amostras de azeitonas produzidas nas quintas dessa Cooperativa, em Bento Gonçalves.

Na carta que acompanha as alludidas amostras, o presidente da Cooperativa Vitivinicola "Amora", informa ao titular da Agricultura que a zona de Bento Gonçalves se presta admiravelmente para o plantio de oliveiras, razão por que está sendo ali intensificada essa cultura.

Conclue, solicitando providencias do Ministro da Agricultura, para que mande fornecer mudas áquella Cooperativa, de diversas variedades de oliveira.

O sr. Fernando Costa deu instrucções ao Departamento Nacional da Producção Vegetal, no sentido de ser attendida a solicitação dos agricultores de Bento Gonçalves.

TRIFOLIO

A Alfafa do Nordeste, Sacaestrepe ou Mangericão do Campo, como tambem é conhecida esta leguminosa, é uma forrageira muito encontrada, em nossos campos, em estado nativo, desde o Amazonas até S. Paulo e Matto Grosso.

Possue raizes profundas e apresenta-se em touceiras de até um metro e meio de altura.

É uma planta de clima typicamente tropical, não resistindo ás baixas temperaturas.

Ainda que prefira solos silico-argilosos, profundos e ricos em materia organica, vegeta tambem em terrenos magros e seccos.

As terras humidas ou aquellas em que o lençol d'agua seja superficial, são contraindicados para esta forrageira.

O Trifolio só recentemente vem sendo estudado pela Estação Experimental de Agrostologia de Deodoro e os conhecimentos sobre as preferencias da planta ainda não são muito pormenorisados.

Sabe-se entretanto que não é tão exigente em cal como a alfafa. Multiplica-se por sementes, sendo bastante prolifica, assenhoreando-se rapidamente do terreno em que é cultivada.

A semeadura é feita a lanço nos terrenos despraguejados, em covas ou, preferivelte, em linhas espaçadas de 30 a 40 centimetros umas das outras. Gastaram-se de 8 a 10 kilos de sementes por hectare (10.000 metros quadrados) quando se semeia em covas com o espaçamento de 70 centimetros. A semeadura em linhas (30 cms) requer 30 kilos de sementes por hectare.

O terreno deve ser previamente arado a 30 centimetros de profundidade e em seguida gradeado, de modo que a terra apresente um satisfatorio estado de pulverisação.

O combate ás hervas damni-

TRIFOLIO
a) — Ramo com flores;
b) — Grupo de flores;
c) — Flores; d) — Semente;
e) — Fruto.

nhas deve ser feito cuidadosamente com capinadeiras, de modo a impedir que as plantinhas sejam abafadas pelo matto.

O Trifolio semeado em Setembro ou Outubro fructifica em Junho ou Julho do anno seguinte. Sendo uma planta annual, não convem cortal-a após ou durante a fructificação, pois muitos pés morreriam.

Ceifando-se bem antes da floração, quando a planta attinge 50 centimetros de altura, as sócas rebrotam e obtem-se mais dois cortes, podendo o ultimo ser deixado para a producção da semente.

De accordo com a fertilidade do terreno e com os tratos que lhe tenham sido dispensados (2 a 3 capinas opportunas) o Trifolio dará, por hectare de 15 a 20 toneladas de forragem verde, muito appetecida pelos animaes e altamente nutritiva.

Sua composição é a seguinte:

Agua	13,40
Materia Azotada..	17,62
Materia Graxa	3,63
Materia não Azotada ..	36,11
Fibra	21,62
Saes Mineraes	7,52

Muito rustico, productivo e resistente ás seccas, o Trifolio é recommendado aos nossos criadores como uma excellente forragem, capaz de substituir a alfafa na alimentação dos rebanhos, sem comtudo ser tão exigente como aquella classica forrageira.

A Estação Experimental de Agrostologia de Deodoro, visando diffundil-o entre os criadores do paiz, distribue gratuitamente pequenas quantidades de sementes de Trifolio.

A producção de sementes de algodão em Campos de Cooperação do Ministerio da Agricultura

O Estado de Sergipe em primeiro logar

A producção de sementes de algodão, nos campos de cooperação do Ministerio da Agricultura foi a seguinte:

Sergipe	329.286 kilos
Bahia	244.800 "
Pernambuco . . .	242.099 "
Parahyba	190.758 "
Ceará	64.060 "
Piauhy	29.060 "
Rio G. do Norte .	24.938 "
Alagoas	8.212 "
num total de .	1.128.189 "

KATIA

Danielle Darrieux em um momento de "Katia", o film que muito breve estará no Palacio

Russia...

O joven tzar Alexandre II commanda, em pessoa, as manobres do exercito, que se realizam em Tieplovka.

O pincipe Dolgorouki deverá recebel-o como hospede, mas uma grippe renitente o prende ao leito.

Só resta uma solução. Katia, sua filha, uma garôta levada da bréca, receberá o tzar.

Mas... e o protocollo? Katia é um demonio de pouco mais de dez annos... Já tem idéas proprias, desconhece a palavra obedecer e gosta muito dos termos da gyria...

Porém, Alexandre II chega, por ella é recebido e, quando parte, aquella criança encantadora e intelligente é noeada official de cavallaria... depois de ter dado algumas lições de democracia ao sympathico tzar...

Alguns annos depois, sósinha no mundo, Katia vivia num internato.

Aguarda-se a visita do tzar ao estabelecimento e Katia, ultima da classe em disciplina, é mandada para trás das filas de alumnas, que formarão alas á passagem de Alexandre.

Mesmo assim, o tzar a vê e recorda-se da criança que conhecera, hoje, uma formosa mocinha. Fugindo á velha praxe de levar a melhor alumna a passeio, sáe com Katia no seu trenó.

Dahi em deante seus destinos estão ligados.

Katia é apresentada na Côrte e expõe suas idéas politicas ao tzar.

Os ministros não a vêem com bons olhos e um dia ella retira-se para Paris...

Napoleão convida Alexandre II a comparecer á formidavel Exposição da Cidade Luz.

E este, com o pensamento em Katia, accelta. Encontra-a. Vivem momentos felizes.

E a joven volta para a Russia, onde, pouco depois, morre a tzarina.

Agora ella vae ser desposada por Alexandre. E seus desejos de dar uma Constituição á sua patria vão ser satisfeitos.

Mas, no silencio dos subterraneos e tavernas, conspira-se. E, quando o terno sonho desses dois corações parecia prestes a realizar-se, um attentado fecha para sempre os olhos do tzar.

Negro véo esconde o lindo rosto de Katia. Naquella physionomia, outróra sorridente e brejeira, paira a mais amarga expressão.

E, nos destinos da pobre Russia, apagou-se o ideal chimerico de se tornar o seu povo feliz.

REGISTRO BIBLIOGRAPHICO

A ARTE DE PENSAR — Ernest Dimnet, trad. de Oscar Mendes — Livraria do Globo, 1939 — Traduzido por Oscar Mendes, acaba de sahir dos prélos da Livraria do Globo a obra famosa do abbade Ernest Dimnet, traduzida em varias linguas: "A arte de pensar", através de cujos ensinamentos muitas gerações têm formado o seu espirito e se iniciado na arte literaria. Livro eminentemente didactico, ao alcance de qualquer intelligencia, vivo, animado, sempre humoristico ou anecdotico, destina-se, no Brasil, como em tantos outros paizes, a despertar o maior interesse e a prestar os maiores serviços. Não trepidamos em collocal-o á altura, senão acima das obras tambem mundialmente respeitadas de Albaliat. — N. L.

NAMOROS COM A MEDICINA — Mario de Andrade, Livraria do Globo — 1939 — O sr. Mario de Andrade, actual critico literario do "DIARIO DE NOTICIAS", é no Brasil actual, um dos vultos mais conhecidos e discutidos. Poeta, prosador, musicologo, folklorista, tudo tem sido, levantando, atrás de si vaias e elogios, exaltadores e negativistas. Emquanto isso, vae escrevendo... escrevendo... Severidade? Renuncia? Scepticismo? Não sabemos. O certo é que produz sempre e, parece-nos, melhor. Disso vem-nos prova, agora, pela Livrarira do Globo, que lhe divulgou, na Bibliotheca de Investigação, "Namoros com a medicina", dois ensaios sobre "Therapeutica" e "A medicina dos excreitos". Trata-se de um livro curioso, differente, novo, digamos assim, que interessa menos aos literatos que aos medicos e scientistas. — N. L.

"OS JUDEUS E NÓS OS CHRISTÃOS" — Oscar de Férenzy — Companhia Editora Nacional — 1939 — Este livro não é, como tantos outros, um livro de literatura que, com o pretexto de crear obra original apenas explora o "filão judaico". Ao contrario: possuindo um material rico de observação e de pittoresco, elle impressiona como uma reacção contra as violencias tradicionaes dos apaixonados e a deploravel ignorancia de muitos pretensos estudiosos.

"Os Judeus e nós os Christãos" é, portanto, um livro objectivo. O seu autor, Oscar de Férenzy, antigo politico francez, hoje afastado das lides partidarias, colligiu documentos e vem explicar-nos a questão judaica, trazendo-nos á mão. Nada de discussões prolixas.

"Os Judeus e nós os Christãos" acaba de ser lançado pela Companhia Editora Nacional. — N. L.

"A VIDA E' UM SONHO" — Magali — Edição Romano Torres — Lisboa — A obra de Magali é um romance sentimental, de enredo suggestivo, que emociona o leitor e no qual ha occasião de apreciar a luta de sentimentos que se combatem no coração da mulher. Um romance delicado, de peripecias interessantes, destacando-se das producções desse genero — a literatura feminina, pela sua original novidade e pelo entrecho um tanto enigmatico.

A edição da conhecida livraria lusitana, está sendo distribuida entre nós pelos livreiros H. Antunes. — X.

"A ILLUSTRE CASA DE RAMIRES" — Eça de Queiroz — Livraria Lelo — Porto — Attendendo á grande preferencia do publico ledor pelas obras de Eça de Queiroz e estando as mesmas já esgotadas, a Livraria H. Antunes mandou vir das impressoras Lelo, do Porto, uma nova remessa.

"A Illustre Casa de Ramires" faz parte dessa edição e já está á venda. Trata-se de um dos melhores livros do romancista portuguez; duello gigantesco travado nos mares evidencia o seu poder de observação e analyse de caracteres. — X.

"O ULTIMO CORSARIO" — Conde Von Luckner — Livraria Classica Editora — Lisboa — Na collecção das "Grandes epopeias", a Livraria Classica Editora, de Lisboa, publicou esse interessante documentario da guerra naval.

Trata-se de um extraordinario livro de memorias, do conde Von Luckner. As aventuras desse official da armada allemã, antes e durante a guerra de 1914-1918, revelam-nos pormenores inéditos do que foi o duelo gigantesco travado nos mares entre a Inglaterra e a Allemanha e deixa claramente entrever as atrocidades commettidas pelos "cruzeiros" desse ultimo paiz. Além da mais emocionante descripção da batalha da Jutlandia, faz-se nesta obra a historia da vida dos prisioneiros nos campos de concentração da Australia.

A Livraria H. Antunes, desta capital, é a distribuidora do "O ultimo corsario", editado em fórma excellente, conforme já dissemos, pela Livraria Classica Editora, de Lisboa. — X.

"ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA (edição de 1939) — Irmãos Pongetti — Rio. — Acaba de apperecer a edição de 1939 do "Annuario Brasileiro de Literatura", a qual supera de muito as edições anteriores. Sua collaboração é seleccionada entre os "azes" da nossa literatura, constituindo o mais agradavel panorama intellectual do Brasil de hoje.

Suas paginas de arte fixam dentro da mais pura arte graphica o labor dos nossos pintores dos nossos cultores, dos nossos urbanistas. Trichromias admiraveis nos revelam obras primas da pintura brasileira, apresentadas em cores nitidas e fieis.

Através de chronicas vivas e originaes, o leitor poderá conhecer detalhes interessantes da vida de nossos literatos, seus habitos, seus anseios, suas necessidades e aspirações.

Entre as muitas secções de utilidade e consulta, destaca-se uma bibliographia que é, sem favor, a mais completa que se conseguiu registrar: uma lista de endereços de escriptores, minuciosa e completa; varios trabalhos de critica e uma resenha musical illustrada, em que se commentam os principaes acontecimentos do anno. Cinema e theatro, vistos por chronistas especializados.

Por todos esses motivos, o "Annuario" constitue uma conquista de grande significação para a cultura nacional.

Essa victoria editorial não repousa apenas no conceito honroso emittido pelos nomes mais expressivos da cultura brasileira; muito mais significativa é a tiragem ascencional do "Annuario", augmentada de anno para anno, culminando com a presente edição em que se lançam no mercado 10.000 exemplares. — N. L.

"QUO VADIS?" — Henrique Sienkiewicz — Civilização Brasileira S. A. Collecção "SIP" — O famoso livro de Sienkiewcz continúa a despertar, no Brasil, o mesmo interesse que no resto do mundo.

O "Quo Vadis?" está incluido na lista dos livros eternos, dos livros cuja procura é permanente. De facto, quantas e quantas gerações já se terão emocionado com a delicadeza de Lygia, a escrava, e de Vinicio o guerreiro sobrinho de Petronio?

Eis uma nova edição de "Quo Vadis?" para satisfação dos leitores brasileiros. Lançou-a, em livros pequenos, 3 volumes, pertencentes á collecção "SIP", a Civilização Brasileira Editora.

O COMMUNISMO E OS CHRISTÃOS — Mauriac, Berdiaeff e outros — Documentario — Vecchi Editor, Rio — 1939 — "O Communismo e os Christãos", volume que acaba de apparecer na collecção "Documentario" de Vecchi Editor, encerra o depoimento de varios escriptores francezes, todos elles pertencentes á primeira linha de catholicismo: François de Mauriac, R. P. Ducattillon o. p., Alexandre Marc e Daniel-Rops; a estes, junta-se o grande philosopho Nicolas Berdiaeff que occupa na orthodoxia russa um logar de marcado relevo e Denis de Rougemont, "leader" das novas tendencias do protestantismo mais ou menos ligadas á doutrina de Karl Barth.

A traducção é de Frederico dos Reys Coutinho e o livro está cuidadosamente apresentado. — N. L.

A GRANDE VALSA

Fernand Gravet e a maravilhosa Miliza Korjus, a voz electrizante, num "instante" de "A Grande Valsa", que o "Metro" estreará quarta ou sexta-feira proxima

Quando agora esta semana — quarta-feira ou sexta-feira — o "Metro" estrear "A Grande Valsa" — e que estréa festiva será a do super-espectaculo dirigido por Julien Duvivier para a Metro-Goldwyn-Mayer! — nosso publico entrará em contacto com a mais bella realização dos studios de Culver City no genero musical. Porque "A Grande Valsa", um romance inspirado em "momentos" da Arte e do Coração de Johann Strauss, vale bem pela suprema realização da Metro no genero; é grande, bello, suggestivo, porque é intenso e envolvente o romance; porque Luise Rainer, Fernand Gravet e a cantora Miliza Korjus, dirigidos por Duvivier, são extraordinarios de sensibilidade e porque a musica — os mais bellos poemas escriptos por Johann Strauss, "o rei da valsa", formam sua partitura. Accrescente-se a isso a belleza apaixonante dos "sets", reproduzindo ambientes de Vienna dos tempos de Strauss; accrescente-se a maravilha que é a voz de Miliza Korjus, uma voz que impressiona, que embriaga, uma das mais bellas vozes do mundo... E, além disso tudo, a poesia em que Duvivier envolveu sequencias maravilhosas, como quando Strauss se inspira para crear a valsa "Contos dos Bosques de Vienna", ou quando, amargurado, compõe a valsa do "Danubio Azul"... Mas ha coisas preciosas em "A Grande Valsa", que não poderiamos detalhar aqui em poucas linhas e que constituirão surpresas prodigiosas para a multidão que vae, a partir de quarta ou sexta-feira, abarrotar o "Metro", acclamando as magnificencias de "A Grande Valsa".

LENDA DE AMOR

Annabella numa scena do film "Lenda de Amor", que Art-Films vae estrear, no Pathé Palacio, amanhã

Annabella — a grande figura do cinema actual — é uma artista que vale pelo seu talento versatil e pela sua extraordinaria vida interior. Não é uma "estrella", cujo exito dependa apenas dos lindos vestidos que veste. Seus maiores papeis para o cinema são justamente aquelles que a revelam vestida displicentemente e sem atavios. Então toda a arte de Annabella se revela na expressão dos seus olhos, da sua bocca amargurada, do seu corpo esguio...

"Lenda de Amor" é um film que se basea numa lenda hungara. De uma simplicidade encantadora. Sem grandes rasgos, mas com momentos magnificos desse cinema, que causa surpresa ao publico sempre que apresentado dentro das suas proprias leis de rythmo e continuidade...

Conta singelamente a historia de uma creada, a ingenua Maria, que se deixa seduzir e soffre por isso o repudio de toda a aldeia... O film termina de um modo mystico e offerece ao espectador momentos de sublime espiritualidade. Annabella destaca-se como uma imagem expressiva e humana, feita de soffrimento e humildade... Sua figurinha curvada sob o peso das maguas accumuladas provocará no espectador essa onda inevitavel de sympathia e compaixão, que apenas as interpretações sinceras logram produzir...

"Lenda de Amar", cartaz sem pretensões, mas onde os admiradores de bom cinema encontrarão com que deleitar o espirito, será estreado por Art-Films, amanhã, no "Pathé Palacio".

A CIDADELLA

Robert Donat e Rosalind Russell em "A Cidadella", o actual successo do "Metro"

Estando proxima a apresentação, no "Metro", de "A Grande Valsa", está em suas ultimas apresentações, no luxuoso cinema, "A Cdiadella", essa obra-prima dirigida por King Vidor para a Metro-Goldwyn-Mayer, cujo successo entre nós tem sido immenso. O admiravel romance de Cronin, vivido magistrimente por Robert Donat e Rosalind Russell, constitue um "hit" dos maiores da Metro nos ultimos tempos. Os que ainda não admiraram a magistral realização devem aproveitar a opportunidade: "A Cidadella" não é film que se perca...

Pelas salas do Museu Nacional de Bellas Artes, franqueadas ao publico

Uma bella paizagem de Alfred Sisley, um dos impressionistas que mais foram imitados

Numa das salas da collecção Barões de S. Joaquim, no Museu Nacional de Bellas Artes, orgão do Ministerio da Educação e Saude, actualmente franqueadas ao publico, acha-se exposta uma bella paizagem de Alfred Sisley.

Um dos fundadores da escola impressionista, cuja primeira manifestação importante foi a exposição de 1874, na Galeria Nadar, Sisley dedicou-se, particularmente, á procura da luz, tendo obtido resultados notaveis, como podemos vêr na sua marinha "Ventania".

No principio de sua carreira supportou privações de toda a sorte e não foi sem grande difficuldade que veiu fazer parte dos pintores que conseguem vender. Mais tarde, entretanto, teve a alegria de vêr nos grandes leilões suas obras obterem preços sensacionaes.

Sisley é um dos impressionistas que mais foram imitados.

QUATRO FILHAS

Uma interessante scena de "Quatro Filhas", com as tres irmãs Lane (Priscilla, Lola e Marjorie), Gale Page e ainda Claude Rainr, Jeffrey Lynn e John Garfield, que amanhã estarão na téla do Gloria

QUEM deixou escapar "Quatro Filhas", ainda está com sorte de apanhl-as outra vez. E apanha logo... quatro! Quem não viu o bello film da Warner Bros., que por uma semana inteira encheu, em todas os rias de exhibição, o Palacio — poderá vel-o, a partir de amanhã, no cinema Gloria. E verá não uma mas... quatro criaturas lindas: — as três irmãs Lane, a começar pela adoravel Priscilla que é uma revelação neste film, com suas duas irmãs Lola e Margorie Lane; a linda Gale Page, uma morena interessantissima que encanta a todos.

As quatro surgem como irmãs, de modo que na verdade, no film, só a morena vem se juntar ás três Lane, irmãs de verdade. E o mais interessante é que as quatro, lindas e prendadas, estão ainda solteiras (no film) e como solteiras amam o mesmo rapaz — Jeffrey Lynn. O romance nol-as mostra lutando pela conquista do mesmo amor, mas sem que uma saiba dos sentimentos da outra, de modo que, quando começa a transparecer, cada qual se devota mais em sacrificios, para cedel-o á outra e o resultado, é que, aquella que realmente o amava e por elle era amada, deixa-o... em pura perda. Casa-se com outro...

O film é lindo. Prova-o o sucesso immenso alcançado no Palacio, de onde teve de ser retirado porque não se previa o seu sucesso, de modo que houve compromisso da semana passada para outro programma. E é esta a razão que volta já a cartaz... Amanhã todos poderão ver esta obra prima no cinema Gloria.

O GENIO DO CRIME

HOJE a sciencia observa com intensa curiosidade os seres que, repentinamente, praticam actos delictuosos e fecham os ouvidos aos mandatos da Lei. Nunca, porém, fôra citado o caso de um medico resolvido a experimentar, por si mesmo, as alternativas que assaltam os delinquentes em sua abonimavel carreira.

Este, porém, é o assumpto palpitante do drama intitulado "O GENIO DO GRIME" (Amazing dr. Clitterhouse), que ROBINSON, com os recursos infinitos de seu talento dramatico, illustrou para a Warner e que o ODEON, já vae apresentar como o 1º film Warner, da longa e brilhante serie — 1939.

O famoso dr. Clitterhouse tinha a clientela mais distincta da cidade. Sua autoridade era tão conhecida que, mesmo as pessoas mais incredulas confiavam cégamente em seus diagnosticos. Entretanto, a rotina das consultas diarias não era sufficiente para occupar e entreter plenamente a mente do sabio scientista, que estudava, com interesse crescente, os casos intimos dos delinquentes que, dia a dia, cahiam nas garras da Lei.

Valendo-se das suas averiguações, o medico começou a escrever um livro, no qual queria perpetuar seus conhecimentos, para que a obra, mais tarde, servisse de guia áquelles que fossem incumbidos de determinar a culpapilidade de um homem, segundo seu estado physico.

Não suspeitou o medico que sua familiaridade com os criminosos fatalmente havia de exerce extranha fascinação e perigosa influencia sobre elle proprio. Não adivinhou que a loura rainha do "bas-fond" centiria insopitavel curiosidade por penetrar no intimo do coração d'quelle medico, a quem admirava sem, emtanto, comprehender.

Edward G. Robinson e Claire Trevor em uma scena de "O genio do Crime", o film que o Odeon vae exhibir amanhã

Porém occoreu o inevitavel e aquelle que, antes, lhe pareciam abominaveis criminosos se transformaram em seres pelos quaes se interessava profundamente.

ROBINSON, o "Alma de Lodo", "Little Caesar", essa prodigiosa machina de emoções do cinema americano, infiltrou sua poderosa personalidade na do extranho dr. Clitterhouse e quando o vemos praticando os mesmos delictos dos seus "enfermos", temos a nitida impressão de que, realmente, elle foi muito mais longe do que pretendia, em suas experiencias scientificas, no seu afanoso estudo das reacções humanas.

O GENIO DO CRIME (Amazing dr. Clitterhouse) é um film, baseado na obra que esteve em um theatro da Broadway longa temporada. E desde o instante em que o palco tratou d'esse assumpto, ora tratado pelo Cinema, muitos são os medicos que se mostram curiosos por comprovar as insinuações feitas pela obra.

Como se sente um criminoso, justamente antes de praticar o delicto? Qual é a sua temperatura? Quantas vezes, num minuto, bate o coração? Qual a intensidade de sua crise nervosa? Terá o sangue tão frio que não soffre nenhuma anormalidade?.

Isso é o que procura averiguar ROBINSON em seu dramatico papel de dr. Clitterhouse.

EU SOU A LEI

ABUSANDO do privilegio de ter na mascara a força da natureza — que, num mesmo scenario, pinta um pôr de sol banhado de melancolia, e um alvorecer cheio de gritos e de canticos de gloria — Robinson, o grande artista Edward G. Robinson, faz dos seus films, em papeis os mais contradictorios, empolgantes, mostruarios de humanidade. Num, é um expoente vivo da triste fileira dos que vegetam pelas sargetas sociaes. Noutro, o emponente "cesar" do vicio", que escraviza outras creaturas, num lance brutal e quotidiano de egoismo. E, assim por deante, a sua galeria de typos cinematographicos, de tão contudente sinceridade, alista a enorme ligião dos párias, dos gangsters, dos transfuga de Sin-Sing, dos santos anonymos das multidões — este, que, muita vez, roubam um pão, para dar de comer ás crianças miseraveis das metropoles modernas...

Nesses papeis, de caracteres antagonicos, Robinson tem sido, sempre, de esmagadora convicção. E é nesse confronto, prinicpalmente, que reside a raiz da sua genialidade Quer interpretando os bons, os aureolados pelo sentimento; quer agitando deante da "camera" os seus mais repellentes personagens, em paroxysmo da anomalia — Robinson é um gigante da expressão artistica. Fica existindo em nossa imaginação de "fans", assim, nessa trama subtil de duplicidade psychologica, atravez dos symbolos que plasma na tela — symbolos esses que, no seu silencio posterior, são os attestados que a nossa memoria guarda do entrecho que ha no mundo, entre os que nasceram para construir e os que vivem para destruir...

Esse, o Robinson que conhecemos de "O Homem de Duas Caras", "O Homem que Nunca Peccou", "Sorte Negra", "Sede de Escandalos", "As mulheres Enganam Sempre", "Dois Segundos", etc.

Ha, porém, um outro Robinson, ainda mais gigantesco que esse, por que é mais natural, mais familiar, menos extremado de intenções e de attitudes. E o Robinson de "Eu Sou a Lei", super-film da Columbia, que o PLAZA lançará amanhã. Embora dentro do seu estylo de intensa vida subjectiva, de facil exteriorização, apesar de ainda mais espectacular no seu jogo de scena — que é, sempre, um retrato fiel do universo, em uma só pessoa — Robinson, em "Eu Sou a Lei", não se compara ao Robinson des films anteriores. Supera-o! — isso sim. Augmenta-lhe a fama e o esplendor, graças á inteira novidade do caracter do seu protagonista. E outro homem e outro artista — maior, muito, maior, que o de sempre! Basta dizer que, desta vez, elle é a propria Lei, multiplicando a sua arte incomparavel, em imagens de apunhalante surpresa, a serviço dos altos ideaes da Justiça Humana! Por isso, nesse celluloide, a sua actuação não póde soffrer parallelos. Deante do desenrolar dessa sua ultima caracterização em Hollyood, o espectador, extasiado, terá esquecido até o Robinson de outras pelliculas... E viverá com elle, um drama dynamico, vertiginoso, arrebatador, porém repleto da suavidade espontanea, que mesmo os grandes acontecimentos trazem a todos nós...

Acompanham Robinson, em "Eu Sou a Lei", Wendy Barrie, Barbara O' Neil, Otto Kruger, John Beal, etc.

Edward G. Robinson em uma arrebatadora scena do film "Eu sou a lei", que o Plaza vae exhibir amanhã

A Tournée de Annabel

Jack Oakie e Lucille Ball em uma scena do film "A Tournée de Annabel", que o Rex vae exhibir amanhã

JACK OAKIE e Lucille Ball, estarão amanhã, na tela do REX, vivendo essa historia original e cheia de hilariedade que é "A Tournée de Annabel"... Essa pellicula trata das novas aventuras da temperamental "estrella" cinematographica ás voltas agora com um legitimo conde franzes, por quem ella desejava trocar a sua carreira artistica... É de se ver então os meios arranjados por Jack, o seu genial publicista afim de afastar a disputada "estrella" do conde francez... "A Tournée de Annabel" é uma verdadeira fabrica de gargalhadas... Não se póde contar as suas scenas engraçadas, porque o film é engraçado da primeira á ultima sequencia...

A Grande Barreira

O facto de vermos o nome de um famoso astro cinematographico a brilhar entre a profusão das lampadas electricas leva-nos, insensivelmente, a pesquisar seus antecedentes.

A carreira de Richard Arlen encerra qualquer coisa de inesperado. Este artista nunca transpuzera os humbraes de um studio de cinema, pois nunca havia cogitado em associar a sua pessoa com coisa alguma que se relacionasse a theatro, nem sequer lhe occorrera que havia possibilidade de se tirar partido do lado da vida em que se encontram as "diversões".

Sempre desejara ser jornalista. Esta profissão personificava, para elle, o meio de vida sonhado. Entretanto, "não deu certo"... De uma hora para outra, Richar provou os tragos amargos do "metier". E' elle proprio que o relata:

— "Fui encarregado de entrevistar um gordo financista e penetrei em seu escriptorio. Para começar, esse importante personagem nem se dignou levantar os olhos para minha insinuante pessoa. Continuou a remexer nas coisas que estavam sobre sua secretária, apenas grunhindo em signal de resposta ás minhas arengas. Puz em jogo toda minha gentileza, recorri aos mais persuasivos termos de meu vocabulario e, afinal, retirei-me, á espera de alguma concessão ao que pretendia.

Na manhã seguinte, porém, fui obsequiado com o "bilhete azul", que me punha fóra da redacção e... o jornalismo perdeu um de seus pretensos luminares."

O joven, porém, não desanimou e decidiu-se a nortear-se por directivas mais largas. Começou a trabalhar nas ricas minas de oleo do Texas, com grandes esperanças.

Infelizmente, elle estava fadado a uma grande dóse de desapontamento. A fortuna teimava em lhe não sorrir, a despeito do devotamento com que se dedicava ao trabalho.

Apresentou-se-lhe, então, opportunidade para a America do Sul e Arlen, radiante, se propoz a partir. Era-lhe isto um meio de começar vida nova, com novos horizontes a descortinar. Partiu.

Não tardou que novos contratempos surgissem e seus planos mais uma vez se desmoronaram, em vista de uma revolução em que estava envolvido o paiz a que se destinou. Ahi, apresentou-se a Richard um dilemma: elle sabia que, cedo ou tarde, o chefe da revolta seria morto ou capturado e tudo lhe haveria de sorrir novamente, mas... como esperar, com os bolsos vazios? Eis o que elle proprio refere:

— "Eu sabia que, se pudesse sustentar a mão, um dos chefes da insurreição mroreria e a revolta teria fim. Mas eu tinha os bolsos vazios. Decidi-me a empenhar-me em qualquer occupação, pois não queria, de maneira alguma, telegraphar para casa pedindo dinheiro. Havia, na localidade, uma empresa de films em progresso, mas nunca me occorrera que poderia ter, ahi, qualquer chance. No emtanto, acceitei um papel secundario num film que estava sendo elaborado."

Pouco tempo depois deu-se o facto, que veiu modificar todo o curso da vida de Richard Arlen. Foi atropelado por um automovel, num boulevard de Hollywood. E foi esse rumoroso accidente que lhe abriu o caminho da fama.

E' mais simples transcrever o que o proprio Richard diz:

— "Primeiramente, fiquei bastante attribulado com o accidente de que fui victima. E' certo que, mais dia menos dia, minha veia dramatica viria a ser encontrada, mas esse accidente veiu apressar os acontecimentos, pois, á minha sahida do hospital, todos estavam penalizados e, assim, deram-me um papel de "extra", que acceitei e considero que, se não fosse aquelle episodio de minha vida, talvez eu difficilmente viria a tornar-me actor."

A Paramount foi quem primeiro teve uma visão da centelha latente em Richard Arlen. Foi este alistado entre os seus artistas e, depois de um treinamento sério, foi dado como apto a desempenhar os mais diversos papeis, desde o de um rapazinho moderno, pernostico, até o de um barbado druida.

Começou Richard a fazer films de far-west, com o maior exito. Elle surgia, progressivamente, como um dos artistas de mais successo no écran, mas ainda ignorava quão lucrativos eram os films do oeste que interpretava.

Pouco depois, Arlen resolveu dedicar-se a outro genero e teve opportunidade de figurar como interprete de "Azas", com que obteve sensacional successo, secundado depois com a filmagem de "I told you so". Estava definida a carreira do grande artista, que continuou, sob contractos, a trabalhar com a United Artists, MGM e Columbia.

Em "A Grande Barreira", sua primeira producção para o programma "Broadway", elle tem algumas scenas em que tem de pôr em evidencia suas aptidões de cavalleiro, o que faz, pondo em prova os nervos da assistencia, pois trata-se de uma scena intensamente dramatica, em que elle, montando um cavallo, tenta apanhar uma locomotiva em disparada, proxima a despenhar-se num abysmo, competindo-lhe manobral-a para evitar o perigo imminente. E, como Richard rejeitou a idéa de empregar um "extra" para estas scenas, o que, aliás, lhe define bem o caracter foi elle proprio que arrostou e levou a fim a audaciosa empresa.

"A Grande Barreira", que o publico do Rio aguarda com grande ansiedade, será exhibido, finalmente, a partir de amanhã, no Cinema Broadway.

Juntamente com esse magnifico film, que a critica norte-americana considerou como uma das maiores realizações do cinema moderno, o Cinema Broadway exhibirá tambem o film official, completo e detalhado, do "Congresso Eucharistico de Budapest", realizado em 1938. Por elle veremos, entre outros, as grandes personalidades da Igreja: o Papa Pio XII, naquella época ainda cardeal Pacelli; D. João Beker, arcebispo de Porto Alegre, que ali foi como representante dos peregrinos brasileiros.

Richard Arlen numa scena do film "A Grande Barreira", que o Broadway vae exhibir amanhã

Se Eu Fôra Rei

Ronald Colman e Frances Dee encabeçam o gigantesco elenco de "Se eu fôra rei", a espectacular super-producção que o São Luiz e o Rex vão exhibir sexta-feira proxima

PARA CYCLISTAS

A blusa, feitio de camisa, de cambraia listada, da nossa gravura, e a saia de tecido mais encorpado, com muita roda, formam um costume eminentemente apropriado para as "aficcionadas" do pedal.

Uma variante desse costume é o que o segundo modelo exhibe. Uma saia plissada, com blusa do mesmo tecido, ambas de lona, de côr lisa.

Um Novo Artigo De Belleza

A mulher moderna acceita tudo aquillo que representa commodidade

Por ELSIE PIERCE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1939 — (Editors Press Service) — A mulher moderna acceita tudo aquillo que representa commodidade, especialmente quando volta as suas vistas para as fantasias de utilidade incontestavel. O novo artigo de belleza, ou fantasia, a que me vou referir, custa pouco e pesa menos, o que vale uma grande vantagem.

Lembre-se a minha leitora das difficuldades que a perturbam na rua, deante da necessidade de applicar pó de arroz em seu nariz. Por muito cuidado que ponha, nunca poderá evitar excessos sempre do desagrado de uma mulher elegante. Em quantas occasiões dessas não terá a leitora pensado nos beneficios de uma escovinha apropriada? Uma delicada escovinha que elimine o pó a mais. Este é o artigo que agora já pode ser adquirido. Trata-se de uma pequenina escova que faz parte de uma bolsa, como a que pode ser vista no cliché. Esta bolsa é em panno, couro ou metal, correspondendo ás exigencias de maior ou menor elegancia. Será um bello presente de anniversario. E é sem duvida um objecto de interesse para uma moça moderna. Outras utilidades figuram na bolsa em questão, mas, a escovinha, é a verdadeira novidade no caso, e se chama "whisker", pela sua funcção de eliminar o excesso de pó de arroz.

Com esta pequena bolsa de passeio, uma mulher resolve um problema essencial para o seu bom gosto

BILHETE AZUL

FOME E &...

Antigamente, no Brasil, ninguem morria de fome ou se matava devido a ella! Não possuimos, é verdade, avenidas luxuosas, mostruarios scintillantes, "toilettes" complicadas, nas damas, nem fatos garridos, nos cavalheiros. Os vehiculos publicos eram puxados por burros e os "maillots" dos banhistas appareciam decentes. Os paes mandavam nos filhos e estes obedeciam áquelles. E as mães amamentavam os seus "bebés", as avós reconheciam os seus netos e as familias se constituiam, ligadas pelos élos do amor e do respeito. Actualmente, todo esse quadro mudou de aspecto: a mulher tem, por dever, poupar, o seu physico, cuidar da sua belleza, empurrando para longe as rugas e os ultrajes dos annos. Ella não ignora que, avelhantada, sem mais encantos, passa a ser uma "épave" no oceano da vida. E, quando avó, esconde cuidadosamente o filho dos seus filhos, experimentando vergonha por um titulo que a engrandece e, de certo modo, a santifica. Tambem, nesta cidade, ridiculamente chamada, maravilhosa, ninguem procurava na morte uma solução para a fome, succedanea de um desemprego sem esperança e sem limitação proxima. A idéa de suicidar-se com o estomago vazio não acudia a ninguem. Hoje, uma miseravel anciã, morta numa calçada, foi, na autopsia, encontrada sem o menor resquicio de alimento nas tripas completamente limpas. Fallecera a pobre de fome!! E na nossa violenta e chammejante luz tropical — tão applaudida, diz um jornal, pela tisnada Josephine Baker — essa creatura, estendida sob ella, pareceu-me o symbolo ou a victima da nossa civilização de direitos e avessos demasiado complexos.

Hontem, certo rapaz de 22 annos, desanimado de deparar com um ente que lhe annullasse as colicas da fome e lhe experimentasse as energias da juventude, tentou atirar-se de um alto andar de determinado edificio. Em baixo, a multidão agrupou-se com os olhos e o coração abertos. Fluidos de piedade e de terror cercaram o pobre mancebo que, na flor da idade, corria ao tumulo para não mais sentir as garras da Fome e do Desespero penetrarem-lhe na alma e na materia. E, certamente, no meio daquella turba, curiosa e apiedada, devia existir alguem que não escapara tambem nos ataques dos mesmos inimigos! Lembrei-me, então, de um dialogo traçado no livro "O Fogo", de Gabriel d'Annunzio:

— Sabes o que é sentir fome e não ter nada para apazigual-a, Stellio? — perguntava a mulher ao amado, que jamais experimentara tal... desastre.

Entretanto, o joven, que, do balcão, espiava o humano rebanho, emocionado e reunido nas pedras da rua, escutou, de subito, uma voz consoladora:

— Se é por causa de falta de emprego que se quer matar, desça, depressa que eu o tomarei a meu serviço!

O ex-suicida vibrou logo á sensação quente de que lhe concediam um tecto hospitaleiro e uma codea de pão!

Experimentou, como se lhe servissem uma forte injecção de vitalidade, subito horror pela morte e... instinctiva solidariedade com todos aquelles que se esprimiam a seus pés. O seu espirito e o seu estomago vazios encheram-se da esperança de auxilio e de alimento, ao som das palavras de commiseração e de bondade de um desconhecido. Semelhante a um scientista afamado, o homem, que pronunciara a phrase salvadora, impedira o desvario e a calda do um faminto e de um abandonado no abysmo sombrio da morte.

Dar vida á alguem não passa de uma banalidade da propria Natureza, ao alcance de todos, mas poupar a existencia de um individuo, graças a um gesto generoso, a uma ajuda sem interesse pessoal, significa que a humanidade ainda contem elementos, seguindo os conselhos de Jesus de Nezareth. E ainda quando a este acto de suprema misericordia, o nome do praticante não o acompanha nas folhas dos periodicos, com photographia ou sem ella, com elogios encomiasticos á sua pessoa e á sua grandeza datma, quero crer de muito maior vulto uma acção que, presentemente, e para desgraça nossa, não é imitada pelos que podem e deviam repetil-a! Porque, infelizmente, sem exhibição ou cabotinismo, a terceira virtude theologal perdeu muito da sua influencia sobre as mentes... "soi disant" humanitarias e falsamente christãs.

CHRYSANTHEME

MARIA ANTONIETTA

Norma Shearer em uma scena de "Maria Antonietta", o film que o Imperio irá exhibir amanhã

JÁ amanhã, na tela do cinema Imperio, o "fan" terá opportunidade de rever o film maravilhoso da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Maria Antonietta" constituiu, em sua primeira apresentação, um dos mais legitimos sucessos do cinema. O romance em si, com a historia dessa infeliz princeza austriaca que deixou na lamina da guilhotina o seu sangue; — a direcção magistral de Van Dyke; — montagem simplesmente soberba, em sua verdade e sua grandiosidade; e, principalmente em sua interpretação; tudo isso deu á "Maria Antonietta" um padrão de glorias todo especial.

O romance dá-nos, de começo, o fim do reinado de Luiz XV, e então John Barrymore tem um grande papel; depois temos o surgir da princeza filha de Maria Thereza d'Austria, e então Norma Shearer é a criatura linda que parece dizer-nos, gritar-nos que não tem mais de dezesseis annos! Correm os tempos, com detalhes da vida palaciana e das lutas na ruas de Pariz, que quer pão. Agora já Norma Talmadge sabe ser linda, em todo o poder magico da maturidade! A seu lado, o trabalho formidavel de um actor inglez Roberto Morley, no papel de Luiz XVI; Joseph Schildkraut, maravilhoso no efeminado Duque de Orleans, que depois se transforma, nos dias do Terror, no cruel Phelippe Egalité; Annita Louise, adoravel, como Madame Dubarry. Muitas outras são as figuras, mas ha a destacar, sobre todas, a de Tyronne Power, personificando esse joven Conde Axel De Fersen, secretario da legação sueca, que amou a bella austriaca, e por ella fez tudo, procurando salval-a, mesmo da guilhotina! E então o temos garboso, lutador, espadachim, cavalheiro — como todos e principalmente todas as "fans" gostam de ver Tyronne Power!

Gostam de vel-o e hão de querer revel-o e por isso é que o cinema Imperio reedita a começar de amanhã esse film adoravel que é "Maria Antonietta".